

ANUÁRIO DE

LOGÍSTICA NO BRASIL 2009/10

CTM www.revistatransportemoderno.com.br

Ano 5 - Nº 5 - 2009/10 - R\$ 40,00

SOLUÇÕES E OPORTUNIDADES:

Embarcadores e operadores enfrentam adversidades explorando vantagens

Empresários, executivos e especialistas em logística contam o que fizeram para adequar a atividade à retração do mercado e os benefícios que conseguiram extrair dos diferentes rumos do setor

Habilidades de prestadores logísticos postas à prova com crise mundial

Decisões diante de um cenário novo, seus impactos e resultados

Planos e estratégias colocados em ação para superar desafios

Práticas importantes na operações logísticas em momentos críticos



Informações sobre logística em 15 setores da economia

- Agronegócio
- Automotivo
- Alimentos, bebidas e varejo alimentício
- Bancos
- Bens de capital
- Calçados
- Celulose e papel
- Construção civil
- Eletroeletrônico
- Farmacêutico e cosméticos
- Higiene e limpeza
- Mineração e siderurgia
- Química e petroquímica
- Telecomunicações
- Têxtil

Artigos de especialistas em logística

Indicadores econômicos e de cada área em foco

GUIAS: Operadores Logísticos & Transportadores e Serviços Logísticos

FIA: Excelência em Educação Executiva.

Pós-graduação em Logística e Distribuição

460 horas-aula

Objetivo:

Apresentar e discutir conceitos, métodos e técnicas relacionados às atividades de logística e distribuição para executivos e profissionais interessados nesse campo da administração dos negócios.

Público-alvo:

Profissionais envolvidos com atividades de Logística e Distribuição.

Corpo docente:

Equipe de professores da Fundação Instituto de Administração (FIA), de outras instituições brasileiras e estrangeiras, especialistas e profissionais do mercado.

Informações e inscrições:

11 3894-5010 / 11 3894-5004
cursosp@fia.com.br

Inclui módulo especial de 40 horas "Logística: Experiência, Conceitos e Tendências". Programa de visitas monitoradas e sustentadas conceitualmente.



Laboratório de Finanças



www.logisticaedistribuicao.com.br

A superação das operações logísticas

O debate não poderia ser outro em 2009, ano marcado, antes mesmo de começar, por uma perspectiva negativa após o estouro da crise financeira internacional no segundo semestre do ano anterior. Apesar de as turbulências dos arriscados negócios do setor imobiliário dos Estados Unidos terem sido premeditadas por um ou outro analista, o temor somente se materializou nos meses posteriores a setembro de 2008, quando o banco de investimentos norte-americano Lehman Brothers reagiu sintomaticamente às consequências da falta de regulamentação do mercado financeiro indo a bancarrota.

Comparada inicialmente à grande crise econômica de 1929, a atual crise ainda teve a favor da amplificação de seu ruído a velocidade com que as informações se espalham atualmente em um mundo globalizado. Ligados por meio da conexão de fluxos de dados entre empresas no planeta, que estruturam seus negócios de acordo com os mercados mais convenientes em se tratando de baixos custos de produção, entre outras vantagens competitivas, todos os setores da economia em diversos países foram de algum modo afetados pelos reflexos do cenário que se desenhava.

Importante elo das cadeias produtivas, o setor de logística não teve como ficar imune aos impactos da tormenta que, espalhada pelo mundo, também chegou ao Brasil, atingindo a atividade industrial, as exportações e o mercado consumidor. Assim, transportadores e provedores de soluções logísticas não escaparam da necessidade de realizar reajustes e adequações de processos para enfrentar os novos contornos que se desenhavam no horizonte dos negócios.

Contudo, nem todas as ações tomadas diante da crise foram exclusivamente consideradas de freagem na atividade. Com as mudanças exigidas nos serviços logísticos para atender aos clientes em uma nova dinâmica do mercado, operadores também conseguiram aproveitar as oportunidades que se moldaram nas acomodações do mercado.

Foi nesse sentido também o da realização do Logística no Brasil 2009/10 que, nos últimos meses saiu atrás de prestadores de logística e embarcadores para pesquisar os efeitos da crise em 15 destacados setores da economia nacional. Desde clássicas estratégias de contenção de gastos a inovadoras práticas para captação de diferentes serviços fizeram parte das decisões das empresas durante o período crítico. Também se confirmou, do lado dos embarcadores, a necessidade da terceirização da área de logística, enquanto para os provedores a importância da diversificação de segmentos atendidos foi tida como certa para evitar exposição vulnerável dos seus serviços.

A partir de consulta com empresários, executivos e profissionais do setor de logística, os agentes mais preparados para traçar os rumos de um crescente mercado de serviços no País, foi possível obter preciosas recomendações para atingir a operações bem-sucedidas em tempos de adversidades. A relevância de muitas delas foi firmada pela indicação de vezes repetidas entre os entrevistados, a saber neste anuário.



Caminhões Volkswagen. Os únicos no Brasil feitos sob medida para o seu negócio.

Só uma marca de caminhões que nasceu no Brasil é capaz de fazer veículos pensados exclusivamente para um país como o nosso. São 3 linhas. Delivery: sob medida para entregas urbanas. Worker: sob medida para aplicações severas. Constellation: sob medida para as estradas brasileiras. Não importa qual seja o desafio, a Volkswagen tem um caminhão feito sob medida para a sua necessidade.



DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS

Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING

Maira de Castro
maira@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

TEXTOS E EDIÇÃO
João Mathias, com colaboração de
Denise Sandanell e Rosa Symanski

PROJETO GRÁFICO

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto

vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alessandra Amadei

alessandra@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana

fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Pauli
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem e distribuição:

8.000 exemplares

Assinatura Anua: R\$ 140,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento a vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diriz, 3.300
7º andar, cj. 707 Centro Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5056-8104 (seqüencial)

Filiada a: **anotec**
www.anotec.org.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO		ELETROELETRÔNICO	
A superação das operações logísticas	3	Ligados no que vem pela frente	
		Desempenho em alta voltagem	54
INDICADORES ECONÔMICOS			
Dados e estatísticas	8	CELULOSE E PAPEL	
		Especialização permite mais acertos	
AGRONEGÓCIO		Entre os mais competitivos no mundo	58
Correção de rota para superar desafios			
A redescoberta do mercado doméstico	10	FARMACÊUTICO E COSMÉTICOS	
		Flexibilidade para atender à demanda	
AUTOMOTIVO		Um mercado ávido por inovações	62
Trajetória para seguir em frente			
Em direção ao caminho da retomada	14	HIGIENE E LIMPEZA	
		Limpar excessos para diminuir os custos	
QUÍMICA E PETROQUÍMICA		Novidades exploram muitas utilidades	66
Experiência facilita tomada de decisões			
A postos para um salto nas encomendas	23	TÊXTIL	
		Colaboração sempre está na moda	
BENS DE CAPITAL		Peças brasileiras disputam espaço nas prateleiras	70
Relações valorizadas em tempos difíceis			
Retomada a partir de 2010	26	CALÇADOS	
		Clareza nas negociações minimiza obstáculos	
BANCOS		Chinês é pedra no sapato brasileiro	74
Cálculos para contratação de serviços			
Tendência de volta da oferta de crédito	32	Guia de Operadores Logísticos	78
ALIMENTOS, BEBIDAS E VAREJO ALIMENTÍCIO		Guia de Serviços em Logística	96
Sempre há mais para otimizar			
Diversificação ganha espaço nas gondolas	38	ARTIGOS	
		<i>A Blitzkrieg e as batalhas de mercado</i>	
MINERAÇÃO E SIDERURGIA		Antiga ideia de coordenação rejuvenescida	37
A importância da revisão de custos			
Cedo para ligar fornos a toda carga	42	Brasil: um país de oportunidades em infraestrutura logística	49
		Seletividade é a palavra de ordem	
CONSTRUÇÃO CIVIL			
Empreendimentos sem sobressaltos		Oportunidades de logística na crise	65
Disponibilidade de crédito garantido	46	Atividade é exigência no mundo moderno	
TELECOMUNICAÇÕES		Sobre crises, ventos e logística	
Vantagens estão nas especialidades		Planos de gestão de risco torna-se prática	77
Em constante processo de mutação	50		

Integramos a cadeia logística da sua empresa com apenas uma ferramenta: inteligência.



Transporte rodoviário



Serviços logísticos e transporte para veículos 0km



Logística integrada

Integramos processos logísticos e desenvolvemos inovadores equipamentos, produzidos com base nas suas reais necessidades. Nos especializamos na transferência de grandes volumes em ambientes de rígidos controles, altas demandas e sob fortes exigências de segurança, qualidade e respeito ao meio ambiente.

Armazenamos, consolidamos e distribuímos produtos de alto valor agregado, em locais dotados das mais altas tecnologias em gestão de estoque e amparados por um forte esquema de segurança patrimonial. Também fazemos gestão de estoque nas dependências dos clientes.

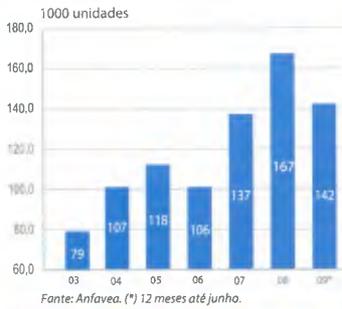
Oferecemos as mais variadas soluções logísticas para indústria automobilística, desde o inbound de peças para as linhas de montagem, transferência de veículos para concessionárias, até a preparação de entrega de veículo 0km.

Conheça a TEGMA e descubra uma forma diferente e inovadora de fazer logística.



www.tegma.com.br

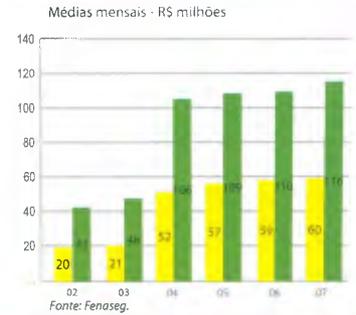
PRODUÇÃO DE CAMINHÕES



TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE CARGA



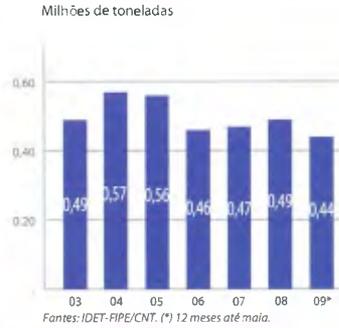
SEGURO NO TRANSPORTE I



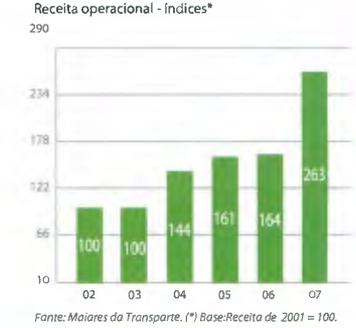
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA



TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

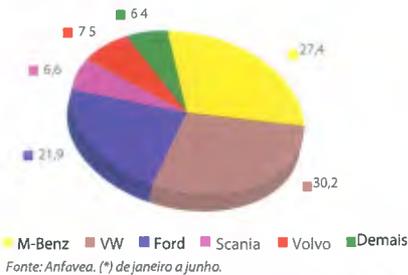


OPERADORES LOGÍSTICOS



PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

Em 2009* - em % do total



TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

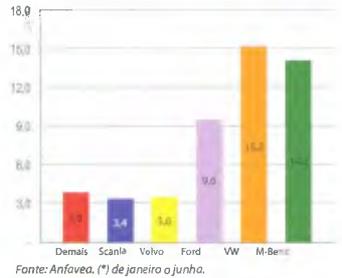


ROUBO DE CARGA EM SP



VENDAS INTERNAS DE CAMINHÕES

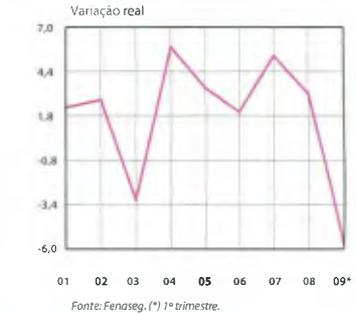
Em 2009* - 1000 unidades



MOVIMENTO NAS ESTRADAS II

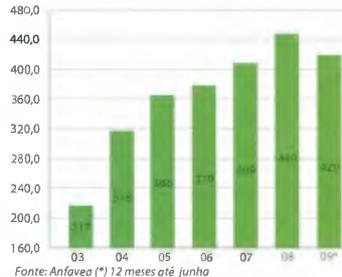


PIB DO TRANSPORTE

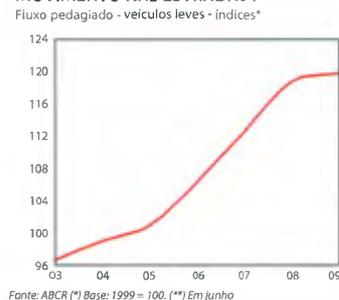


PRODUÇÃO DE COMERCIAIS LEVES

1000 unidades



MOVIMENTO NAS ESTRADAS I



PIB DO TRANSPORTE



MWM INTERNATIONAL conduzindo os responsáveis pelo progresso.



EMPRESA PARCEIRA



Alta performance, durabilidade e economia: tudo o que você precisa em soluções de motrização Diesel, só mesmo o líder de mercado, com mais de 3,3 milhões de motores produzidos desde 1953, poderia oferecer para você.

- Baixo custo de manutenção.
- Resultado com maior economia de combustível.
- Tecnologia que atende às mais exigentes normas de emissões.
- A solução que a sua frota precisa.



www.mwm-international.com.br

www.dubedodiesel.com.br



Correção de rota para superar desafios

Mesmo se tratando de um segmento tradicional de atividade econômica, há sempre algo para ser melhorado

Entre os setores de peso na economia brasileira está o agronegócio. Em 2008, a agropecuária foi a atividade que apresentou o maior crescimento,

com alta de 5,8%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Trigo, café, cana-de-açúcar, milho, arroz, feijão e soja

foram os produtos que mais contribuíram para o desempenho do setor, mesmo ainda contando com precária infraestrutura logística para se movi-



res (Cooxupé), instalada em Guaxupé (MG), resolveu romper com o costume do saco de tecido para melhorar os resultados da suas operações. A companhia criou um outro produto muito mais resistente.

Chamados de *big bags*, os novos sacos podem ser colocados em uma pilha em maior número de unidades, duplicando assim o volume estocado por área. O *big bag* também pode ser totalmente carregado e descarregado por máquinas, eliminando-se, dessa forma, a necessidade da utilização de mão de obra. Cada saco recebe ainda um chip, o qual possibilita a sua localização exata em cada etapa do trânsito até o cliente.

Para adaptar os armazéns e organizar o sistema, o investimento da Cooxupé foi de aproximadamente R\$ 11 milhões. O novo projeto já se pagou e, nos primeiros meses de operação, registrou 58% de redução de custos.

“Estamos sempre empenhados em ganhar volume e eficiência”, afirma o superintendente industrial da mineira Cooxupé, Fernando Baccetti. Essa determinação surge com mais força em momentos de dificuldades, quando se vê a demanda cair demais e a incerteza a respeito do futuro tornar-se muito superior àquela com que se lida cotidianamente.

Porém, o agronegócio brasileiro respondeu muito bem aos desafios que surgiram no seu caminho. As mudanças realizadas pela Cooxupé são apenas um exemplo de que, mesmo em se tratando de um ramo tão tradicional da atividade econômica, há sempre a

Exportações

Produtos
Soja em grãos
Óleo de soja
Farelo de soja
Milho
Café em grão
Carne bovina *in natura*
Carne suína *in natura*
Carne de frango *in natura*

Preços médios
(em US\$ por tonelada)

	Jan/08	Jan/09	Variação (%)
Soja em grãos	418	214	-48,1
Óleo de soja	795	751	-5,5
Farelo de soja	328	320	-2,4
Milho	221	172	-22,2
Café em grão	2.568	2.238	-12,8
Carne bovina <i>in natura</i>	3.969	2.976	-25,0
Carne suína <i>in natura</i>	2.423	2.079	-14,2
Carne de frango <i>in natura</i>	1.569	1.384	-11,8

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

possibilidade de algo ser aperfeiçoado. No caso da agricultura e da pecuária, justamente na área logística estão as condições de se conquistar grandes avanços.

Novos mercados – Se, olhando para dentro do negócio, todos os acertos já foram feitos, é momento de olhar para fora, buscando, na parceria com o operador de transporte,

“É importante frisar que, apesar de atravessarmos um período delicado, em nenhum momento abrimos mão do nosso planejamento de longo prazo e do compromisso com a qualidade do serviço e a segurança. Em se tratando de alimentos, é essencial buscar incansavelmente a excelência.”

Francisco Moura,
gerente comercial da Comfrio

mentarem de Norte a Sul do Brasil.

Com quase três séculos de exploração, a cultura do café racional pouco evoluiu nesse tempo todo em relação aos seus sistemas de armazenagem e de transporte. O famoso saco de tecido que acomoda 60 quilos de grão cru, ou torrado, é uma referência do segmento. Por isso, a maior parte dos produtores não se anima a modificá-lo, apesar das muitas dificuldades impostas por esse tipo de embalagem à operação logística das safras.

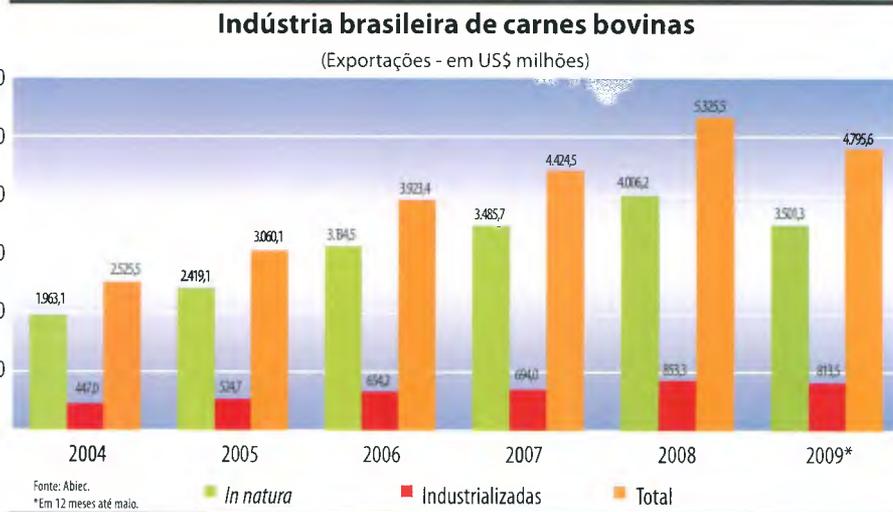
Pois em outubro de 2008, no auge da crise econômica internacional, a Cooperativa Regional de Cafeiculto-

uma solução conjunta para os aprimoramentos e as mudanças de estratégia que se precisa executar.

Um dos ajustes de rota realizados pelos empresários do agronegócio, entre 2008 e 2009, foi voltar o foco para o mercado consumidor doméstico, em vez de colocar todos os esforços na exportação. “Percebemos a crise no final de 2008, quando os pedidos dos clientes no exterior começaram a diminuir, pois eles não obtinham crédito”, conta

o diretor administrativo do frigorífico Mondelli, Roberval Santos. “Como não trabalhamos com estoques altos e preferimos produzir sob contrato, tivemos apenas que nos reorientar.”

Do redirecionamento, uma parte importante é a negociação dos novos valores de frete. Muitas empresas se queixam de que os custos do frete aumentaram, mas para o Mondelli, a situação foi oposta. “Surgiram outros fornecedores e, com a concorrência,



conseguimos diminuir os valores pagos. Isso era mais coerente com a realidade do mercado naquele momento. Os operadores se tornaram muito mais flexíveis na conversa e, dessa forma, ganhamos todos.”

O esforço em agradar os embarcadores foi enorme. A Comfrio construiu novas câmaras para acomodar os pedidos de alguns clientes e redesenhou as rotas de transportes, para aproveitar o máximo da capacidade dos ve-

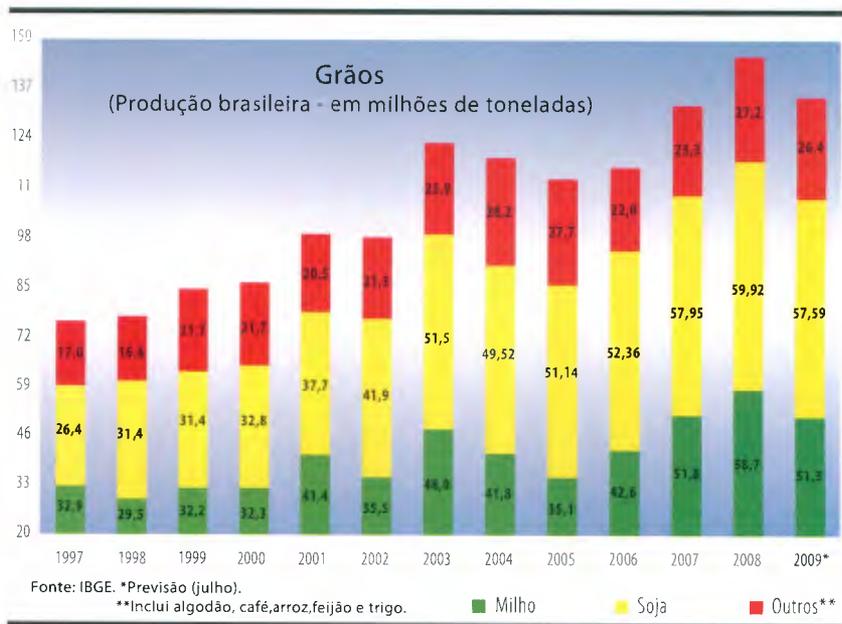
ículos. “São nas crises que as oportunidades aparecem”, diz o gerente comercial, Francisco Moura.

Para cortar despesas, a Comfrio também reorganizou a sua estrutura, eliminando operações deficitárias, simplificando a estrutura hierárquica para enxugar os excessos, revisando riscos operacionais, acabando com o retrabalho, com a duplicidade de informações e com a burocracia.

“É importante frisar que, apesar de

“Desde o início da crise procuramos realinhar nossa estratégia de curto prazo visando à racionalização de custos e à restrição de investimentos, providências essas que tinham como objetivo preservar o caixa.”

Nivaldo Tuba, diretor operacional do Armazéns Gerais Columbia





atravessarmos um período delicado, em nenhum momento abrimos mão do nosso planejamento de longo prazo e do compromisso com a qualidade do serviço e a segurança. Em se tratando de alimentos, é essencial buscar incansavelmente a excelência”, afirma Moura.

A fim de proteger as suas margens de lucro, a empresa ampliou o seu leque de atuação, que antes se concentrava em carne e sucos congelados, passando a atender companhias de segmentos que antes não procurava. A tática era desbravar setores que são menos suscetíveis à crise, para compensar a perda de volumes exportados e diversificar mais a sua atividade para, no futuro, amortecer os solavancos. Afinal, crises são parte dos ciclos econômicos.

Atenção e rapidez – Em comum, todas as medidas adotadas pelos operadores têm a atenção cuidadosa às solicitações do cliente. Frequentemente, é necessário até entender o que ele quer antes que ele próprio tenha percebido. Além disso, contar com agilidade, de acordo com o diretor operacional dos Armazéns Gerais Columbia, Nivaldo Tuba.

“Desde o início da crise procuramos realinhar nossa estratégia de curto prazo, visando a racionalização de custos e restrição de investimentos, providências essas que tinham como

A redescoberta do mercado doméstico

Queda da demanda mundial breiou a evolução crescente registrada pelas exportações dos produtos oriundos dos campos brasileiros

Dois motivos colocaram o agronegócio no grupo dos setores mais afetados pela crise econômica internacional deflagrada no segundo semestre de 2008. Primeiro, a bonança experimentada entre 2002 e 2007 não teve precedentes na história. Depois, o tombo foi tão grande e repentino que deixou os empresários estupefatos.

Por cerca de cinco anos, o rápido avanço da economia da Índia e da China significou uma demanda crescente por alimentos. Especuladores também começaram a aplicar seu dinheiro em grãos nas bolsas de mercadorias e futuros existentes em todo o mundo.

Com os preços em alta, os produtores brasileiros passaram a investir pesadamente a fim de dar conta dos pedidos. Em contrapartida, soltaram a mão na contração de empréstimos bancários.

Alguns agentes, como no setor de carnes, expandiram pesadamente a sua participação juntando-se a concorrentes, ou mesmo adquirindo outras companhias. Houve espaço, ainda, para a inovação tecnológica, que se materializou principalmente

em novas iniciativas para a criação e geração de combustíveis menos poluentes do que os tradicionais derivados do petróleo.

Tudo seguia bem até as instituições financeiras dos Estados Unidos começarem a balançar. O crédito secou, as encomendas caíram e as exportações também. Ainda que o mercado brasileiro continuasse bem, era difícil que absorvesse tudo o que antes era destinado às vendas para outros países. Foi necessário reorganizar, replanejar, revisar as suas operações e repensar estratégias.

Ao longo dos meses, as cotações agrícolas começaram a se recuperar. Mesmo assim, as empresas do agronegócio acharam melhor adotar uma postura mais cautelosa, deixando de lado os projetos ousados até que o cenário se desanuviasse.

O ritmo do crescimento global nos próximos anos é que determinará os novos passos das companhias, mas a redescoberta do mercado doméstico, que promete continuar crescendo conforme a renda da população aumenta e os empregos são criados, também terá um papel de destaque na construção do futuro do setor.

objetivo preservar o caixa”, diz Tuba.

A agressividade em manter a sua participação no mercado e cativar mais embarcadores não significou, no entanto, redução das tarifas cobradas. “Houve pressão. Mas nós procuramos nos engajar sistemicamente e, também, com infraestruturas que atendessem de forma adequada à nova sistemática operacio-

nal, que exigiu menores custos e maior rapidez de ações. Mostramos que nossos custos não diminuíram. Em alguns casos, redesenhamos processos que levaram a aumentos tarifários, porém com efetivos ganhos operacionais”, explica Tuba. Uma evidência que a coordenação e a conversa franca entre as duas pontas da logística só pode ter bons resultados.



Trajeto para seguir em frente

Estratégia de diversificar segmentos oferece alternativas para manter o fluxo de serviços contínuo, compensar sazonalidades e dificuldades do mercado

Um dos setores mais afetados pela crise financeira mundial foi o automotivo, estremecendo montadoras de tradição na indústria de países europeus, dos Estados Unidos, entre outros locais. Por aqui, com o impacto negativo nas vendas de um dos principais setores geradores de emprego, o governo federal resolveu intervir e reduziu o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a

fim de estimular à população ir às compras de veículos.

A retração das vendas da indústria automobilística também afetou as operações das empresas logísticas, que viram a demanda cair devido ao menor volume movimentado. Mas houve operadores que souberam atravessar o período crítico menos vulneráveis aos efeitos negativos da crise econômica.

Precavida, a Gefco Brasil, que tem a movimentação de automóveis e peças como principal atividade, já havia iniciado uma diversificação de segmentos para atender. De acordo com a diretora comercial e de marketing, Adriana Pereira, a operadora vem, principalmente desde 2008, trabalhando com o equilíbrio de fluxo de demanda de clientes de diferentes setores, como o farmacêutico,

eletrônico e varejo da construção.

Nos dois últimos meses de 2008, enquanto o sacolejo da crise estava no auge, um efeito compensador para a Gefco veio, em parte, do desempenho de um cliente beneficiado com o forte crescimento das vendas do mercado de material de acabamento. Além disso, ocorria a aproximação do verão, quando os problemas com a incidência da dengue aumentavam a necessidade de cuidados com a saúde e o fornecimento de produtos de empresas de medicamentos.

A mesma estratégia de diversificação ajudou a TITO Global a evitar dificuldades maiores em sua atividade no início de 2009. "No primeiro trimestre de 2009, houve uma queda no volume de operações da indústria automobilística. Com isso tivemos que reestruturar as equipes que atendiam aos clientes do setor e direcioná-las para outros segmentos que não sofreram influências da crise, como o varejo, alimentos e petróleo e gás, setores onde vínhamos investindo nos últimos anos", diz o CEO da empresa, Hermeto Bermúdez.

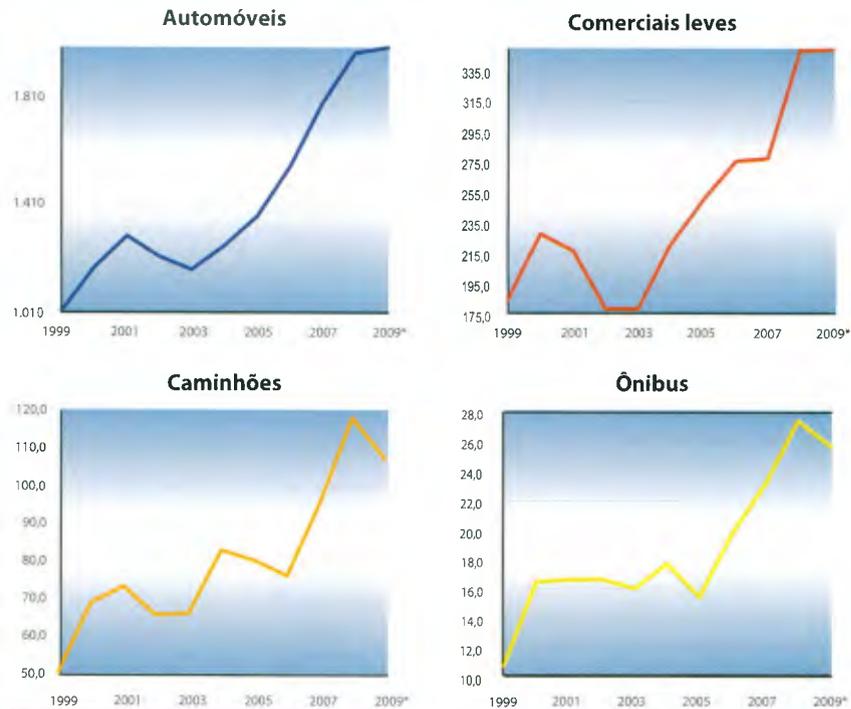
"Mesmo com as adversidades econômicas mundiais, não deixamos de crescer. Adequamos os nossos serviços à realidade atual e buscamos novos nichos de mercado", afirma Bermúdez. A TITO encerrou 2008 com um crescimento de 16% nos negócios, o que resultou em um faturamento próximo a US\$ 28 milhões. Para 2009, a TITO acredita em um crescimento em torno de 15%.

Equilíbrio – O objetivo da Gefco Brasil, subsidiária brasileira do grupo francês PSA Peugeot Citroën, é manter-se financeiramente saudável para dar retorno às expectativas de seus acionistas. "E a busca pela rentabilidade vem do equilíbrio", afirma Pereira quanto à intenção de a empresa contar com um portfólio variado de clientes.

Autoveículos

Fonte: Anfavea

(Vendas em mil unidades)



*Acumulado em 12 meses até junho

Apesar da freada no setor automotivo, dele também foi possível obter outras atividades logísticas, segundo Pereira. "Com os pátios lotados de veículos, surgem serviços de armazenagem. Os veículos parados também precisam receber manutenção, como verificação da bateria. A falta da necessidade transporte é compensada por outros serviços", diz.

Uma vantagem que a Gefco ainda se beneficiou foi contar com alguns investimentos anteriores à crise. O projeto do *hub* – plataforma que prestará serviços de logística e transporte –, em Guarulhos (SP), começou a ser analisado em 2008. Com investimentos de R\$ 9 milhões para a construção de uma área total de 5 mil metros quadrados, dos quais 2 mil são destinados para armazenagem, a previsão é de o *hub* entrar em operação entre setembro e novembro de 2009.

Ainda para 2009, a Gefco planeja iniciar a operação de um novo sistema de

rastreamento, o que permitirá a otimização dos fluxos internacionais e o gerenciamento interno. Recursos destinados para a área de tecnologia da informação são ações que a empresa acredita contribuir na diminuição de custos.

"Não descrevemos o momento atual como crise, mas sim como renovação onde muitas empresas estão abertas a novas idéias, buscando novos mercados e buscando a própria UPS como resposta para novos projetos."

Christiano Rihan,
gerente de vendas da UPS Brasil

“Investimentos devem ser feitos constantemente, mesmo em um ambiente dramático”, diz Pereira, da Gefco. “O operador deve ser conservador com despesa e trabalhar o mais enxuto possível. Ter a percepção do mercado como se fosse o próprio cliente.”

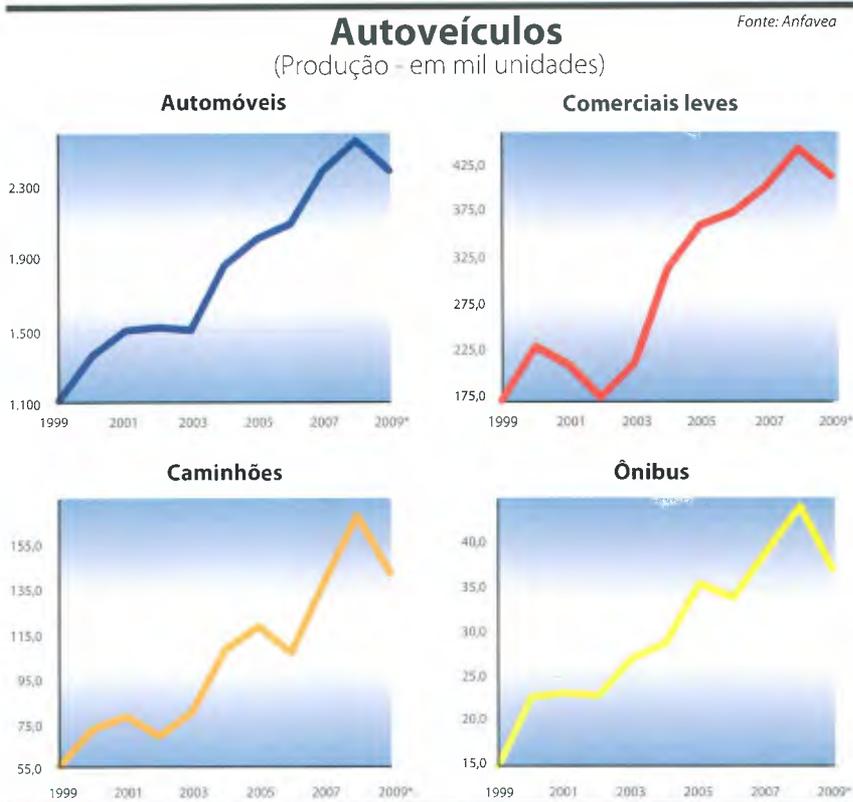
Gennaro Oddone, presidente da Tegma Logística, tem o mesmo conceito de gestão para operadores logísticos. Com o impacto da crise, nos últimos meses de 2008, o jeito foi a Tegma segurar os gastos. “Nossa decisão foi trabalhar em processos e estruturas de custos, para tornar uma empresa mais enxuta. A ideia era entrar em 2009 como uma nova empresa”, afirma Oddone.

Do lado do cliente, as premissas são iguais. “Em qualquer atividade logística os operadores sempre deverão trazer maior tecnologia, melhores níveis de serviço e menor custo”, afirma a montadora FIAT.

Apesar da diversificação de segmentos, 60% do faturamento da Gefco são gerados pelo setor automotivo. Por isso, a companhia não ficou completamente imune às turbulências do mercado. Para 2009, a expectativa é de a operadora contabilizar a mesma receita bruta de 2008, quando somou R\$ 273,4 milhões. “Mas se não tivesse a crise, cresceria 40%”, afirma Pereira.

A diretora comercial e de marketing da Gefco ainda ressalta a importância de esforços para implantar o sistema *milk run* nas operações logísticas. Em 2008, o serviço de coleta de peças em vários fornecedores em uma só viagem, como ocorre na captação de leite, diminuiu em 30% os custos do processo *inbound* da BSH, empresa de eletrodomésticos da Bosch. “Ainda é preciso mudar a cultura das empresas para incorporar esse tipo de mudança”, diz.

Tempo de renovar – A relação com os altos e baixos do mercado pode ser in-



*Acumulado em 12 meses até junho

terpretada de diferentes maneiras, mas a prática entre os sofisticados operadores existentes no mercado segue o mesmo objetivo de atender às necessidades dos clientes. “Não descrevemos o momento atual como crise, mas sim como renovação onde muitas empresas estão abertas a novas idéias, buscando novos mercados e buscando a própria UPS como resposta para novos projetos”, afirma o gerente de vendas da operadora UPS Brasil, Christiano Rihan.

A UPS também trabalha com segmentos diversificados, o que para Rihan “os mesmos se complementam em sazonalidade, características e impactos mercadológicos”. É uma estratégia de empresa estar apta a atender à todas as necessidades do mercado e à reagir ao comportamento do setor.

A tecnologia é também para a UPS uma ferramenta funcional na oferta de serviços aos clientes. “A UPS dispõe um

portifólio completo em que auxilia empresas a reduzirem custos logísticos diretos. Um exemplo é o Trade Direct Air e o Trade Direct Ocean, onde fornecedores de peças para o *after market*, podem a partir do Brasil concluir uma exportação aérea ou marítima para múltiplos destinatários em um país.”

De acordo com Rihan, um efeito direto da crise nas operações logísticas da UPS foram as fortes oscilações da taxa de combustível, devido à queda dos preços de petróleo. “A taxa de combustível sofreu fortes oscilações durante este ano. O combustível representa muito nos custos em vários modais de transporte. A oscilação do combustível contribuiu com redução imediata do custo unitário de vários meios de transporte e conseqüentemente na composição do custo final dos produtos.”

A retomada do crescimento do setor automotivo, porém, já deu sinais

MARSHAL

A PARTIR DE AGORA TRADIÇÃO E TECNOLOGIA VÃO ANDAR JUNTAS

Você já pode contar com a tecnologia de ponta dos Pneus Marshal:

- 8º maior fabricante de pneus do mundo.
- Com 8 fábricas na Ásia e América.
- Mais de 70 milhões de pneus/ano.
- Melhor custo operacional da categoria.
- Distribuição exclusiva Cantu Pneus em todo Brasil
- Unidades Cantu: PR, SC, RS, SP PE.

Visite nossa Central de Serviços
Autorizados Marshal

Fua Dom Lucas Obes, 956
esq. com Av. Juntas Provisórias
Baixo Ipiranga, São Paulo - SP

FABRICADOS NA CORÉIA DO SUL

rodoviário
KRD 02

rodoviário
KRS 03

rodoviário
KRS 05

urbano
CA 11

urbano
CA 01

40
anos
CANTU
SEMPRE A MELHOR EM QUALQUER CAMIÃO

0300 210 1010
www.cantu.com.br/pneus

“As maiores dificuldades que têm impactado de modo forte as operações logísticas estão ligadas à infraestrutura do País, como estradas ruins, aeroportos saturados, portos obsoletos, sobrecarregados e ainda caros em relação a países mais desenvolvidos, isto tudo acompanhado de grandes burocracias governamentais”,

de acordo com a FIAT

Em direção ao caminho da retomada

Após susto inicial, vendas no mercado interno aumentam estimuladas pela redução do IPI e forte ação de marketing das montadoras

Com os rombos nos balanços financeiros das montadoras, a indústria automobilística tomou-se o termômetro da crise mundial acelerada no fim de 2008. Em um efeito dominó, grandes multinacionais no mundo inteiro passaram a anunciar pesados prejuízos devido à seca de crédito no mercado. Como medidas drásticas de sobrevivência, levas de empregados foram demitidos por todo o setor.

O sufoco mais intenso ocorreu nos Estados Unidos e em países europeus, mas companhias instaladas no Brasil também viram um caminho de obstáculos na trajetória de suas vendas. Ao notar pátios lotados de veículos e a agonia das montadoras para reverter a situação, o governo federal estendeu a mão à indústria automobilística com a decisão de reduzir temporariamente o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Foi o oxigênio que o setor precisava.

Desoneradas do tributo, as montadoras e concessionárias partiram para um marketing agressivo a fim de estimular a volta dos compradores às lojas. O resultado foi aumento nas vendas, com média

diária em julho de 2009 de 12 mil veículos licenciados, ante a média de 12,5 mil unidades em igual mês de 2008, antes de a crise ser detonada.

Números em queda vistos com pesar no início do ano passaram, em meados de 2009, para perspectivas mais animadoras. A projeção para o aumento de produção para o mercado interno é de 6,7% até o fim de 2009, quando 165 mil unidades deve ter sido vendido a mais em relação a 2008.

No entanto, com o breque das exportações, é esperada redução de 5% na produção total do setor em 2009, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Os embarques, segundo a associação, devem acumular queda de 40% até o fim do ano.

As projeções para o mercado interno também ainda têm pela frente uma prova a enfrentar. A previsão é de, em outubro, iniciar a redução gradual do IPI, o que especialistas do setor acreditam em um impacto nas vendas com a alteração dos preços.

no mercado. A Tegna, que transportou mais de 1 milhão de veículos em 2008, 35% da frota emplacada naquele ano, já está com a atenção voltada para a recuperação do mercado. “Já estamos devidamente preparados para a nova onda de crescimento”, afirma Oddone. “Os investimentos necessários em estrutura já foram concluídos. Temos boas oportunidades de negócios adiante”, diz.

Em 2008, a Tegna investiu R\$ 88,4 milhões, montante que teve como prioridade a aquisição de equipamentos para novas operações e substituição dos já existentes, bem como a re-

forma e a ampliação de pátios.

Com a perspectiva da saída de cena, a crise volta a dar lugar aos tradicionais problemas enfrentados na movimentação de cargas pelo País, e que parecem longe de serem resolvidos. “As maiores dificuldades que têm impactado de modo forte as operações logísticas estão ligadas à infraestrutura do País, como estradas ruins, aeroportos saturados, portos obsoletos, sobrecarregados e ainda caros em relação a países mais desenvolvidos, isto tudo acompanhado de grandes burocracias governamentais”, afirma a montadora FIAT.

Cartão pré-pago soluciona operações de transporte

Desenvolvido para empresas do segmento de transportes de carga terrestre, embarcadoras, transportadoras e também para caminhoneiros autônomos, o Cartão Transportes Bradesco Visa oferece praticidade, segurança, rapidez e economia para os usuários. Em um único cartão, são agregadas várias funções: vale pedágio, recebimento de frete, compras na rede Visa Electron e saques na rede de Auto Atendimento Bradesco Dia & Noite. Além disso, a função vale pedágio conta com a regulamentação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).





Ferramenta fundamental para agilizar o fluxo de informações nas empresas, a tecnologia também tem papel importante na segurança e no modo eficiente no qual as operações são realizadas. Aliado ao avanço da automação bancária nacional, uma das mais modernas do mundo, diferentes recursos tecnológicos vêm oferecendo oportunidades para tornar os serviços de transportes cada vez mais dinâmicos.

Atributos incessantemente buscados para o alinhamento da cadeia de suprimentos dos setores, a agilidade, a segurança e a eficiência já são realidade para empresas que utilizam o Cartão Transportes Bradesco Visa. Lançado no mercado em 2006, o produto vem beneficiando o desempenho da movimentação de cargas pelo país. Trata-se de um cartão, que de forma simples, garante agilidade para as Empresas e segurança para os caminhoneiros.

Alternativa diferenciada de pagamentos de pedágio e frete, o Cartão Transportes Bradesco Visa contribui para a obtenção de maior produtividade e rentabilidade nos negócios dos agentes envolvidos. Com ele, o caminhoneiro autônomo recebe o seu frete sem burocracias.

Uma vez que a Transportadora/Embarcadora faz o crédito dos valores no cartão, o caminhoneiro autônomo pode, durante o percurso, escolher o posto de abastecimento de sua preferência e realizar suas compras em mais de um milhão de estabelecimentos afiliados à rede Visa Electron sem precisar de cheque ou dinheiro, além de poder realizar saques através da rede de Auto Atendimento BDN – Bradesco Dia & Noite. Na função pedágio, o caminhoneiro realiza o pagamento

com a mais avançada tecnologia de chip, de forma prática, rápida e simples atendendo à Lei 10.209.

No momento do carregamento do cartão, a Transportadora/Embarcadora já determina os valores referentes ao frete e os

valores referentes ao pedágio separadamente, substituindo assim a carta frete.

Para a Transportadora/Embarcadora, a solução elimina etapas burocráticas exigidas pela carta frete, como emissão, distribuição e controle de documentos, que consomem muito tempo e geram gastos. “O sistema do cartão tem uma operação limpa, sem papel e *on-line*, o que elimina o *back office* necessário para o pagamento da carta frete e pedágio”, diz Luis Felipe Salek Dick, diretor de novos negócios da Pamcary®, líder de mercado em gerenciamento de riscos e soluções logísticas, com mais de 40 anos de experiência no setor de transportes.

Creditado eletronicamente, o valor do frete fica disponível para o motorista abastecer o veículo, fazer suas compras nos postos, em lojas e em outros estabelecimentos comerciais através da rede Visa Electron. Nos pedágios, não há preocupação com disponibilidade de dinheiro, pois a passagem do veículo pelas cabines é paga com créditos já carregados por meio eletrônico. A facilidade no manuseio do sistema libera mais rapidamente o caminhão para seguir a viagem, sem que o motorista precise conferir troco.

Hoje, a antecipação do vale pedágio é exigida por lei. Foi justamente para se adequar à legislação que a Ímola, de Barueri (SP), aderiu ao Cartão Transportes Bradesco Visa em 2007 e automatizou os processos, segundo a diretora administrativa, Adriana Fontes. Com a incorporação do meio eletrônico, a executiva destaca as melhorias e facilidades nas transferências de valores da companhia. “Particularmente, nas operações de transferências entre filiais, nas quais os valores envolvidos são altos em função da grande quantidade de praças contidas, especialmente nas estradas do Estado de São Paulo”, diz Fontes.

Informações gerenciais – O Cartão Transportes Bradesco Visa oferece acompanhamento das informações gerenciais através do Portal Transportes Bradesco, tais como:

- Informações de saldo da função Vale Pedágio, por meio da leitora de Chip Smart Card.

O sistema de pagamento de frete e pedágio gera redução de custo, maior segurança e eficiência para toda a cadeia produtiva, de acordo com Luis Felipe Salek Dick da Pamcary



- Informações das movimentações de carga, por empresa cliente: por intermédio de código específico da empresa.

- Controle de acesso por níveis de segurança (perfil, alçada e também concessão de privilégios).

No Portal, também está disponível a consulta de roteiro para obtenção do valor exato de suas despesas com pedágio nas estradas, serviço acessado sem custo.

O produto permite a integração dos elos da cadeia do segmento de Transportes de cargas terrestres. Pouco mais de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro é movimentado pelo setor de transporte, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O modal rodoviário responde por cerca

de 60% do deslocamento de tudo o que é produzido no mercado nacional. Nos últimos dois anos, o total das cargas que passaram pelas rodovias aumentou 40%, de 665,6 milhões de toneladas para 943,4 milhões, segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Instalada na capital paulista e especializada no transporte refrigerado de produtos que necessitam de temperatura controlada, a Rodoviário Schio começou a utilizar o cartão em pequena escala a partir de 2008. Atualmente, a transportadora, que roda cerca de 4,5 milhões de quilômetros por mês, paga todos os funcionários da frota interna via crédito no cartão e vem contabilizando economias.

"Veículos carregados na região de Campinas deveriam vir até São Paulo para receber adiantamento do frete, em dinheiro ou cheque, para a viagem. Hoje seguem direto pela Rodovia Dom Pedro para o Rio de Janeiro e es-



“Entre as vantagens do Cartão Transportes Bradesco Visa, podemos citar a padronização dos procedimentos de liberação de valores em plena conformidade com as rotas que serão percorridas, melhoria no controle financeiro e apropriação imediata dos valores nos centros de custos, suporte técnico imediato, incluindo treinamento e acompanhamento dos gestores envolvidos. Hoje o Cartão Transportes Bradesco Visa é imprescindível para a Ímola. Suas vantagens e benefícios são decisivos para o sucesso das nossas operações.”

Adriana Fontes,
diretora administrativa da Ímola

tados mais ao Norte, pois o adiantamento é feito via cartão por São Paulo, sem necessidade de estar ou vir até aqui”, diz o gerente financeiro da Rodoviário Schio, Alceu Oss Ener.

O meio eletrônico torna ainda as transações mais seguras. No caso do pagamento de pedágios, ele só poder ser utilizado em praças credenciadas. Por isso, se ocorrer perda ou roubo, não é possível seu uso em outro tipo de serviço. Em contato com uma Central de Atendimento 24 horas, por meio de ligação telefônica 0800, o motorista pode solicitar o bloqueio do cartão e a emissão de um novo.

Se os gastos excederem no decorrer da viagem, ou ocorrer algum imprevisto, a Transportadora/Embarcador-

ra, contatada pelo caminhoneiro, pode efetuar um novo crédito no cartão por meio do Portal Transportes Bradesco.

A transportadora Cruz de Malta, uma das principais na movimentação de cargas superpesadas e superdimensionadas da América Latina, com 160 veículos, implantou o Cartão Transportes Bradesco Visa em suas operações em 2006, para facilitar o adiantamento de valores aos motoristas. A empresa, instalada em São Paulo, verificou maior rapidez na transferência de valores, de acordo com o diretor administrativo José Antunes Jorge. Mas a grande vantagem para Jorge é a segurança oferecida pelo sistema.

“Através do Portal Transportes Bradesco, as transações são realizadas de forma segura, com relatórios gerenciais de acompanhamento”, diz Sérgio Casagrande, vice-presidente da Apisul, uma das principais empresas de gerenciamento de transportes do país. Como possui senha



“A segurança é a principal vantagem do Cartão Transportes Bradesco Visa. Reduzimos quase na totalidade a movimentação de numerário em espécie. Com o sistema do ‘cartão frete’, a transferência de valores tornou-se mais rápida e facilitou o adiantamento de numerário aos motoristas.”

José Antunes Jorge,
diretor administrativo da Cruz de Malta



O uso do Cartão Transportes Bradesco Visa representa economia nos processos administrativos e operacionais das transportadoras e embarcadores, segundo informa Sérgio Casagrande da Apisul



O que é:

Cartão pré-pago criado para o segmento de transportes, que pode ser utilizado nos mais diversos estabelecimentos através da rede Visa Electron. Além de possibilitar a realização de saques na rede de Auto Atendimento Bradesco Dia & Noite.

Como funciona:

O Cartão Transportes Bradesco possibilita a realização de pagamento de despesas

diversas por parte do caminhoneiro com combustível, alimentação e outras relativas ao Transporte de carga. Além disso, através da tecnologia do chip, permite a realização de pagamento de pedágio nas concessionárias afiliadas ao Sistema Visa Vale Pedágio

Benefícios para Transportadora/Embarcadora

- Eficácia e segurança nas operações financeiras
- Agilidade na liberação de viagens
- Gerenciamento de Despesas

Caminhoneiro autônomo

- Praticidade, facilidade e segurança
- Mais autonomia no Abastecimento
- Agilidade no pagamento de pedágios

pessoal e intransferível, o cartão também tem proteção em caso de perda e roubo. "A função frete poderá ser utilizada através de senha pessoal, o que confere muito mais segurança ao processo", diz Casagrande. Para os postos de combustível, o Cartão Transportes Bradesco Visa representa a certeza de recebimento. No modelo convencional, sem a utilização de um meio eletrônico de pagamento, mantendo-se apenas cheque ou dinheiro, esses estabelecimentos ficam mais vulneráveis a roubos, porque precisam manter caixa suficiente para a

antecipação de dinheiro e para a venda de combustível aos caminhoneiros. Correm ainda riscos de inadimplência, deixando de realizar melhorias na infraestrutura local.

Vale pedágio – Os pedágios para circulação de veículos são



“**Optamos pelo Cartão Transportes Bradesco Visa pela praticidade, segurança e também pelos serviços de pedágio, saque, pagamento, relatórios e conferências, que são perfeitos. Reduzimos custos com movimentação de cheques, cópias de cheques, extratos e dinheiro. Mesmo com muita resistência dos agregados, eles próprios sentiram mais segurança em não utilizar dinheiro e cheques. Verificamos ainda que aos poucos o próprio mercado, como postos e pedágios, acatava o cartão. Para a Schio foi um passo à frente em baixar custos e aumentar segurança e praticidade.**”

Alceu Oss Ener,
gerente financeiro da Schio

cobrados em várias estradas brasileiras e o custo, por eixo, chega a responder por parcela significativa nos gastos com transporte de cargas.

Atualmente, somente cerca de 15% dos embarcadores e transportadores antecipam o pedágio para o autônomo. "Homologado pela ANTT, o Cartão Transportes Bradesco Visa tem uso assegurado nas praças de pedágio", diz Dick, da Pamcary. "Com o agendamento das viagens ligado aos roteirizadores on-line é também possível acompanhar em *real time* os aumentos de tarifas dos pedágios".



Experiência facilita tomada de decisões

Primeiros meses de 2009 estiveram entre os mais difíceis para um setor que conta com empresas de logísticas bem preparadas

Os bons ventos para o lado da indústria química e petroquímica perderam força com a incidência da crise internacional. Quem logo sentiu o baque no comportamento do setor foram os operadores logísticos que prestam serviços para as companhias industrializadoras de produtos químicos.

As movimentações de contêineres em portos, no primeiro trimestre de 2009, chegaram a cair pouco mais de 20%, de acordo com Ângelo Dias, diretor de logística da Mesquita, empresa controlada pela Santos Brasil. A queda refletiu a desaceleração do comércio internacional. "Na crise, o setor portuário foi o mais atingido", afirma Dias.

Apesar de a carga ser tratada como uma *commodity*, a Mesquita vem buscando uma diferenciação de serviços para combater o ciclo de retração. Customização da logística, sofisticação de sistemas e controle, além da segurança, são ações nas quais a empresa se empenha.

Mesmo assim, as incertezas sobre a economia mundial e impactos no comércio exterior levaram a sua controladora, a Santos Brasil, a diminuir de 1,23 milhão TEUS – unidade relativa a contêineres de 20 pés – para 1,086 milhão TEUS a previsão de movimentação de contêineres em 2009. Porém, com a expectativa de retomada da economia no médio prazo e a decisão de prosseguir as obras

de expansão do terminal de contêineres em Santa Catarina, os investimentos da empresa foram ampliados de R\$ 150 milhões para R\$ 190 milhões.

Pertencente à Santos Brasil desde 2007, a Mesquita tem 15% do seu desempenho gerados pelos serviços no setor da química, no qual a indústria não escolhe tarifa, segundo o diretor. "Dentro de sua cultura, o principal é a segurança", diz Dias.

Por meio da chancela da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a Mesquita conta há oito anos com a certificação Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (Sassmaq), que foi renovada em 2009. No mesmo ano, a empresa conquistou a certificação ISO 9001, versão 2008.

Na Godoy & Baptistella, no início da crise, a meta foi diversificar o atendimento. No setor petroquímico, para o qual já operava com o transporte de insumo para a fabricação de pneus, começou a transportar cargas plásticas para a Braskem e, desde agosto de 2009, fertilizantes para a Monsanto.

A decisão da empresa também foi atribuída para outros setores que ela atende, de acordo com o diretor de operações, José Leandro Baptistella. A diversificação contribuiu para a Godoy & Baptistella não ser afetada com muita intensidade pela crise, segundo o exe-

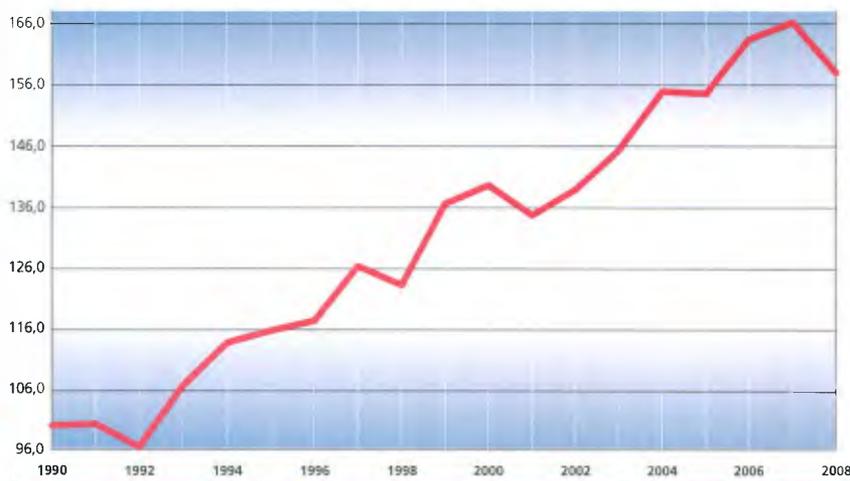
“Nosso foco é explorar cada vez mais o segmento de produtos químicos embalados, no qual temos uma experiência de mais de 30 anos.”

André Ferreira,
diretor da Rápido 900

Indústria química

(Produção - em índices - base: 1990 = 100)

Fonte: Abiquim.



cutivo. “Houve uma decisão da empresa em evitar que os segmentos respondessem por mais de 20% a 30% do faturamento”, afirma Baptistella.

Sem perspectivas de crescimento quando a crise veio à tona, a operadora já tem previsão para encerrar 2009 com expansão de 15% a 20% no segmento de transporte, que responderá por R\$ 26 milhões do seu faturamento.

Na ampliação do leque de clientes, a empresa informa que tem se beneficiado com o aquecimento do setor têxtil, sobretudo de maio em diante. Mais 10

veículos foram adicionados à frota de 80 caminhões da companhia para atender a esse mercado. A Godoy & Baptistella presta serviços também para Unilever, Nestlé e realiza operações eventuais para a Femsa, engarrafadora da Coca-Cola no interior do Estado de São Paulo com a qual Godoy & Baptistella pretende estabelecer um contrato de longo prazo.

Início de 2009 – Os primeiros meses de 2009 foram os que mais reproduziram os efeitos negativos da crise internacional que se iniciou no segundo semestre de

“Com a crise os clientes passaram a fazer mais pedidos com menor peso, o que acarretou maior número de entregas para um mesmo cliente. Para resolver essa equação, precisamos nos adequar às novas necessidades dos nossos clientes.”

André Maynard,
gerente da divisão produtos e serviços da quantiQ

2008. André Ferreira, diretor da Rápido 900 diz que “o impacto maior de redução foi no começo do ano”.

Contratos de longo prazo e antigos com grandes empresas, que demandam o transporte de grandes volumes, impediram danos maiores para a empresa. Além de serem de diversos segmentos, o que contribui para compensar oscilações de demandas, a Rápido 900 está se dedicando especificamente a esses clientes.

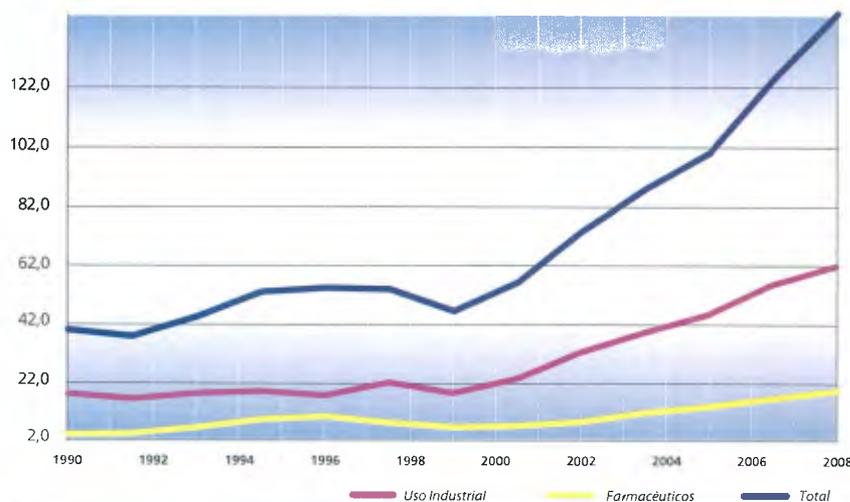
“Nosso foco é explorar cada vez mais o segmento de produtos químicos embalados, no qual temos uma experiência de mais de 30 anos”, afirma Ferreira. Do volume de carga transportada pela Rápido 900, 70% é do setor de produtos químicos embalados. Mas a empresa também planeja direcionar mais investimentos para os setores de alimentos e higiene pessoal.

Outra operadora de logística com atividade na distribuição de grânulos líquidos e de embalados, a quantiQ, afirma que as operações tornaram-se mais complexas. “Com a crise os clientes passaram a fazer mais pedidos com menor peso, o que acarretou maior número de entregas para um mesmo cliente. Para resolver essa equação, precisamos nos adequar

Indústria química

(Faturamento líquido - em US\$ bilhões)

Fonte: Abiquim.



A postos para um salto nas encomendas

Descoberta de petróleo na área do pré-sal e aplicação de vultosos investimentos ampliam o potencial da demanda da indústria nacional

Logo que eclodiu a crise internacional, os efeitos da queda da demanda mundial respingaram no desempenho do segmento de produtos químicos. Presentes na base de diversas cadeias produtivas, certamente seus fabricantes sentiram rapidamente os sintomas negativos da sacudida financeira que enxugou o crédito no mercado global.

A demanda dos próprios produtos químicos caiu, principalmente, nos Estados Unidos, países da Europa e também da Ásia – leia-se China. No primeiro semestre de 2009, a receita das exportações brasileiras de cargas químicas recuou 18,7%.

O freio do mercado internacional pode colocar à prova o potencial vislumbrado para o setor brasileiro de petroquímica. Com a descoberta de petróleo na área do pré-sal e os investimentos em refino na indústria nacional, a expectativa é de acelerar o consumo

de produtos químicos. Os investimentos no setor também são volumosos, com um montante de US\$ 22,1 bilhões programados até 2013. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), US\$ 12 bilhões são de projetos aprovados e em andamento e US\$ 7,4 bilhões estão em estudo. O restante é voltado para manutenção, melhorias de processos, segurança, entre outras ações.

O avanço do setor, no entanto, vai depender da capacidade de resposta das empresas brasileiras à crise global. A aposta de analistas é de o cenário atual tratar-se de uma conjuntura, embora não haja indicação de quando exatamente o mercado voltará a contar um ritmo mais estável. Um dos receios dos agentes do setor é a possibilidade do surgimento de barreiras protecionistas não-tarifárias por parte dos países desenvolvidos, grandes consumidores de

produtos químicos.

Em julho de 2009, produção e venda do segmento de produtos químicos para uso industrial no mercado interno aumentaram 7,65% e 9,87%, respectivamente. A capacidade instalada voltou a ser mais usada, com índice de 88%, um aumento gradativo a cada mês desde janeiro de 2009, quando era de 65%. Porém, se comparar os primeiros sete meses do ano com o mesmo período de janeiro a julho de 2008, o índice de produção caiu 3,44% e o das vendas domésticas apresentou recuo de 20,60%.

Embora os tremores da economia mundial tenham se iniciado em 2008, a indústria química brasileira registrou crescimento de dois dígitos naquele ano. O faturamento do setor chegou a R\$ 222,3 bilhões em 2008, alta de 10,6% sobre o total de 2007, de acordo com a Abiquim. As exportações foram elevadas em 11,3%, para uma cifra de US\$ 11,9 bilhões, mas as importações aumentaram mais ainda, para US\$ 35 bilhões, 46,6% superior a 2007.

às novas necessidades dos nossos clientes”, diz o gerente da divisão produtos e serviços, André Maynard.

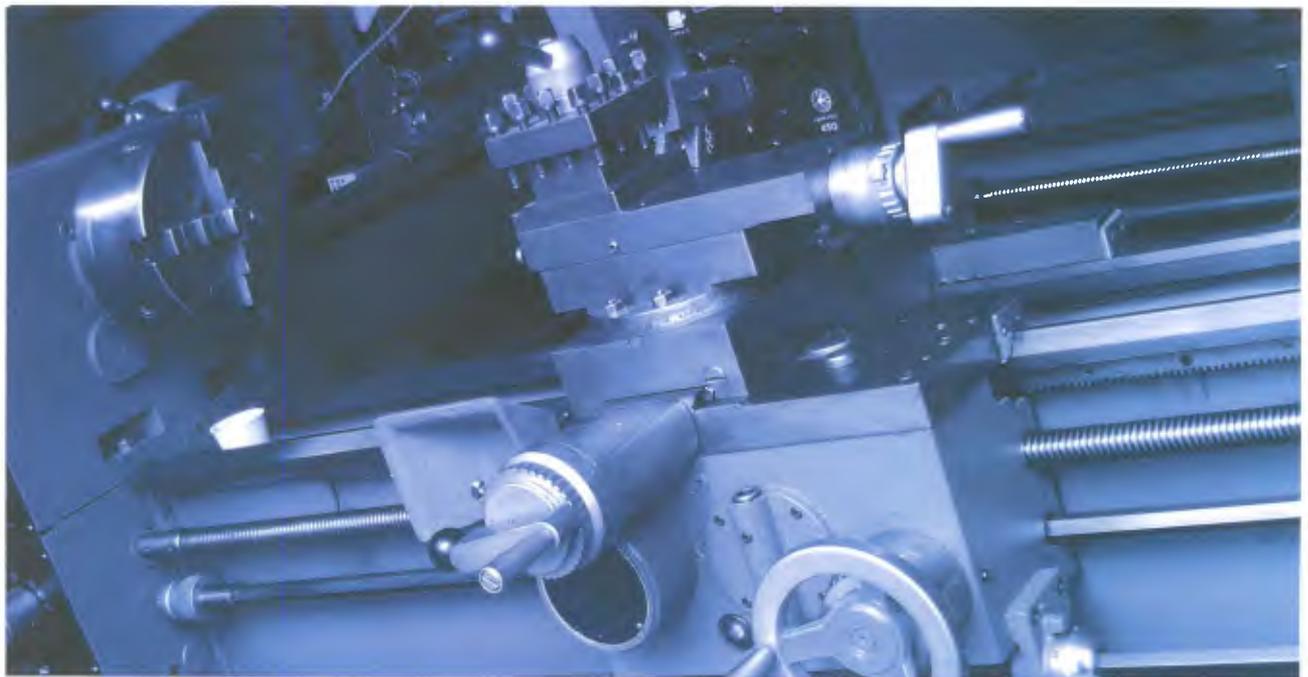
A resposta da quantiQ à nova dinâmica do mercado foi rever seus processos e buscar alternativas para ganhar escala, para ocupar melhor a capacidade própria e a contratada de armazéns, como também nos transportes. “Também trabalhamos em cima da gestão do nível de serviços ao cliente (quantidade, qualidade, prazo acordado, local de entrega, etc.), com foco na redução dos problemas de atendimento, entendendo as causas e agindo com rapidez na solução”, afirma. Com as medidas, a quantiQ reduziu em 15% as incidências de devolução e custos de reentrega.

A quantiQ tem atividades nos segmentos químicos, que inclui *commodities* e especialidades químicas, *lifescience* e serviços. A empresa, que direcionou muitos investimentos em tecnologia da informação, cresceu 32% nos últimos dois anos. Em 2008, a quantiQ registrou receita bruta de R\$ 803 milhões.

Tecnologia – Houve empresa que passou ao largo da crise que tanto afetou o mercado. Foi o caso da LSI Logística, que não se deparou com impactos na prestação de serviços para clientes do setor petroquímico. “Na verdade, novos contratos foram conquistados e estão em fase de implantação nesse momento”, afirma o diretor comercial, Adolfo

Pimentel Filho. “A nossa atuação nesse setor tem crescido nos últimos anos. Não houve queda de demanda e o nosso nível de atividade não foi afetado.”

André Maynard, da quantiQ, também ressalta que podem ser capturadas oportunidades em períodos de crise, “pois impulsionam as empresas a efetuar mudanças que podem ser positivas para toda a operação”. Certo de que investimentos em tecnologia atenuaram os momentos de turbulências, Maynard considera a tecnologia da informação um dos pontos chave na logística. Ângelo Dias, da Mesquita, segue o mesmo raciocínio. “A tecnologia tem de ser um diferencial a ser buscado, tanto para momentos difíceis quanto para celebrar bons momentos.”



Relações valorizadas em tempos difíceis

Preservar parcerias e dispor de bons contatos auxiliam a gestão da atividade durante períodos de turbulências que enxugam o crédito

“A expectativa é de que a indústria de bens de capital terá um suave crescimento no segundo semestre de 2009 em relação ao primeiro.”

Alfredo Ferrari,
diretor de vendas da Ergomat

Não há como escapar dos abalos de uma crise mundial quando se faz parte de um setor ligado ao mercado internacional, seja pela importação de insumos ou pelas exportações da produção. O jeito é buscar alternativas para amenizar os impactos negativos e manter-se preparado para quando iniciar o ciclo de retomada dos negócios.

A Transportadora Perdigão enfrentou a tormenta promovida pela crise financeira com redução de custos. “Uma das nossas medidas envolveu o corte de gastos desnecessários com a preocupação de manter a qualidade no que é essencial, para que os nossos serviços

não sofressem nenhuma alteração para os nossos clientes. Os contratos com embarcadores, no entanto, passaram por modificações como reduções de trabalhos na semana, mas isso em curto prazo, sem necessidade de alarde”, diz o diretor, Paul Rossner.

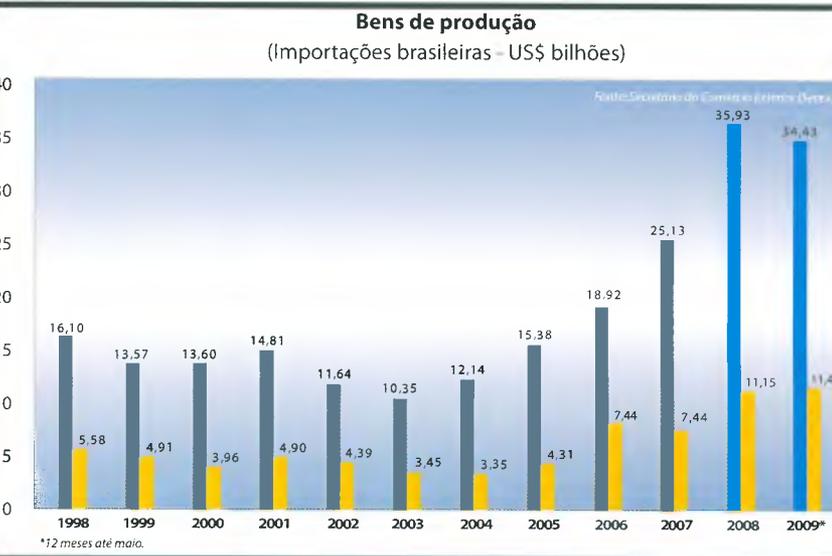
Para ele, a crise está se configurando como a mais severa dos últimos tempos. “Tivemos forte apoio das instituições financeiras para que o impacto não seja tão grande nos nossos negócios. Com isso conseguimos superar sem muitas perdas, principalmente junto aos clientes. Mas como em toda crise, houve danos, mas não

deixamos isso afetar o nosso trabalho”, afirma o executivo.

Com o objetivo de obter bons resultados na gestão da logística no setor metalmeccânico, a Transportadora Perdigão adotou algumas medidas. “O controle da frota e dos serviços, por exemplo, assim como a negociação com fornecedores de peças e combustível, fizeram com que não precisássemos repassar essas despesas para os fretes, tornando inalterado o serviço ou os custos para com os nossos clientes, o que foi muito bom para ambos. Para o nosso lado, conseguimos reduzir os custos”, diz Rossner.

A Transportadora Perdigão segue uma regra para assegurar a boa condução dos negócios diante de turbulências. De acordo com a empresa, se cercar de bons contatos contribui para sempre contar com as portas abertas para tudo, conseguindo prorrogar pagamentos, melhorar preços e, principalmente, ter um bom fluxo de caixa com bancos e outras instituições.

Um dos clientes da Transportadora Perdigão é a Romi, empresa líder no setor de máquinas-ferramenta e na fabricação de injetoras para plásticos. “Temos parceiros como a Rosalem, a



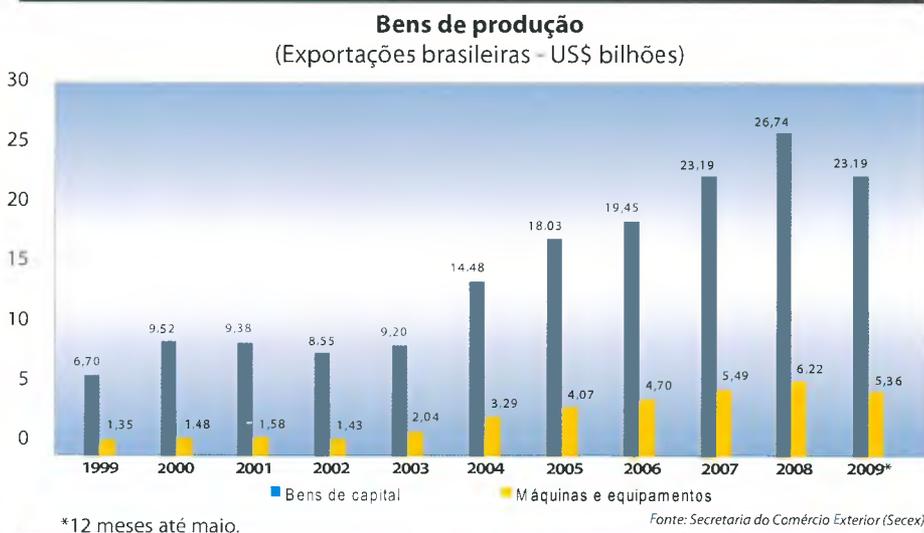
Transportadora Perdigão e a Primax, que praticamente nasceram junto com a Romi e têm características de manuseio e descarregamento muito peculiares”, diz o diretor da Romi, Hermes Lago. “Exigimos carretas especiais, já que trabalhamos com máquinas pesadas. A empresa, que vai fazer a logística, precisa ter um tipo de expertise que não é facilmente encontrada no mercado”, explica Lago.

A partir da crise, a Romi notou um recuo severo no preço dos fretes internacionais. “Observamos uma redução entre 15% a 20% na cabotagem”, afir-

ma o diretor da empresa, que no pico de sua produção chegou a fabricar 250 máquinas ao mês. Contudo, em meio às dificuldades encontradas nos caminhos da logística, a da falta de infraestrutura é a que fala mais alto. “A infraestrutura ainda é um problema devido às dimensões do próprio País. Um exemplo é a entrega de máquinas no Recife, onde não podemos contar com navegação de cabotagem”, diz Lago.

Ações estratégicas – Voltada ao segmento de máquina-ferramenta, a paulistana Ergomat também notou uma redução no custo dos fretes, além de assistir a um aumento nos seus estoques, devido aos efeitos da crise financeira. A empresa ainda precisou promover cortes em sua produção e na mão de obra.

Diretor de vendas da Ergomat, Alfredo Ferrari, conta que a crise também promoveu visitas mais frequentes dos operadores aos clientes, com o objetivo de manter os negócios. Os contatos com os clientes para renegociar preços e para poder preservar as parcerias é uma das estratégias que mais auxiliam os operadores





na gestão de seus negócios em meio à crise, segundo o diretor de vendas. Os investimentos recentes em logística feitos pela Ergomat, que adquiriu caminhões novos dotados de equipamentos hidráulicos de elevação e movimentação de cargas e, também, para cargas mais leves, foram medidas cruciais para deslançar as atividades da empresa.

Tornos CNC, centros de usinagem e peças de reposição são os itens mais produzidos pela Ergomat que tem nos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Minas Gerais, seus principais mercados no País. Alemanha, França, Suécia, Itália, Portugal, Estados Unidos, México, Colômbia, Chile, Argentina, entre outros, são os destinos atuais de suas exportações.

“A área de logística é fundamental para a empresa, pois envolve os departamentos de produção, vendas,

finanças e o cliente. Uma vez acertado o despacho da mercadoria, funcionários são bem treinados para a movimentação das cargas realizando o trabalho físico”, diz Ferrari.

A partir de abril, a Ergomat começou a registrar recuperação nas vendas e no faturamento. “A expectativa é de que a indústria de bens de capital terá um suave crescimento no segundo semestre de 2009 em relação ao primeiro”, afirma o diretor.

A empresa, que se notabilizou no mercado brasileiro e no exterior como grande fornecedora de máquinas-operatrizes, se utiliza de transportes rodoviários num raio de até 150 quilômetros, quando o destino é o mercado interno. “No caso da exportação, as máquinas são despachadas para o porto de Santos por meio de frota própria. A crise provocou, somente, uma diminuição no volume da movi-

mentação de cargas”, diz Ferrari.

Mais investimentos – Projetos de longa maturação e ligados às áreas estratégicas no cenário macroeconômico nacional estão oferecendo boas condições para a Megatranz Transportes passar ao largo da crise. A operadora tem grande foco nas áreas de óleo e gás, siderurgia e estaleiros. “Estamos trabalhando em projetos nessas áreas que estão sendo desenvolvidos há dois anos. Alguns estão sendo postergados, o que poderá repercutir em nossos negócios em dois ou três anos, mas isso se a crise global tiver continuidade”, afirma o presidente, Henrique Zuppardo.

Contrariamente a algumas operadoras que tratam de cessar investimentos diante do período de escassez de negócios, os bons presságios vindos da expectativa de que o mercado deve continuar promissor levaram a

Agora você conta com diversas soluções em um só caminho.

Administrar,
negociar e controlar
pagamentos de frete
com inúmeros postos.



Negociar o diesel posto
a posto e controlar o
abastecimento da frota.



Desperdiçar dinheiro,
receber multas e controlar
o CUSTO com pedágio.



Gestão, controle e redução
de custos para a sua empresa.

DBTRANS e **RODOCRED**
se associaram para oferecer
ao mercado de logística
soluções inteligentes para
o pagamento de **Frete**,
Abastecimento da Frota
e **Vale-Pedágio***.

* C Vale-Pedágio DBTRANS
é homologado pela ANTT.



dbtrans

Inteligência em soluções logísticas

www.dbtrans.com.br

0800 880 2000

A DBTRANS traz ao mercado de logística soluções para o controle e gerenciamento dos custos com pedágio, diesel e frete. Com abrangência nacional a DBTRANS atende a transportadoras e embarcadores dos mais diversos segmentos, como: siderurgia, petroquímica, construção, agronegócio, entre outros.

Vale-Pedágio
dbtrans

RODOCRED

“Estamos dobrando a nossa frota de carretas modulares de 300 a 1500 toneladas. Essa manobra estava prevista para 2011, mas decidimos antecipá-la. Estamos tomados de contratos até meio do ano que vem. O nosso grande mercado está nos negócios que mantemos com a Petrobras, por meio de plataformas de petróleo.”

Henrique Zuppardo, presidente da Megatranz Transportes

Retomada a partir de 2010

Novas encomendas de máquinas e equipamentos devem ocorrer somente após o fim dos efeitos da crise mundial

Considerado estratégico no processo de desenvolvimento econômico, o setor de máquinas e equipamentos representa cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Mas como se trata de uma ramificação da atividade econômica ligada diretamente à realização de investimentos, a indústria de bens de capital apresenta um histórico de desempenho oscilante regido pelo ânimo dos empreendedores.

No entanto, quando a economia volta a crescer após um período de retração, a indústria de bens de capital é a última a sentir os seus efeitos positivos. A razão para isso é que as empresas buscam, em primeiro lugar, ocupar a sua capacidade instalada para, então, somente depois de algum tempo iniciar a encomenda de novas máquinas e equipamentos.

Com o advento da crise econômica, sobretudo no segundo semestre de 2008, a indústria de bens de capital registrou forte queda na comparação de janeiro a maio de 2009 com iguais meses do ano anterior. O fa-

turamento do setor no período caiu 24,2%, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

Alimentado pela prosperidade do ambiente econômico na maior parte de 2008, a indústria de máquinas e equipamentos movimentou uma soma recorde de R\$ 8,34 bilhões no ano passado. Contudo, para 2009 as perspectivas não são muito motivadoras. “Esse ano, mesmo que tenha qualquer estímulo, já está meio perdido. O que a gente está tentando é construir uma ponte para 2010”, diz Luiz Auber Neto, presidente da Abimaq.

Um pacote de ajuda do governo, lançado no primeiro semestre de 2009, acena para uma expectativa mais animadora para o próximo ano. Um montante de R\$ 600 milhões, anunciado para subsidiar a taxa de juros de empréstimos feitos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a compra de máquinas e equipamentos, deverá dar um novo impulso no setor em 2010.

Megatranz a direcionar fortes investimentos para sua estrutura. “Estamos dobrando a nossa frota de carretas modulares de 300 a 1500 toneladas. Essa manobra estava prevista para 2011, mas decidimos antecipá-la. Estamos tomados de contratos até meio do ano que vem. O nosso grande mercado está nos negócios que mantemos com a Petrobras, por meio de plataformas de petróleo”, diz o executivo.

A preocupação em atualizar a estrutura é uma constante na Megatranz. “Estamos procurando comprar bem, fazer novos investimentos e nos antecipar. O

mercado está com uma boa mão de obra e estamos nos especializando constantemente, principalmente na área de engenharia”, afirma Zuppardo.

A liquidez dos mercados em que atua não impediu que alguns contratos da Megatranz passassem por algumas alterações. “Estamos renegociando fretes internacionais e estamos tendo sucesso. O desaquecimento da economia incitou alguns clientes a solicitarem reduções de até 30% em média e, no exterior, estão aceitando em algumas situações, reduções de até 50% nos contratos”, diz o presidente da Megatranz.

a neoband é flex

Gráfica • Sinalização • Display

www.neoband.com.br

Banner PET
reciclável na
NeoBand



Banner PET
reciclável

Sinalização
de frotas
e mídia
exterior



Fontes Mistas

Grupo de produtos proveniente de
florestas bem manejadas e fontes
controladas

Cert no. BR-COC-967255

www.fsc.org

© 1996 Forest Stewardship Council

 **neoband**

vendas@neoband.com.br | tel. [11] 2199-256

Contratos de serviços bem calculados

Análise dos impactos dos custos logísticos ganha importância no planejamento da atividade bancária e aumenta exigência pela qualidade das operações

Embora a crise financeira internacional já se despontava há alguns anos, o estrondo mundo afora foi deflagrado em setembro de 2008, quando ruíram as operações do banco norte-americano Lemon Brothers. Dali em diante, o mundo financeiro virou de cabeça para baixo e com conseqüências espalhadas para todos os cantos do globo.

De uma maneira ou de outra, as instituições bancárias passaram a rever seus sistemas e formas de trabalho, das atividades nas agências a toda estrutura que envolve os bastidores do setor financeiro. Ao se preparem para conter custos, os próprios bancos perceberam a importância da análise de

“A crise foi importante no sentido de fazer lição de casa. Os clientes começaram a fazer análise de impacto dos custos logísticos nas operações de bancos.”

Eduardo Salicini,
gerente de projetos da DGT Promo!

investimentos, produto que largamente oferecem aos seus clientes.

Com experiência de mais de uma década no atendimento da área de logística para o setor bancário, a DGT Promo! percebeu que após a crise internacional houve algumas alterações no comportamento dos seus clientes. “Antes da crise, parecia que não estavam fazendo muitas contas. De janeiro para cá, há dezenas de propostas paradas”, diz o gerente de projetos, Eduardo Salicini.

Emerson Granero, diretor comercial da Gtech Transportes & Logística, explica que a crise financeira influenciou os investimentos do setor bancário. “Os bancos inicialmente recolheram seus planos de investimentos e reavaliaram, apresentando posteriormente uma nova demanda conservadora”, afirma.

No novo cenário, a Gtech adotou uma estratégia que combinou duas ações agressivas. Segundo Granero, a empresa fez uma revisão de “todos os itens de custos fixos e variáveis, para eliminar possíveis custos desnecessários e a prospecção de novos clientes, visando repor o volume de serviços deixado pela retração dos clientes atuais, focando determinados segmentos da economia com menores índices de redução.”

Lição de casa – O aprendizado que se pode extrair das agruras de tempos difi-

ceis, que necessitam de economias e cautela nas ações, muitas vezes tende a ser um benefício de longo prazo. “A crise foi importante no sentido de fazer lição de casa. Os clientes começaram a fazer análise de impacto dos custos logísticos nas operações de bancos”, afirma Salicini.

A falta de planejamento, que acaba gerando desperdícios na execução de diferentes atividades, também foi outra percepção notada pelo setor. “Os serviços se mantiveram, mas os malotes que eram enviados todos os dias, agora estão concentrados em três vezes por semana”, diz o diretor de marketing e novos negócios da DGT Promo!, Claudio Silveira.

Com boa estrutura e certificada pelo ISO 9000, a DGT mostrou-se uma empresa capacitada para atravessar os balanços, ora agitados, do mercado. “Quando a crise veio, a DGT não teve 5% de redução de clientes. Melhorando os processos continuamente, a DGT já se preparava para a consolidação do mercado”, afirma Silveira.

A concentração do setor de bancos, que nos últimos anos vem sendo pautada por fusões e aquisições entre empresas, trouxe mudanças para as operações dos prestadores logísticos. “À medida que houve concentração, também foi preciso aumentar a inda mais a qualidade dos serviços”, diz Salicini.



LINHA INDUSTRIAL
CONTINENTAL:
ALTA TECNOLOGIA
QUE ELEVA
A PRODUTIVIDADE
DA SUA EMPRESA.



Pneus industriais Continental: a melhor opção para máximo desempenho e rentabilidade.

A Continental produz pneus de elevada tecnologia e desempenho, com soluções inovadoras e de alto rendimento para os diversos segmentos do transporte. Para atender o setor industrial em percursos com distâncias variadas e em condições normais ou severas de trabalho, a Continental desenvolveu uma linha de pneus que garante grande resistência, durabilidade e desempenho. Os modelos industriais SC-E, IC40, ConRad e ConRad HT trazem alta tecnologia em compostos, estrutura e desenhos de banda de rodagem, que garantem vida útil elevada, grande resistência a cortes, excelente tração e maior conforto ao operador. Em cada pneu da linha industrial da Continental, você encontra características específicas, ideais para atender às suas necessidades. Continental: produzindo pneus de alta tecnologia para você obter máxima produtividade e rentabilidade.



Industrial Tires

Lift Up Your Business!

www.conti.com.br

0800 170 061

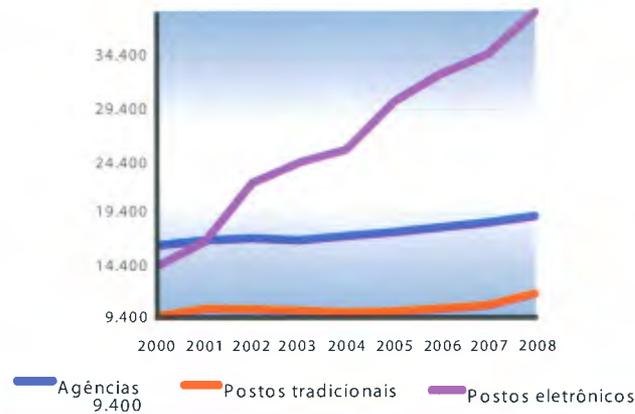
Continental 
Pneus de tecnologia alemã.

Combinada com a necessidade de enxugar custos, promovida pela crise, a consolidação do mercado exige do operador mais estrutura para a realização dos serviços. De outro lado, o uso da tecnologia é um dos principais desafios na triagem de documentos, pois os bancos ainda confiam muito na utilização de papéis. Todos os dias, a DGT movimentava 3 mil malotes em bancos com centenas de unidades.

Silveira lembra também que, apesar de os bancos tornarem-se maiores, os serviços são os mesmos. Assim, o que torna-se necessário para os operadores é um processo de adaptação, pois já contam

Setor bancário em números Rede de atendimentos

Fonte: Febraban.



com o *know how* das tarefas diárias. A adequação inclui ainda entender a combinação das culturas dos bancos fundidos, segundo Silveira.

De acordo com Emerson Granero, da

Gtech, “alguns bancos que passaram por processos de fusões ou aquisições encontraram um enorme desafio logístico ao planejar sua ‘nova’ rede de atendimento bancário, pois inexistente entre os bancos um padrão quanto ao desenho ideal para o abastecimento logístico da rede de atendimento, as agências”.

Operadora de empresas do setor bancário, como Real, Safra, Bradesco e Santander, a DGT destaca a importância

de deter um planejamento estruturado, possuir certificações e investimentos em tecnologia e sistemas para responder à demanda do mercado, além de assumir riscos. “(Assumir riscos) nem sempre

Captação de crédito tende a aumentar

História de crises recentes imprimiu às instituições bancárias da América Latina mais preparo para enfrentar novos tremores financeiros

Foi dos empréstimos descontrolados no mercado de *subprime*, nome dado à oferta de crédito de segunda linha nos Estados Unidos, que veio à tona a fragilidade das operações bancárias no mundo. Considerada com proporções semelhantes ao *crash* de 1929, a crise financeira mundial respingou do mercado norte-americano para o resto do planeta e, com a globalização, afetou rapidamente a economia de vários países.

Aqui não foi diferente. Multinationais e empresas brasileiras instaladas no País logo tiveram de reajustar suas operações para se adequar às novas condições do mercado. Contudo, com um sistema econômico nacional em estágio mais consolidado, foi possível amortecer parte dos impactos das turbulências que vieram lá de fora.

Ricardo Marino, presidente da Federa-

ção Latinoamericana de Bancos (Felaban), crê que as crises do México, conhecida como “Efeito Tequila”, ocorrida em 1994, e do período de 1999-2001, serviram de lição para fortalecer as instituições monetárias e políticas na região da América Latina, segundo a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

No entanto, os países latinoamericanos não estão isentos de problemas, como redução dos fluxos de capital e dos preços das *commodities*, segundo Marino da Felaban, instituição que reúne mais de 500 bancos e entidades financeiras em 19 países da América Latina.

O saldo total das operações de crédito brasileiro chegou, em julho de 2009, a R\$ 1,311 trilhão, o equivalente a 45% do Produto Interno Bruto (PIB). O valor foi um recorde da série em seu período

mais recente, segundo a Febraban. Segundo a entidade, “a expressiva evolução dos recursos direcionados foi resultado da elevação das operações de financiamentos por parte do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)”.

As operações com pessoas físicas mantêm-se em trajetória de recuperação, com aumento de 1,5% em julho e 12,2% em doze meses. O crédito pessoal, que responde por 50% desse segmento, expandiu 2,2% em julho, atingindo R\$ 148,2 bilhões, “com destaque para o desempenho das operações de crédito consignado”, de acordo com a Febraban.

A queda da taxa Selic, que passou de 9,75% em junho para 8,75% em julho, é outro estímulo à continuidade crescente da captação de crédito, mais oxigenada com a tendência da estabilidade dos índices de pessoa física, como a expectativa de redução da inadimplência nos próximos meses.

Foi-se o tempo
em que você
brincava de
caminhãozinho.



RITMO

Escolher um caminhão é coisa séria. Escolher a carroceria também. Não é na hora de escolher o equipamento que você vai brincar em serviço.

Brincadeira tem hora. Ainda mais no momento de fechar um grande negócio. Por isso, quando for escolher o equipamento que você vai adaptar no seu caminhão, fale com quem confia. Fale com a Gascom.

São mais de 30 anos de experiência e competência para oferecer ao seu negócio sempre a melhor solução.

Quando você adquire um equipamento Gascom, além de tecnologia de ponta, está garantindo a segurança do negócio.

A Gascom não brinca em serviço. O prazo de entrega é cumprido à risca, a assistência técnica é pontual e você comprova tudo o que o mercado já sabe: as soluções Gascom geram sempre os melhores resultados.

Quer seriedade e compromisso? Fale com a Gascom.

Soluções Gascom:

- Combate a incêndios
- Abastecimento de água
- Irrigação

- Abastecimento de combustível
- Lubrificação
- Manutenção



Prolub Press



Agribomba



Prosolo



Furgão Oficina



Multiflex



Movidos por soluções

www.gascom.com.br

(16) 2105.3622

se pagam em um primeiro momento, mas é necessário para a evolução da empresa”, afirma Silveira.

O desempenho recente da DGT, cujas atividades incluem logística promocional para as áreas de marketing, promoção e eventos, registrou expressivo aumento. Do faturamento de R\$ 8,66 milhões, em 2007, a operadora passou para pouco mais de R\$ 11 milhões no ano seguinte, um crescimento de 27% no período. Para 2009, a companhia prevê um aumento ainda maior e chegar aos R\$ 14,6 milhões.

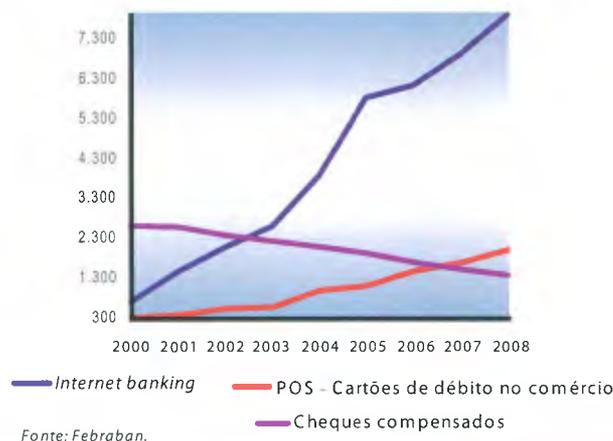
Por contar com estrutura e tecnologia aplicada, a DGT conseguiu um contrato de três anos com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) para realizar serviços para o projeto que engloba 134 bancos – Compe Nacional Febraban. A empresa é responsável pelo transporte compartilhado de malotes com documentos entre várias capitais, por meio de operações terrestre e embarque e desembarque aéreo.

Blindagem – Um dos principais participantes da consolidação do setor bancário no Brasil, o espanhol Santander, que arrematou o Banespa em 2000 e o Banco Real em 2007, não registrou nenhuma alteração em sua área logística devido à crise. O Banco do Brasil também afirma que suas operações logísticas estiveram “blindadas” devido a “uma atuação pautada em rigorosos controles, muito planejamento e estrito respeito à legislação aplicável, de forma a minimizar o risco de interrupção nos fornecimentos e na prestação dos serviços pelas empresas contratadas”.

De acordo com o superintendente de logística do Grupo Santander no País,

Setor bancário em números

Transações bancárias por origem - em milhões



Claudio Rey, foi verificado, no entanto, aumento de custos de empresas sub-contratadas. “Conforme apontamentos realizados pelo operador logístico em reuniões periódicas, houve um reflexo de aumento de custos dos parceiros utilizados, causando uma renegociação de preços com as empresas sub-contratadas e em alguns casos substituições dos parceiros atuais”, afirma Rey.

Na percepção do Santander em relação ao setor nacional de logística, a ausência de um operador com serviço completo para as vãs demandas do banco foi um fator de dificuldade para firmar parcerias. “Encontramos dificuldades no mercado de absorver os vários tipos de modalidades de transporte que são utilizadas por um banco, isto é, de um transporte fracionado convencional a cargas sensíveis e de grande porte (classificadas como pesadas)”, diz Rey.

“Percebemos que o mercado tinha uma carência de oferecer soluções completas de forma rápida e customizada. Desta forma, partimos para um desenvolvimento de parceria a longo prazo, migrando as operações de forma gradual”, afirma o executivo do Santander. “Obtivemos sucesso através de um amadurecimento

do operador logístico atual para absorver as variáveis dos nossos atendimentos.”

A visão de contar com amplo leque de serviços para o cliente é ressaltada por Emerson Granero, da Gtech. O executivo afirma ser esse um dos aspectos principais para o operador ter um bom desempenho no atendimento aos bancos: adequação da estrutura operacional da empresa para atender à grande variedade de produtos bancários, de

um lápis a um *cash dispenser* de aproximadamente 1 mil quilos.

Criatividade – Ações para reduzir custos logísticos incluem muitas alternativas, como as praticadas pelo Banco do Brasil. Por meio de seu programa de condicionamento de cartuchos de tonner para impressoras, o banco reutiliza as carcaças plásticas e outros componentes do produto. Com a medida, é possível evitar o descarte desses materiais e o impacto que poderiam provocar no meio ambiente, além de gerar uma economia anual de R\$ 50 milhões.

Outro projeto de destaque é o de unificação de postagem dos boletos de cobrança destinados para um mesmo endereço. Essa versão de envio de documentos realizada pelo Banco do Brasil resultou em uma economia de mais de R\$ 41 milhões em 2008. No primeiro semestre de 2009, somava R\$ 19 milhões.

Em ambos os casos, a instituição sai ganhando. De um lado, a empresa consegue atingir a um dos principais objetivos da área logística, que é a diminuição de custos, enquanto de outro pratica uma atitude de responsabilidade sócio-ambiental tão necessária atualmente.

A Blitzkrieg e as batalhas de mercado

Em meados de 1940 o exército alemão, após a dominação da Áustria em 1938 e da Tchecoslováquia e Polônia em 1939, lançou seus exércitos contra os Países Baixos e a França. Unidades blindadas alemãs atravessaram a região inóspita das Ardenas e venceram o bloqueio da linha Maginot, no ponto onde os estrategistas militares não imaginavam que o ataque pudesse ocorrer. Por essa razão, a mencionada muralha de defesa era exatamente mais vulnerável.

O sucesso do exército alemão se deve em parte à escolha do lugar onde ocorreu o desfecho do ataque e pela aplicação do conceito denominado *Blitzkrieg*. Essa ideia corresponde a uma ação rápida e fulminante de modo a impedir a reorganização do exército adversário. A efetividade da ação está associada à aplicação simultânea de diferentes forças e armas em movimentos coordenados.

A verdade é que a França se rendeu muito rapidamente à máquina de guerra alemã. Em 14 junho de 1940, os franceses assistem perplexos à marcha dos soldados alemães sobre as ruas de Paris, iniciando um dos períodos mais turbulentos e tristes da história moderna.

Se de um lado a famigerada *Blitzkrieg* suscita a lembrança de páginas escritas com muito sofrimento e sangue, de outro ressalta a importância e a efetividade da coordenação em momentos decisivos. Não é esse o papel da logística? A coordenação? Vive-se ou não em tempos de grande turbulência e competitividade?

Dito de outro modo, vive-se ou não hoje a cada dia momentos decisivos?

“Vende-se tudo por meio de diferentes meios. As lojas são apenas uma das opções que os indivíduos dispõem para atender às suas necessidades. Tudo está a distância de apenas um clique. Todas essas forças, como em um sistema vetorial, têm óbvia resultante: aumento dramático da competição.”

Claudio Felisoni de Ângelo

Presidente do Conselho
Programa de Adm. de Varejo (Provar)
Fundação Instituto de Adm. (FIA)

A segmentação correta dos mercados, avançar ou não pelas Ardenas, é fundamental, mas apenas parte da história. A própria escolha do terreno por onde avançar é altamente dependente da capacidade de captar, elaborar, processar e comunicar os mais diferentes tipos de elementos. Enfim a capacidade de transformar dados em informação.

Com os mercados cada vez mais competitivos, decorrência natural da queda vertiginosa do custo de informação, a margem de manobra, ou de aceitação dos equívocos, torna-se também cada vez mais estreita.

Como em uma disputa de corrida de Fórmula 1, em que frações de segundos são essenciais para decretar o posicionamento do corredor no campeonato, as oportunidades para as organizações são, atualmente, muito mais efêmeras. Ao perdê-las, as organizações não permanecem imunes por muito tempo. Rapidamente, a oportunidade perdida se materializa na forma de uma ameaça absolutamente concreta.

Produtos e serviços são muito semelhantes, quase indistintos. A indústria vende diretamente ao consumidor final. O varejo pressiona a manufatura imprimindo sua marca nos bens que comercializa. Vende-se tudo por meio de diferentes meios. As lojas são apenas uma das opções que os indivíduos dispõem para atender às suas necessidades. Tudo está a distância de apenas um clique. Todas essas forças, como em um sistema vetorial, têm óbvia resultante: aumento dramático da competição.

É neste cenário que a ideia antiga de coordenação parece rejuvenescida. As atividades logísticas vêm ganhando espaço e relevância nas empresas em consequência das próprias pressões competitivas. De uma forma ou outra, busca-se emular o fenômeno da *Blitzkrieg*.



Sempre há mais para otimizar

Revisão de processos aumentou a qualidade dos serviços, agilizou as respostas aos clientes e reduziu gastos das operações

Ao contrário do que é comum em tempos de turbulência econômica, o consumo de alimentos no mercado nacional não se restringiu aos produtos básicos no primeiro semestre de 2009. De janeiro a junho, período em que os reflexos da crise deflagrada nos últi-

mos meses de 2008 tornaram-se mais evidentes, os brasileiros aumentaram a lista de compras com itens comparativamente sofisticados, como achocolatados, iogurtes e salgadinhos.

Embora o setor de alimentos, bebidas e o varejo alimentício não te-

nham sido muito afetados pela crise financeira internacional, o momento de instabilidade ao menos inspirou operadores logísticos e embarcadores a aprimorarem suas atividades.

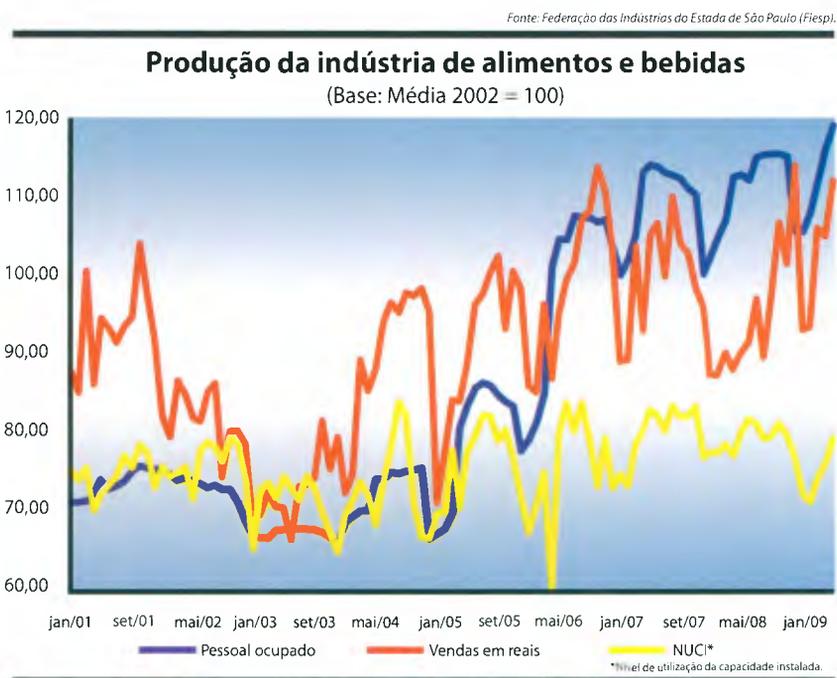
“Ter produtos próximos ao ponto de venda e entregar no menor tempo

possível são princípios básicos de todo negócio. Em tempos de crise, esses fatores se tornam prioridade absoluta para não perder vendas, pois os clientes e os consumidores trabalham com menos estoque e adiam suas compras. Se o produto não está disponível para entrega, com certeza perde-se a venda”, diz o responsável pelas operações da Ceva Logistics, Robin Chin.

Para que a empresa gaúcha de águas e refrigerantes Fruki ganhasse agilidade, a Ceva desenvolveu um novo centro de distribuição na cidade de Porto Alegre (RS). “O local de armazenagem anterior estava muito pequeno para as nossas atividades”, conta o presidente da fabricante de bebidas, Nelson Eggers.

A nova unidade da Fruki começou a funcionar em maio de 2009. “A ideia, no início, era de nós mesmos construirmos. Entretanto, preferimos optar por fazê-lo em parceria com a Ceva, devido à sua experiência. Os processos ficam mais fáceis e mais confiáveis”, afirma Eggers.

O novo sistema, totalmente gerenciado pela Ceva, tem se mostrado um grande diferencial competitivo a favor da Fruki. “As pessoas não deixaram de tomar refrigerante, mas a concorrência entre as empresas é bastante acirrada. Por isso,



precisamos manter todos os custos estritamente sob controle”, diz Eggers.

Mais ordem – Em meio à crise, oportunidades também estiveram ao alcance dos mais atentos. Com o desafio de administrar vários prestadores de serviço, rotas e itens, o Pão de Açúcar conseguiu enxergar uma possibilidade de aperfeiçoar a sua atividade envolvida em uma complexa rede de relacionamento.

Em 2008, 1,2 mil caminhões de 153

transportadoras, que prestam serviços para a empresa de varejo, entregaram 520 milhões de caixas nas lojas do supermercado. Rodaram 36 milhões de quilômetros, o que seria suficiente para dar 900 voltas na Terra, segundo o vice-presidente da cadeia de suprimentos, Hugo Bethlem.

“Combinamos o conservadorismo na gestão financeira, de preservar o caixa ao máximo, com a agressividade para aumentar a nossa participação no mer-



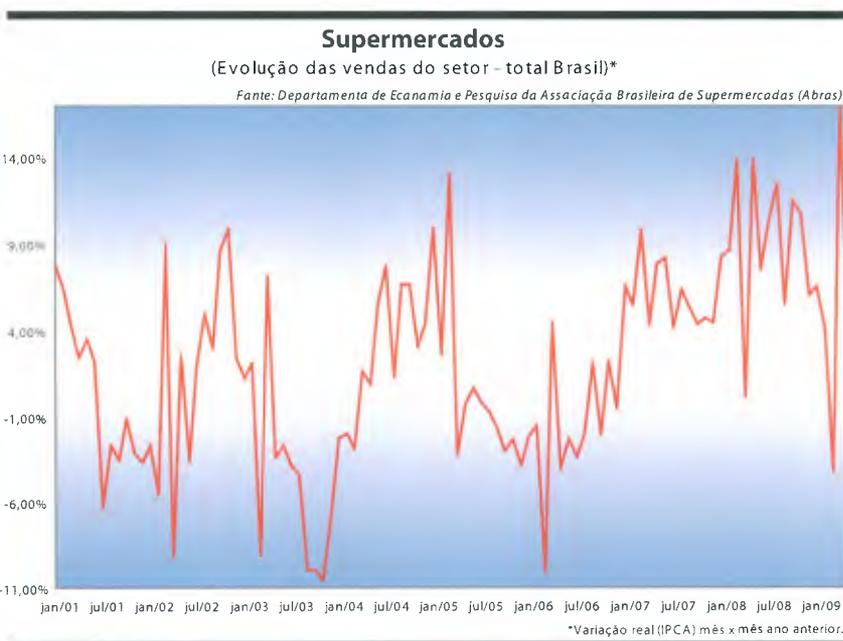
“As decisões tomadas em meio à crise deixam a empresa mais preparada e fortalecida para retomar a sua trajetória na prosperidade.”

Hugo Bethlem,
vice-presidente da cadeia de suprimentos do Pão de Açúcar

cado, tentando capturar as vendas que estavam fracionadas nos concorrentes. Sem elevar os custos e avançando em vendas, a nossa rentabilidade melhoraria. Fizemos também campanhas de publicidade, deixando claro para o consumidor que nada havia mudado em relação à disponibilidade de crédito, por exemplo”, diz Bethlem.

Pelo lado operacional, o desempenho foi conduzido pela organização e pela ordem. Em um primeiro passo, houve uma conversa com as indústrias fornecedoras para acabar com o mau hábito de criar promoções mirabolantes nas viradas de mês, a fim de desovar o estoque acumulado. “Era uma bagunça”, diz Bethlem. De acordo com o executivo, não havia caminhões nem armazéns suficientes para dar conta do volume, e os centros de distribuição do grupo ficavam sobrecarregados.

A solução negociada foi a de dividir os descontos ao longo do mês e aumentar o carregamento de produtos. Da média de quatro vezes por período, passaram a 28. O inverso do que possa parecer à primeira vista, as despesas com a logística diminuíram. “Caminhão parado em fila para pegar produtos custa uma fortuna! Passamos a ter um fluxo constante de mercadorias de cada



fornecedor, o que acabou com a superestocagem, com os problemas de distribuição e racionalizou as compras”, afirma o Bethlem. Os agendamentos de retiradas ficaram mais fáceis.

No final, todo o processo foi beneficiado. “Acreditamos que podíamos aprimorar o sistema e assim fizemos”, diz o executivo, reforçando a percepção de que, na administração de armazenagem e transporte, a melhoria contínua é um objetivo a ser perseguido e que nunca se esgota.

“As decisões tomadas em meio à crise deixam a empresa mais preparada e fortalecida para retomar a sua trajetória na prosperidade”, afirma Bethlem. Com esse argumento, o Pão de Açúcar convenceu os operadores parceiros a se engajarem nas mudanças. Logo,

todos os envolvidos perceberam as vantagens dos novos processos.

“Chegamos para as conversas com uma proposta pronta e o levantamento completo do nosso histórico de fluxo. Tivemos a iniciativa e explicamos o porquê de acharmos que, com a nova tática, íamos ganhar”, lembra o gestor. “A partir do ordenamento dos pedidos, do fim da fila de caminhões e do escalonamento das entregas, criou-se um ciclo virtuoso.”

De volta ao básico – Analisar com lupa cada etapa das suas operações foi a providência adotada pela operadora Martin-Brower. “Não acreditamos na reinvenção da roda. Começamos a rever os processos a fim de melhorar a qualidade e a rapidez das respostas aos clientes, ajustando tudo que era possível”, diz o diretor de



Fonte: União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra).

Produção de uvas, elaboração de vinhos e derivados (em milhões)

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008*
Uvas viníferas	45,6	58,7	78,3	49,8	4,8	43,4	62,6	70,6	56,6	72,2	83,8
Uvas comuns	297,8	368,6	442,5	386,3	426,8	339,7	516,4	422,6	467,0	498,4	580,5
Total de uvas (em quilos)	313,7	427,3	521,8	436,1	474,4	383,1	579,0	493,2	423,6	570,5	634,3
Vinhos viníferas	33,9	45,8	38,3	34,2	31,7	23,9	42,9	45,5	33,2	43,2	47,3
Vinhos comuns	180,8	226,5	273,0	228,9	259,2	179,3	314,0	226,0	188,3	275,3	287,4
Total de vinhos (em litros)	184,7	272,4	329,2	263,1	291,3	203,2	356,9	271,5	217,3	318,5	334,8
Derivados	28,0	39,0	43,7	33,5	48,4	29,2	51,9	53,5	59,5	70,9	93,2
Total de vinhos e derivados (em litros)	213,3	311,3	372,8	296,6	339,9	232,4	408,8	235,0	276,8	389,4	428,0

“Reorganizando os roteiros, tentando cortar distâncias e quilometragens, conseguimos não repassar para os embarcadores a alta de custos causada pela diminuição dos volumes.”

Ives Puliana,
diretor de logística e *supply chain* da Martin-Brower

logística e *supply chain*, Ives Puliana.

Diante da demanda dos clientes pela redução de tarifas, a Martin-Brower buscou, de sua parte, formas alternativas e criativas de diminuir gastos. “Reorganizando os roteiros, tentando cortar distâncias e quilometragens, conseguimos não repassar para os embarcadores a alta de custos causada pela diminuição dos volumes”, afirma Puliana. A companhia, que por vezes utiliza veículos terceirizados, ainda se esforçou para aumentar a ocupação dos seus próprios caminhões para não contratar locação de outros. “Esse é o sentido da otimização”, afirma o executivo.

Diversificação ganha espaço nas gôndolas

Produtos mais sofisticados passaram a fazer parte da cesta de compras dos brasileiros devido ao incremento da renda ocorrida nos últimos anos

O firme crescimento experimentado pelo Brasil nos últimos anos trouxe, como consequência imediata, o aumento do consumo de alimentos e bebidas. Não foi apenas a mesa que ficou mais farta. Houve ganhos também em qualidade e em diversificação. Biscoitos, iogurtes, vinhos, cereais matinais, refrigerantes, comida congelada... O brasileiro aos poucos está variando seu cardápio graças à melhoria geral da renda no País.

Os itens foram incorporados ao orçamento da população como necessidade básica. Ou seja, mesmo em tempos de maiores dificuldades, não são cortados da lista de compras. É por isso que as indústrias do setor pouco sentiram os efeitos da crise internacional. Como os preços das *commodities* agrícolas no mercado internacional recuaram, os industrializados também tiveram reduções internamente. Em alguns casos, acabaram estimulando ainda mais o consumidor a colocá-los no carrinho de compras.

Assim, mesmo entre o final de 2008 e o início de 2009, quando boa parte das empresas brasileiras eram chacoalhadas pelas turbulências, e sofriam com as incertezas mesmo sobre o curto prazo, as companhias do segmento de alimentos

e bebidas viam o faturamento crescer. As perspectivas continuam muito boas. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA), para atender à demanda interna e externa, o País precisará duplicar a sua produção de alimentos até 2050.

No que diz respeito aos supermercados e demais varejistas do ramo, apesar dos bons resultados trazidos pelos produtos tradicionalmente vendidos por eles, a tendência é a de que mesmo os pequenos estabelecimentos comerciais de bairro incrementem o mix de itens com eletroeletrônicos e peças de cama, mesa e banho para aumentar o tíquete médio.

Daí vem a consolidação do setor, com uma recente onda de fusões e aquisições. Mesmo para empresas que estavam mais atrasadas nessa estratégia, acabaram encontrando na absorção de concorrentes a melhor forma de acertar o passo.

Outra tendência que deve se fortalecer nos próximos anos é a de parceria das grandes redes com instituições financeiras para a concessão de crédito aos clientes. Os cartões das lojas, cada vez mais populares, tendem a se tornar mais comuns como meio de pagamento de compras.

Saiba tudo que acontece nos setores de Transportes, Logística e Comércio Exterior



ASSINE JÁ
as publicações da



11-5096.8104

circulação@otmeditora.com.br



A importância da revisão de custos

Renegociação de contratos, prazo e descontos com fornecedores e projetos mais econômicos são medidas para se manter no mercado

O desaquecimento do consumo no mercado mundial, provocado pela crise econômica detonada por instituições financeiras internacionais em 2008, colocou à deriva os setores que têm as

exportações como parcela importante na composição do seu desempenho. Com a baixa da oferta do crédito no mercado, a indústria global reduziu a demanda por matérias-primas e diminuiu o ritmo

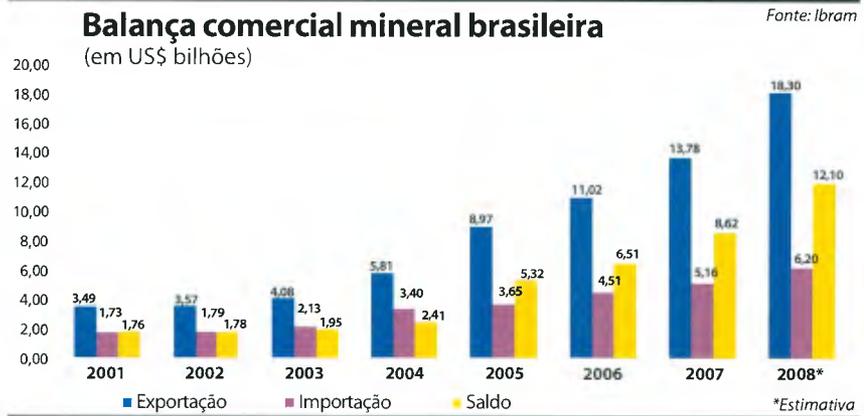
de produção. A principal compradora de *commodities* brasileiras, a locomotiva chinesa, reduziu a marcha do avanço levando a uma queda os embarques de produtos nacionais.

No entanto, o segundo semestre de 2009 começou com alguns sinais de recuperação do comércio exterior, sobretudo em comparação aos primeiros seis meses do ano. Nos cálculos de analistas do setor, a indústria de mineração e siderurgia teve uma sequência de três trimestres de declínio da economia global a partir do fim de 2008. Do lado do mercado interno, a produção brasileira está voltando a crescer. Os projetos do governo federal em modais de transporte e programas de moradia para a população de menor poder aquisitivo, por exemplo, abrem oportunidades para a realização de diversos investimentos.

A Vale é uma das companhias que vêm mantendo o ritmo de aplicação de recursos, apesar da crise que abateu com força o setor em que opera. A mineradora informa que, além de manter o compromisso de cumprir seus investimentos no mercado nacional, planeja dobrar as verbas destinadas para a área de logística nos próximos cinco anos, para um total de US\$ 11 bilhões. No entanto, a Vale ressalta que prazo e volume detalhados dependerão das condições do mercado e do contrato a ser realizado.

Considerada a maior investidora em logística no Brasil, segundo a própria empresa, a Vale é responsável pelos principais projetos de infraestrutura do País. De 2004 a 2008, injetou US\$ 5,15 bilhões em logística. Para 2009, o montante reservado é de US\$ 1,86 bilhão, dos quais US\$ 317 milhões e US\$ 585 milhões já foram utilizados no primeiro e segundo trimestre, respectivamente. A maior parte do total dos recursos para logística, em 2009, será absorvida pelo plano de expansão da capacidade de produção de minério de ferro.

A manutenção dos projetos de logística da Vale está calcada em três fatores fundamentais, segundo o diretor executivo de logística, Eduardo Bartolomeo.



De acordo com o executivo, destacam-se a renegociação de contratos com fornecedores, a revisão do escopo dos projetos e do cronograma de implantação, e a engenharia mais eficiente, como projetos mais econômicos e funcionais.

Wladimir de Azevedo, gerente comercial da Rodoviário Líder cita as mesmas iniciativas. Segundo ele, a negociação de prazos e descontos com fornecedores e a revisão dos custos operacionais, financeiros e investimentos fazem parte dos objetivos definidos pela transportadora para superar os percalços da crise.

Para a Rodoviário Líder, a turbulência financeira global foi o momento de maior dificuldade no mercado nos últimos anos. "Sentimos uma necessidade de tentar se adequar à situação da melhor forma possível, pois a empresa corria o risco de ser afetada nas operações comerciais, podendo perder seus clientes para negócios mais acessíveis", diz Azevedo. O gerente comercial conta que todos os contratos de logística passaram por modificações, as quais tiveram como item principal a redução de tarifas. A crise refletiu em uma queda de 60% na movimentação do segmento de mineração e siderurgia da companhia.

A Rodoviário Líder, que presta serviços de transporte de produtos siderúrgicos (aços planos e não planos), contêineres, papel e celulose, produtos alimentícios,

produtos a granel, eletroeletrônicos e florestais, ainda buscou novos nichos de mercado como estratégia para utilizar sua frota e restabelecer o faturamento então atingido pelo impacto na retração do setor de mineração e siderurgia.

Boas expectativas – No segmento de prestação de serviços logísticos, no qual a Vale opera com a gestão de ferrovias e portos, os números mostram um aumento da demanda no fim do primeiro semestre de 2009. A receita operacional bruta de US\$ 157 milhões gerada pelos

"A produção industrial global registrou o primeiro aumento na margem após vários trimestres de quedas sem precedentes. O ritmo de contração nas economias desenvolvidas está se desacelerando, enquanto que nos mercados emergentes a produção industrial vem se expandindo."

Vale, relatório do segundo trimestre de 2009



Cedo para ligar fornos a toda carga

Produção de aço volta a crescer com aumento da demanda doméstica e das exportações, mas cenário incerto sugere cautela

O aço está em todos os lugares. É insumo para a fabricação de vários outros produtos que fazem parte do dia a dia das pessoas. Dada a importância da *commodity*, sua indústria é uma das mais importantes para o desenvolvimento do País. Também está entre as mais competitivas do mundo.

Ao ano, o setor siderúrgico nacional gera mais de “R\$ 45 bilhões em valor adicionado para o País, emprega diretamente cerca de 110 mil pessoas e é responsável por um saldo comercial superior a US\$ 4 bilhões, o que significa aproximadamente 18% do total do País”, segundo o Instituto Aço Brasil, novo nome dado ao Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS) desde agosto de 2009.

Na mesma medida de sua relevância, a indústria está exposta às influências de qualquer mudança de rota no desempenho econômico. Com a crise financeira mundial, fruto da explosão da bolha imobiliária iniciada nos Es-

tados Unidos, com consequências mais evidentes a partir do segundo semestre de 2008, o setor teve como primeiro sinal negativo a redução da demanda. “Os efeitos sobre a nossa siderurgia foram bastante intensos em novembro e em dezembro de 2008, de modo tal que a produção, as vendas internas e as exportações de aço de dezembro foram de 30% a 35% inferiores às de outubro”, diz o vice-presidente executivo do Instituto do Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes. “O setor fechou 2008 com produção de aço bruto de 33,7 milhões de toneladas, 0,2% menos que 2007.”

O impacto veio, sobretudo, da queda do consumo de produtos como automóveis e máquinas. Entre janeiro e julho de 2009, a produção brasileira de aço bruto foi de 13,1 milhões de toneladas e a de laminados, 10,1 milhões, o equivalente a uma queda de 36,9% e 33,8% respectivamente. Ao mesmo tempo em que as vendas caíam nos primeiros meses de 2009, em compara-

ção a igual período de 2008, o lucro das grandes siderúrgicas despencavam em seus balanços financeiros. Os investimentos do setor seguiam o mesmo rumo ladeira abaixo. Suspensão e cancelamento de projetos de peso da indústria cortaram a aplicação de recursos de cerca de R\$ 53 bilhões em meados de 2009. Com o cenário de incertezas, as decisões foram vistas como coerentes.

Contudo, ao avançar o ano, a reversão das vendas de automóveis no mercado nacional e o aumento de outros indicadores voltaram a oxigenar a indústria, que também passou a sentir os reflexos da recuperação gradual da siderurgia no mundo. Aos poucos, a demanda internacional aquece e as empresas aproveitam para utilizar o máximo da capacidade ociosa.

Medidas econômicas aprovadas pelo governo federal são outros estímulos para o setor siderúrgico voltar a produzir em níveis elevados como no passado. No entanto, especialistas receiam um excesso de oferta no mercado, enquanto o consumo doméstico pode perder força com o fim da redução da incidência de tributos para automóveis e eletrodomésticos. Para o Instituto Aço Brasil, a previsão de consumo de aço em 2009 deve chegar a 18,7 milhões de toneladas, 23% menos em relação ao volume de 2008.

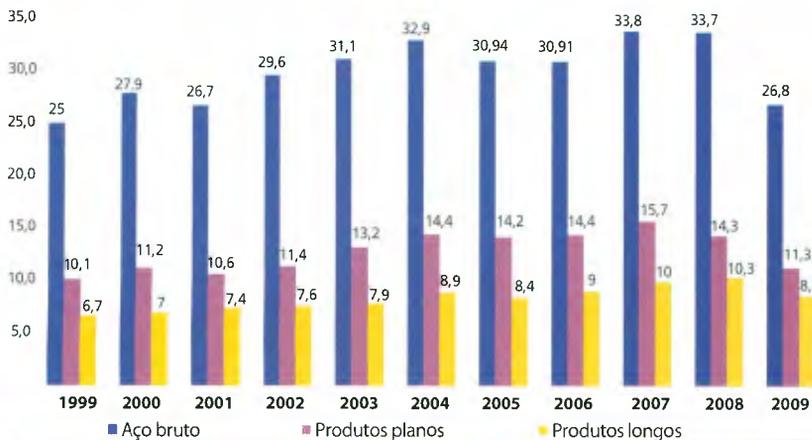
Contudo, as expectativas para os próximos anos são de crescimento. “Os investimentos no setor óleo/gás, a usina hidrelétrica do Rio Madeira e a termoeletrica de Itaqui e Pecém, as melhorias anunciadas no transporte urbano para a Copa de 2014 e o agrobusiness são as apostas do setor para incrementar o consumo *per capita* de aço no Brasil”, afirma Lopes.

Gerencie todo o **PROCESSO LOGÍSTICO** da sua empresa, **ONLINE, REALTIME**, utilizando o seu software de gestão preferido!

Produção siderúrgica brasileira

(Em milhões de toneladas)

Fonte: IBS



“É muito importante estar atento às variações do mercado interno e externo, pois em se tratando da área de logística, a qualquer momento estamos sujeitos a algum tipo de risco.”

Wladimir de Azevedo,
gerente comercial
da Rodoviário Líder

serviços ferroviários no primeiro trimestre do ano, passou para um total de US\$ 223 milhões entre abril e junho.

As ferrovias Carajás (EFC), Vitória a Minas (EFVM), Norte-Sul (FNS) e Centro-Atlântica (FCA), controladas pela Vale, transportaram 6,2 bilhões de toneladas por quilômetro útil (tku) de carga geral para clientes no segundo trimestre de 2009, aumento de 22,9% em relação ao volume total entre janeiro e março.

Nos portos e terminais marítimos, na comparação dos dois primeiros trimestres de 2009, a receita da Vale passou de US\$ 42 milhões para US\$ 57 milhões. Foram movimentadas 5,24 milhões de

toneladas métricas de carga geral de abril a junho de 2009, ante 3,93 milhões de toneladas no trimestre anterior.

Quando as nuvens mais densas começam a se afastar é possível fazer uma avaliação do que se passou. Estado de alerta é uma condição importante para o profissional da área de logística, de acordo com Azevedo da Rodoviário Líder. “É muito importante estar atento às variações do mercado interno e externo, pois em se tratando da área de logística, a qualquer momento estamos sujeitos a algum tipo de risco”, afirma. “É preciso se precaver com um bom planejamento, escolher sempre profissionais qualificados, expor com precisão as melhores estratégias em equipe, visando sempre diminuir os riscos para definir metas e alcançar os objetivos.”

A Rodoviário Líder oferece um atendimento diversificado aos seus clientes. Com a Usiminas, a empresa tem contratos de prestação de serviços internos, como locação de vans para o transporte de funcionários dentro da unidade da própria companhia, uso de *munks* e empilhadeiras na movimentação em usinas e portos. “Utilizamos equipamentos de última geração, obtendo custo inferior e visando aumentar a produtividade e reduzir a mão-de-obra”.



O software de gestão da **AGM** permite que o cliente, através da web, faça suas tomadas de decisão de onde estiver. Possui uma interface customizável, baixo custo de implantação e compatível com todos os sistemas de gestão do mercado. Os módulos completos de WMS, TMS, RESSUPRIMENTO, FISCAL e FINANCEIRO facilitam o gerenciamento de todo o processo logístico da sua empresa, trazendo excelência profissional através de tecnologia avançada.

Deixe a AGM cuidar dos **ARQUIVOS e DOCUMENTOS** da sua empresa e ganhe tempo para seus negócios.



Além dos serviços de logística, a **AGM** faz a custódia e a gestão de todos os documentos inativos, dossiês e mídias da sua empresa, armazenando-os em locais apropriados, especialmente projetados para garantir a integridade física. Dispomos de serviços de digitalização de documentos que garantem, ainda mais, a segurança das suas informações.



Logística e Gerenciamento de Documentos

www.agmlogistica.com.br

(21) 2107-6000



Empreendimentos sem sobressaltos

Contratos novos são mais vulneráveis às oscilações da economia, mas atividade como um todo segue ritmo programado

Projetos de longo prazo fazem da construção civil um setor blindado às adversidades da economia e garantem ritmo aos negócios na área de logística. Na ordem da continuidade dos contratos, as obras não param até a conclusão dos empreendimentos. Assim, crises e momentos difíceis acabam penalizando, de fato, acordos que ainda nem foram firmados.

A operadora logística Rodolatina pouco verificou impactos da crise financeira no setor da construção civil.

“Existem várias obras em andamento e o governo ainda está dando um grande impulso com as obras do Plano de Aceleração do Crescimento, o PAC”, diz o diretor geral, Agostinho Bruno Zibetti.

Contudo, a empresa não deixou de lado a possibilidade de enfrentar períodos de baixa no mercado eventualmente. Ao contrário. A Rodolatina adotou medidas para reduzir custos, implantar melhorias na gestão e criar maior fidelização dos clientes. “Intensificamos os nossos processos de

gestão para tornar os controles de custos mais eficientes, obtendo assim maior competitividade. Outra medida paralela foi reforçar o foco no cliente, estando mais presente, sendo mais solícito. E, para isso, treinamos desde o motorista a até as equipes de logística”, afirma Zibetti.

A operadora, que em 2008 transportou perto de 2 milhões de toneladas, opera com segmentos como grandes obras, concreteiras, empresas fornecedoras e produtoras de pré-moldados. “Nas gran-

des obras, é preciso trabalhar a gestão de pedidos, o controle de estoque, o carregamento, o processo de transporte e de descarga do produto, tudo isso sincronizado no tempo, tentando uma operação *just-in-time*", explica.

Segundo ele, cada segmento precisa de mais atenção, de um planejamento de acordo com a necessidade do cliente, que precisa de um acompanhamento exclusivo e personalizado. "As empresas do ramo precisam entender que não são partes isoladas. O setor de logística requer atuação profissional em todos esses estágios. Vale ressaltar que a construção civil representa uma grande parcela da economia brasileira. Todos os dias nós vemos notícias sobre construções grandes, infraestrutura, conjuntos habitacionais. As construtoras brasileiras estão se profissionalizando cada vez mais, com serviços de alta qualidade. Por isso, requerem que os processos de logística sejam serviços que os acompanhem", afirma Zibetti.

A MRS Logística, especializada no transporte de cimento a granel ou ensacado, também está passando ao largo da crise. A empresa aposta no mercado imobiliário de grandes cidades para deslançar os seus negócios. "Ainda não

sentimos muito a crise econômica porque o país tem uma demanda reprimida muito grande de lançamentos, principalmente em estados como Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo", afirma o gerente da MRS, Fernando Poça.

Na movimentação de cargas, o desempenho da MRS Logística está em linha com 2008. "Transportamos nos primeiros quatro meses do ano de 2009, o total de 565 mil toneladas de cimento, enquanto que no ano passado atingimos a marca de 560 mil toneladas transportadas", compara Poça.

A empresa recentemente fechou um acordo com a siderúrgica Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) na área de cimento. "A operação começou no mês de maio e a distribuição do produto será feita por meio da infraestrutura ferroviária da região sudeste e também dos próprios centros de distribuição da MRS", diz o executivo.

Desaceleração passageira – Uma das maiores construtoras do país, a Método Engenharia iniciou 2009 com um grande volume de contratos. "A crise não gerou impacto expressivo em nossos serviços ou processos de produção. O que sentimos, na verdade, foi um desaquecimento momentâneo

"Todos os dias nós vemos notícias sobre construções grandes, infraestrutura, conjuntos habitacionais. As construtoras brasileiras estão se profissionalizando cada vez mais, com serviços de alta qualidade. Por isso, requerem que os processos de logística sejam serviços que os acompanhem."

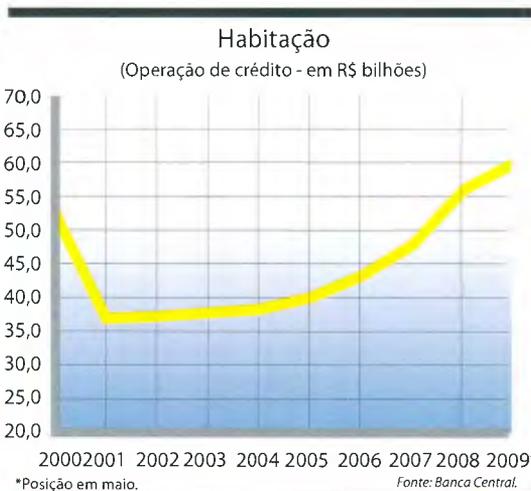
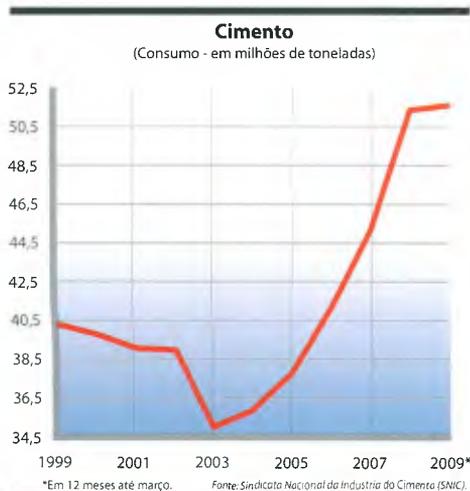
Agostinho Bruno Zibetti, diretor geral da Rodolatina

nas negociações que estavam em andamento por decisão dos clientes, o que, aliás, já está normalizado", afirma o diretor, Paulo Sérgio Oliveira.

Segundo ele, a área de logística está cada vez mais consolidada no conjunto de competências essenciais da Método. A construtora está desenvolvendo um projeto que se constitui em uma empresa de prestação de

serviços de engenharia, que opera com grande abrangência territorial se adequando ao seu amplo portfólio.

A empresa, chamada de Método Fast, faz parte de um plano que implementou mudanças no desenho organizacional da construtora e criou unidades para atender às demandas de setores específicos. "A Método é uma integradora das



melhores práticas da cadeia de valor e raramente compra insumos, mas sim pacotes de trabalho de fornecedores, sendo a logística de entrega de responsabilidade deles”, diz Oliveira.

A Método utiliza um sistema próprio de gestão e de controle desenvolvido originalmente pela Método Fast. Chamado de Sistema Método de Gestão de Projetos (SMGP), ele é estendido para uso por todas as unidades de negócio da empresa. “Itens críticos, tais como equipamentos importados ou obras executadas em localidades de acesso difícil e com logística mais delicada, merecem uma dedicação maior nossa, no que tange ao acompanhamento e controle”, afirma Oliveira.

Consequências – Reduções na movimentação dos insumos, em geral, e uma pequena diminuição dos preços nos contratos, estiveram entre as consequências da crise global da construtora mineira Conel. “Os operadores, em geral, migraram para segmentos que estão tendo menor influência dos efeitos negativos da crise”, diz o diretor da construtora, Sérgio Tannús.

O executivo aponta que a maioria das perdas na construção civil tem relação direta com a gestão logística pouco desenvolvida. Para ele, as principais necessidades do setor estão muito ligadas ao transporte interno de materiais, diminuição das perdas, melhoria da estocagem no canteiro de obras, bem como à redução dos erros ou perdas na entrega e dos danos em trabalhos já realizados.

“A maior dificuldade que enfrentamos deve-se ao fato de que a logística é um procedimento razoavelmente novo no setor e conta com somente dois focos: o de suprimentos e o canteiro de obras, o que exige investimentos em tecnologia da informação para gerir esses processos logísticos e um grande planejamento de

Disponibilidade de crédito garantido

Investimentos do governo em programas sociais e de infraestrutura são alicerce para manter obras em andamento

A construção civil nacional está entre os setores que não se curvaram diante dos impactos da crise econômica, que teve o frágil sistema de hipoteca norte-americano como epicentro. Uma das locomotivas da economia brasileira, o setor tem previsão de crescer 3% em 2009, contrastando com as projeções negativas de 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados de junho da Confederação Nacional das Indústrias (CNI).

A expansão da construção civil vem de um ciclo de crescimento que teve início no ano de 2004. Naquele ano, foram adotadas medidas de estímulo ao crédito, como o Programa de Habitação de Interesse Social, e passou a ser exigência que parte dos recursos da poupança fossem aplicados no mercado imobiliário nacional. À essa esteira de demandas foram acrescentadas novas regras que contribuíram para deslanchar o setor.

O ritmo de obras da construção civil é um dos fatores que está pesando sobre o seu desempenho em 2009, resultando em um setor quase que imune aos desmandos da economia global. “Como temos

construções que tiveram início há dois ou três anos, ainda temos um mercado dinâmico, mesmo que não haja novas obras contratadas para 2009”, explica o diretor de economia do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), Eduardo Zaidan.

Além disso, três fatores dão alicerce de sustentação para o desempenho positivo do setor, todos vinculados ao governo federal. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), de alguma forma, está avançando; as obras de infraestrutura para a Copa do Mundo de 2014 estão se iniciando; e o programa de habitação do governo federal Minha Casa, Minha Vida, foi lançado neste ano.

Desenvolvido com parceria da União, estados e municípios, o programa da casa própria tem como meta levantar um milhão de moradias para, principalmente, famílias que ganham até três salários mínimos. Nos quatro primeiros meses de 2009, a Caixa Econômica Federal (CEF) liberou cerca de R\$ 10 bilhões em crédito imobiliário, o dobro do montante obtido em igual período de 2008.

produção”, diz Tannús. Antes de tudo, de acordo com explicação do diretor, é preciso organizar processos, ter uma excelente relação de fornecedores e firmar parcerias.

A empresa, que está tocando obras em Goiás, Amazonas e Espírito Santo, além de Minas Gerais, onde localiza-se sua sede, encontrou na proximidade com operadores, a fórmula para facilitar os seus processos de logística. “A logística precisa atender com melhor eficiência às características de cada obra em específico, associada ao seu local de execução. Geralmen-

te, os problemas estão na dificuldade de aquisição de produtos próximos ao local das obras. No processo de análise das obras fazemos o levantamento dos fornecedores locais que possibilitam a redução de custos associados à logística”, afirma Tannús.

Após os meses mais críticos, a Conel está assistindo a uma retomada nos canteiros de obras. “O efeito da crise financeira concentrou-se nos novos projetos que os clientes postergaram o início e que estão gradativamente retomando”, diz o diretor.

Brasil: um país de oportunidades em infraestrutura logística

Paulo Resende

Doutor em Planejamento de Transportes e Logística
Professor e Pesquisador da Fundação Dom Cabral

O Brasil tem tudo para se consolidar como um ambiente diferenciado para projetos logísticos, uma vez que é um terreno fértil para o desenvolvimento da infraestrutura logística. São evidentes as demandas de melhorias de todos os modais de transportes e do sistema portuário, além da necessidade de maior abrangência, complexidade e amplitude espacial da rede de armazenagem.

Porém, os atuais níveis de recursos destinados a tais projetos são muito inferiores ao que se considera satisfatório, sendo que diversos estudos indicam que é preciso multiplicar por dez os atuais patamares de investimentos na macrologística. A urgência na elevação dos níveis de recursos não significa somente atendimento às demandas atuais, mas também uma preparação para o crescimento pós-crise para que se evitem estrangulamentos no escoamento de bens e serviços principalmente no que tangem ao mercado global.

Desde o século XIX, o País busca consolidar investimentos que possam garantir corredores de transporte eficientes, matriz energética diversificada e aproveitamento do potencial portuário. No entanto, mesmo com diferentes esforços institucionais, a maioria dos programas não atingiu seus objetivos iniciais básicos, especialmente devido à constante falta de recursos para a construção e para a manutenção de tais projetos sob a ótica de processos sustentáveis no longo prazo.

Não obstante ao papel histórico-

cos, o Brasil continua sendo uma terra de oportunidades para a infraestrutura logística. Nos tempos atuais, o governo federal tem dado mostras indubitáveis da importância dessa área, incorporar do grandes projetos logísticos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). E, mesmo diante da crise mundial, o governo brasileiro faz questão de ter no PAC seu maior aliado.

Dessa forma, a infraestrutura logística se abre, a partir do segundo semestre de 2008, como uma interessante janela de oportunidades para todos aqueles que quiserem alocar recursos em projetos estruturantes. Nesse contexto, seletividade é a palavra de ordem. Ou seja, o investidor deve saber em que investir, sendo fundamental distinguir entre obra com retorno financeiro assegurado e projeto focado em resultados sociais. O poder público deve continuar investindo em projetos de baixo retorno, delegando à iniciativa privada as obras em condições de demanda favorável ao retorno.

Na logística de transportes as oportunidades são muitas. A começar pelas rodovias que deverão retomar os processos de concessões. Além disso, a matriz de transportes tem espaço para o crescimento da participação ferroviária em até 50% nos próximos dez anos, passando dos atuais 25% para, aproximadamente, 38%. Os terminais portuários privados também se apresentam como ótimas oportunidades. Como o Brasil carece de armazenagem e melhores movimentações nos seus portos, as opções

por terminais gerenciados pela iniciativa privada encontram um campo fértil nas operações logísticas das empresas que participam do comércio mundial. Isso porque a burocracia e a menor eficiência operacional nos portos públicos ainda impedem que eles sejam a primeira opção para uma operação de excelência.

Finalmente, a cabotagem, com pouquíssima participação na matriz de transportes, destaca-se como uma grande fronteira logística. O movimento ao longo da costa pode ser considerado uma importante alternativa logística para os gargalos do transporte interior. Nesse sentido, corredores rodoviários podem ter parte dos seus movimentos transferida para a cabotagem com ênfase nas rotas Sul-Sudeste-Nordeste/Norte.

Mesmo com grandes barreiras que ainda precisam ser suplantadas na questão dos marcos regulatórios, na estabilidade político-administrativa, na segurança institucional, entre outras, não se pode mais dizer que aplicar recursos em projetos logísticos no Brasil envolve alto risco. O País é um dos últimos do mundo em condições de acomodar de forma eficiente e atrativa os investimentos em infraestrutura logística. As possibilidades são diversas e os campos, apesar de complexos, variam em forma e tamanho. Todas as cadeias de suprimentos, desde a armazenagem nas áreas de produção até as movimentações portuárias, se apresentam com grandes possibilidades de retorno para as empresas com planos de investimentos em logística.

Vantagens estão nas especialidades

Mercado em contínuo processo de transformação tem ainda a complexidade de suas operações como desafio para prestadores logísticos

“Além do aumento de investimentos por parte das operadoras de telefonia na infraestrutura de rede, com demanda de serviços logísticos específicos e especiais, os níveis de estoques elevados das operadoras de telefonia também demandaram mais serviços de armazenagem e gerenciamento de risco.”

Edward Montarroyos, diretor de vendas da Rapidão Cometa

Um setor competitivo como o de telecomunicações não permite muito espaço para uma desaceleração no mercado consumidor. Habitadas com a concorrência agressiva deflagrada nos anos após a abertura de concessões do Sistema Telebrás, no fim da segunda metade da década de 90, empresas fornecedoras de serviços de telecomunicações instaladas aqui mantêm, senão a mesma, ainda mais incrementada, a busca frenética pela conquista de mais e mais usuários.

Sem sofrer com intensidade os reflexos da crise financeira internacional, as operadoras de telecomunicações, no entanto, tiveram de lidar com alguns ajustes necessários para que o mercado seguisse rumo sem tropeços. Apesar de não registrar impactos na venda de serviços de telefonia, as empresas de telecomunicações decidiram pela estratégia de forçar os fabricantes a reduzirem os preços, de acordo com o diretor de vendas da Rapidão Cometa, Edward Montarroyos. “O fato de as operadoras de telefonia celular reduzir o subsídio de comodatos de aparelho celular no primeiro semestre de 2009, provocou uma redução no fluxo de movimentação desse perfil de material”, diz Montarroyos.

O período de adequações da conjuntura, com diminuição na distri-

buição de aparelhos, embora curto, não intimidou o prestador logístico a aproveitar de compensações em sua capacidade de diversificação de oferta de serviços. “Além do aumento de investimentos por parte das operadoras de telefonia na infraestrutura de rede, com demanda de serviços logísticos específicos e especiais, os níveis de estoques elevados das operadoras de telefonia também demandaram mais serviços de armazenagem e gerenciamento de risco”, afirma o diretor.

Tais mudanças, entretanto, exigiram das empresas de logística colocar em prática habilidades exigidas pelo mercado, como a rapidez no atendimento às necessidades dos clientes. A tarefa não é simples, sobretudo quando se trata de um setor com a complexidade que o de telecomunicações possui, como alta capilaridade e infraestrutura de ponta, além de se tratar de um mercado relativamente novo.

Nos últimos anos, o principal desafio de logística para o setor de telecomunicações “foi ter capacidade de desenvolvimento de soluções customizadas e eficazes na redução de custo e aumento de performance das operações demandadas pelo setor”, de acordo com Montarroyos.

Assim, de acordo com o diretor de vendas, a velocidade para responder

NÃO
PERCA
SUA
FROTA
DE
VISTA

A Omnilink é a pioneira na tecnologia de sistemas de rastreamento para veículos de carga. São mais de dez anos prestando serviços como telemetria, desenvolvimento de softwares e comunicação inteligente, que contribuem para tornar as estradas lugares mais seguros. Acesse www.omnilink.com.br e conheça todas as soluções que a Omnilink tem para você não perder sua frota de vista.

A INOVAÇÃO É A NOSSA ESTRADA.



UMA MARCA ZATIX.

às novas demandas e compensar a redução de fluxo da movimentação de aparelhos celular com materiais de outros segmentos foram as principais estratégias adotadas pela Rapidão Cometa no primeiro semestre de 2009.

Contratos – Além de se adequar aos novos pedidos realizados pelos embarcadores, o operador logístico foi alvo das empresas fornecedoras para o setor de telecomunicações na redução de custos, com o argumento de superar o momento econômico vivido. “A maioria das empresas que compõe a cadeia de suprimentos do setor de telecomunicações correu para o mercado prestador de serviço e fornecedores representativos solicitando reduções nos preços. No entanto, como o pedido de solicitação de redução, muitas vezes, não foi atendido, as empresas compradoras abriram concorrências com o objetivo de redução de custos”, diz.

A estratégia deu certa e ainda trouxe resultados bem-sucedidos aos operadores logísticos. De outro lado, contudo, não houve jeito e a redução do preço foi acompanhada de cortes de custos e redefinições de modelos operacionais, segundo Montarroyos. “Os contratos sofreram ajustes técnicos e financeiros”, afirma o diretor. Prestadora de serviços logísticos para grandes companhias do setor, como Vivo, OI e Claro, a Rapidão Cometa distribui e armazena produtos, além de traçar projetos desenvolvidos para atividades específicas para o mercado de telecomunicações.

A participação dos operadores logísticos no setor de telecomunicações depende do grau de especialização que o prestador possui, de acordo com Montarroyos. Segundo o executivo, fornecer serviços para empresas de telecomunicações não é “matéria

Em constante processo de mutação

Pouco mais de dez anos da privatização, concorrência continua acirrada com expansão dos serviços e não deixa muito espaço para a crise

O setor de telecomunicações no Brasil é um dos mais dinâmicos. Com pouco mais de uma década, a abertura do mercado nacional levou a uma transformação da oferta de serviços no País, resultado de uma competição acirrada entre as operadoras na conquista de cada vez mais usuários.

Desde o fim dos anos 90, foram utilizados R\$ 164,9 bilhões em investimentos pelas empresas de telecomunicações. A realização de fusões e aquisições entre operadoras foi intensa. Para 2009, outros R\$ 14,7 bilhões correspondem ao montante esperado para ser aplicado no setor, que tem como próxima fronteira a difusão da banda larga no País.

A crise financeira parece não ter atrapalhado os planos de crescimento da indústria, porém não foi possível se desviar de alguns respingos. Pequenos ajustes, como leve retração no consumo, não foram considerados

por profissionais do setor como fatores preocupantes. No entanto, a carga tributária é vista como um obstáculo para a expansão dos serviços no mercado brasileiro.

Mas a adesão dos serviços de telecomunicações pelos usuários não para de crescer. Em junho de 2009, foram somados 159,6 milhões de acessos no serviço móvel, com 2,1 milhões de novas habilitações, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

No fim de 2008, havia 208,3 milhões de assinantes dos serviços de telefonia fixa e móvel, TVs por assinatura e de internet banda larga, um total 20,1% superior aos 173 milhões existentes em 2007. Naquele ano, a receita operacional bruta do setor chegou a R\$ 177,7 bilhões, o equivalente a 6,1% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com a Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil).

para generalistas”. “A especialização é a tônica ao operador”, diz.

Segundo Montarroyos, “a principal decisão é a de desenvolvimento de relacionamento através de atendimento especializado e dedicado junto aos tomadores de serviço de grande porte do setor. Esse posicionamento faz com que o prestador de serviço fique mais perto dos acontecimentos e tenha capacidade de acompanhar as tendências e necessidades de inovação na cadeia logística do setor de telecomunicações, o que gera grandes oportunidades e bons resultados”.

No caso de adversidades, o executivo da Rapidão Cometa, lista uma série

de recomendações. “Tenha um bom direcionamento estratégico através de um planejamento estratégico que trabalhe o posicionamento da empresa e seja revisado periodicamente; trabalhe bem a gestão financeira do seu negócio considerando e respeitando a cultura do mercado tomador de serviço logístico nacional; faça um bom monitoramento da qualidade dos serviços prestados e, sobretudo, desenvolva soluções de contingências relacionadas a gerenciamento de risco, seguro e se preparar para eventos comerciais de maior relevância do ano, campanha de lançamento de novos modelos.”

As melhores práticas de gestão de frotas do País e os cases de sucesso de operadores logísticos, transportadores e prestadores de serviços.

MERCEDES-BENZ | VOLKSWAGEN | VOLVO | PETROBRAS | VOITH | REAL AUTO ÔNIBUS | TEGMA

Direcionado para os empresários de Transporte de carga, Passageiros, Operadores Logísticos, Locadoras de Veículos, Embarcadores e Empresas Públicas ou Privadas que possuem frotas de veículos.

3º SEMINÁRIO NACIONAL DE GESTÃO DE FROTAS



28 E 29 | SETEMBRO | 2009 SÃO PAULO - SP

AGUIA BRANCA | MARTIN BROWER | TICKET CAR | BRADESCO | VISA | AUTOFAX | PAMCARY | ABLA | VIPAL

Grandes empresas que se destacam pela eficiência no transporte de carga e passageiros ou pela prestação de serviços de gestão terceirizados apresentarão casos exemplares de negócio. Ao final de cada painel será realizada uma consultoria ao vivo, quando os palestrantes responderão às questões dos participantes



NOVOTEL MORUMBI
Rua Ministro Nelson Hungria, 450
Vila Tramontano – CEP: 05690-050
São Paulo – SP - Tel: 11 3787-3400

Tarifas especiais para
participantes do Seminário

PROGRAME-SE: LIGUE **11 5096-8104** - OU PEÇA MAIS INFORMAÇÕES PELO E-MAIL - sabrina@otmeditora.com.br

O SEMINÁRIO contará com a participação de: • MONTADORAS • GESTORA / ABASTECEDORAS • FABRICANTES E REFORMADORAS DE PNEUS • EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES (TI) Além de temas atuais como: MEIO AMBIENTE • QUALIDADE NA GESTÃO • CAPACITAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • LOGISTICA DE OPERAÇÕES • TRÂNSITO • RODOVIAS NACIONAIS

PATROCÍNIO PLATINUM:



Bradesco
Cartões



ZF-AS TRONIC
TRANSMISSÃO AUTOMATIZADA



PATROCÍNIO STANDARD:

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



APOIO EDITORIAL:



APOIO:

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

Ligados no que vem pela frente

Com perspectivas de incremento dos negócios nos próximos anos, adequação dos serviços logísticos torna-se necessária

“A logística é uma área fundamental na fidelização dos clientes, à medida que os clientes cada vez mais necessitam de maior agilidade e eficiência de seus parceiros. Para conseguirmos atingir ao máximo de qualidade nos nossos serviços, seguidamente avaliamos fornecedores e parceiros logísticos.”

Marco Albuquerque, gerente de logística para a área de baixa tensão da ABB

Na toada de crescimento constante, a indústria eletroeletrônica se direciona para entrar em rota de prosperidade nos próximos anos. Com tamanha perspectiva, os ânimos das empresas do setor superaram o tremor do mercado refletido pela crise financeira internacional, sobretudo nos meses do fim de 2008 e do início de 2009.

A gaúcha Altus Sistemas de Informática foi uma das empresas que não se deixou abater pelos efeitos da turbulência mundial. De alguma forma, a crise financeira se fez presente, pois influenciou diretamente na opção de compra e venda dos produtos em todos os mercados. “Alguns ajustes de despesa e custos foram realizados pela diretoria da empresa neste momento de incertezas para o primeiro semestre. Historicamente, a Altus aumenta o seu volume no segundo semestre do ano e, neste ano, a meta ainda é de crescimento”, diz o diretor operacional, Fábio Gustavo Eidelwein.

De fato, os desdobramentos da crise global impactaram mais a área de logística internacional, segundo o executivo. “No cenário mundial, as operações de importação e exportação diminuíram o ritmo comparado ao

último trimestre do ano passado. Essa redução no fluxo de materiais entre os países está afetando o número de voos disponíveis para o transporte. Portanto, estamos sofrendo com alguns atrasos no trânsito de mercadorias importadas da Europa, Ásia e Estados Unidos”, diz. Apesar disso, os contratos com operadores não sofreram modificações.

“A área de logística é de suma importância para a Altus, pois trabalha muito com informações e aprimoramento de práticas. Estamos ainda em um patamar inicial de adequação das práticas desta nova visão de processo, isso pode ser percebido pela criação do que chamamos de um subprocesso dentro da área de suprimentos, chamado de Logística Internacional e Nacional. Esse trabalho forte na área de suprimentos focou a atuação junto aos fornecedores, visando a antecipação dos prazos para cumprirmos as metas internas de produção”, afirma o diretor operacional.

Além do processo Logística Internacional e Nacional, criado em 2007, a Altus está aprimorando sua área de logística. Um dos exemplos é a utilização do ciclo PDCA – Plan, Do, Che-

ck e Action –, ferramenta gerencial de tomada de decisões para garantir o alcance das metas necessárias à sobrevivência de uma organização.

“Estamos investindo forte no fortalecimento dos processos internos de logística, criando procedimentos, revisando os já existentes e utilizando o ciclo PDCA para a manutenção das práticas. Além disso, estamos aprimorando os mecanismos de informação entre toda a cadeia de *suply chain*”, diz o executivo da Altus.

Parceria logística – Uma das dificuldades para a Altus, que atende a todos os estados brasileiros e a países da América Latina, Europa, Ásia, além dos Estados Unidos e Canadá, é optar por um parceiro na área de logística. “Encontrar um parceiro competitivo, isto é, com custo adequado, sistema de informações atualizado, e atendimento personalizado, é uma dificul-

Indústria elétrica e eletrônica
(Variação % do faturamento - R\$ correntes)

Áreas	1º/08 X 1ºT/07	2º/08 X 2ºT/07	3º/08 X 3ºT/07	4º/08 X 4ºT/07	1º/09 X 1ºT/08
Automação industrial	17%	17%	19%	0%	-5%
Componentes	-5%	-5%	-4%	-13%	-21%
Equipamentos industriais	7%	18%	25%	21%	-11%
GTD*	11%	13%	9%	21%	10%
Informática	4%	27%	28%	-10%	-16%
Material elétrico de instalação	8%	7%	15%	5%	-26%
Telecomunicações	35%	30%	33%	8%	-33%
Utilidades domésticas	-4%	-11%	1%	-11%	-49%
Total	10%	14%	17%	1%	-12%

*Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica. Fonte: Abinee

dade para nós”, afirma Eidelwein.

Os gargalos e a falta de planejamento logístico para as cidades brasileiras são os outros obstáculos nos caminhos dos negócios da Altus. “No final do ano passado tivemos problemas com a malha rodoviária, devido à acidentes naturais em Santa Catarina que afetaram muitas áreas da economia, além da péssima conservação das estradas em muitos trechos de acesso

às principais cidades brasileiras. Além disso, todo fim de ano enfrentamos o caos nos aeroportos, o que influencia diretamente o trânsito de cargas”, diz o diretor operacional.

A estratégia da ABB Brasil, empresa de tecnologias de potência e de automação, é acompanhar as tendências do mercado na área de logística. “A opção da ABB Baixa Tensão sempre foi a de evitar a implementação de

Desempenho em alta voltagem

Participação no PIB deve dobrar em pouco mais de uma década, cenário que ainda depende da implantação de uma série de propostas e medidas

O resultado da indústria eletroeletrônica de 2008, ano em que acumulou crescimento de 10%, deve amortecer o impacto da retração de 2% causada pela crise econômica no ano de 2009. “Este é um resultado extremamente bom, considerando que tivemos uma queda de 12% no primeiro trimestre desse ano”, afirma o presidente da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Humberto Barbato.

Nos últimos anos, o setor eletroeletrônico entrou em um ciclo de expansão sem precedentes, com elevada taxa de incremento de vendas entre 2006 e 2008. Esse comportamento torna a cadeia eletroeletrônica nacio-

nal muito promissora no que diz respeito ao futuro dos negócios.

Com o mercado persistindo nesse ritmo, os prognósticos apontam que o setor poderá responder por 7% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. A participação projetada equivale quase o dobro do desempenho registrado em 2008, quando o setor de eletroeletrônicos chegou a 4,3% de toda a riqueza que foi produzida no País naquele ano.

O cenário para essas condições ainda está se desenhando. Há uma série de propostas e medidas capitaneadas pela Abinee junto ao governo, como a consolidação do Plano Produtivo Avançado (PPA). Nas diretrizes do plano estão a redução do PIS, Cofins e IPI para fabri-

cantes de bens finais, à medida em que agreguem conteúdo local, e a permissão para que essas empresas acumulem créditos fiscais na compra de componentes brasileiros, que possam ser abatidos em outros tributos.

A elevação do PIB do setor também tem por trás as perspectivas positivas ligadas ao programa de inclusão digital do governo e das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A realização desse cenário ainda depende do equilíbrio da balança comercial, uma condição reivindicada há anos pela Abinee para atenuar o déficit comercial do setor que quadruplicou de 2002 para 2008, passando de R\$ 6 bilhões para R\$ 22 bilhões no período.

“Solicitamos algumas readaptações em contratos de parceiros que foram reivindicados por alguns clientes. E adotamos algumas medidas em gestão que, se antes era parcial, passou a ser integral.”

Marcelo Sousa,
diretor de logística da Tgestiona

sistemas paralelos. Por conta disso, todas as melhorias que visaram simplificar e agilizar os nossos processos logísticos foram efetuadas diretamente em nosso ERP, que tem sido customizado nos últimos anos, com o objetivo de melhorar continuamente os nossos processos”, diz o gerente de logística para a área de baixa tensão, Marco Albuquerque.

Para carregar produtos elétricos de baixa tensão, a empresa utiliza transporte logístico para todo o Brasil e para diversos países da América Latina. “A logística é uma área fundamental na fidelização do cliente, à medida que os clientes cada vez mais necessitam de maior agilidade e eficiência de seus parceiros. Para conseguirmos atingir o máximo de qualidade nos nossos serviços seguidamente avaliamos fornecedores e parceiros logísticos” afirma o executivo.

Equilíbrio – A operadora Tgestiona, do Grupo Telefônica, contabilizou uma ligeira queda no volume de negócios, mas logo atingiu o equilíbrio compensado pelo bom desempenho

Exportações de produtos

Áreas	2008	2009	Variação (%)
Automação industrial	65	58	-11 %
Componentes	770	556	-28 %
Equipamentos industriais	244	195	-20 %
GTD*	208	186	-11 %
Informática	58	48	-18 %
Material elétrico de instalação	73	55	-24 %
Telecomunicações	567	383	-32 %
Utilidades domésticas	250	170	-32 %
Total	2235	1652	-26 %

Indústria elétrica e eletrônica
(1º trimestre - em US\$ milhões)

Áreas	2008	2009	Variação (%)
Automação industrial	65	58	-11 %
Componentes	770	556	-28 %
Equipamentos industriais	244	195	-20 %
GTD*	208	186	-11 %
Informática	58	48	-18 %
Material elétrico de instalação	73	55	-24 %
Telecomunicações	567	383	-32 %
Utilidades domésticas	250	170	-32 %
Total	2235	1652	-26 %

*Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica.

Fonte: Abinee.

de alguns segmentos. Com os ajustes, a expectativa da empresa é crescer 15% em 2009, em comparação ao ano anterior. “Na verdade, o bom desempenho de alguns segmentos, como o de modem, por exemplo, acabou equilibrando eventuais quedas de outros segmentos”, diz o diretor de logística, Marcelo Sousa.

Uma das formas que a Tgestiona encontrou para dar fôlego aos negócios foi revisar alguns contratos. “Solicitamos algumas readaptações em contratos de parceiros que foram reivindicados por alguns clientes. E adotamos algumas medidas em gestão que, se antes era parcial, passou a ser integral”, afirma Sousa.

Medidas como a concentração de mais pessoal em determinadas regiões e a contratação de novos parceiros também auxiliaram a empresa. “Colocamos mais promotores em algumas regiões que só contavam com um representante e, para otimizar o transporte, contratamos um maior número de empresas de serviços e ainda adotamos pequenos operadores no lugar de grandes, reduzindo, assim, os custos”, afirma Sousa.

Outra empresa que conseguiu equilibrar os negócios e se distanciar da crise foi a AGV Logística, que planeja crescer 30% em 2009. “Tivemos uma pequena queda na receita. Mas como outros setores cresceram, não sofremos os efeitos da crise”, diz o diretor de operações, Guilherme Azevedo.

Para Azevedo, atualmente, os clientes estão reivindicando principalmente a qualidade da informação. “Isso significa ter acesso a dados como onde está a mercadoria, qual a sua situação, qual a previsão de entrega em relação ao prazo contratado. O cliente quer informação correta, atualizada e disponível 24 horas pela *web*”.

Um dos maiores problemas na área de logística, para o executivo, está no transporte. “Em algumas frotas podemos contar com carros rastreados que utilizam plataforma tecnológica via celular, mas ainda há carência de transportes rastreados. Mas acredito que, como o mercado está em plena expansão, em um período de cinco anos a área de transporte estará mais consolidada, com empresas maiores e dispostas a investir em tecnologia”, afirma.

O PALCO DAS GRANDES PREMIAÇÕES JÁ ESTÁ MONTADO

Dia 23 de Novembro de 2009

Hotel Unique

Av. Brig. Luís Antônio, 4.700
São Paulo | SP



Maiores & Melhores | Edição DO TRANSPORTE E LOGÍSTICA 2009

Consagrada como uma das mais importantes premiações do setor, **Maiores & Melhores do Transporte & Logística** ganha em 2009 uma nova dimensão ao reunir, em um só local, representantes de todos os modais de transporte, indústrias e empresas ligadas ao comércio exterior.

Respalhada pelas principais publicações da CTM Editora, Transporte Moderno, Technibus e Global - revista especializada em logística e comércio exterior, Maiores & Melhores do Transporte & Logística, irá incluir nas premiações de 2009, as modalidades de Agenciamento Marítimo, Armadores e Terminais Portuários.

Segmentos premiados:

Aéreo de Carga, Aéreo de Passageiros, Ferroviário de Carga, Ferroviário de Passageiros, Marítimo e Fluvial, Rodoviário de Carga, Operadores Logísticos, Rodoviário de Passageiros, Fretamento e Turismo, Metropolitano de Passageiros, Prestadores de Serviços e Indústria

Associe sua marca ao evento "Maiores & Melhores" e garanta visibilidade e retorno institucional para seus produtos e serviços.

Mais informações : 11 5096-8104 - marcelofontana@otmeditora.com.br

REALIZAÇÃO:



Especialização permite mais acertos

Aumenta a tercerização da área de logística e embarcadores passam a contar com operadores conhecedores de toda a cadeia de abastecimento

“A reestruturação do escopo de serviços e a otimização de equipamentos de movimentação de carga foi de extrema importância para a redução de custos no contrato e, conseqüentemente, colaborou para que o nosso cliente revertesse uma possível dificuldade financeira no momento.”

Davi Fernandes,
gerente nacional
de desenvolvimento
de negócios da In-Haus

Com vasta extensão territorial, o Brasil tem espaço de sobra para a exploração de produtos provenientes da agroindústria. Mas somente com práticas sustentáveis é possível garantir uma atividade com bom desempenho econômico e social para o País como um todo.

Nesse quesito, está em vantagem o setor brasileiro de celulose e papel, cuja produção total vem de florestas plantadas, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Celulose e Papel (Bracelpa). O uso de recursos renováveis dá ao País destaque frente a outros países produtores, além de preparo para enfrentar dificuldades que surgem no mercado.

Ocorrida no mundo inteiro, a redução do consumo de celulose e papel, após a crise financeira internacional, também acertou o mercado brasileiro. Porém, de acordo com a Bracelpa, “o setor (nacional) ainda vê a crise como uma oportunidade para garantir maior participação brasileira no mercado mundial. O Hemisfério Sul, como um todo, tem ganho importância estratégica na indústria global de celulose e papel e, futuramente, é possível que se torne conhecido como o principal pólo produtivo mundial, com grande destaque para o Brasil.”

Embora a crise tenha afastado planos de investimentos em construções

de fábricas e sofisticação de unidades, projetos anunciados não foram cancelados. Também duas grandes inaugurações ocorreram no Mato Grosso do Sul, com a instalação de uma fábrica de celulose da VCP e outra de papel da International Paper. “Esse é um excelente termômetro para mostrar que o setor brasileiro de celulose e papel tem competitividade e está estruturado para emergir da crise mais fortalecido que seus principais concorrentes internacionais”, segundo a Bracelpa.

Na área de logística, a nova unidade da VCP, em Três Lagoas (MS), também recebeu investimentos em ramais ferroviários para transportar a celulose até o porto de Santos (SP). A empresa fez o mesmo para o transporte da fibra da unidade de Jacareí (SP) para embarque marítimo em Santos.

Logística integrada – A oferta de vários serviços, por meio das operações de logística integrada conquistadas ao longo do tempo, fortaleceu a Julio Simões para superar as dificuldades do mercado e ter capacidade para responder a rigorosos ajustes internos e renegociações externas promovidas pela crise. Além disso, tornou possível para a companhia de pouco mais de meio século de atividade a ampliar as oportunidades de negócios, de acordo



ISEMINÁRIO FERROVIÁRIO

A REALIDADE DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA, TREM TURÍSTICO E TREM DE ALTA VELOCIDADE NO BRASIL

DATA: 30 DE SETEMBRO DE 2009 - **LOCAL:** AUDITÓRIO NEREU RAMOS | CÂMARA DOS DEPUTADOS - BRASÍLIA/DF
INICIATIVA: COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROGRAMAÇÃO PRÉVIA:

8h30 - CREDENCIAMENTO

9h - 10h - SOLENIDADE DE ABERTURA

Deputado Michel Temer - Presidente da Câmara dos Deputados
Senador José Sarney - Presidente do Senado Federal
Dilma Rousseff - Ministra Chefe da Casa Civil
Alfrado Nascimento - Ministro de Estado dos Transportes
Luiz Barreto - Ministro de Estado do Turismo
Márcio Fortes - Ministro das Cidades
Aécio Neves - Governador do Estado de Minas Gerais
Sérgio Cabral - Governador do Estado do Rio de Janeiro
José Serra - Governador do Estado de São Paulo
Deputado Jaime Martins (PR/MG) - Presidente da Comissão de Viação e Transportes - CVT
Clésio Andrade - Presidente da Confederação Nacional do Transporte - CNT
Presid. do Conselho da Assoc. Nac. dos Transportadores Ferroviários - ANTF - A definir
Rodrigo Vilaça - Diretor-Executivo da ANTF
Vicente Abate - Presidente Associação Brasileira da Indústria Ferroviária - ABIFER
Sávio Neves - Presid. Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais - ABOTTC
Ailton Brasiliense - Presidente Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP
José Antonio Fernandes Martins - Presidente do SIMEFRE

10h - 11h30 - PRIMEIRO PAINEL

Tema: Regulamentação do transporte ferroviário, novas subconcessões e expansão do sistema ferroviário

Presidente do Painel:

Deputado Jaime Martins (PR/MG)

Palestrante:

Bernardo Figueiredo - Diretor-Geral da ANTT; **Juquinha Neves** - Presid. da VALEC.

Mesa: **Deputado Carlos Santana** (PT/RJ); **Rodrigo Vilaça** - Diretor-Executivo ANTF; **Sávio Neves** - Presidente Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais - ABOTTC; **Vicente Abate** - Presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária - ABIFER; **Deputado Afonso Hamm** (PP/RS) - Presidente da Comissão de Turismo e Desporto

11h30 - 13h - SEGUNDO PAINEL

Tema: Situação da malha ferroviária existente e Planos Logísticos

Presidente do Painel: Deputado Jaime Martins (PR/MG)

Palestrantes:

Luiz Antônio Pagot - Diretor-Geral do DNIT (PROSEFER);

Marcelo Perrupato - Secretário de Política Nacional de Transportes do Ministério dos Transportes - Coordenador do PNLT;

Mesa: **Deputado Mauro Lopes** (PMDB/MG); **Bruno Batista** - Diretor-Executivo da CNT (Plano de Logística CNT); **Roberto Messias Franco** - Presidente do IBAMA

13h - 14h30 - HORÁRIO LIVRE PARA ALMOÇO

14h30 - 16h00 - TERCEIRO PAINEL

Tema: Trem de Alta Velocidade (TAV)

Presidente do Painel:

Deputado Jaime Martins (PR/MG)

Palestrante:

Paulo Sérgio Passos - Secretário Executivo do Ministério dos Transportes;

Julio Lopes - Secretário de Estado de Transportes do Rio de Janeiro;

Mauro Arce - Secretário de Estado de Transportes de São Paulo;

Mesa:

Deputado Hugo Leal (PSC/RJ);

Luciano Coutinho - Presidente do BNDES.

16h00 - 18h30 - QUARTO PAINEL

Tema: Empresas detentoras da tecnologia do TAV

Presidente do Painel:

Deputado Jaime Martins (PR/MG) /

Países: FRANÇA - A confirmar • ALEMANHA - A confirmar • ITÁLIA - A confirmar • CORÉIA DO SUL - A confirmar • CHINA - A confirmar • JAPÃO - A confirmar • ESPANHA - A confirmar

Mesa:

Deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP)

ENCERRAMENTO - 18H30

Deputado Jaime Martins (PR/MG)

INICIATIVA:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO:





com o diretor executivo de operações e serviços, Fábio Velloso.

“As soluções integradas de logística tornam-se ainda mais relevantes para as indústrias nestes tempos de otimização de recursos e máxima eficiência. Para atender a essas demandas, continuamos investindo em equipamentos e contratando empregados em 2009”, afirma o executivo.

Segundo Velloso, a Julio Simões começou com o carregamento de toras e cresceu como transportadora de cargas nas primeiras três décadas de suas atividades no mercado. O início do processo de diversificação e expansão das operações da empresa ocorreu no fim dos anos 80 e não pararam mais. Hoje, a Julio Simões assume “a gestão de equipamentos, pessoas e operações em todos os ciclos da cadeia de abastecimento de diversos setores produtivos”, informa.

A evolução dos serviços da operadora acompanhou a tendência do setor de papel e celulose que, nos últimos anos, passou a terceirizar todas as atividades da cadeia de abastecimento para manter o foco nos processos produtivo e comercial.

“A Julio Simões responde, hoje,

por grande parte do ciclo logístico de grandes indústrias de celulose e papel no Brasil, com colaboradores e equipamentos próprios atuando desde a derrubada de árvores até o embarque da celulose para exportação, passando pelo transporte de toras, corte da madeira, gestão de resíduos e movimentação interna de celulose. Além disso, fretamos ônibus, para transporte de funcionários, e terceirizamos frotas de veículos de serviços”, diz Velloso.

O executivo explica que a especialização adquirida na logística industrial credenciou a Julio Simões a atender ao setor sucro-alcooleiro. A operadora já contratou e está treinando 1 mil colaboradores e adquiriu mais de 300 equipamentos, entre máquinas, veículos e implementos.

Conhecimento – Para contornar possíveis efeitos da crise financeira mundial nas atividades de seus clientes, a In-Haus reviu seus processos logísticos. A operadora foi em busca de redução de custos a fim de oferecer contratos mais econômicos. “A reestruturação do escopo de serviços e a otimização de equipamentos de movimentação de carga foi de extrema

“A Julio Simões responde, hoje, por grande parte do ciclo logístico de grandes indústrias de celulose e papel no Brasil, com colaboradores e equipamentos próprios atuando desde a derrubada de árvores até o embarque da celulose para exportação, passando pelo transporte de toras, corte da madeira, gestão de resíduos e movimentação interna de celulose. Além disso, fretamos ônibus, para transporte de funcionários, e terceirizamos frotas de veículos de serviços.”

Fábio Velloso,
diretor executivo de operações
e serviços da Julio Simões

importância para a redução de custos no contrato e, conseqüentemente, colaborou para que o nosso cliente revertesse uma possível dificuldade financeira no momento”, diz o gerente nacional de desenvolvimento de negócios, Davi Fernandes.

Antecipar aos fatos é uma estratégia bem-sucedida aplicada pela In-Haus, que usa da visão mais ampla dos negócios um meio de privilegiar seus clientes. “Através de uma postura empreendedora, o operador logístico deverá sempre propor uma agenda propositiva e positiva no projeto, sem perder de vista, o espírito de servir, que deverá estar presente em sua cul-

Entre os mais competitivos no mundo

Produção brasileira de celulose em 2008 foi o quarto maior volume, posição promovida pelo empenho do setor que se destaca no manejo florestal

A sólida estrutura do setor nacional de celulose e papel é um dos fatores que mantêm as perspectivas positivas da indústria, mesmo tendo a crise financeira internacional pelo caminho. A competitividade e a produtividade das empresas brasileiras não se abalaram com a tormenta do mercado, que provocou redução global do consumo tanto de celulose quanto de papel. “Assim, o setor acredita que está estruturado para, após essa fase conjuntural, sair mais fortalecido que alguns de seus principais concorrentes”, segundo informa a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa).

Em 2008, em um volume que superou as previsões iniciais, a produção nacional chegou a 12,85 milhões de toneladas de celulose, de acordo com a Bracelpa. Atrás apenas da China, Canadá e Estados Unidos, o Brasil é o quarto maior produtor mundial de celulose. No segmento de papel, o volume somou 9,185 milhões de

toneladas em 2008, alta de 5% sobre igual período do ano anterior.

O setor brasileiro se destaca quanto ao manejo florestal e à sustentabilidade da exploração da madeira. Da produção de celulose e papel no País, todo o volume é oriundo de florestas plantadas – recursos renováveis –, além de receber investimentos de peso em pesquisas, hoje responsáveis pela produtividade média anual de 41 metros cúbicos por hectare de eucalipto e 35 metros cúbicos por hectare para o pinus.

Apesar do desempenho favorável, as empresas do setor tiveram de mostrar eficiência no primeiro semestre de 2009 para reduzir custos e preservar o fluxo de caixa. Ao mesmo tempo, seguraram investimentos em ampliações, novas unidades e modernização de fábricas até uma definição mais clara das perspectivas do mercado. Em negociação com o governo federal, estão solicitações do setor na ampliação

de crédito para as operações de pré-embarque de celulose, apoio nos seguros de crédito para exportação e a redução dos impostos dos investimentos.

“O objetivo imediato é a manutenção das exportações de celulose aos níveis de 2008, ou seja, US\$ 500 milhões mensais. Essa seria uma solução para o Brasil manter-se em quarto lugar entre os maiores produtores de celulose no mundo”, afirma a presidente executiva da Bracelpa, Elizabeth de Carvalhaes.

“As projeções do setor quanto à produção de 2009, entretanto, só serão anunciadas quando, de fato, for possível avaliar com mais profundidade o atual estágio da crise, uma vez que o setor, principalmente em relação à celulose, é altamente exportador. Há sinais de retomada das vendas, principalmente pelo mercado chinês, mas ainda é cedo para previsões”, informa a Bracelpa.

tura de atendimento e relacionamento com os seus clientes. Dessa forma, o operador sempre estará à frente das operações, propondo soluções inteligentes e adequadas para os seus clientes e, de forma ativa e constante, garantindo o retorno esperado para os acionistas, afirma Fernandes.

Com a necessidade de a indústria reavaliar os custos das operações promovida pela crise, os contratos da In-Haus receberam novas metas de redução, segundo o executivo. A prática tornou-se comum entre os operadores do mercado, que precisaram se ajustar à nova realidade da contenção de gastos das empresas.

Na visão de Fernandes, a nova situação não deixou de ser uma oportunidade

para o setor. “Seja de uma forma ou de outra, as bases dos contratos foram revistas e, de qualquer forma, abriram-se novas oportunidades para os atuais provedores ou para novos operadores que conseguiram enxergar, com criatividade, a crise que acabara de se instalar.”

As decisões tomadas para enfrentar turbulências no mercado são individuais de cada empresa. Contudo, algumas indicações podem ser importantes para muitos agentes do setor. Para Fernandes, não há uma “receita” específica que pode ser aplicada a qualquer contrato. No entanto, o conhecimento da operação em que se está inserido é um caminho para conquistar a aplicação logística mais próxima do ideal.

“Basicamente, a melhor ferramenta para se obter a formatação ideal de gestão, objetivando o cenário desejado de custo/benefício, com responsabilidade, é o conhecimento do próprio projeto e, conseqüentemente, das operações”, diz o executivo da In-Haus. “O conhecimento viabiliza, inexoravelmente, novas soluções e as mesmas, quando bem implantadas, promovem flexibilidade para a relação. Mas, para que se obtenha sucesso no desenvolvimento, implantação e o efetivo gerenciamento da mesma no dia a dia, é necessário que o operador logístico esteja sempre à frente do projeto, propondo, sempre, uma agenda propositiva e positiva.”

Flexibilidade para atender à demanda

Habilidades são colocadas em prática a fim de implementar melhorias nos serviços para responder às exigências dos clientes

“Naturalmente, em momentos mais complicados, as companhias buscam reduzir seu custo fixo e transformá-lo em variável. Então, quem tinha uma gestão própria acabou preferindo fazer parcerias com transportadoras e armazenadores especializados. Esse foi o lado positivo da crise para os operadores logísticos.”

Vasco Oliveira Neto,
presidente da AGV Logística

Períodos de adversidades podem gerar diferentes impactos para as empresas envolvidas no processo produtivo de uma economia. É comum o aumento de dificuldades na rotina das atividades, mas também há a possibilidade de surgir oportunidades de momentos difíceis. Foi o que notaram operadores logísticos com a aceleração da tendência de terceirização da área de logística das empresas do setor de produtos farmacêuticos e cosméticos.

“Naturalmente, em momentos mais complicados, as companhias buscam reduzir seu custo fixo e transformá-lo em variável. Então, quem tinha uma gestão própria acabou preferindo fazer parcerias com transportadoras e armazenadores especializados. Esse foi o lado positivo da crise para os operadores logísticos”, afirma o presidente da AGV Logística, Vasco Oliveira Neto.

Em contrapartida, cresceram as pressões por redução de tarifas e os atrasos de pagamento por parte dos clientes. “Com o aumento dos níveis de armazenagem e a redução das expedições, os clientes pediram o aprimoramento dos processos. As empresas testaram todas as alternativas de sistemas que havia”, diz o diretor da Atlas Transportes & Logística, André A. de Almeida Prado.

Mas o aumento de exigências acaba sendo parte de um negócio próspero. A AGV Logística, que tinha planos de crescer com a aquisição de outros operadores, decidiu se concentrar em investimentos em sua própria estrutura. “Buscamos otimizar a malha logística e ser mais eficientes na distribuição, compartilhando a malha entre os clientes”, diz Oliveira Neto.

Como a AGV tem, ao longo dos anos, focado na maior especialização das suas atividades, foi possível encontrar sinergias entre os clientes e assim atender às demandas por diminuição das taxas cobradas, sem cortar as suas margens de lucro. “Houve uma significativa melhora de produtividade”, afirma o presidente da operadora.

Oliveira Neto ainda acrescenta a importância de realizar treinamento constante dos funcionários para atingir a esses resultados. “Frequentemente, preferimos contratar quem não tem nenhuma experiência no ramo e ensinar a nossa filosofia de negócios.”

Um dos pilares da atuação da AGV é a customização do serviço. A ideia é de os colaboradores, devidamente capacitados, saberem detectar os desejos do cliente e ajudar para conseguir uma rápida adaptação a um novo cenário. “Apesar de possuímos um

processo de decisão centralizado, colocamos padrões de trabalho claros e orçamentos individuais por área, de forma que seja rápida a tomada de atitudes.”

Para Prado, da Atlas, a crise também surgiu como uma chance de exercitar essa habilidade em perceber as necessidades do mercado, entender os problemas de cada cliente e criar e oferecer a solução adequada. “A nossa atividade é praticamente uma consultoria. Entramos na empresa, conversamos, recebemos as informações sobre o processo em vigor e aí criamos um novo projeto, assumindo a sua área de logística”, afirma.

No caso dos clientes mais antigos que pedem revisão das tarifas, esse esforço de compreensão também é adotado. “Embora tenhamos margens restritas, até é possível elaborarmos uma nova estrutura se os volumes embarcados mudaram bastante”, diz Prado. “No entanto, praticamente nenhum dos nossos parceiros ficou nessa situação porque trabalharam muito bem. Eles descobriram novos mercados, novas formas de efetuar vendas e nós

ficamos ao seu lado, para que conseguissem atender aos seus clientes com a eficiência e a agilidade devida.”

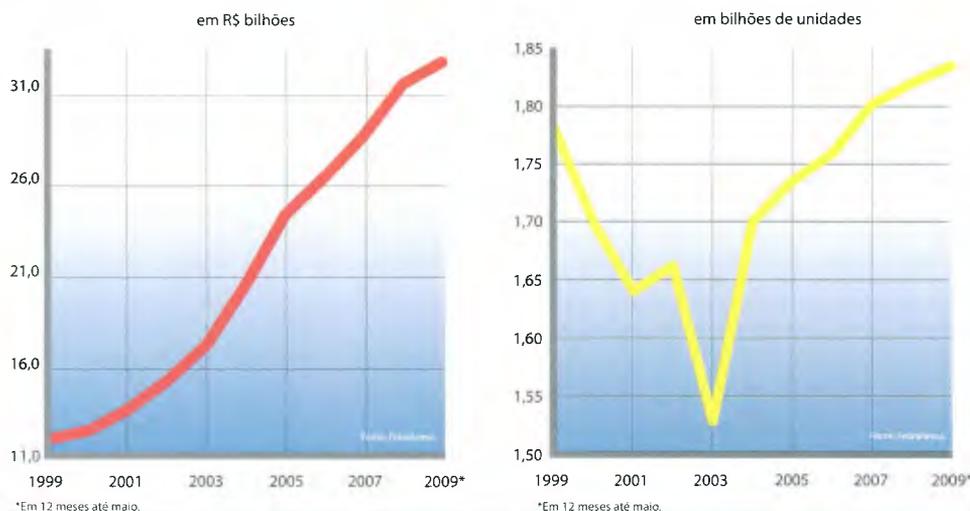
Cautela e ousadia – A Beraca, uma das maiores fornecedoras de matérias-primas para a fabricação de medicamentos e cosméticos do País, relata que não percebeu, com a crise, uma redução de pedidos de clientes. “Pela incerteza, o que aconteceu foi que as empresas preferiram reduzir os seus estoques e ampliar os prazos de pagamento”, diz o gerente de suprimentos e logística, Fábio de Castro.

Essa mudança de perfil de compras teve um efeito importante sobre as atividades da Beraca, que costuma trabalhar com muitas matérias-primas importadas e, por esse motivo, segue um rigoroso planejamento de aquisição de mercadorias. “O nosso profundo conhecimento do setor nos dá tranquilidade para atuar mesmo nesse cenário adverso. Sem excesso de itens armazenados, estamos prontos para atender à demanda das indústrias.”

Administrativamente, foi fundamental para a Beraca aperfeiçoar determinados sistemas, como o logístico, a fim

Indústria farmacêutica

(Vendas)



Indústria de higiene pessoal e cosméticos

(Faturamento - em bilhões)

Fonte: Abihpec.



“A nossa atividade é praticamente uma consultoria. Entramos na empresa, conversamos, recebemos as informações sobre o processo em vigor e aí criamos um novo projeto, assumindo a sua área de logística.”

André A. de Almeida Prado,
diretor da Atlas Transportes & Logística

de adaptar a sua operação à nova realidade. “Não foi uma ruptura com o que já existia e sim a evolução dos processos”, diz Castro. “Focamos no aumento da eficiência do transporte, otimizando a utilização de caminhões, reduzindo a frota e diminuindo a quilometragem anual e o consumo de combustível, o que impacta menos o meio-ambiente.”

A fabricante de cosméticos Embelleze fez uma análise de eficiência e decidiu ir contra a maré. A empresa está internalizando a operação do seu centro de distribuição de produtos acabados no Rio de Janeiro. “Esperamos que essa providência nos traga uma redução de mais 10% em nossa operação logística nesse local”, afirma o gestor de logística, Daniel Koerner.

Além dessa modificação, entre 2008 e 2009 a companhia implantou várias outras alterações nos seus processos logísticos. “Implantamos o sistema de gerenciamento por coletores de dados em nossos estoques de mercadorias, embalagens e matéria-prima. Fizemos ainda contratos com todos os prestadores de serviços, como transportadoras, indústrias colaboradoras, fornecedores de serviços e de maté-

Um mercado ávido por inovações

Indústria mantém investimentos em pesquisas e desenvolvimento de produtos para acompanhar os anseios do mercado consumidor

Apesar de produzir bens de primeira necessidade e, por isso, demorar mais para constatar os efeitos da queda da renda, o setor farmacêutico não está imune a crises. A afirmação é de Ciro Mortella, presidente-executivo da Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Febrafarma), entidade que encerrou suas atividades no fim de agosto de 2009, após decisão das associações e sindicatos que formavam a federação.

Em 2008, as fabricantes de medicamentos viram as suas vendas subirem apenas 1,2%, o equivalente a um volume pouco mais de 1,8 bilhão de unidades. Um resultado considerado por Mortella como “satisfatório” dentro do quadro geral avistado.

A escassez de crédito foi o que mais prejudicou as empresas do setor. Sem disponibilidade de recursos no mercado, os varejistas diminuíram seus estoques para resguardar o caixa.

Contudo, logo após os meses mais críticos, os pedidos às fabricantes foram retomados. Em ritmo ainda de recuperação, o aquecimento do setor ainda deve levar um tempo. Por isso, a expectativa é de as vendas, em 2009, manterem-se estáveis em relação ao ano anterior.

Apesar de todas as dificuldades, a indústria decidiu seguir a principal recomendação dos especialistas para os empresários em tempos de turbulências.

rias-primas, amarrando os níveis de serviços com o fluxo de informações, para que possamos garantir a eficiência desejada, evitando dessa forma os desencontros que emperram o fluxo logístico”, afirma Koerner.

Os esforços da Embelleze fazem parte de uma estratégia da companhia

As empresas mantiveram os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Na realidade, para uma área que depende essencialmente de inovação, essa estratégia visa garantir não apenas a competitividade das companhias quando a crise acabar, mas a sua própria sobrevivência.

Isso também é um fato para o setor de cosméticos. Nos últimos anos, de acessórios de beleza, esses itens passaram a ser vistos e desenvolvidos pelas empresas como produtos com funções medicinais. Cuidados com a pele e a aparência passaram a ser encarados como qualidade de vida pelo consumidor.

O consumo de cosméticos foi bastante beneficiado pelo recente crescimento da renda do brasileiro e pela ascensão social, à classe média, de uma grande parcela da população. Esperava-se, então, que a crise faria as vendas dos cosméticos cair notavelmente. No entanto, não foi o que aconteceu.

No primeiro semestre de 2009, a indústria brasileira de cosméticos e higiene pessoal registrou crescimento de 18% em seu faturamento, em comparação a janeiro a junho de 2008. A projeção para todo o ano de 2009 foi revisada e passou de uma expectativa inicial de 5% para 11%, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec).

para tirar proveito de um momento considerado de agonia por muitos. “Com essas medidas, desejamos ter uma pontualidade nas entregas superior a 95%. Aproveitamos a crise para realizarmos melhorias nos processos com redução de custos e aumento de nossa produtividade.

Oportunidades de logística na crise

“Os momentos de crise são ideais para as empresas que buscam oportunidades de desenvolvimento, porém exigem criatividade e obstinação das mesmas para alavancar os negócios.”

Vander Francisco Costa

Vice-presidente de logística da
NTC&Logística

Em tempos de crise é necessário reduzir custos e melhorar o desempenho, buscando sempre alternativas para viabilizar o negócio do cliente potencial. Isso só é possível conquistar por meio de uma logística competente.

Existem várias definições para o termo logística. No grego, logos significa razão, cálculo, pensar e analisar. A partir daí, podemos entender que a logística depende do exercício de pensar e analisar, colocando sempre a razão como meio para conseguir soluções no deslocamento de bens de forma rápida, segura e ao menor custo possível, mantendo a qualidade requerida pelo cliente. A logística bem feita exige essa racionalização.

Na análise de cada situação, o bom profissional vai encontrar o melhor processo que atenda às necessidades do mercado. Neste contexto, vale ressaltar que o importante é buscar o menor custo e não o menor preço. Para isso, é necessário estudar e compreender a cadeia de suprimentos, analisar todos os custos e fazer os cálculos. Com os resultados em mãos, será possível mostrar e comprovar ao cliente qual é a melhor escolha, com redução dos gastos e sem haver perda da qualidade dos serviços.

É claro que não podemos esquecer que tempo é dinheiro, que investimento deve ser remunerado e depreciado, que estoque custa e que disponibilizar produto rapidamente no ponto de venda tem o seu valor. Não estar presente nas prateleiras significa dar espaço ao concorrente.

As dificuldades enfrentadas pelas indústrias e o custo elevado do transporte em determinadas áreas podem significar

oportunidades de negócio. Oferecer alternativas de abastecimento, tendo em vista o problema da mobilidade urbana e a situação crônica nas grandes metrópoles do Brasil, pode significar, hoje, uma oportunidade. Com a restrição das entregas nos centros urbanos, e até mesmo a proibição do tráfego de caminhões em alguns desses centros, fica evidente a necessidade de se pensar em soluções criativas.

Outro ponto que merece nossa atenção é a logística para materiais que provocam danos ao meio ambiente, cuja legislação impõe o recolhimento e a correta destruição ou reaproveitamento. Já houve situações em que o lixo ecológico virou matéria prima valorizada. Não se pode negar que a preocupação com a coleta e reciclagem do lixo é cada vez mais cobrada pela sociedade e pela legislação. Cabe à empresa enxergar aqui uma oportunidade de aperfeiçoar seu modelo de negócio.

O transporte intermodal é muito pouco utilizado no Brasil. Por isso, todas as ideias que viabilizarem esse modelo de logística serão bem aceitas pelo mercado. Os momentos de crise são ideais para as empresas que buscam oportunidades de desenvolvimento, porém exigem criatividade e obstinação das mesmas para alavancar bons negócios. Uma logística bem planejada é uma ferramenta imprescindível para quem procura enfrentar os problemas. Seguindo esse raciocínio, concluo que a logística é uma exigência do mundo moderno, e que existe para encurtar o tempo entre o desejo do consumo e a realidade do produto nas mãos do consumidor.



Limpar excessos para diminuir os custos

Frequente revisão dos processos logísticos possibilita tornar as operações cada vez mais eficientes e incrementar a produtividade dos serviços

“De nada adianta aumentar os volumes executados se também piorarem as condições de segurança.”

Danielle Guimarães,
gerente de distribuição da KCP

Mesmo que a crise financeira internacional não tenha refletido de maneira intensa em alguns setores da economia, o assombro provocado no mundo colocou muitas empresas em posição de alerta. Para não acumular estoques em excesso, a cautela foi reduzir a demanda e ajustá-la o mais próximo da realidade do mercado. Do lado dos operadores logísticos,

a concorrência acirrou-se para assegurar serviços na expectativa de reduzir o movimento de cargas.

Embora não tenha alterado os volumes embarcados, a Kimberly Clark Professional percebeu que a qualidade do serviço logístico prestado pelos seus parceiros melhorou bastante. Para a KCP, que produz e distribui pro-

duto para a limpeza de empresas, as melhorias notificadas resultaram do aumento da concorrência entre transportadoras, as quais viram a demanda de vários de seus clientes diminuir.

A própria KCP tinha o objetivo de passar pela crise com tranquilidade até decidir pela revisão de seu sistema logístico. “Na verdade, todas as áreas da empresa fizeram o seu esforço como parte de um programa direcionado, principalmente, à redução de custos e à melhoria da operação sem comprometer, claro, os níveis do serviço”, afirma a gerente de distribuição, Danielle Guimarães. Porém, a percepção que se tem, de acordo com Guimarães, é que a busca por eficiência deve ser uma preocupação constante em todo negócio.

O principal projeto levado a cabo pela KCP na área de logística, entre o final de 2008 e o início de 2009, foi a introdução de um programa de renda variável para os funcionários. O objetivo do programa está na obtenção de ganhos de produtividade na área e, conseqüentemente, reduzir os seus custos.

Pelas novas regras, o colaborador, um terceirizado que pode ser o carregador de veículos, o auxiliar de palletização ou de *stretch* – responsável por envolver mercadorias em filmes plásticos –, pode receber até 20% a mais do que o seu salário fixo dependendo do seu desempenho.

Maior rapidez e rendimento na execução dessas tarefas não é suficiente para ser elegível ao extra salarial, entretanto. “De nada adianta aumentar os volumes executados se também piorarem as condições de segurança”, afirma Guimarães. Por isso, da avaliação individual de produtividade fazem parte outros critérios. Entre eles, estão acidente com afastamento, acidente sem afastamento, refugo, avaria de paleta, devolução e *house keeping*.

Novidades exploram muitas utilidades

Diversidade de produtos se multiplica nas gôndolas dos pontos de venda para acompanhar as mudanças de comportamento da população

De alguns anos para cá, a escolha de materiais de limpeza doméstica ficou difícil como nunca. Não é para menos. O número e a variedade de itens oferecidos ao consumidor têm se multiplicado com velocidade nas prateleiras dos supermercados. Atualmente, a oferta vai dos produtos básicos aos com funções especializadas estampadas nos rótulos, além das mais diversas fragrâncias. Na seção de higiene pessoal, digamos, as dificuldades se repetem.

A evolução do setor de higiene e limpeza vem acompanhando a melhoria da renda do brasileiro nos últimos anos, assim como ocorreu com vários outros segmentos da economia do país. O que poucos sabem é que as empresas desse ramo não dependem somente do mercado interno, embora seja um dos únicos que possa se dar ao luxo de dizer que está presente em quase todos os lares do País.

Em seu desenvolvimento recente, uma decisão importante do setor foi aumentar a dedicação às exportações. Países árabes, africanos, da América Latina e da América Central são o principal alvo.

Para conquistar esses novos consumidores, as fabricantes têm a seu favor a flexibilidade desenvolvida no atendimento às necessidades e de-

sejos do público brasileiro, as quais variam bastante conforme a região do País. Até nas embalagens as demandas são diferentes. Enquanto a caixa de sabão em pó de papelão faz sucesso nas regiões Sul e Sudeste, em certos locais do Nordeste a dona-de-casa prefere sacos de plásticos, pois costuma lavar roupa à beira de rios.

Outros desafios importantes para as empresas têm sido aumentar a responsabilidade ambiental, tanto no que diz respeito ao processo de fabricação dos produtos, quanto às próprias características deles, e conter o avanço das empresas informais, que produzem os “genéricos” de desinfetantes e alvejantes, vendidos a granel para o consumidor.

De acordo com pesquisas feitas pelas empresas do setor, a participação dos itens de higiene e limpeza tem crescido dentro da cesta de compras do brasileiro. A previsão é de que essa tendência continue aumentando, especialmente pela maior venda de alguns itens que facilitam a vida do consumidor. A mulher agora trabalha fora e não tem mais muito tempo para cuidar da casa. Purificadores de ar, limpadores para banheiro, lustra-móveis e amaciantes de roupa deixaram de ser produtos apenas para ocasiões especiais.

Os resultados superaram as expectativas. Entre março e abril de 2009, primeiro período de implantação do sistema, a produtividade do setor da empresa aumentou 23%. No mês seguinte, houve mais uma elevação de 11%. “O sistema é muito bem estruturado e transparente: controlamos todos os números, indicamos onde

estávamos e onde queremos chegar”, conta a gestora da KCP.

O projeto foi todo desenvolvido com a LSI Logística, a operadora logística que fornece esses funcionários. “Tivemos a ideia e a colocamos em prática conjuntamente, desenhando etapa por etapa”, diz Guimarães.

Entre os empregados, a iniciativa não

“Somos absolutamente rígidos e tentamos cortar ao máximo as despesas com deslocamento, para que não seja esse aspecto da atividade a onerar o produto final. Por isso, em 2009 adotamos veículos próprios nas entregas de uma parte dos itens, a fim de ganhar agilidade, escala, e atender melhor ao cliente.”

Sérgio Falcão,
supervisor de logística da Razzo



poderia ter sido melhor recebida, nas palavras do diretor da LSI Logística, José Jacintho. “É um programa do tipo ganha-ganha. A melhoria de produtividade é repassada ao colaborador. Ele vira quase um sócio da companhia”, diz. A motivação e o comprometimento dos funcionários aumentaram consideravelmente. “O absenteísmo e a rotatividade dos empregados, que também significa custos para a empresa, diminuíram bastante.”

Reorganização permanente – A partir de 2008, a operadora Rodasul colocou em prática uma reestruturação dos seus processos operacionais. Consultores se juntaram à equipe interna de projetos com a missão de fazer uma leitura dos seus sistemas logísticos e obter ganhos de performance para a empresa e seus clientes. Um novo departamento interno foi formado em caráter temporário e se tornou, depois, perene, devido ao sucesso alcançado.

“O grupo, antes, atuava somente no desenvolvimento e na implantação das novas contas, mas teve as suas atividades ampliadas. A equipe passou de uma ou duas pessoas para cinco”, diz o diretor de planejamento, João Henrique Facchini. “A sua função, agora, é a de detectar onde podemos estabelecer sinergias de clientes, competitividade e confiabilidade nas operações.”

A fim de que os projetos que saem da sala do comitê possam ser executados da maneira mais correta e eficiente possível, a Rodasul também aumentou “agressivamente”, segundo Facchini, o treinamento dado a todos

os funcionários. “A carga horária passou de 1,5 hora por colaborador para 2,5 horas por mês. Isso era necessário porque adotamos uma nova tecnologia de rastreamento de veículos.”

O software ajuda no trabalho de diminuir as quilometragens percorridas pelos caminhões e elevar a confiabilidade nos prazos de entrega. O sistema estuda as rotas e fornece previsões sobre os tempos e as condições de viagem.

Dessa maneira, se algum imprevisto acontece, a Rodasul é informada imediatamente e pode entrar em contato com o cliente para avisá-lo, ao mesmo tempo em que reprograma a operação. Os ganhos proporcionados por essa melhoria são da ordem de 10%, uma taxa expressiva em tempos de crise.

Ganhos de escala – Na indústria de produtos de limpeza Razzo, a ordem era a de manter todo o foco da empresa na atualização dos produtos, desenvolvendo itens de valor agregado mais baixo para atender às classes menos favorecidas e, ainda, se manter na lista de compras do consumidor que precisava reduzir os valores gastos. “Quem apresentar a melhor relação custo/benefício é que vai se destacar na gôndola”, afirma o supervisor de logística, Sérgio Falcão.

Por isso, a área de logística é de fundamental importância para as empresas que atuam nesse nicho específico de mercado. “Somos absolutamente rígidos e tentamos cortar ao máximo as despesas com deslocamento, para que não seja esse aspecto da atividade a onerar o produto final. Por isso, em 2009 adotamos veículos próprios nas entregas de uma parte dos itens, a fim de ganhar agilidade, escala, e atender melhor ao cliente.”

Ações Estratégicas e a Competitividade Brasileira no Mundo

14 de Outubro | AMCHAM
Câmara Americana de Comércio



A XIII Conferência Nacional de Logística é o grande acontecimento de 2009 no segmento de logística. Durante o dia 14 de outubro, na Câmara Americana de Comércio, reuniremos toda comunidade logística do Brasil para debater as principais ações estratégicas que estão contribuindo para o crescimento sustentável das organizações e como a competitividade no País e no mundo pode colaborar na cadeia de valor.

Outro importante destaque é a comemoração dos 20 anos de fundação da entidade ASLOG e, marcando este grande acontecimento, reunimos estudos e cases práticos de sucesso, com temas ligados à importância do papel estratégico dentro das organizações e principais ações implantadas que estão contribuindo para reduzir os custos logísticos que impactam diretamente na competitividade.

Programação

08h00 – 08h30	Recepção/ Welcome Coffee
08h30 – 09h00	Abertura
09h00 – 10h30	Varejo Sussumu Honda, ABRAS, e Ramatis Rodrigues, Pão de Açúcar
10h30 – 12h00	Atacado Geraldo Caixeta, ABAD, e Cesar Suaki, Martins
12h00 – 14h00	Almoço
14h00 – 15h30	Transportes Flávio Benatti, NTC & Logística, Sérgio Nahuz, ALL e Jacinto Jr., Rodoviário Ramos
15h30 – 17h00	Alimentos Edmundo Klotz, ABIA e Sr. Luis Augusto Krause, Josapar
17h00 – 18h00	Logística & Competitividade Adalberto Panzan, ASLOG

Inscrições: fone 11 3668-5513 – conferencia@aslog.org.br

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ORGANIZAÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO:





Colaboração sempre está na moda

Formar parcerias fortalece estrutura e serviço das empresas para atravessar períodos críticos e evitar tombos ao avançar no mercado

A criatividade da indústria têxtil e da moda brasileira, cada vez mais admiradas em todo o mundo, é assimilada e reproduzida por todos os segmentos de negócios que estão relacionados com esses dois elos de uma mesma cadeia. A logística, é claro, também está permanentemente se reinventando para atender às necessidades do segmento, que, se sofre com algumas consequências negativas da globalização, dela recebe um grande estímulo para amadurecer e se aprimorar.

Antes da crise, uma parcela bastante significativa tanto das empresas quanto dos grandes varejistas preferia

ter a sua própria estrutura logística, incluindo aí frotas de caminhões. Mas uma das primeiras lições trazidas pelas turbulências foi a de que a terceirização é vantajosa em vários casos.

“Muitas empresas tiveram que adotar essa solução devido à diminuição dos volumes comprados pelos clientes”, diz o diretor do Grupo Linx, Daniel Mayo. “E esse é o tipo de mudança provocada por um momento econômico ruim, que significa uma melhora definitiva da sua atividade”, afirma o executivo especializado em logística de moda.

Os operadores logísticos precisaram,

igualmente, se adaptar à diminuição de volumes transportados e a solução para esse problema passou pelo compartilhamento de veículos entre os clientes. “E pequenas providências dão muito resultado. Nossa empresa decidiu renovar a frota para garantir a qualidade e a pontualidade do serviço prestado. Adquirimos mais de 300 veículos novos de diversos modelos, de carretas a carros menores para levar os produtos aos clientes nas cidades”, afirma o presidente da TNT Express, Roberto Rodrigues.

A mudança acabou resultando na criação de uma nova solução. “Lança-

mos a entrega no dia seguinte entre o Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, e, para isso, redesenhamos as nossas rotas." O serviço entre Brasil, Argentina e Chile também foi agilizado "a fim de assegurar que a empresa possa fazer as suas exportações rapidamente". "Nesses momentos mais complicados, é fundamental mostrarmos ao cliente que estamos ao seu lado para facilitar a sua vida. Por isso, estamos em contato permanente com as indústrias e os varejistas para entender as suas demandas e termos flexibilidade para atendê-las", diz Rodrigues.

Estratégias – É na união que as empresas menores têm encontrado as saídas para os obstáculos que surgem no seu caminho. A associação Algodão Colorido da Paraíba, que reúne nove fabricantes de peças que empregam esse tipo de tecido, só conseguiu preços viáveis para as suas exportações porque teve êxito ao juntar um bom volume de peças a ser transportado. Sozinhas, nenhuma das oficinas poderia alçar voos para fora do País, como vêm fazendo com sucesso. "Além disso, os nossos artigos possuem um diferencial de *design* que os torna bastante desejados na Europa e em outros países. A produção é pequena, então oferecemos peças quase exclusivas. Todo o bordado é artesanal, feito à mão", diz Francisca Vieira, dona de uma das empresas que forma a associação. Em tempos de crise, os membros descobriram ainda maior valor nessa parceria.

A distribuição interna dos seus produtos é feita pelos Correios, que cobra por quilo. Empresas de ônibus levam as criações nos seus bagageiros para as localidades mais distantes. Nas vendas internacionais entram em cena as *tradings*. "O serviço por elas prestado é muito interessante para micro



e pequenos negócios como o nosso. Já temos que cuidar de cada etapa da produção e da comercialização; se tivéssemos que nos preocupar ainda com documentação, despachante, seria impossível nos concentrarmos na nossa atividade principal, que é o que realmente importa", afirma Francisca.

Como os volumes embarcados por outras companhias diminuíram, a Algodão Colorido da Paraíba, que produz de 2,5 mil a 3 mil peças por mês, obteve até uma redução nos preços cobrados – antes, correspondiam por 8% do valor da venda e, agora, baixaram para 6%.

Como as vendas para outros países diminuíram e o mercado interno, após um susto entre setembro de 2008 e janeiro de 2009, apresentou um apetite mais sustentado, as empresas do segmento têxtil e de moda decidiram alterar as suas estratégias de atuação dentro do País.

A Cholet, cuja fábrica fica em Fortaleza (CE) e o *show room* em São Paulo, antes mesmo do aprofundamento da crise promoveu uma verdadeira transformação na sua maneira de operar no mercado, deixando de praticar a pronta entrega e passando a vender

seus artigos somente sob encomenda. "Caprichamos no atendimento ao cliente, ao lojista. No lançamento da coleção, reunimos apenas algumas boutiques e revendedores selecionados para lhes mostrar os produtos. É muito diferente esse tratamento exclusivo", afirma o sócio-diretor, Ricardo Sاهد. Com esse deslocamento de

"Nesses momentos mais complicados, é fundamental mostrarmos ao cliente que estamos ao seu lado para facilitar a sua vida. Por isso, estamos em contato permanente com as indústrias e os varejistas para entender as suas demandas e termos flexibilidade para atendê-las."

Roberto Rodrigues,
presidente da TNT Express

“Ficamos muito mais agressivos na captação de novos clientes, já que tínhamos um serviço diferenciado para oferecer. Como somos focados nesse mercado (têxtil), temos mão de obra altamente especializada, e aí podemos não só fornecer o que os clientes procuram como ir além.”

Marcelo Flório,
gerente de vendas
e marketing da Celote

foco, a operação logística da companhia foi bastante facilitada – não é tão simples organizar e combinar as transportadoras espalhadas por todo o território nacional.

Visão de fora – Frequentemente, as boas ideias são iniciativa dos operadores logísticos, os quais, do outro lado da situação, conseguem perceber pontos em que é possível fazer progressos.

A Celote, por exemplo, brindou seus clientes com algumas soluções inovadoras no primeiro semestre de 2009. Foram modificações em processos que lhes possibilitaram economizar dinheiro e ganhar tempo, aspectos tão perseguidos quando o cenário da economia é obscuro e as incertezas a respeito do futuro são grandes.

Primeiro, ajudou no gerenciamento do estoque das várias marcas de vestuário que transporta, como o número de peças nos pontos de venda estava crescendo devido à pausa no consumo que os trabalhadores fizeram inicialmente.

Peças brasileiras disputam espaço nas prateleiras com estrangeiras

Sob intensa competição com mercadorias importadas, sobretudo da China, a indústria nacional ainda é uma das mais importantes do País

As dificuldades da indústria têxtil brasileira começaram bem antes de 2008 e 2009. A desvalorização do dólar ante o real nos últimos anos não apenas atrapalhou as vendas dos produtos nacionais no comércio exterior, como também fez, e principalmente, com que os fabricantes locais enfrentassem um acirramento da concorrência no mercado interno.

A China, com seus tecidos sintéticos, invadiu o Brasil, provocando ainda uma guerra entre indústria e varejo no mercado nacional. Enquanto fabricantes reclamam da perda de espaço e pedem ao governo que intervenha a fim de limitar o que apontam como sendo uma concorrência desleal, os varejistas defendem a importação de determinados artigos que, na sua avaliação, o país não tem vocação para produzir bem, como casacos mais pesados.

Foi nessa situação um tanto delicada que a crise econômica internacional apanhou o setor brasileiro. De acordo com a avaliação do diretor superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, a desoneração das

exportações é essencial para reanimar os empresários do ramo. “Temos também que avançar nas negociações e nos acordos comerciais com nossos parceiros mais próximos, como as nações do Mercosul”, afirma.

A indústria têxtil e de confecções registra desempenho importante na economia brasileira. Responde por 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB) do País e por 17,5% de tudo que é produzido pela indústria de transformação. Mesmo sob intensa competição com produtos estrangeiros, movimentou US\$ 47 bilhões em 2008, 4% superior às vendas de 2007, quando chegou a uma soma de US\$ 41,3 bilhões, segundo dados da Abit. A produção média de vestuário, em 2008, foi de 9,8 bilhões de peças, volume 4% acima dos 9,5 bilhões registrados no ano anterior.

“O segmento é o segundo maior empregador da indústria de transformação, com quase 7 milhões de trabalhadores, sendo boa parte deles mulheres. Tem um espectro de atividade bastante amplo, englobando desde a tecnologia que busca novas fibras até moda e *design*”, diz o diretor superintendente Abit.

“Passamos a entregar as mercadorias mais vezes. Isso exigiu uma revisão de processos dentro dos armazéns”, diz o gerente de vendas e marketing da operadora, Marcelo Flório.

Em seguida, passou a realizar um trabalho que os varejistas faziam, poupando-lhes tempo e estrutura; passou a etiquetar as roupas, colocar os alarmes e pendurá-las no cabide. Do caminhão da Celote, as peças iam

direto para os salões das lojas, sem perder tempo em estoque interno. “Ficamos muito mais agressivos na captação de novos clientes, já que tínhamos um serviço diferenciado para oferecer”, diz Flório. “Como somos focados nesse mercado, temos mão de obra altamente especializada, e aí podemos não só fornecer o que os clientes procuram como ir além”, afirma o gerente de vendas.

FENATRAN

17º Salão Internacional do Transporte

26 a 30 de
outubro
2009

Anhembi | São Paulo - SP

VOCÊ NA ROTA DOS
GRANDES NEGÓCIOS DO SETOR

O maior centro gerador de negócios do setor na América Latina
Participe!



• Caminhões e Veículos • Implementos e Equipamentos • Autopeças, Motores e Pneus • Combustíveis, Derivados e Componentes • Equipamentos para Oficinas, Terminais e Movimentação de Carga • Transportadores Modais de Carga • Equipamentos de Informática, Segurança e Outros • Bancos, Financeiras e Seguradoras • Entidades e Serviços.

www.fenatran.com.br

Ao fazer o credenciamento mencione como você ficou sabendo da feira.



Organização e Promoção:



Afilhada à:



Iniciativa:



Apoio Institucional:



Local:



Clareza nas negociações minimiza obstáculos

Colaboração dos operadores logísticos facilita travessia dos fabricantes pelos momentos de baixa nas vendas dos produtos

“Em momentos como esse, sempre acho melhor acelerar. Porque diminuir custos, por exemplo, é uma obrigação, deve ser feito sempre, não só nas épocas difíceis. Só é preciso cuidado para não cortar o que é fundamental.”

Urubatan Helou,
presidente da Braspress

Menos cargas nas carrocerias de seus caminhões foi um dos primeiros sinais da crise financeira mundial notado pelos operadores logísticos que prestam serviços às empresas do setor de calçados. Com a demanda internacional retraída devido ao crédito mais enxuto lá fora, a queda dos volumes de sapatos brasileiros destinados à exportação foi logo verificada nos transportes em direção aos portos.

Diante da nova situação, os operadores foram hábeis quando chamados para negociar seus serviços com os clientes. Para a Calçados Bebecê, a resposta foi positiva quando se reuniu com seus parceiros logísticos para discutir um assunto que nenhum negociante gosta de ouvir. Ao pedir a colaboração em tempos de baixa nas vendas externas, a empresa ainda se

surpreendeu em conseguir descontos nas tarifas de transporte.

“Dispensaram-nos uma atenção muito maior, foi impressionante. Também notamos que as empresas investiram bastante na profissionalização dos funcionários apesar das instabilidades”, diz Irene Galle, do departamento administrativo da fabricante gaúcha.

Para esquentar o mercado, a Bebecê ainda realizou promoções com os produtos que estavam no estoque, estudou a aplicação de preço mais acessível e negociou a extensão dos prazos de pagamento para os lojistas. Nesse ponto precisou igualmente da ajuda das transportadoras. “Os pedidos ficaram instáveis. Então, para conseguirmos cumprir as encomendas, foi essencial a resposta mais ágil desses parceiros”, afirma Galle.

O mundo exige
segurança.
Só use peças
originais.

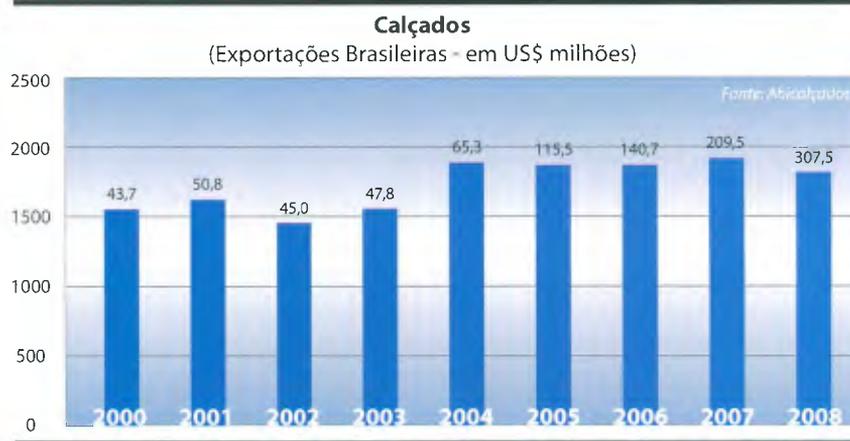


A Calçados Bebecê também teve a ideia de desenvolver um sistema mais rápido e eficiente de controle do fluxo de mercadorias, baseado em etiquetas com um código de barras que manda para a empresa, em tempo real, todas as informações sobre o lote. "Aí não se perde tempo na distribuição da matriz para as filiais e na conferência dos itens", diz Galle.

A operação com os novos processos foi colocada, em pouco tempo, em prática como teste. Na opinião de Galle, a tecnologia de controle dos fluxos é, nesse tipo de iniciativa, um dos principais aspectos da atividade que deve ser melhorado. "É uma sugestão que dou. Estamos trabalhando fortemente esse aspecto com os nossos próprios parceiros para que cresçamos juntos e ganhemos todos."

Chances em evidência – Diretor de logística da Mesquita S.A., Ângelo Gilberto Dias concorda com a máxima segundo a qual crises são sinônimos de oportunidades. "Nas retrações, as chances de melhorar o desempenho ficam mais evidentes. E é preciso não apenas colocar sob revisão os pontos fracos como também os sucessos. Mesmo quando se é o melhor da categoria, não se pode ficar confortável naquela situação, achando que não há mais nada para fazer", afirma.

Ele acredita que o atendimento ao cliente precisa, de fato, receber uma

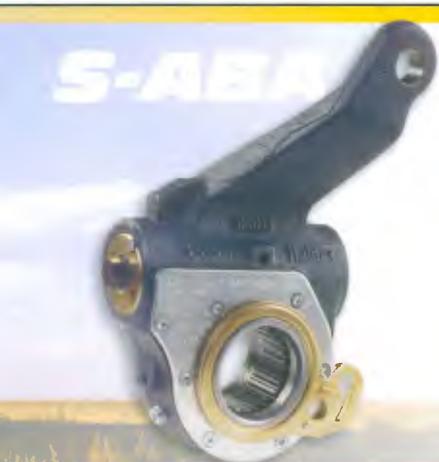


atenção mais do que especial. "O segredo é ter toda a informação possível sobre os projetos da empresa e se alinhar perfeitamente com os seus objetivos", diz o diretor.

A estratégia da Braspress foi a de adotar uma filosofia otimista para motivar os seus colaboradores. "Decidimos simplesmente não participar dessa crise", diz o presidente, Urubatan

Helou. Funcionou, de acordo com ele. "A movimentação de carga na empresa cresceu e, como resultado, o faturamento subiu 16% em 2009."

Na crise, Helou preferiu colocar em prática medidas que vão contra a maré. "Em momentos como esse, sempre acho melhor acelerar. Porque diminuir custos, por exemplo, é uma obrigação, deve ser feito sempre, não só nas épo-



A Haldex fabrica
peças originais
para as maiores
montadoras do mundo.



www.haldex.com

para Tratamento de Ar • Freio a Disco • Válvulas para Suspensão Pneumática

cas difíceis. Só é preciso cuidado para não cortar o que é fundamental.”

Quando os concorrentes estão perdidos e buscando onde, exatamente, podem enxugar ou o que necessitam acertar, a Braspress tenta elevar a qualidade do serviço prestado a fim de ganhar mercado. Isso significa adequar as operações para reduzir prazos de entrega, aumentar os números de filiais espalhadas pelo território nacional e até colocar mais recursos no marketing, área que é geralmente a primeira a ser podada pelas empresas nas crises. “Adquirimos 75 novos caminhões e investimos R\$ 36 milhões do caixa em um novo terminal de carga no Rio de Janeiro.”

De ponta a ponta – Enquanto a Becê precisou melhorar a agilidade dos seus sistemas logísticos na ponta da venda para o lojista, a Calçados Laroche, do pólo calçadista de Franca (SP), teve de aprimorar os processos de aquisição da matéria-prima.

Mais de 90% dos subsídios para produção da Calçados Laroche são comprados de fabricantes da mesma cidade, o que facilita muito para a empresa porque possibilita o desenvolvimento de uma relação próxima entre todos os elos da cadeia. “Mesmo assim, em função da crise, esforçamo-nos para deixar esse fluxo ainda mais eficiente”, diz o diretor comercial, Dogival Mendonça. A ideia era reduzir o máximo possível o intervalo entre pedidos aos fornecedores, chegada e separação do material, fabricação e despacho para os clientes.

Como muitas companhias do setor, a Laroche não faz estoque de produtos; fabrica os sapatos somente sob encomenda. Nesse segmento, a primeira etapa que deve ser afinada é a de controle do material disponível.

Chinês é pedra no sapato brasileiro

Queda das exportações do produto nacional e alta dos volumes importados deixam saldo da balança comercial do setor no vermelho

Praticamente em qualquer lugar do mundo é possível comprar um par de sapatos de uma marca local, com o baixo-relevo na sola *Made in Brazil*. Até a Itália, praticamente sinônimo de calçados de qualidade superior, aparece em um dos primeiros lugares no ranking de compradores do produto brasileiro.

De acordo com especialistas, não há, no planeta, uma cadeia mais completa e mais especializada do que a da indústria nacional, que começa nas escolas técnicas incumbidas de formar a mão de obra do setor. A grande presença do calçado brasileiro no mundo explica-se pelas suas virtudes e pelo bom preço do produto. Mas há anos a indústria do setor vem reclamando da perda de competitividade, de mercado e de margens de lucro.

O problema é que, com a concorrência da indústria chinesa, a remuneração aos fabricantes brasileiros está cada vez mais baixa e menos interessante. Por isso, o setor foi atingido duramente pela crise internacional que começou em 2008. Fábricas foram fechadas e muitos trabalhadores per-

deram seus empregos.

As exportações de calçados brasileiros, entre o final de 2008 e o começo de 2009, caíram na ordem de 30% em valor. O desempenho negativo manteve-se no primeiro semestre de 2009, quando registrou queda de 28,5% na receita. Em igual período, as importações subiram 11%, de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).

Tanto no comércio internacional quanto no mercado doméstico, os chineses são os grandes vilões da indústria nacional. As importações de sapatos da China têm aumentado e os fabricantes brasileiros pedem ajuda ao governo para impedir a prática de *dumping* – quando produtos estrangeiros são vendidos a preços inferiores ao de custo no mercado de origem.

Com a aposta que o governo federal acompanhará mais de perto a situação, os empresários olham para todo o potencial de compra da população brasileira, cuja renda deve continuar subindo nos próximos anos, e reforçam a estratégia para atingir a esse público, antes quase deixado em segundo plano.

“O monitoramento benfeito das peças armazenadas contribui para a redução de custos e a melhoria de competitividade”, afirma Mendonça.

Novamente, o segredo do ajuste exitoso foi a conversa honesta entre todos os parceiros. “Temos cada vez menos tempo para atender aos nossos pedidos e, por isso, os nossos fornecedores e as transportadoras devem se adaptar a esse ritmo.”

As reações a essas demandas se mostraram adequadas. “O nível de serviço até

melhorou. E nós negociamos a manutenção das tarifas a partir do transporte de grandes volumes”, diz Mendonça.

A Laroche também aproveitou o momento para aprimorar o treinamento dos seus funcionários da área de logística. “Contratamos consultorias especializadas para melhorar esse setor, tudo em nome da eficiência. O aprendizado e os ganhos obtidos serão levados pela empresa daqui para o futuro, independentemente de quando a crise passar”, diz Mendonça.

Sobre crises, ventos e logística

Orlando Fontes Lima Jr.

Professor de Transportes e Logística
Coordenador do Laboratório de
Aprendizagem em Logística e Transportes (Latt)
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

As crises são eventos psicológicos que podem ou não assumir dimensões sociais e até catastróficas. Um detalhe importante é que nunca retornam ao mesmo ponto, embora lutemos equivocadamente para isso. É uma situação de mudança, o que é um problema para alguns pode passar a ser uma grande oportunidade para outros. Em uma sociedade extremamente fundamentada na informação como vivemos, estes efeitos amplificam-se e propagam-se muito rapidamente.

Crises são como ventos, produzem mudanças e passam. Afetam mais as areias do que as rochas. São mais intensos nos cumes do que nas planícies. São os ventos do outono que tiram as folhas velhas das árvores e as tornam mais aptas a florir na primavera.

Por pensar assim que sempre sou muito resistente em acreditar nos efeitos catastróficos da crise de 2008. O Brasil tem um mercado financeiro que foi consolidado em ambiente de grande turbulência inflacionária e, em alguns períodos, altamente recessivos. Estamos acostumados a viver estas dificuldades.

O Brasil tem um grande potencial de mercado. A maior parte dos brasileiros compra apenas um imóvel, quando consegue, e só agora começou a consumir um pouco mais. O Brasil tem uma cultura latina que trata a emoção de forma pura e explícita, o que nos prepara para enfrentar melhor frustrações e adversidades e sermos esperançosos em relação à vida. Isto vale para nossas empresas também.

Todos esses elementos colocaram nosso país em uma posição privilegiada para

enfrentar o que o mundo chamou de crise de 2008. E isto se refletiu muito em todos os setores da economia, fazendo com que os mais ligados aos mercados internacionais fossem mais afetados. A primeira constatação é que a composição do mercado de logística do País se alterou, mas continuou realizando fusões com o aumento do tamanho médio das empresas. Isto reflete a necessidade de ganho de escala para aumento de competitividade.

O segundo aspecto foi um significativo esvaziamento nas ações voltadas para questões ambientais e sociais. Nos últimos anos, acompanhávamos um ténue movimento das cadeias de suprimentos sustentáveis e da logística verde. Várias empresas experimentaram alternativas de operações e materiais com o objetivo de redução de impactos ambientais. Estes movimentos, pequenos se comparados com as ações feitas no mundo neste sentido, reduziram-se mais com o argumento do corte de custos de curto prazo para sobreviver a crise. Parece que ficaremos sócio-ambientalmente corretos mais tarde. O único movimento que continua neste sentido é o do uso de combustíveis renováveis e, novamente, o Brasil está forte nesta posição com produção do etanol e do biodiesel.

Em termos de infraestruturas, um movimento mundial que lentamente vem se refletindo no Brasil é o surgimento de áreas com facilidade logísticas, que permitam aglutinação de empresas em busca de ganhos de escala e redução de custos logísticos, tanto para as ope-

rações locais urbanas, quanto regionais ou globais. É a consolidação do conceito de plataforma logística.

Um novo tema que veio à pauta das discussões estratégicas em *Supply Chain*, com a crise, foi a gestão de risco. Com os problemas que passaram as bolsas de valores do mundo inteiro, uma das exigências que se tornou prática comum nas empresas foi a elaboração de planos de gestão de risco e isto chegou também às cadeias de suprimentos. Os fluxos mundiais de mercadorias sofreram grandes perturbações em 2008 e não foram só econômicas. Tivemos muitas catástrofes ambientais e ações de terroristas, fatos que levaram a se criar planos de contingência e de mitigação de riscos, mesmo considerando os custos de aumento de estoques e de recursos dessas ações.

O consumidor mudou muito e assumiu um comportamento muito diferente ao dos anos 90, e o mercado está se estruturando para isso. Uma principal tendência é a valorização do consumidor final e isto se reflete na logística que, aos poucos, está passando a atender CPF e não mais CNPJ. Eu compro pelo site e recebo em minha casa no horário que desejo e de preferência no mesmo dia. São muitos os impactos operacionais que veem para a logística com este comportamento. Ah esqueci um detalhe: quero pagar muito pouco.

Fechando esta reflexão sou da opinião que ganhemos mais do que perdemos com a crise. Os ventos estão passando, as folhas caindo e se aproximando a primavera.

Aéreo

AGV Logística S.A.
Atlas Transportes & Logística
Beta Soluções Logística Ltda.
BF Cargo
Braspress Transportes Urgentes Ltda.
CCTech - Serviços Logísticos
Central Express Transportes Urgentes Ltda.
CTO do Brasil Worldwide Logistic Ltda.
DGT Promo!
Elemar Log. Suporte e Soluções Ltda.
Empresa Bras. de Correios e Telégrafos
Expresso Araçatuba
Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.
Gefco Logística Brasil Ltda.
Grupo All World - Soluções em Com. Ext.
Gtech Transportes e Logística Ltda.
Julio Simões Logística Ltda.
Just In Time Com. Exterior Ltda.
Nexus Logística e Transportes Ltda.
Panalpina Ltda.
Proativa Passagens e Cargas Ltda.
Rapidão Cometa Log. e Transportes S.A.
Serra & Maques Transportes
Shuttle Ltda.
Superação Com. e Manut. Equip. de Infor. Ltda.
TAM Cargo (TAM Linhas Aéreas)
TGA Log. e Transp. Nac. e Internac. Ltda.
Total Express
Transrodut Transportadora Ltda.
TWO Taxi Aéreo Ltda.
UPS do Brasil Remessas Expressas Ltda.
V&F Cargas Aéreas Ltda.
Villanova do Brasil Logística Ltda.

Aquaviário

BF Cargo
CTO do Brasil Worldwide Logistic Ltda.
Elemar Log. Suporte e Soluções Ltda.
Granport Multimodal Ltda.
Grupo All World - Soluções em Com. Exterior
Hoyer Global (Brasil) Transportes Ltda.
Just In Time Com. Exterior Ltda.
Mercosul Line Navegação e Log. Ltda.
Nexus Logística e Transportes Ltda.
Superação Com. e Manut. Equip. de Infor. Ltda.
TPC Operador Logístico Ltda.
Transportes Dalçoquio Ltda.
UPS do Brasil Remessas Expressas Ltda.
V&F Cargas Aéreas Ltda.
Villanova do Brasil Logística Ltda.

Ferrovário

CTO do Brasil Worldwide Logistic Ltda.
Elemar Log. Suporte e Soluções Ltda.
Grupo All World - Soluções em Com. Exterior
Grupo EES
Gtech Transportes e Logística Ltda.
Just In Time Com. Exterior Ltda.
Katoen Natie do Brasil Ltda.
Mercosul Line Navegação e Log. Ltda.
MRS Logística S.A.
Transrodut Transportadora Ltda.
Villanova do Brasil Logística Ltda.

Fluvial

Braspress Transportes Urgentes Ltda.

Marítimo

Transrodut Transportadora Ltda.

Operador Logístico

Aga Logística- Armaz. Gerais Araras Ltda.
AGV Logística S.A.
Amarabras - Amara Brasil Ltda.
Atlas Transportes & Logística
Beta Soluções Logística Ltda.
BF Cargo
Cargolift Logística S.A.
CCTech - Serviços Logísticos
Central Express Transp. Urgentes Ltda.
Cesa Logística (Cesa S.A.)
Coop. de Transp. de Carga do Est. de Sta. Catarina
Covre Transporte e Logística
CTO do Brasil Worldwide Logistic Ltda.
DGT Promo!
DHL Supply Chain

Elemar Log. Suporte e Soluções Ltda.
Ema Mori Transportes - Transcopa
Empresa Bras. de Correios e Telégrafos
Estrada Transportes Ltda.
Exata Distribuição Física e Log. Ltda.
Exata Transportes e Logísticas Ltda.
Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.
Fadel Transportes e Logística Ltda.
Fibralog Logística Ltda.
Flexsil - Sist. Sul Bras. de Transp., Arm. e Distrib. Ltda.
GBEX - Guanabara Express Transp. de Cargas S.A.
Gefco Logística Brasil Ltda.
Granport Multimodal Ltda.
Grupo All World - Soluções em Com. Ext.
Grupo EES
Gtech Transportes e Logística Ltda.
ID Logistics (ID do Brasil Log. Ltda.)
Interlink Transp. Internacionais Ltda.
Irapuru Transportes Ltda.
Itanorte Logística
Julio Simões Logística Ltda.
Just In Time Comércio Ext. Ltda.
Katoen Natie do Brasil Ltda.
Keepers Logística ATS Ltda.
Kenya Transporte e Logística
KMC Logística
Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda.
Log Frio Logística Ltda.
Logam - Log. Integrada da Amazônia Ltda.
Maxitrans Transp. & Log. Internac. Ltda.
Mesquita S.A. Transportes e Serviços
Mistral Transporte e Logística
Monteiro de Barros Logística Ltda.
MRS Logística S.A.
Nexus Logística e Transportes Ltda.
Norlog Nordibe Log. Integrada Ltda.
Panalpina Ltda.
Porteiner Logística Ltda.
Principado Operador Logístico
Quick Logística Ltda.
Rapidão Cometa Log. e Transp. S.A.
Rápido 900 de Transp. Rodoviário Ltda.
Recris Transportes e Logística Ltda.
Rodoviário Líder Ltda.
Santa Rita Logistic Ltda.
Sete Estradas Logística
Shuttle Ltda.
Smart Logística Ltda.
Standart Logística e Distribuição Ltda.
SUARA - Serv. Unificado de Arm. e Term. Alfandegado
Superação Com. e Manut. Equip. de Infor. Ltda.
Tegma Gestão Logística S.A.
Termaco Term. Mar. de Containers Serv. e Acess.
TGA Log. e Transp. Nac. e Internac. Ltda.
Tora Log. Armazéns e Terminais Multimodais S.A.
Total Express (Tex Courier Ltda.)
TPC Operador Logístico Ltda.
Transcastro Multimodal Ltda.
Transportadora Belmok Ltda.
Transportadora Transmiro Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transporte Imediato Ltda.
Transportes Dalçoquio Ltda.
Transportes Grecco Ltda.
Transrodut Transportadora Ltda.
Ultracargo Op. Log. e Participações Ltda.
UPS do Brasil Remessas Expressas Ltda.
Usifast Logística Industrial S.A.
V&F Cargas Aéreas Ltda.
Villanova do Brasil Logística Ltda.

Rodoviário

A. Cupello Transportes Ltda.
Aga Logística- Armazéns Gerais Araras Ltda.
AGV Logística S.A.
Amarabras - Amara Brasil Ltda.
Atlas Transportes & Logística
Automax - Graneleiro Transp. Rodov. Ltda.
BBC Transportes Ltda.
Beta Soluções Logística Ltda.
BF Cargo
Braspress Transportes Urgentes Ltda.
Cargolift Logística S.A.
CCTech - Serviços Logísticos
CEFRI - Armaz. Frig. e Agroind. Ltda.
Celtrans Transportes Ltda.

Central Express Transportes Urgentes Ltda.
Cesa Logística (Cesa S.A.)
Coop. de Transp. de Carga do Est. de Sta. Catarina
Cootravale - Coop. dos Transp. do Vale
Covre Transporte e Logística
CTO do Brasil Worldwide Logistic Ltda.
CVLog Transportes Ltda. M.E.
DGT Promo!
Elemar Logística Suporte e Soluções Ltda.
Ema Mori Transportes - Transcopa
Empresa Bras. de Correios e Telégrafos
Estapostes Transportes Rodoviários Ltda.
Estrada Transportes Ltda.
Exata Distribuição Física e Logística Ltda.
Expresso Araçatuba
Expresso Jundiá Log. e Transporte Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.
Fadel Transportes e Logística Ltda.
Fibralog Logística Ltda.
Flexsil - Sist. Sul Bras. de Transp., Arm. e Distrib. Ltda.
GBEX - Guanabara Express Transp. de Cargas S.A.
Gefco Logística Brasil Ltda.
Granport Multimodal Ltda.
Grupo All World - Soluções em Com. Exterior
Gtech Transportes e Logística Ltda.
ID Logistics
Interlink Transportes Internacionais Ltda.
Irapuru Transportes Ltda.
Itanorte Logística
Itapemirim Cargas
Julio Simões Logística Ltda.
Just In Time Comércio Exterior Ltda.
Katoen Natie do Brasil Ltda.
Kenya Transporte e Logística
KMC Logística
Log Frio Logística Ltda.
Logam - Log. Integrada da Amazônia Ltda.
Maxitrans Transp. & Log. Internacional Ltda.
Mercosul Line Navegação e Logística Ltda.
Mesquita S.A. Transportes e Serviços
Mistral Transporte e Logística
Nexus Logística e Transportes Ltda.
Norlog Nordibe Logística Integrada Ltda.
Panalpina Ltda.
Porteiner Logística Ltda.
Primax Transportes Pesados Ltda.
Quick Logística Ltda.
Quimitrans Transportes Ltda.
Rapidão Cometa Logística e Transportes S.A.
Rápido 900 de Transporte Rodoviário Ltda.
Recris Transportes e Logística Ltda.
Rodofab Express
Rodoviário Líder Ltda.
Rodoviário Transbueno Ltda.
Santa Rita Logistic Ltda.
Sete Estradas Logística
Shuttle Ltda.
Siborg Transportes e Com. Ltda. (Transborg)
Smart Logística Ltda.
SUARA - Serv. Unificado de Arm. e Term. Alfandegado
Sul Atlântico Brasil Transportes Ltda. - SABRA
Superação Com. e Manut. Equip. de Infor. Ltda.
Tegma Gestão Logística S.A.
Termaco Term. Marítimos de Containers Serv. e Acess.
TGA Log. e Transp. Nac. e Internacionais Ltda.
Tora Log. Arm. e Terminais Multimodais S.A.
Total Express
TPC Operador Logístico Ltda.
Transcastro Multimodal Ltda.
Translogam - Transp. e Log. Integrada da Amazônia
Transportadora Americana Ltda.
Transportadora Augusta SP
Transportadora Belmok Ltda.
Transportadora TransLosAngeles Ltda. - EPP
Transportadora Transmiro Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.
Transporte Imediato Ltda.
Transportes Dalçoquio Ltda.
Transportes Grecco Ltda.
Transrodut Transportadora Ltda.
Trelsa Transp. Especializados de Líquidos S.A.
TWM Transportes Especiais Ltda.
Ultracargo Operações Log. e Participações Ltda.
UPS do Brasil Remessas Expressas Ltda.
Usifast Logística Industrial S.A.
V&F Cargas Aéreas Ltda.
Villanova do Brasil Logística Ltda.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
A. Cupello Transportes Ltda. Rua Francisco Portela, 912, CEP 25050-590, D. de Caxias, RJ Tel.: (21) 2187-1521/ Fax: (21) 2187-1524 acupello@acupello.com.br www.acupello.com.br	Antônio Cupello (Diretor-ex- ecutivo), Francesco Cupello (Diretor comercial), Fabrício Odorici (Diretor técnico)	48 anos ISO 9001, SASSMAQ Rodoviário	123	Caminhões, carretas	1	RJ, SP, AM PE, BA	598.494	Transporte rodoviário de produtos perigosos, químicos/petroquímicos, contêineres/carga seca	Petrobras Distribuidora, Petrobras, Elekeiroz S.A., Alesat, Resinas Interna- cionais	
Agal Log.- Arm. Gerais Araras Ltda. Av. Marg. Fco. Carlos Merlos, 2.162 CEP 14808-010, Araraquara, SP Tel./Fax: (16) 3332-3660 contato@agallogistica.com.br www.agalogistica.com.br	Álvaro Frison (Diretor), André Frison (Diretor operacional)	5 anos S.I.F Rodoviário e operador logístico	50	Caminhões	2	SP	200.000	Armazenagem, fracionamento de carga, transporte	-	
AGV Logística S.A. Rua Edgar Marchiori, 255, CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3876-9000/ Fax: (19) 3876-9007 agv@agv.com.br www.agv.com.br	Vasco C. Oliveira Neto (Pres.), Jalaertem S. Campos Junior (Dir. de neg.), Maurício P. Motta (Dir. de neg.), Guilherme T. Aze- vedo (Dir. de neg.), Fernando Torres (Dir. adm.-finan.)	11 anos ISO 9000, SASSMAQ Rodoviário, aéreo e op. logístico	1.700	Carretas, empilhadei- ras, frota leve	32	SP, AL, GO, RS, PR	1.400.000	Armazenagem e controles, transporte e distribuição, logística de material promocional	Banco Itaú, Segmenta, Pfizer, Diageo, Scher- ing/Intervet	
Amarabras - Amara Brasil Ltda. Av. Prof. Magalhães Neto, 1.856, s. 1.006 CEP 41815-050, Salvador, BA Tel.: (71) 3273-7887/ Fax: (71) 3273-7864 diretoria@amarabrasil.com.br www.amarabrasil.com.br	Santiago Gonzalez (Diretor- geral), Luisa Taboada (Dire- tora de finanças e RH)	11 anos ISO 9001- 2008 Rodoviário e operador logístico	750	Caminhões, carretas, frota leve e empilha- deiras	9	BA, RN, PE, SP, RS	21.000	Gestão de armazena- gem, operação logística (in house e out house), Projetos de consultoria em supply chain, gestão de transporte	-	
Atlas Transportes & Logística Rua Soldado Hamilton S. Costa, 58, CEP 02190-901, São Paulo, SP atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Francisco Martim Megale (Presidente), Lauro Megale Neto (Dir.), Antônio Aurélio Megale (Dir.), Lauro Felipe Megale (Dir.), André A. de Almeida Prado (Dir.)	57 anos ISO 9001- 2000 Rodoviário, aéreo e op. logístico	2.600	Veículos leves, médios e trucks e carretas	4	BR	400.000	Transporte rodoviário e aéreo de carga seca fracionada e de lotação, soluções completas em operações logísticas visando a otimização da cadeia produtiva	Janssen-Cilag, Sabó, Intelbras	
Automax - Graneleiro Transp Rod. Ltda. Av. Cel. Victor Candido de Souza, 4.030, CEP 15130-000, Mirassol, SP Tel./Fax: (17) 3253-9100 rosesalgueiro@spmirassol.com.br www.graneleiro.com.br	José R. Salgueiro Filho (Dir.-pres.), Rosiani M. R. Salgueiro de Gregório (Dir. de pessoas e qualid.), Rosemeire R Salgueiro (Dir. adm.-finan.)	33 anos ISO 9001-2001, SASSMAQ Rodoviário	175	Caminhões, carretas graneleiras, sider, baú de alumínio caçambas	2	SP	480.000	Carga lotação-geral, carga fracionada, con- têineres	Gerdaul do Brasil, VCP MS - Celulose Sul Matogrossense Ltda., Bascitrus Agroindústria Ltda., Facchini S.A., Fertilizantes Heringer	
BBC Transportes Ltda. Av. das Araucárias, 4.121, CEP 83707-000, Araucária, PR Tel.: (41) 3643-2950/ Fax: (41) 3643-7107 budel@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Felix Odair Budel (Diretor ad- ministrativo), Yuri Maleskio (Diretor operacional), Cesar Augusto Maleski (Diretor comercial)	10 anos Rodoviário	38	Cav. mec., s e m i r - reboques, porta-con- tê i n e r e s , baús, leves	-	-	42.900	Transporte de contêineres, transporte de cargas especiais, transporte de autopeças	Toshiba do Brasil S.A., Positivo Informática S.A., Greif Embalagens, Tafisa Brasil Ltda., Copo Fherer Ltda.	
Beta Soluções Logística Ltda. Av. Alexandre Mackenzie, 141 CEP 05322-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3538-2650/ Fax: (11) 3538-2719 glaucia.megna@grupobeta.srv.br www.grupobeta.srv.br	Michel Abud Atie Junior (Sócio-presidente), Ioannis Amersonis (Sócio), Glaucia Megna (Dir. comer.), Paulo Antônio (Dir. finan.), Fer- nando Cebrian (Dir. operac.)	22 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico	466	DC8 - carretas, truck, toco, 3/4, vanx, sprinter, kombis	13	DF, RJ, ES, RS, AM	-	Encomendas expressas, agenciamento de carga, logística promocional	Nokia Siemens Networks do Brasil Sistema De Comum. Ltda., Sky Brasil Serviços Ltda., Empresa Brasileira Indl Coml e Serviços Ltda.	
BF Op. de Transp Multimodal Ltda Rua Bittencourt, 141, Conj. 85 e 86, CEP 11013-300, Santos, SP Tel.: (13) 2101-6000/ Fax: (13) 2101-6003 bfcargo@bfcargo.com.br www.bfcargo.com.br	Luiz Roberto Buttignon (Administrador), Mary Rose Caltchengi (Sócia-gerente), Celso Pereira Mendes (Sócio-gerente)	11 anos OTM Rodoviário, aquaviário, aéreo e op logístico	25	frota leve	-	-	-	Cargas FCL em SP, car- gas LCL em SP e MG, distribuição fracionada	-	
Braspress Transp. Urgentes Ltda. Rua Coronel Marques Ribeiro, 225 CEP 02068-050, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 2188-9000 denise.imprensa@braspress.com.br www.braspress.com.br	Urubatan Helou (Dir.- pres.), Milton Domingues Petri (Dir. vice-pres.), Luiz Carlos Lopes (Dir. de oper.), Giuseppe Coim- bra (Dir. adm.-fin.), Giuseppe Lumare Jr. (Dir. com.)	32 anos Rodoviário, aéreo e fluvial	3.828	frota leve, caminhões, carretas e empilha- deiras	88	BR	201.670	Rodoviário, rodoadéreo, fluvial	-	

guiadeoperadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Cargolift Logística S.A. Rua Arthur Martins Franco, 880, CEP 81350-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 2106-0700/ Fax (41) 2106-0711 cargolift@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques (Dir. presidente), Marcelo Marques (Dir de operações), Eduardo Allemand (Geren. comercial), Sérgio Mauro Abreu (Geren. financeiro)	19 anos ISO 9001- 2000, SASSMAQ	Rod. e op. logístico	324	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras, truck, toco	3	PR, SP	120.000	Milk Run, transporte de contêineres, transporte de carga solta	General Motors, Volvo, MWM International Mo- tors, Caterpillar, Dana
CCTech Rua Barra Longa, 82, Jaguaré CEP 05330-040, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 3718-0109 comercial@ccotechlog.com.br www.ccotechlog.com.br	Pérsio de Carvalho Junior (Diretor comercial), Renato Teruel (Gerente comercial), Guilherme Augusto de Carvalho (Supervisor de operações)	13 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico		50	Trucks, toco e leves	2	SP	5.760	Serviços de consultoria, transporte de produtos sensíveis	Ericson, IBM, Life Fitness, Construtora Lindemberg
CEFRI Av. Alberto Coccoza, 4.300, CEP 18120-000, Mairinque, SP Tel.: (11) 4718-2299/ Fax: (11) 4718-1339 www.cefri.com.br	Reginaldo Nogueira (Diretor financeiro), Adriano Castro Rocha (Diretor comercial), Marcelino Tomazela (Ger- ente de operações)	36 anos Rodoviário		200	Frota leve, caminhões	1	SP	300	Sem Parar, pedágio, estacionamento	Marfrig Frigorífico e Comércio de Alimentos S.A., Dagranga Agroin- dustrial Ltda., McCain do Brasil Alimentos, Unilever Brasil Ltda.
Celtrans Transportes Ltda. Av. Dr. Rudge Ramos, 1.190, CEP 09638-000, S. B. C., SP Tel./ Fax: (11) 4366-2424 comercial@cellogistica.com.br www.celtrans.com.br	Carlos Leonardo de Oliveira Capucho (Diretor), Elza Capucho (Diretor), Roberto Schmeing (Gerente)	1 ano Rodoviário		36	Carretas, caminhões, frota leve	1	SP	45.000	Transporte de produtos alimentícios, arma- zenagem de produtos alimentícios, co-packer	Micro-lite, Montevergine Alimentos, Pepsico do Brasil, Parmalat Brasil Alimentos, Fugini Alimentos
Central Express Transp. Urg. Ltda. Rua Faustolo, 376 e 408, CEP 05041-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3673-0013/ Fax: (11) 3673-0013 comercial@centralexpress.com.br www.centralexpress.com.br	Luiz Carlos Pardo Júnior (Diretor de marketing), Luiz Carlos Pardo (Diretor administrativo), Damaris Corrêa Brum (Gerente de logística)	8 anos Prêmio qualidade Brasil	Rod. aéreo e op. log.	45	Frota leve, caminhões, carretas	1	SP	5.520	Transporte aéreo - serviço porta a porta, transporte rodoviário, armazenagem	Banco Bradesco S.A., Equipa, Asea Brown Boveri - ABB, Margírius, Grupo Ikezaki
Cesa Logística Cesa S.A. Rod. MG 424, Km 36,7, s/nº, CEP 33600-000, Pedro Leopoldo, MG Tel.: (31) 3663-3500/ Fax: (31) 3663-3505 cesa@cesa.com.br www.cesa.com.br	Gustavo Dias (Presidente), Walter Wanderley Vighy (Diretor- superintendente)	42 anos SASS- MAQ, ISO 9000, , Rodoviário e op. log.		1.549	Caminhões, implemen- tos e frota leve	6	MG, SP	2.100.000	Armazenagem, distribuição (inclusive processamento de pedidos), transporte	Camargo Corrêa Cimen- tos, AmBev, Arcor, Black & Decker, Nestlé
Coopercarga Rua Marechal Deodoro, 36, 3º andar, CEP 89700-000, Concórdia, SC Tel./ Fax: (49) 3301-7000 coopercarga@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Dagnor Roberto Schneider (Pres.), Dsni Roman (Vice- pres.), Adenir José Basso (Dir. adm.), Flávio Schilling (Geren. regional), Samir Bou Fares (Geren. regional)	19 anos ISO 9001-2000, SASSMAQ	Rod. e op. logístico	467	Caminhões, carretas, empilhadei- ras, frota leve	1	PR	2.800.000	Transporte de carga lotação, transporte de carga fracionada, armazenagem	Atlas Agroindus- trial Ltda., Danone Ltda., Sadia S.A., Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Dupont do Brasil Ltda.
Cootravale Av. Governador Adolfo Konder, 1.601, CEP 88308-003, Itajaí, SC Tel.: (47) 3404-7000 rp@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar J. Rui (Pres.), Carlos Antônio Giacomini (Dir.), Eliane Jussara A. Giacomini (Ger. fiscal e contábil), Edson A. da Costa (Ger. corp. de log.), Douglas H. Arpini (Ger. fin. corp.)	4 anos ISO 9001- 2008 Rodoviário		88	Caminhões e carretas	-	-	1.500.000	Transporte Rodoviário de cargas, DTA, arma- zenagem	Perdigão, Marfrig, Nestlé, Danone, ID Logistics
Covre Transporte e Logística Rod. Anhanguera, KM 147,5, CEP 13486-199, Limeira, SP Tel.: (19) 3404-4688/ Fax: (19) 3404-4787 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antônio Aparecido Covre (Sócio- diretor-presidente), João Covre Filho (Sócio-dire- tor de manutenção), Edson Covre (Sócio)	40 anos SASSMAQ	Rodoviário e operador logístico	560	Frota leve, caminhões, carretas, pranchas, guindastes	3	SP	546.717	Transporte rodoviário de cargas, operação logística, armazenagem	-
CTO do Brasil Worldwide Logistic Ltda. Rua do Rocio, 199, Conj. 52, CEP 04552-000, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 3044-4433 info.brazil@ctonet.com www.ctonet.com	Michele Uria (Diretor), Rodrigo Sanches (Gerente de marketing)	36 anos IATA Rod., fer- rov., aqua., aéreo e op. logístico		5	-	2	-	-	Desembaraço, arma- zenagem, assessoria documental	-

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	Nº de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCALIZADO		
CVLog Transportes Ltda. M.E. Av. Kennedy, 350, Sala 22, CEP 09726-252, S. B. C., SP Tel./ Fax: (11) 4330-2827 cristiano@cvlogtransportes.com www.cvlogtransportes.com	Cristiano Diglio Pires (Diretor comercial), Valdemir Donizeti Alexandrini (Diretor operacional)	2 anos Rodoviário	10	Caminhões	-	-	30.000	Transporte rodoviário de cargas	First, Pliscoours, Metalfrio, Owens, Login Logística
DGT Distribuição e Logística Ltda. Rua do Curtume, 433 e 499, CEP 05065-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 2199-6955/ Fax: (11) 2199-6966 atendimento@dgt.com.br www.dgt.com.br	Carlos Ortiz (Dir.-geral), Claudio Silveira (Dir. de mkt.), Valter Sanches (Dir. op.), Dario Garcia Teixeira (Dir. jurídico), Marina Ortiz (Dir. financeira)	14 anos ISO 9001 -2000, ABN Rod., aéreo e op. logístico	350	Frota leve, vans, caminhões	5	SP, RJ, BH, RS, PE	32.000	Armazenagem, manuseio e montagem de kits promocionais; triagem de documento, expedição e transporte de malotes	Grupo Santander (Bancos Real e Santander), Febraban - Federação Brasileira dos Bancos, Tókió Marine, Editora Gente
DHL Supply Chain Exel do Brasil Ltda. Av. Dr. J. Bonifácio C. Nogueira, 150, 7ª a CEP 13091-611, Campinas, SP Tel.: (19) 3206-2200/ Fax: (19) 3206-2222 marketing.desc@dhl.com www.dhl.com	Eduardo Mariath (Vice-pres. de desenv. de neg. para AL), Newton Lopes (Vice-pres. de RH para América Latina), José P. Fernandes (Vice-pres. de oper. Brasil)	9 anos Operador Logístico	7.000	Frota tercei- rizada	46	AM, BA, GO, MG, PR, RJ, SP	-	Armazenagem, distribuição, logística reversa	-
Elba Equipamentos e Serviços S.A. Rua Lacy Gomes Barbosa, 110A, Gp 01 CEP 3664-004, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3555-2600/ Fax: (31) 3555-2601 elba@elba.com.br www.elba.com.br	Flávio M. Barbosa (Dir.), Sylvio B. Neto (Dir.), João Guilherme Pitanguy (Gestor- dir. de manut.), Carlos M. Schwenck (Gestor op. corp.), Alexandre Mukai (Ger. de log.)	49 anos ISO 9001- 2000 Rodoviário, ferroviário e op. log.	797	Carretas, caminhões, guindastes, plataformas aéreas	-	MG, ES	Informa- ção não dis- ponível	Transp. interno e externo op. log., gerenciamento de almoxarifados - locação de equiptos. pesados de mov. de materiais/ cargas	Usiminas - Usinas Sider. de Minas Gerais S.A., Usiminas Mecânica S.A., Gerdau Açominas S.A., Samarco Mineração S.A., ArcelorMittal
Elomar Log. Suporte e Soluções Ltda. Rua Ouvidor Paleja, 297 CEP 04128-000, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 5581-0077 elomar@elomar.com.br www.elomar.com.br	Adilson V. de Araújo (Dir.- pres.), Alberto Fociani (Dir. finan.), Dione Rodrigues (Ger. de tráfego interno), Ana Lúcia S. Abreu (Ger. de relações externas)	30 anos ISO 9001- 2008, IATA, ANAC, Marinha Mercante	35	veiculos leves, caminhões, empilha- deiras	2	SP, RJ	8.000	Desembaraço alfandegário, tráfego internacional, armazéns gerais e transporte	Nextel Telecomunicações Ltda., Diambra Super Abrasivos Ltda., Dynamic Air Ltda., Rich do Brasil Ltda., Plantrônicos Teleco- municações Ltda.
Ena Mori Transportes - Transcopa Av. José Herculano, 5.100, CEP 11668-600, Caraguatatuba, SP T.: (12) 3892-1171/ F: (12) 3891-1171 R 209 harue@transcopa.com.br www.transcopa.com.br	Edson Issao Mori (Diretor), Harue Mori (Gerente com- ercial), Valéria C. Craveiro (SMS)	14 anos SASSMAQ Rodoviário e operador logístico	75	Caminhões, Carretas, graneleiras, pranchas, syders	-	-	25 milhões	Transp. rodov. de carga, produtos químicos, má- quinas, motores, etc., locação de guindastes, pórticos, empilhadeiras, máquinas, op. portuária	Procter & Gamble do Bra- sil S.A., SCS - Sociedade Comercial e de Serviços Químicos Ltda., Acergy Brasil S.A., Quirey do Brasil Ind. e Com. Ltda.
Emp. Bras. de Correios e Telég. SCEN Trecho 2, lote 4, via L4 Norte, CEP 70800-900, Brasília, DF Tel.: (61) 3535-8609/ Fax: (61) 3535-8625 delog@correios.com.br www.correios.com.br	Carlos Henrique A. Custódio (Pres.), Ronaldo T. de Araújo (Dir.), Marco Antônio M. de Oliveira (Dir.), Décio B. de Oliveira (Dir.), Roberto dos S. Souza (Dir.)	356 anos ISO 9001 -2000, NBR ISO 9001- 2000. Rod., aéreo.	108 Mil	Aeronaves, veiculos pesados, veiculos leves, moto- cicletas	895	BR	9,7 bilhões	Serviços customizados de encomendas, gestão de estoques, separação de pedidos, expedição	Itaú, FNDE, B2W, Natura, BrT (OI)
Estapostes Transp Rodov. Ltda. Rua Eduardo Fronner, 269 CEP 07243-590, Guarulhos, SP Tel./ Fax: (11) 2489-3020 comercial@estapostes.com.br www.estapostes.com.br	Ailton Lopes (Diretor com- ercial), Wellington Lopes (Diretor operacional), Sirlene Lopes (Diretora financeira)	29 anos ISO 9001 Rodoviário	620	Frota leve, caminhões, carretas, empilha- deiras	1	SP	1.480.000	Transporte convencional e especial, movimenta- ção interna, armazena- gem, locações	-
Estrada Transportes Ltda. Av. Nossa Senhora de Fátima, 353, CEP 11085-203, Santos, SP Tel.: (13) 3298-2000/ Fax: (13) 3203-1230 estrada@estrada.com.br www.estrada.com.br	Acrino Barboza de Frei- tas (Presidente), Ronaldo de Souza Meira (Diretor- execu- tivo)	26 anos SASS- MAQ, ISO 9001-2000 Rodov. e op. log.	561	Caminhões, carretas, pranchas, veíc. efrig., porta- contêiner, cav. mec.	-	-	330.316.868	Transp. rodov. de cargas oriundas dos Portos e Aeroportos, transp. de carga química e farmacêutica, transp. de carga excedente	Honda Automóveis do Brasil Ltda., Monsanto do Brasil Ltda., Procter & Gamble do Brasil S.A., Cia Brasileira de Cartuchos Ltda.
Exata Distrib. Física e Log. Ltda. Al. Rio Preto, 272, CEP 06460-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 2175-7108/ Fax: (11) 2175-7117 mauro@exactime.com.br www.exactime.com.br	Mauro Manfrini Altobelli (Gerente administrativo- financeiro)	24 anos Rodoviário e operador logístico	180	Trucks, tocos, em- pilhadeiras	1	SP	50.000	Monitoramento de estoque via internet, monitoramento das entregas via internet, sistema de WMS e TMS	Laticínios Heloísa Ltda., Bouduelle Vegetais Congelados S.A., Global Sucos Ltda., Rich S.A., Syngenta S.A.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	TIPO DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
							LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Exata Transportes e Logísticas Ltda. Rod. Anhanguera Km 17 s/nº, CEP 05112-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2133-8700/ Fax: (11) 2133-8792 diretoria@exatalogistica.com.br www.exatalogistica.com.br	Maurício Pastorello (Diretor-geral), Alejandro Bagnati (Diretor de desenvolvimento de negócios), Carlos Tanaka (Diretor técnico)	11 anos Operador logístico	550	-	16	SP, RS, DF, MG, GD	50.000	-	Vivo, Stihl, Masterfoods	
Expresso Araçatuba Av. Alexandre Colares, 500 CEP 05106-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 2108-2800/ Fax: (11) 2108-2866 arex@arex.com.br www.arex.com.br	Oswaldo D. Castro Jr. (Diretor-geral), Geraldo J. F. Corrêa (Dir. de vendas), Mário S. Rodrigues de Souza (Dir. adm.-finan.), Evonir J. Kohl (Ger.-geral de operações)	57 anos ISO 9001, Transqualit Rodoviário, aéreo	2.200	Frota leve, truck, toco, caminhões carretas, sider	50	BR	300.000	Transporte rodoviário nacional e internacional, transporte aéreo nacional	Honda, Natura, Azaléia, LG Electronics, Mantecorp	
Expresso Jundiá Log. e Transp. Ltda. Av. Mitsuza Kondo, 465, CEP 13213-100, Jundiá, SP Tel.: (11) 2152-5500/ Fax: (11) 2152-5512 matriz.log@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	-	50 anos ISO 9001-2000, ISO 14001-2004 Rod., aéreo e op. log.	1.210	Carretas-baú e sider; caminhões, todos baú; veículos leves	27	SP, RJ, SC, PR, RS	641.316	Gestão de estoques (centro distribuição/in house), gestão de transportes, projetos logísticos/tributários	Starrett Ind. Com. Ltda., Bic Brasil S.A., Botica Coml Farmacêutica Ltda., Tramontina Sudeste S.A., Laboratórios B. Braun S.A.	
Expresso Mirassol Ltda. Rua José Campanella, 578, CEP 07112-100, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2141-1211/ Fax: (11) 2141-1234 comercial@expressomirassol.com.br www.expressomirassol.com.br	Celso R. S. Filho (Diretor comercial e administrativo), Dalton R. Salgueiro (Diretor operacional)	60 anos ISO 9001 e SASSMAQ Rodoviário e operador logístico	367	Cavalo, toco, truck, carreta	3	SP, PR	490 milhões	Transferência, distrib. direta, fracionada, janelas de carregamento, milk run, transf. de M. P. e materiais não produtivos para fábrica	Volkswagem do Brasil, Mercedes-Benz, Scania, Novelis, Solvay	
Fadel Transp. e Log. Ltda. Av. Virgínio Montezzo Filho, 1900, CEP 18278-440, Tatuí, SP Tel.: (15) 3251-2341/ Fax: (15) 3251-5586 fadeltransportes@fadeltransportes.com.br www.fadeltransportes.com.br	Sérgio Queiroz Sartori (Presidente), Ramon Garcia de Alcaraz (Diretor), Daniel Queiroz Sartori (Diretor)	8 anos Rodoviário e operador logístico	1.500	frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	7	SP, RJ, MG, ES	450.000	Transporte, distribuição, movimentação de carga	AmBev, Sadia	
Fibralog Logística Ltda. BR 277, nº 19.000, Borda do Campo CEP 83075-000, S. José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 3380-4000/ Fax: (41) 3380-4016 marcelo@fibralog.com.br www.fibralog.com.br	Marcelo Ferraz (Diretor), Marcus Ferraz (Diretor)	5 anos Rodoviário e operador logístico	130	Frota leve, empilhadeiras, carretas, caminhões	2	PR	292.800	Armazenagem, transporte, construção de armazéns e obras logísticas	Perdigão	
Flexsil Av. Jornalista Paulo Zinge, 1.430, CEP 05157-030, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 3902-3130 contatos@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Sérgio L. Fleck (Diretor), Mauro I da Silveira (Diretor), Claudio R. Ramos (Gerente de projetos e negócios)	2 anos SASS-MAQ, ABIQUIM Rodoviário e op. log.	87	Frota leve, semi-pesados, pesados, empilhadeiras	4	SP, PR, RS	67.580	Armazenagens terceirizadas e/ou temporárias, transporte de transferências, transporte de distribuição	-	
GBEX Rod. BR 116, Km 06, nº 2.001, CEP 60864-012, Fortaleza, CE Tel.: (85) 3052-5000/ Fax: (85) 3052-5010 gerencia@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br	Jacob Barata (Dir.-pres.), Paulo Alencar Porto Lima (Dir.-exec.), Francisco Carlos Magalhães de Almeida (Dir. op.), Hildeanne Andrade Laurindo Prado (Ger.-geral)	14 anos Rodoviário e operador logístico	202	Caminhões, sprinter	19	MA, PI, CE, RN, PB, PE	31	Carga expressa, carga lotação, carga acertada	Johnson e Johnson Ltda., Coteminas S.A., Cil Com. de Informática Ltda., Microsol Tecnologia Ltda., Tramontina Recife S.A.	
Gefco Logística Brasil Ltda. Praça XV de Novembro, 20, Sala 401, CEP 20010-010, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2103-8100/ Fax: (21) 2103-8101 gefco@gefcologistica.com.br www.gefco.net	Paul-Henri Fréret (Diretor-geral Gefco Brasil), Adriana Pedreira (Dir. com. e mkt.), Carlos Tabaré (Dir. de log. ind.), André Bortolotto (Dir. de log. automotiva)	10 anos ISO 9001-2000, ANVISA Rod., aéreo e op. log.	451	Caminhões, carretas	4	SP, PR, RJ	45.000	Armazenagem, transporte aéreo e marítimo, transporte rodoviário	PSA - Peugeot Citroën, Leroy Meriin, Robert Bosch, BSH, Cocelpa	
Granport Multimodal Ltda. Av. Pedro Lessa, 1.064, compl. 61 CEP 11025-000, Santos, SP Tel.: (13) 3273-5125/ Fax: (13) 3236-6650 diretoria@granport.com.br www.granport.com.br	Marcelo Augusto dos Santos (Diretor), José Roberto L. Ramos (Diretor), Patricia Ocroch (Gerente)	8 anos ANVT COTM 0185-0406 Rod., aquav. e op. log.	50	Cavalos mecânicos, semir-reboques, contêineres	2	SP, AM	100.000	Cabotagem - porta a porta, terminal retro-portuário, transporte rodoviário	Armco do Brasil S.A., Saint Gobain Canalização Ltda., Arcelor Mittal, Brasculo, Mangels Ind. E Com. Ltda.	

Um mundo de possibilidades

A TNT e o Expresso Araçatuba estão unindo suas forças para oferecer aos seus Clientes um modelo sem precedentes na logística do Brasil e da América do Sul, dando um passo definitivo na busca constante pela melhor solução em transporte.

Esta união resulta em um mundo de possibilidades em benefício dos Clientes: o Expresso Araçatuba alia sua destacada liderança nas regiões Centro-Oeste e Norte à atuação e abrangência da TNT Mercúrio nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.

Desta forma, as empresas reafirmam seu compromisso de foco no Cliente e qualidade em seus serviços, com excelente atendimento e soluções integradas de transporte expresso, unindo os modais rodoviário e aéreo, para destinos domésticos e internacionais.



guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OPERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Grupo All World Rua Luso Brasileira, 4-44, Sala 310 CEP 17016-230, Bauru, SP Tel.: (14) 3879-8694/ Fax: (14) 3879-8693 allworldcomex@allworldcomex.com www.allworldcomex.com	Andrey Valério (Diretor comercial), Carina Amaral (Diretora operacional)	10 anos Rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e op. logístico	23	Frota de caminhões leves, carretas	-	-	50.000	Transporte de contêineres, transporte de carga solta de importação e exportação	-	
Gtech Transportes e Logística Ltda. Av. Fernando C. Cesar Coimbra, 210, d.2 CEP 06465-090, Barueri, SP Tel.: (11) 4772-4301/ Fax: (11) 4772-4369 gtech@gtechlogistica.com.br www.gtechlogistica.com.br	Roberto Granero (Presidente), Alcides Marques (Dir.), Emerson Granero (Dir.), Rafael Granero (Dir.), Renato Capelari (Dir.)	7 anos ISO 9001-2000, SASSMAQ Rod. ferro., aéreo e op. log.	1.035	eves, vuc, toco, truck, cav. mec., carr. aberta, baú, sider, prancha, bi e rodotrem	10	SP, RJ, MG, ES, PR	490.000	Gestão de armazenagem, transporte rodoviário e aéreo, serviços especiais	-	
Hoyer Global (Brasil) Transp. Ltda. Rua Haddock Lobo, 684, 3º andar CEP 01414-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3067-5800/ Fax: (11) 3067-5809 globalinfo@hoyer-global.com www.hoyer-global.com	-	15 anos ISO 9001 Aquaviário	10	Contêiner-tanque	-	-	-	Transp. de químicos líquidos, alimentos líquidos e gases com isotanque; transp. de químicos líquidos, alimentos líquidos com flexitanque	-	
ID Logistics R. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, 322 CEP 06278-010, Dsasco, SP, Tel./ Fax: (11) 3809-3400 rbacelar@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (Dir. geral), Michel Brabant (Dir. op.), Sueli Manso (Business controller), Rodrigo Bacelar (Ger. de desen. de merc.e mkt.) Igor Stocker (Ger. de R&D)	7 anos Wise e AIB - Danone, ISO 9000, Rodoviário e op. log.	1.691	Carretas-baú, sider e carroceria; tocos baú e carroceria	15	RJ, SP, DF, MG, PA	-	Cross-docking, gerenciamento e otimização de transporte, gestão global da supply chain - 4PL	Carrefour, Leroy Merlin, Ambev, Danone, Casa Show	
Interlink Transp. Internacionais Ltda. Rua Maurício Sirotsky Sobrinho, 365, CEP 94930-370, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3441-9999/ Fax: (51) 3441-9981 comercial@interlinkcargo.com.br www.interlinkcargo.com.br	Francisco Cardoso (Diretor)	17 anos SASSMAQ Rodoviário e operador logístico	50	Carretas, siders empilhadeiras	2	RS	20.000	Transporte Mercosul, transporte nacional, armazém geral	-	
Irapuru Transportes Ltda. Estrada de São Francisco, 460, CEP 06775-460, Taboão da Serra, SP Tel.: (54) 2101-3300/ Fax: (54) 2101-3306 comercial@irapuru.com.br www.irapuru.com.br	Celson Pellenz (Diretor-presidente), Francisco Freitas (Diretor), Gabriel Nonenmacher (Gerente corporativo), Roberto Turra (Gerente corporativo)	39 anos ISO 9001-2000, SASSMAQ Rodoviário e op. log.	1.400	Caminhões, cavalos mecânicos, carretas, empilhadeiras	15	RS, SC, PR, SP, RJ	1.500.000	Transporte, logística e locação	Braskem S.A., Dana Albarus, Randon Implementos e Part., Usiminas, Thyssen Krupp	
Itanorte Logística Rod. BR-470, nº 4.900, CEP 89070-205, Blumenau, SC Tel./Fax: (47) 2111-6500 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br	Luís Frederico Kuenrich (Diretor-geral), Luís Carlos de Faveri (Ger.), Gerson Fernando Damásio (Ger.) Olavo Bertoncini Neto (Ger.), Israel César Correia (Ger.)	33 anos SASSMAQ Rodoviário e operador logístico	33	Tocos, trucks, cav. mec., carretas sider, carretas-baú	12	RS, SC, PR, SP, RJ	180.408	Transporte de cargas fechadas, fracionadas ou expressas; gestão de fretes; armazenagem, operação in house	Basf, Teka, Esso, Makro Atacadista, Akzo Nobel	
Itapemirim Cargas Rod. Pres. Dutra, s/nº, Km 217,8 CEP 07180-903, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2175-4527/ Fax: (11) 2175-4627 ricardo@itacargas.com.br www.itacargas.com.br	Camilo Cola Filho (Dir.-pres.), Anísio José Fiorese (Dir. vice-pres.), José Valmir Casagrande (Dir. adm.), José de Souza (Dir. com.), Ricardo Caetano (Ger. nacional com.)	51 anos ISO 9001-2000, Transqualit, AQNet Rodoviário	600	Frota leve, média e pesada, baú carga seca e não refrig., platf. móveis	16	BR	200.000	Serviço dedicado (projetos dedicados), serviço fracionado (convencional), carga lotação (completa, ou seja, 1 coleta e 1 entrega)	Moto Honda da Amazônia Ltda., Karsten S.A., Mercedes-Benz do Brasil Ltda., AmBev - Companhia de Bebidas, Duratex S.A.	
Julio Simões Logística Ltda. Av. Saraiva, 400, Brás Cubas CEP 08745-900, Mogi das Cruzes, SP Tel.: (11) 4795-7000/ Fax: (11) 4795-7154 juliosimoes@juliosimoes.com.br www.juliosimoes.com.br	Fernando Antônio Simões (Pres.), Fernando Antônio Simões Filho (Dir.), Denys Marc Ferrez (Dir. finan.- adm.), Fábio Velloso (Dir. oper.), Irecê Andrade (Dir. com.)	53 anos ISO 9001, SASSMAQ Rodoviário, aéreo e op. logístico	12.939	Caminhões, carretas, automóveis, guindastes, cav. mec., ônibus	-	-	14,4 milhões	Serviços dedicados à cadeia de suprimentos; transp. de passageiros; sistema de comercialização de veículos; gestão e terceirização de frota	Usiminas, Vale do Rio Doce, Caratiba Metais, Volkswagen, Suzano Papel e Celulose	
Just In Time Comércio Exterior Ltda. Av. Santa Catarina, 1.250, Sala 6 CEP 04378-000, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 5565-3144 justintime@justintime.com.br www.justintime.com.br	Marcos Damasio (Diretora comercial), Sandra Ferreira Restrepo Damasio (Diretor financeiro)	15 anos Rodoviário, ferro., aquaviário, aéreo e op. logístico	12	Caminhões, furgões, empilhadeira	1	SP	500	Agenciamento de cargas, armazenagem, assessoria em comércio exterior	Dberthur Technologies, Alimenko Imp. Exp. Ltda., Laboratórios Teuto Brasileiro, Kienast And Kratschmer, Ind. Lopesco	

O RAPIDÃO AINDA NÃO SABE QUAL É A SUA NECESSIDADE. MAS VOCÊ VAI SABER AGORA QUAL É A SOLUÇÃO.



A solução é contar com 67 anos de experiência e a melhor infraestrutura em transporte e logística do país. É ter à disposição o terminal logístico de São Paulo, com 120 docas para cross-docking e 65 mil metros quadrados de área. A solução é ter a garantia do melhor serviço em logística do Brasil com pontualidade, segurança e o melhor custo-benefício do mercado. Rapidão Cometa. Um gigante em soluções e serviços customizados, seja qual for a necessidade da sua empresa.



Rapidão  **Cometa**

O SEU PROVEDOR DE SOLUÇÕES.

0 8 0 0 2 8 2 2 2 8 2 | www.rapidaocometa.com.br

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
							LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Katoen Natie do Brasil Ltda. Av Viena, 419, CEP 13140-971, Paulínia, SP Tel.: (19) 2116-1550 / Fax: (19) 2116-1552 comercial@katoennatie.com.br www.katoennatie.com.br	Benoît Somers (Presidente), Benoît Jacques (Diretor), Pedro Villa (Diretor), Marçal Ferrari (Diretor), Guy Dufour (Diretor)	154 anos ISO 9001- 2000 Rodoviário, ferroviário e op. log.	1.000	Caminhões, carretas, empilha- deiras e vagões	8	SP, PR	-	Gestão integrada operações logísticas, projetos e engenharia, transporte	Braskem, Dow, Quattor, Solway, Tetra Pak	
Keepers Logística ATS Ltda. Rua Texas, 111, CEP 06515-200, Sant. de Parnaíba, SP Tel.: (11) 4151-9030 / Fax: (11) 4151-9035 keepers@keepers.com.br www.keeperslogistica.com.br	Antônio Alves de Almeida (Presidente), Renato Qua- gliato Almeida (Diretor), Clodomarcio Tosi (Diretor)	13 anos Operador Logístico	290	Não possui frota própria	1	SP	-	Armazenagem e picking, transporte, montagem de kits	-	
Kenya Transporte e Logística Av. Sta. Angelina, 256, CEP 07073-120, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2106-3100 / Fax: (11) 2086-9367 campossp@kenya.com.br www.kenya.com.br	Franco Tegon (Diretora), Eduardo Valenti (Diretor), Heinz Sagmeister (Diretor), Maurício Rodrigues (Diretor)	11 anos ISO 9001 Rodoviário e operador logístico	421	Frota leve, carretas, caminhões	5	PR, PE, BA, RS, SP	452,8 milhões	Transportes	Carrefour, Campari, Alpargatas, Tramontina, Sonda	
KMC Logística Av. Emílio Chechinato, 3.895, CEP 13295-000, Itupeva, SP Tel.: (11) 4496-5577 / Fax: (11) 4496-1143 comercial@kmclogistica.com.br www.kmclogistica.com.br	Kelsey Miller Carvalho (Dire- tor), Ana Paula Fernandes Carvalho (Diretora)	1 ano Rodoviário e operador logístico	15	Caminhões e carretas	3	SP, SE	1.200	Armazéns gerais, transportes rodoviários, locação de equipamentos	Amcor Pet Packing do Brasil, Crown Cork Embalagens Met da Amazônia S.A., AmBev, Casa do Pão de Queijo	
Linx Fast Fashion Armazém Geral Ltda. Rod. Pres. Castelo Branco, 11.520 - Km 30,5 CEP 06421-400, São Paulo, SP Tel.: (11) 2103-2455 / Fax: (11) 2103-2401 comercial.fastfashion@linx.com.br www.linxfastfashion.com.br	Daniel Mayo (Diretor), José Eduardo Mollo (Gerente)	2 anos Operador Logístico	40	Caminhões	1	SP	37.000	Armazenagem, gestão integrada das operações logísticas, transportes, distribuição de controle de estoque	Camisaria Colombo, YJMAN, Privalia, Brands Club, OQVestir	
Log Frio Logística Ltda. Rua Javari, 229, CEP 06460-035, São Paulo, SP Tel.: (11) 2175-7100 / Fax: (11) 2175-7110 oscar@logfrio.com.br www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (Proprietário), Oscar Cesar Bevilacqua (Gerente-geral)	24 anos Rodoviário e operador logístico	400	Caminhões, carretas, empilha- deiras	4	SP, RJ, CE, PE	80.000	Monitoramento de estoque via internet, monitoramento das entregas via internet, imagens operacionais via internet	Puras Restaurante Industrial S.A., Sodexo Restaurante Industrial S.A., General Mills do Brasil S.A., Copenhagen	
Logam Rod. BR 316, Km 4,5, s/nº, CEP 67043-970, Ananindeua, PA Tel./ Fax: (91) 3235-2244 tonini@tonini.com.br	Carlos Marx Tonini (Dire- tora), Frederico Engels Tonini (Diretor)	6 anos Rodoviário e operador logístico	80	Caminhões, empilha- deiras	1	PA	50.000	Congelamento, distri- buição urbana, arma- zenagem de resfriados e congelados	Perdigão Agroindustrial S.A., Bolthouse do Brasil Com. Ind. Frutas P. e Sucos Ltda., Distribui- dora Brasil Ltda., Bunge Alimentos S.A.	
Maxitrans Transp. & Log. Inter. Ltda. Av. Dionysia Alves Barreto, 500, Sa, SI 908 CEP 06086-040, Osasco, SP, Tel.: (11) 3685-2786 / Fax: (11) 3685-2789 roberto@maxitrans.com.br www.maxitrans.com.br	Roberto Alves Silva (Diretor)	6 anos D-U-N-S Number Rodoviário e operador logístico	4	Caminhão	-	-	10.500	Gestão em transporte internacional, serviço consolidado Brasil x Argentina, entrega local e nacional FTL	Rossi & Pereira S. Empresarial Ltda., Soc. Comercial Toyota, Resil Comercial Indl Ltda., Af- finia Automotiva Ltda.	
Mercosul Line Naveg. e Log Ltda Av. Senador Feijó, 14, 3º and, Conj. 31 CEP 11015-500, Santos, SP Tel.: (11) 3527-2500 / Fax: (11) 3527-2344 brzmrc@maersk.com.br www.mercosul-line.com.br	Artur Bezerra (Diretor)	10 anos Rodoviário, ferroviário e aqua- viário	150	Navios	-	-	-	Porta a porta; projetos especiais: logística e gerenciamento	-	
Mesquita S.A. Transportes e Serviços Estrada Sadae Takagi, 2.600 CEP 09852-070, S.B.C. SP Tel.: (11) 4393-4900 / Fax: (11) 4343-7900 info@mesquitatlog.com.br www.mesquitatlog.com.br	Mauro Salgado (Diretor- superintendente), Ricardo Molitzas (Diretor comercial), Marcelo D'Antona (Diretor de planejamento), Angelo Dias (Diretor logístico)	83 anos ISO 9001- 2008 e SASSMAQ Rodoviário e op. log.	777	Caminhões, empilha- deiras	1	SP	241,3	Armazenagem alfandegada, centro de distribuição, transportes	Dow Química, Kim- berly-clark, Wal Mart, LG, Colgate-Palmolive	



Tradição e experiência de cinquenta,
mas com fôlego e energia de criança



Soluções customizadas para movimentar seus negócios
Serviços completos e inteligentes de logística integrada e distribuição
Frota composta pelos mais modernos veículos do mercado
20 filiais espalhadas pelo Brasil
Detentora das mais avançadas tecnologias de transporte
Mérito reconhecido por meio de diversas premiações e certificações



Rápido 900 de Transportes Rodoviários Ltda.
Rua Soldado João Américo da Silva, 170 - Pq. Novo Mundo

02186-010 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 2632-0900

E-mail: comercial@rapido900.com.br

www.rapido900.com.br

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.		LOCALIZADO	CDs	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Monteiro de Barros Log. Ltda. Av. Ver. Joaquim Costa, 1.795, Glp 01 CEP 32150-240, Contagem, MG Tel./ Fax: (31) 3369-4400 comercial@monteirodebarroslogistica.com.br www.monteirodebarroslogistica.com.br	Carlos Frederico Monteiro de Barros de Paula (Diretor), Adalberto Monteiro de Barros de Paula (Diretor)	12 anos Operador Logístico	151	Caminhões carretas, e empilhadeiras	1	MG	112.000			Armazenagem, distribuição de urbana e regional de secos e refrigerados	Bunge Alimentos S.A., Sadia S.A.	
MRS Logística S.A. Av. Brasil, 2.001, Centro CEP 36060-010, Juiz de Fora, MG Tel.: (32) 3239-3732/ Fax: (32) 3239-3560 sac@mrs.com.br www.mrs.com.br	Juarez Rabello (Pres. interino), Valter Souza (Dir. com.), Henrique Aché (Dir. de planej. e finan.), Luiz Torelli (Dir. de eng. e manut.), Félix Cid (Dir. RH e qualid.)	12 anos ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 Ferrov. e op.logístico	3.500	Vagões, locomotivas	-	-	135,6 MM de toneladas			Transporte ferroviário, integração logística	Vale, MRS, Grupo CSN, Grupo Usiminas, Grupo Gerdau	
Nexus Logística e Transportes Ltda. Av. Gene. Valdomiro de Lima, 889 e 891 CEP 04344-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 2185-2900/ Fax: (11) 2185-2912 lindolfo@nexuslog.com.br www.nexuslog.com.br	José Lindolfo Siqueira Lopes de Castro (Sócio-diretor), Salvador Manzo Barreto (Sócio-diretor), Álvaro Porfírio Fernandes (Gerente-geral)	3 anos Rodoviário, aquaviário, aéreo e operador logístico	50	caminhão, kombis, fiorinos e Hyundai	4	SP, RJ, PR	-			Coleta e despachos aéreos e rodoviários, armazenagem e manuseio	-	
Norlog Nordeste Log. Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360 C CEP 53220-375, Dlínda, PE Tel.: (81) 3312-8800/ Fax: (81) 3312-8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br	José Roberto Maçães (Diretor-superintendente), Carlos Eduardo Maçães (Diretor administrativo), Roberto Eugênio Maçães (Diretor comercial)	6 anos Rodoviário e operador logístico	85	Carretas cavalos mecânicos, caminhões, vans	1	PE	120.000			Cross docking, cargas lotação, cargas fracionadas	-	
Panalpina Ltda. Av. Santa Catarina, 719, CEP 04398-300, São Paulo, SP Tel.: (11) 2165-5700/ Fax: (11) 5032-1009 info.brazil@panalpina.com www.panalpina.com	Josef Zech (Dir.-geral Merc.), Daniel Setz (Dir.-geral Bra.), Karin Schöner (Dir. de mark. & sales Merc.), Marcos Vieira (Ger. log.), Miguel Amarante (Dir. de comp. e contrat.)	114 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico	418	Frota leve, caminhões, carretas, porta container	2	AM, SP	-			Freight forwarder	IBM, Ericsson, Huawei, Behr, Recofarma	
Porteiner Logística Ltda. Rua José Ricardo, 51, cj. 23 CEP 11010-190, Santos, SP Tel./ Fax: (13) 3219-2778 operation@porteiner.com.br www.porteiner.com.br	Wanderley Morais Simões (Diretor), Roberto Donato Porto (Diretor), Marcelo de Souza Evaristo (Gerente-geral)	2 anos Rodoviário e operador Logístico	25	Caminhões, carretas, baús e empilhadeiras	2	SP	7.200			Transporte rodoviário, despacho aduaneiro, serviços de terminal	-	
Primax Transportes Pesados Ltda. Rua Marina Ciufuli Zanfelice, 440, CEP 05040-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3611-8660/ Fax: (11) 3611-7670 primax@primax.com.br www.primax.com.br	Antônio Luiz Leite (Diretor) José Carlos Generoso (Diretor), Sérgio Carbone (Diretor)	46 anos ISO 9001-2000 Rodoviário	220	Caminhões, carretas, empilhadeiras, gundastes	-	-	98.500			Transporte de máquinas pesadas, remoções industriais, montagem e desmontagem de máquinas	Pirelli Pneus, Duratex, Nadir Figueiredo, Toyota, Maxion	
Principado Operador Logístico Rua Pastor Martin Luther King, 423 CEP 49000-000, Aracaju, SE Tel.: (79) 3281-3669/ Fax: (79) 3281-3799 contato@principadolog.com.br www.primadolog.com.br	George Góes Santana (Diretor de operações), Roberto Hallison da Silva Passos (Diretor financeiro)	4 anos Operador logístico	26	Bitrens graneleiros, trucks siders	1	SE	400.000			Transporte rodoviário, marítimo; armazenagem; comércio e distribuição	Heringer S.A., Moinho de Sergipe S.A., Mizu S.A., Votorantin Cimentos S.A., Ferreira & Costa S.A.	
Proativa Passagens e Cargas Ltda. Rua do Carmo, 11, 2º andar, Sala 202, CEP 20011-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (11) 2196-7117 www.proativa.com.br	Fernando Nazareth Henderson (Presidente), Fernando Gomes Henderson (Diretor de neg. e oper.), Maria Elisa Gomes Henderson (Dir. de adm. e fin.)	21 anos ISO 9001 Aéreo	380	frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	-	RJ, SP, AM, PE, BA	14.000			Carga aérea, logística reversa, rodoviária fracionada	Dell, DHL, TV Globo, Procter & Gamble, Itaútec	
Quick Logística Ltda. Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 206 CEP 21021-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (62) 3269-1800/ Fax: (62) 3269-1867 rivas@quick-logistica.com.br www.quicklogistica.com.br	Rivas Rezende da Costa (Sócio-diretor), Rivas Rezende da Costa Filho (Sócio-diretor), Livio Coelho (Ger.), Marcione Ferreira (Ger.), Maria Neide D. Coelho (Ger.)	10 anos SASS-MAQ, Rodoviário e operador logístico	1.135	Cavalos mecânicos, carretas, caminhões, vans, empilhadeiras	19	RJ, SP, MG, AM, DF	1.512.000			Armazenamento, gerenciamento de estoque, transporte, distribuição	Vicunha, Unilever Brasil Ltda., Microlite, Flora Produtos de Higiene, Coniexpress	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OPERACIONAIS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCAL/ESTADO		
Quimitrans Transportes Ltda. Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 539, CEP 07232-150, Guarulhos, SP Tel./Fax: (11) 2412-3033 comercial@quimitrans.com.br www.quimitrans.com.br	Silnei Rodrigues (Dir. de negócios), Gomes (Dir. administrativo), Oswaldo Narcii (Dir. de operações), Edson Faria (Ger. de negócios), Edinaldo Souza (Ger. de log.)	15 anos SASSMAQ Rodoviário	133	Carroceria aberta, sid-ers, baús, tanques inox e inox térmicos	-	SP, BA, RJ, PE	1.000.000	Transporte de emba-lado, transporte de granel líquido, transporte de produtos perigosos e não perigosos	Petrobras Distribuidora, Oxiteno S.A., Corn Products Brasil, Unilever Brasil Alimentos Ltda., Lyondell Química do Brasil Ltda.
Rápido Cometa Log. e Transp. S.A. Av. Engenheiro Antônio de Goes, 60 16º a CEP 51010-000, Recife, PE Tel.: (81) 3464-5288/ Fax: (81) 3464-5210 carolinas@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira (Presidente), Sebastião Marinho (Vice-presidente), Américo Pereira Filho (Diretor), Manoel Leite (Diretor), Celso Queiroz (Diretor)	67 anos, ISO 9001, Rodoviário, aéreo e operador logístico	6.500	Caminhão, carreta, em- pilhadeiras, frota leve	39	RJ, SP, PE, AM, RS	600.000	Logística, transporte aéreo e rodoviário	-
Rápido 900 de Transp. Rod. Ltda Rua Sold, João Américo da Silva, 170, CEP 02186-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 2632-0900/ Fax: (11) 2954-4123 comercial@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	-	50 anos ISO 9001-2000, SASSMAQ Rodoviário e op. log.	1.180	Caminhões toco, truck, carretas, VUCS, cav. mecânicos, vans	4	RJ, GO, DF, PE	1.000.000	Armazenagem, distri- buição, movimentação de cargas	Grupo Basf, Grupo Saint Gobain, Oxiteno, Petrobras, Bauduco
Recris Transportes e Logística Ltda. BR 101, Km 2, nº 1070 CEP 95560-000, Torres, RS Tel./ Fax: (51) 3605-2333 matriz@recris.com.br www.recris.com.br	Reni Pinho (Diretor), Cristina Pinho (Diretora financeira), Iolanda Meurer (Vice-diretora), Max Roberto (Gerente-geral), Fernando Paz (Gerente de marketing)	20 anos Rodoviário e operador logístico	287	Frota leve, trucks, carretas, empilha- deiras	8	RS, SC, PR, SP e RJ	90.000	Transporte, picking, armazenamento	-
Rodofab Express Rua Sol. José Pires Barbosa Filho, 05 CEP 02178-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 2635-1820/ Fax: (11) 2631-9047 fabricio@rodofab.com.br www.rodofab.com.br	Fabrcio Sampaio (Diretor administrativo), Fabiano Sampaio (Diretor operacional), Valdir Sampaio (Diretor), Marcelo E. Cunha (Gerente comercial)	3 anos ISO 9001- 2000 Rodoviário	96	Caminhões, frota leve, empil- hadeira, carretas	3	SP, RJ, MG	15 milhões	Abastecimento dentro da empresa	Construtora Norberto Odebrecht, Pires do Rio CITEP, Petrobras Dist. de Petróleo Brasileiro S.A., Tetraferro Ltda.
Rodoviário Lider Ltda. Av. Monteiro de Castro, 660 CEP 36880-000, Muriaé, MG Tel.: (32) 3729-3304/ Fax: (32) 3729-3314 glauco.braz@lider.com.br www.rodoviariolider.com.br	José Braz (Diretor-presi-dente), Glauco Braz (Diretor comercial), Renzo Braz (Diretor adm. financeiro e de TI), Ricardo Caldas (Diretor de transporte)	53 anos ISO 9001- 2000, SASS- MAQ, Rod. e op. log.	1.052	Cav. mecânicos, carretas, bitrem, bitrem florestal	2	MG, RJ	228.000	Locação de automóveis, transporte rodoviário de cargas fechadas, serviços florestais	Usiminas, Procter Gamble, Nestlé Brasil, Suzano Papel Celulose, Cenibra Nipo Brasileira
Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3.060 CEP 12305-010, Jacareí, SP Tel.: (12) 3955-1100/ Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.transbueno.com.br	Benedicto Bueno (Com.), José Roberto Bueno (Dir. -exec.), Luis Antônio Bueno (Dir. com.), Renata Bueno (Dir. de RH e qualidade), Regiane Bueno (Dir. de finan.)	36 anos SASSMAQ, ISO 9001- 2008 -14001 Transqualit Rodoviário	-	-	6	SP	160.000	Recebimento da produção, distribuição, transporte	Henkel Ltda., Rhodia Bra- sil, Cheminova do Brasil, 3M do Brasil, Solutia do Brasil Ltda.
Santa Rita Logístic Ltda. Rua Nova São Paulo, 377 CEP 06696-100, Itapevi, SP Tel.: (11) 4191-1399/ Fax: (11) 4141-7000 santaritalogistic@santaritalogistic.com.br www.santaritalogistic.com.br	Antônio Luiz Butori (Diretor), João Butori Sobrinho (Diretor), Mario Butori Filho (Diretor)	5 anos O&B Rodoviário e operador logístico	50	Frota leve, caminhões, carretas, empilha- deiras	3	SP	60.000	Armazenagem, distri- buição	Grupo Wal-Mart, Grupo Pão de Açúcar, Lojas Americanas, Getec, Casa Flora
Serra & Marques Transportes Pç da República, 87, 12º a, Conj. 125 Centro, CEP 11013-010, Santos, SP Tel./Fax: (13) 3224-9090 wilsonrdc@serramarques.com.br www.serramarques.com.br	James Pegini Serra (Presi-dente), Wilson Caldeira (Diretor)	12 anos Aéreo	80	Caminhões, carretas, empilha- deiras	-	-	150.000	Transporte de contêi- neres, carga excedente, carga geral	Nestlé, Novelis, Frigorífico Bertin, Amsted Maxion
Sete Estradas Logística Av. Humberto de A. Cast. Branco, 1.496 CEP 09850-300 S.B.C, SP T.: (11) 4391-8800 F: (11) 4391-8800, r 801 marcelo@celote.com.br www.sete-estradas.com.br	Ricardo Conte (Diretor comercial), Gilberto Silva Rodrigues (Gerente- geral), Marcelo Flório (Gerente de novos projetos)	13 anos ANVISA Rodoviário e operador logístico	750	Veículos leves, médio e pesados (caminhões e carretas)	8	SP, RJ, MG, CE, BA	80.000	Transporte, logística integrada de projetos, armazenagem	Lojas Renner, Marisa, Centaurus, Lacoste, C&A

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCALIZADO	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Shuttle Ltda. Av. Tamboré, 1.180, Mód. B-6 e B-7 CEP 06460-000, Barueri, SP Tel.: (11) 3883-0230/ Fax: (11) 3883-0208 shuttle@shuttle.com.br www.shuttle.com.br	Heber Ribeiro de Souza (Diretor-geral de operações)	9 anos ANVISA, IBAMA, ISO 9001-2000, SASSMAQ Rod., aéreo e op. log.	266	Caminhões (HR, Toco, Truck), carretas, empilha- deiras	-	-	-	-	-	-
Siborg Transp. e Comércio Ltda. Rua Diogo de Oliveira, 365, 2º piso CEP 99025-130, Passo Fundo, RS Tel.: (54) 3317-9688/ Fax: (54) 3317-9776 transborg@terra.com.br	Lair Rodrigues da Silva (Diretor- executivo), Sandra Marisa Borges da Silva (Diretora de finanças), Francisco Borges da Silva (Diretor comercial)	10 anos SASSMAQ Rodoviário	15	Trucks, carretas, prancha carrega- tudo	-	-	100.000	Transp. de cargas excedentes, transp. de cargas normais comple- tas, transp. de veículos com tração própria	Kuhn Metasa Implem. Agric. Ltda., Bauer Irrigation Equip. Agric. Ltda., Borrachas Vipal S.A., Honda Motors S.A., Marcopolo S.A.	
Smart Logística Ltda. Av. Wilson Tavares Ribeiro, 1.400 CEP 32183-680, Contagem, MG Tel.: (31) 2104-6400/ Fax: (31) 2104-6410 jgorgulho@smartlogistica.com.br www.smartlogistica.com.br	José Gorgulho (Diretor operacional)	9 anos Rodoviário e operador logístico	130	Frota terceirizada, veículos diversos	1	MG	10.000	Armazenagem, movimentação (cross docking), distribuição	Mate Leão, Barília, Pasfício Selmi, Água de Coco Kero Coco	
Standart Log. e Distribuição Ltda. Av. João Gualberto, 1.740, 5º andar CEP 80030-001, Curitiba, PR Tel.: (41) 2118-2800/ Fax: (41) 2118-2830 standard@standardlog.com.br www.standardlog.com.br	José Luís Demeterco Neto (Presidente), Alan Fuchs (Dir. de gestão), Linda Machado (Dir. com. e de mkt.), Rosane Pereira (Dir. de adm.-financei- ra), Claudio Czekster (Dir. op.)	10 anos SIF Operador Logístico	852	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadei- ras, vagões	4	PR, SP, RS, SC	118.000	Armazenagem, distri- buição, transporte	Seara, Wal-Mart, Sadia, Gran Sapore, Aurora	
SUARA Rua 2 Norte, nº 500, Porto de Suape CEP 55590-000, Ipojuca, PE Tel./Fax: (81) 3527-1009 suata@suata.com.br www.suata.com.br	Dorival Medeiros Junior (Presidente), Maryelen Mansur Medeiros (Diretora comercial)	7 anos Rodoviário e operador logístico	194	Caminhões, carretas, empilha- deiras	Mil	Sua- pe Rec- ife	12.000	Terminal alfandegado	Sapeka, Petroil, Bom- preço NE, Basf, Grupo Amanco	
Sul Atlântico Brasil Transportes Ltda. Av. José César de Oliveira, 181 Conj. 405, CEP 05317-000, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 3641-1727 sabra@sulatlantico.com.br www.sulatlantico.com.br	Neri Schulte (Diretor), Pablo Migliorini (Diretor), Hugo Migliorini (Diretor)	14 anos ANTT Rodoviário	65	Carretas sider, graneleira caminhões trucks	5	SP, RS	60.000	Transp. rodov. de ex- portação e importação entre Argentina, Chile e Uruguai; despacho aduaneiro; transporte de carga fracionada	Loreal, Prysmian, Sea- lead, Firestone, Massalin	
Superação Com. e Manut. em Equip. de Info. Ltda. Av. Santa Catarina, 2.566, CEP 04378-200, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 2197-3450 diretoria@superação.com.br	Crescencio Pinheiro de Castro Filho (Diretor), Cláudio Mantovani (Gerente de logística)	3,5 anos Rodoviário, aquaviário, aéreo, operador logístico	70	Caminhões e vans	1	SP	40	Armazém geral, logística reversa, trans- porte (expedição)	D-Link, AOC, Creditaxi, Samsung	
TAM Cargo - TAM Linhas Aéreas Av. Jurandir, 856, hangar 7, 4º andar, CEP 04072-000, São Paulo, SP Tel.: 0300 115 9999 www.tamcargo.com.br	David Barioni Neto (Presidente), Paulo Castello Branco (Vice-presidente com- ercial e de planejamento), Carlos Amodeo (Diretor de cargas)	13 anos IOSA (Iata Operational Safely Audit) Aéreo	24.772	Aeronaves e veículos próprios	-	BR	-	Transporte de carga aérea	-	
Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2.000, CEP 09820-655, S.B.C., SP Tel.: (11) 4346-2500/ Fax: (11) 4346-2533 teigma@teigma.com.br www.teigma.com.br	Gennaro Oddone (Diretor- presidente), José Roberto Salomé (Diretor-superintendente), Alexandre Augusto Brandão (Diretor adm - financeiro e R.I.)	11 anos ISO 9001, ISO 14001 Rodoviário e operador logístico	3.028	Caminhões e carretas	4	SP, ES RJ	-	Transporte, arma- zenagem e serviços logísticos	-	
Termaco Rua Ernesto Igel, 200, CEP 60182-590, Fortaleza, CE Tel.: (85) 3388-5638/ Fax: (85) 3263-1152 fpontts@termaco.com.br www.termaco.com.br	Francisco Pontes (Superintendente), Bertrand Boris (Diretor com- ercial), Carlos Maia (Diretor operacional), Paulo Facchini (Diretor financeiro)	23 anos Rodoviário e operador logístico	738	Frota leve, caminhões, carretas, empilha- deiras, guindastes	11	CE, SP, PE, MA, RN	85,4 milhões	Entrega rápida para o Nordeste; Termaco Setex: entrega de São Paulo para Fortaleza, Teresina e Recife em 3 dias	Toyota, Nestlé, Intec, Auto Peças Padre Cícero, Johnsondiversey Brasil	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCALIZADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
TGA Log. Transp. Nac. Internac. Ltda. Av. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, 126 CEP 06278-010, Osasco, SP Tel.: (11) 3464-8181/ Fax: (11) 3464-8180 tga@tgalogistica.com.br www.tgalogistica.com.br	Adilson Santos (Diretor de novos negócios para Mercosul) Alvaro Fagundes Jr (Diretor de novos negócios para Brasil), Nilson Santos (Diretor operacional)	15 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico	180	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	4	SP, RS	2.500	Logística, armazenagem e distribuição; transporte rodoviário nacional e internacional	Fiat, GM, Toyota, Henkel Loctite
Tora Log. Am. e Term. Multimodas S.A. Via Ápio Cardoso, 20, CEP 32341-490, Contagem, MG Tel (31) 2191-2479/ Fax: (31) 2191-2509 tora@tora.com.br www.tora.com.br	Paulo Sérgio Ribeiro da Silva (Presidente), Antônio Luís da Silva Junior (Diretor de logística e operações), Abelardo Edson Couto Santos (Diretor adm. e financeiro)	18 anos ISO 9000 Rodoviário e operador logístico	554	Caminhões e carretas	5	MG, ES, SP, BA, RS	3.500.000	Transporte, Armazenagem, movimentação (carga e descarga rodo-ferroviária)	V & M do Brasil, CSN - Companhia Siderúrgica Nacional, FCA S.A., CNH Latin América S.A., Magnesita S.A.
Total Express Via de Acesso João de Góes, 1.400 CEP 06612 000, Barueri, SP Tel.: (11) 2168-3200/ Fax: (11) 2168-3201 totalexpress@totalexpress.com.br www.totalexpress.com.br	Marcos Monteiro (Presidente), Ricardo Monteiro (Diretor), Sérgio Monteiro (Diretor)	15 anos Rodoviário, aéreo e operador logístico	543	Frota leve, caminhões	3	SP, RJ, TO	5.000.000	Armazenagem, manuseio, distribuição	Wall-Mart, Americanas, Fenac, Saraiva, Cobasi
TPC Operador Logístico Ltda. Rua Dr. Altino Teixeira, 179, CEP 41233-010, Salvador, BA Tels.: (71) 2108-9700/ Fax: (71) 2108-9733 comercial@grupotpc.com www.grupotpc.com	Leonardo Barros (Vice-pres.), Sérgio Faria (Vice-pres.), Luís Eduardo Chamadoiro (Vice-pres.), Anderson Salmazo (Dir.), Lincoln Delbone (Dir.)	8 anos ISO 9001-2000, Rod., aquav. e op. log.	4.300	Caminhões, vans, carretas, transpalletes,	13	BA, SP, DF, RS, SE	14 milhões	Desenvolvimento de projetos logísticos, gestão de centros de distribuição, gestão de transporte (aéreo, rodoviário e marítimo)	B2W (Americanas.com, Shoptime e Submarino.com), Ford, Claro, Avon, Infraero

TÁVAZANDO PELO LADRÃO?

com
**CTF GESTÃO INTEGRADA DE COMBUSTÍVEL,
só se for o lucro.**

O sistema CTF GESTÃO INTEGRADA tem controle total do combustível desde a saída da refinaria até o seu consumo final.

Conheça algumas vantagens:

- elimina os desvios de rota e de combustível.
- acompanha online o desempenho da frota.
- garante a qualidade do combustível.
- moderniza a gestão da sua empresa, aumenta a segurança e reduz os custos contábeis e financeiros.

Conheça a tecnologia aplicada em diferentes programas para atender ao perfil de cada empresa.

CTF abastecimento - CTF embarcado

CTF mineradoras - CTF cadeados eletrônicos

CTF online - CTF controle de tanque

CTF ferrovias - CTF pesca

CTF governos - CTF usinas

CTF frete



CTF Technologies do Brasil Ltda.

Informe-se já! **(11) 4004 7770 • www.portalctf.com.br**

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						QUANT.	LOCALIZADO		
Transcastro Multimodal Ltda. Rua Dr. Pedro Luiz O. da Costa, 60, CEP 12241-430, S. José dos Campos, SP Tel.: (12) 3938-8010/ Fax: (12) 3938-8039 comercial@transcastro.com.br www.transcastro.com.br	Francisco Castro (Diretor), Genivaldo Castro (Diretor), Daniel Carvalho (Diretor)	15 anos ISO 9001- 2000 Rodoviário e operador logístico	260	Caminhões, cav. mec., carretas, bitrens, rodotrens, frota leve	6	SP, PR, MG	60.000	Transporte, arma- zenagem, locação de equipamentos de movimentação	Unilever, Reckitt Benckiser, TI Group, Budy Refrigeration, Procter & Gamble
Translogam Ltda. Rod. BR 316, Km 4,5, s/nº CEP 67043-970, Ananindeua, PA Tel./ Fax: (91) 3235-2244 tonini@tonini.com.br	Carlos Marx Tonini (Diretor), Frederico Engels Tonini (Diretor)	6 anos Rodoviário	80	Caminhões, empilha- deiras	1	PA	50.000	Transporte de cargas em geral, distribuição urbana, armazena- gem de resfriados e congelados	MG do Brasil Refrig- eração Ltda., Silnave Navegações S.A., Distack Peças e Serviços, Nova Auto Peças Ltda.
Transportadora Americana Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 3.466 CEP 13475-010, Americana, SP Tel.: (19) 2108-9000/ Fax: (19) 2108-9001 contato@tanet.com.br www.tanet.com.br	Celso Luchiar (Diretor ad- ministrativo), Carlos Panzan (Diretor operacional)	68 anos NBR ISO 9002 Rodoviário	1.576	leves, médios e pesados	22	SP, RJ, MG, PR	199.027	Monitoramento de nível dos tanques, avisos no display da bomba na hora do abastecimento; limitação de volume a ser abastecido por frota	Dell Computadores do Brasil Ltda., Federal Ex- press Corporation, L'oreal Brasil, Hypermarcas S.A., Merck S.A.
Transportadora Augusta SP Rua Ottmar Benno Schultz, 3.638 CEP 95800-000, Vênancio Aires, RS Tel./Fax: (51) 3741-3104 matriz@augusta.la www.augusta.la	Alexandre Luis Schultz (Dire- tor), César Augusto Schultz (Diretor.)	17 anos ISO 9001- 2008, ISO 14001- 2004, Rodoviário	81	Caminhões, carretas- baú, graneleiros, bugs e trucks	12	RS, PR, SP	237.731	Transporte rodoviário de cargas secas para o Brasil e países do Mercosul	-
Transportadora Belmok Ltda. Rua Idalino de Carvalho, s/nº, CEP 29135-000, Viana, ES Tel.: (27) 2123-6000/ Fax: (27) 2123-6019 belmok@belmok.com.br www.belmok.com.br	Luiz Belmok (Diretor de negócios), Draiton Boldrini (Diretor de administração e finanças)	18 anos ISO 9001 -2000, SASSMAQ, ANVISA Rod., op.log.	827	Caminhões e carretas	4	SP, RJ, ES, PE	800.000	Transporte de cargas, armazenagem e distri- buição	Avon, Unilever, Souza Cruz, Michelin, Caraíba Metais
Transp. TransLosAngeles Ltda. - EPP Aeroporto Intemacional de Viracopos CEP 13052-970, Campinas, SP Tel./Fax: (19) 3725-6042 marciobelardini@translosangeles.com.br www.translosangeles.com.br	Marcio Luis Belardini (Dire- tor administrativo), Julio Cesar Ferreira Seixas (Sócio- gerente)	13 anos Rodoviário	15	Caminhões, carretas	2	SP	2.000	Transporte rodoviário na importação e exporta- ção, trânsito aduaneiro - remoção	-
Transportadora Transmiro Ltda. Rua Ary Rosa dos Santos, 233 CEP 94930-605, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470-8600/ Fax: (51) 3471-1199 samuel.comercial@transmiro.com.br www.transmiro.com.br	Carlos Volmir Bortoncello (Presidente), Gertrudes Cecí- lia Bortoncello (Vice-presi- dente), Luciano Bortoncello (Diretor), Leandro Borton- cello (Diretor)	29 anos ISO 9001- 2000 e SASSMAQ Rod. e op.logístico	127	Cav.mec., carretas, caminhões leves e médios, utilitários, regonha	1	RS	185.000	Transporte em geral, gestão de estoques, armazenagem	Braskem, Petroquímica Triunfo, Cosan, Compan- hia Muller de Bebidas, Norte Salineira - Norsal
Transp. e Comércio Fassina Ltda. Av Marginalda Via Anchieta, 960, Bl1 CEP 11095-007, Santos, SP Tel.: (13) 3298-3000/ Fax: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (Dire- tor- executivo), Ademir Fassina (Diretor-executivo), Wanderlei Paulo Fassina (Diretor- executivo)	35 anos ISO 9001- 2000 e SASSMAQ Rod. e op.logístico	902	Cav.mec., trucks, tocos baseculan- tes, baús, buggies, leves	1	SP	130.000	Armazenagem, controle de estoque, em- balagem, paletização, transporte rodoviário de carga geral ou contêineres	Aliança Navegação e Logística Ltda., Mercedes-Benz do Brasil Ltda., CMA CGM do Brasil Agência Marítima Ltda., VW do Brasil Ltda.
Transporte Imediato Ltda. Rua Augusto Biachi, 366 CEP 14095-140, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 2102-9199/ Fax: (16) 2102-9193 www.transportesmediato.com.br	Roberto Zampini (Presi- dente), Roberto Zampini Jr. (Diretor comercial), Eduardo Zampini (Diretor operacio- nal), Humberto Zampini (Diretor financeiro)	31 anos Rodoviário e operador logístico	900	Frota leve, caminhões, carretas, empilha- deiras	8	SP, PR	1.200.000	Transporte e logística	AmBev, Wall-Mart, Unilever, Kibon
Transportes Dalçoquio Ltda. Rod. Jorge Lacerda, 415 Salteiros, CEP 88380-000, Itajaí, SC Tel.: (47) 3341-3100/ Fax: (47) 3341-3157 comunicacao@dalcoquio.com.br www.dalcoquio.com.br	Augusto Emílio Dalçoquio (Pres.), Antônio Bonomini (Vice-pres.), Maria Regina Dalçoquio (Diretor adm.-fin.), Emílio Dalçoquio (Diretor oper.), Márcio Poli (com.)	41 anos SASSMAQ ABIQUIM Rodoviário, aquaviário e operador	1.200	Frota leve, caminhões, carretas, empilha- deiras	9	RS, SC, PR, SP, RJ	3,5 bilhões	Transporte, arma- zenagem e locação de equipamentos	Patrobras Distribui- dora, Kraft Alimentos, Michelin, Dow Brasil, Bayer

A maior cobertura rodoviária
do Brasil e a melhor para
os seus negócios.



ATNT Mercúrio oferece transporte rodoviário expresso para mais de 4.000 cidades brasileiras, em 18 estados. Através da maior frota de veículos para transporte expresso do país, garantimos a entrega porta a porta de mais de 80 milhões de pacotes anualmente.

Na hora de enviar e receber suas mercadorias com rapidez, segurança e tranquilidade, conte com as soluções flexíveis TNT Mercúrio.



www.tntmercurio.com

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TONELANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transportes Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 1504 CEP 09371-520, Mauá, SP Tel.: (11) 4512-6000/ Fax: (11) 2845-2058 a.fernandez@greccoltda.com.br www.greccolog.com.br	Paulo Roberto Campos (Dir.- geral), Andrea Carla Fernandez (Dir. comercial), José Carlos T. Grecco (Dir. financeiro.), Helio Marques Ramos (Dir. de operações)	42 anos SASSMAQ Rodoviário e operador logístico	230	Carretas, cavalos, <i>in loaders</i> , silos, e <i>trucks</i>	1	SP	60,4 milhões	Transporte, armazenagem, controle de estoque	Cebrace, Quattor, Basell, Usiminas, Saint-Gobain	
Transrodut Transportadora Ltda. Rua Artur Drlando, 161 CEP 05118-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3595-7777/ Fax: (11) 3595-7768 transrodut@transrodut.com.br www.transrodut.com.br	Juan Carlos Castro Pastor (Diretor), Julio Cesar Castro Pastor (Diretor), Nilton Cesar Cavalcante (Gerente)	12 anos Rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e op.logístico	50	Caminhões, furgões, cav. mec., graneleiras, carga seca, sider	2	SP, RS	-	Transporte rodoviário nacional e internacional, transporte marítimo e aéreo	Furukawa do Brasil, Wow Ind. e Com. (Sufresh), SKF do Brasil, Telcon Fios e Cabos Elétricos, Toyobo do Brasil	
Trelsa Transp. Espec. de Líquidos S.A. Rua Mercúrio, 1.450 CEP 21532-470, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3034-1200/ Fax: (21) 3034-1225 trelsa@trelsa.com.br - www.trelsa.com.br	Franco Odorici (Dir.- presidente), Romolo Odorici (Dir.-superint.), Fabrizio Odorici (Dir adm.), Stefano F. Ghermandi (Dir vice-presidente)	52 anos SASSMAQ Rodoviário	170	Caminhões, carretas, vasos de pressão, silos, bi-trem	5	ES, AM, SP, RS, BA	194 milhões	Transporte de produtos perigosos, químicos e a granel	Quattor Petroquímica S.A., Braskem S.A., Reco-farma Ind. do Amazonas Ltda., Suzano Papel e Celulose, Carbocloro S.A.	
Mistral Transporte e Logística Rua João Augusto da Silveira, 201, CEP 09851-715, S.B.C., SP Tel./ Fax: (11) 4392-4266 contato@mistrallogistica.com.br www.mistrallogistica.com.br	Roberto Brito Lopes (Diretor), Emerson Leandro (Diretor)	Rodoviário e operador logístico	5	Frota leve, caminhões, carretas	2	RS, UR, AR	2 milhões	Transporte	Concessionárias Mercedes-Benz, Volkswagen	
TWM Transportes Especiais Ltda. Rod. Femão Dias, BR 381, Km 427,5 CEP 32530-000, Betim, MG Tel.: (31) 3505-1255/ Fax: (31) 3505-1250 twmtransportes@twmtransportes.com.br www.twmtransportes.com.br	Wilson Tavares Filho (Dir.-superintendente), Denise Reis Vasconcellos (Dir.-superintendente), João Batista Machado Jr. (Dir. fin.), Rodrigo Bueno Vasconcelos (Dir. com.)	18 anos Rodoviário	81	Caminhões, carretas	-	-	-	Transporte de produtos derivados de petróleo	Tamasa Engenharia S.A., Petrobras Distribuidora S.A., Petróleo Brasileiro S.A.	
TWO Taxi Aéreo Ltda. Rua Hildebrando Ferraz, 191 CEP 13295-000, Itupeva, SP Tel./Fax: (11) 4582-2355 two@wpost.com.br - www.two.com.br	Anderson Marchi Davo (Diretor), Breno Bitencourt (Diretor)	7 anos <i>Cheta</i> , ANAC Aéreo	25	Aeronaves pequeno e médio portes	-	SP	5.000	Transporte aéreo doméstico e Mercosul de cargas, transporte doméstico de passageiros	JAD Logística Ltda., Febraban, Ford, DHL Express, UPS do Brasil	
Ultracargo Op. Log e Particip. Ltda. Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1.343, 4a CEP 01317-910, São Paulo, SP Tel.: (11) 3177-6215/ Fax: (11) 4543-4652 marketing.ultracargo@ultracargo.com.br www.ultracargo.com.br	Ricardo Isaac Catran (Dir.-superint.), João Marcos Cazula (Dir. adm. e controle), Daniel Lisak (Ger. de neg. líquidos e gás Sudeste)	43 anos ISO 14000 e 9001, SASSMAQ, OIT, Rod.e op.log.	1.390	Caminhões, carretas e empilhadeiras	11	SP, RJ, PR, PE, BA	2,2 milhões	Armazenagem, transp. multimodal, logística in house, serviços especializados com ênfase nos granéis líquidos, sólidos e gasosos	Braskem, Petrobras, Ipiranga, Oxiteno, Dow	
UPS do Brasil Rem. Expressas Ltda. Rua Dom Aguirre, 554 CEP 04671-390, São Paulo, SP Tel.: (11) 5694-6600/ Fax: 5694-6622 mkt@ups.com - www.ups.com	Nadir Moreno (Presidente), Kátia Tavares (Gerente para o Mercosul), Christiano Rihan (Gerente), Michele Cavalcante (Gerente.)	102 anos Rodoviário, aquaviário, aéreo e op. logístico	415 mil	Aeronaves, motos, carros, vans, tratores e motos	20	SP, RJ, RS, PR	-	Transporte internacional e nacional (aéreo, marítimo e rodoviário), Soluções em logística, serviços alfandegários	Iodice, Vale do Rio Doce, Dell, Sony Erickson	
Usifast Logística Industrial S.A. Rodovia BR 381, Km 433, s/nº, CEP 32530-000, Betim, MG Tel.: (31) 3399-8701/ Fax: (31) 3399-8750 mlincoln@usifast.com.br www.usifast.com.br	Mario Lincoln Costa (Diretor comercial e de operações), Janaina Fagundes Duarte (Diretora administrativa-financeira)	15 anos Certificado ANTT Rodoviário e operador logístico	639	Caminhões, empilhadeiras e carretas	4	MG, SP	-	Transporte de cargas e logística, armazenagem e movimentação, serviços alfandegários e desembaraço aduaneiro	Usiminas (Sistema Usiminas), Arcelor, Fiat, Anglo American, Confab	
V&F Cargas Aéreas Ltda. Rua Ângelo Maglio, 140 CEP 06020-020, Dsasco, SP Tel.: (11) 3651-7220/ Fax: (11) 3682-0276 vfcargo@vfcargo.com.br - www.vfcargo.com.br	Sérgio Ferreira (Diretor administrativo), Ismael José Vieira (Diretor comercial)	21 anos Rodoviário, aquaviário, aéreo e op. logístico	30	Frota leve, caminhões	1	SP	599	Transporte aéreo e rodoviário, agência-mento de carga	Banco Bradesco S.A., M Tel Tecnologia, Empresa Folha, Tavex do Brasil S.A.	
Villanova do Brasil Logística Ltda. Av. Luiz Paulo Franco, 603, Sl1.001/1.002 CEP 30320-570, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3318-8000/ Fax: (31) 3318-5455 www.villanovagroup.it	Marcello Luigi (Diretor-geral)	55 anos ISO 9001-2008 e UNI 10854-1999 Rod., ferrov., aquav., aéreo	3.500	Frota leve, caminhões, carretas e vagões	1	MG	100 milhões	Gestão de armazéns, outsourcing, sistemas informativos, Serviços em Logística Integrada	Fiat Auto Group, Suzuki/Maruti, Iveco Latin America, Indesit, Lavazza	

Como calcular preços rentáveis para o transporte.

28 de novembro de 2009



O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas

e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

O INSTRUTOR



Jorge Miguel dos Santos,
Economista especializado
em custos e preços.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminais
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h30 Encerramento

O LOCAL



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1209
São Paulo - SP
(11) 5080-8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 360,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. (estão *inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento*)

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54.283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através

do número do seu cartão).

Cheque Nominal:
no Local do evento.

Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá

indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:
Marcelo Fontana Promoções Ltda.
Av. Vereador José Diniz, 3.300

Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP

CNPJ. 04.128.227/0001-78
I.E. Isento - I.Municipal 21563
PABX (11) 5096.8104

e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:



Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Aeroportos e Portos

Aceptiva Consult. e Trein. em Log. Ltda.
 Adaime Importação e Exportação Ltda.
 Alcance Assessoria em Comércio Exterior Ltda.
 Aliança Navegação e Logística Ltda.
 Amara Brasil Ltda.
 AMTrans International Transport
 Anaricema Transportes Ltda.
 Area Cargo Ltda.
 Aries Internacional do Brasil Ltda.
 Barci & Cia Ltda.
 Beta Soluções Logísticas Ltda.
 BOZZA - José Murília Bozza Com. e Ind. Ltda.
 Central Express Transportes Urgentes Ltda.
 Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale Danesi do Brasil Ltda.
 Ebc Systems Ltda.
 Excel Produtos Eletrônicos Ltda.
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
 Feat Transp. Internac. e Armazenagem Geral Ltda.
 Fibralog - Fibra Logística Ltda.
 Fiorde Logística Internacional
 Flexis Sist. Sul Bras. de Transp., Arm. e Distribuição
 Futura NSF Consult. e Despachos Aduaneiros Ltda.
 Gascom Equipamentos Industriais Ltda.
 Granport Multimodal Ltda.
 Grecco Logística
 Greville Containers do Brasil
 Grupo All World - Soluções em Comércio Exterior
 Grupo C+ Tecnologia
 GTLog Ind., Com. e Serviços de Tecnologia Ltda.
 Hormino Maia Logística de Comércio Exterior
 HSA - Velox Comercial Import. e Exportadora Ltda.
 ILS Caro Transportes Internacionais Ltda.
 Infinity Logistics
 Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
 J. P. Morgan Serviços de Comércio Exterior Ltda.
 JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
 Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
 Logamann Log. e Agenciamento de Cargas Ltda.
 Logimex Logística Internacional Ltda.
 LXÉ Inc.
 Mac Cabotagem Ltda.
 Makena - Máq., Equipamentos e Lubrificantes Ltda.
 Market Log - W Global Ltda.
 Mol (Brasil) Ltda.
 Multi Export Comissária de Despachos Ltda.
 Nefab Embalagens Ltda.
 Noma do Brasil S.A.
 Nuno Ferreira Cargas Internacionais Ltda.
 O. P. R. - Organização Paulo Rocha Ltda.
 Panalpina Ltda.
 Porto Seco Centro Oeste S.A.
 Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes
 RBG Advogados
 Rodofab Express
 Santos Inspection, Serviços Fitossanitários Ltda.
 Saur Equipamentos S.A.
 Seabox Serviços Marítimos Ltda.
 Seaway Comissária Transportes Tur. e Agenc. Ltda.
 Senator-International Logística do Brasil Ltda.
 Serra e Marques Ltda.
 SWMS Comércio em Informática Ltda.
 Task Log. de Transp. Naci. e Internacionais Ltda.
 TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
 Total Express (Tex Courier Ltda.)
 TPC Operador Logístico Ltda.
 Tractus Solução em Mov. de Materiais Ltda.
 Tradeworks Logística e Comércio Exterior Ltda.
 Transnordestina Logística S.A.
 Valni Transportes Rodoviários Ltda.

Construção Civil, Arquitetura, Engenharia e Imóveis (locação)

Amara Brasil Ltda.
 AMTrans International Transport
 Area Cargo Ltda.
 Beta Soluções Logísticas Ltda.
 BOZZA - José Murília Bozza Com. E Ind. Ltda.
 Embraloc Locadora e Com. de Máq. e Equip. Ltda.
 Fibralog - Fibra Logística Ltda.
 Gascom Equipamentos Industriais Ltda.
 GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
 Greville Containers do Brasil
 Grupo C+ Tecnologia
 Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
 Ionics Technology Ltda ME.
 JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
 Makena - Máq., Equipamentos e Lubrificantes Ltda.
 Noma do Brasil S.A.
 Saur Equipamentos S.A.
 TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.

Total Express (Tex Courier Ltda.)
 TPC Operador Logístico Ltda.
 Tractus Solução em Mov. de Materiais Ltda.
 Transnordestina Logística S.A.

Consultoria, Assessoria e Projetos

Abgroup Desenvolvimento de Negócios
 Aceptiva Consult. e Treinamento em Log. Ltda.
 Adaime Importação e Exportação Ltda.
 Alcance Assessoria em Comércio Exterior Ltda.
 Amara Brasil Ltda.
 America Assessoria em Comércio Exterior Ltda.
 AMTrans International Transport
 Anaricema Transportes Ltda.
 Area Cargo Ltda.
 Barci & Cia Ltda.
 Benner Sist. para Transporte e Logística Ltda.
 Beta Soluções Logísticas Ltda.
 BPLog Treinamento e Mov. de Cargas Ltda.
 Brunelli Engenharia Ltda.
 CenterLog - Timm Business Consult. Empresarial Ltda.
 Clic Logística Armazéns Gerais Ltda.
 Consult Sist. Integrados de Log. e Ger. de Riscos Ltda.
 Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale
 Dallaneze Assessoria e Consult. em Logística Ltda.
 Excel Produtos Eletrônicos Ltda.
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
 Feat Transp. Internac. e Armazenagem Geral Ltda.
 Fibralog - Fibra Logística Ltda.
 Fiorde Logística Internacional
 Focus - Trigueiro Consult. e Treinamento Ltda.
 Futura NSF Consult. e Despachos Aduaneiros Ltda.
 Gascom Equipamentos Industriais Ltda.
 GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
 Grecco Logística (Transportadora Grecco Ltda.)
 Grupo All World - Soluções em Comércio Exterior
 Grupo Simus (Silt Consultoria e Sistemas Ltda.)
 GTLog Indústria, Com. e Serv. de Tecnologia Ltda.
 GV Gerenciamento de Riscos Ltda.
 Hormino Maia Logística de Comércio Exterior
 HQS Consultoria em Sistemas Ltda.
 HSA - Velox Comercial Import. e Exportadora Ltda.
 ILOS/ LGSC - Instituto de Log. e Supply Chain Ltda.
 ILS Caro Transportes Internacionais Ltda.
 Imam Consultoria Ltda.
 Infinity Logistics
 In-Haus Serviços de Logística Ltda.
 Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
 J. P. Morgan Serviços de Comércio Exterior Ltda.
 JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
 Kieling Multimodais Transportes Ltda.
 Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
 K-Way Logística Ltda.
 Logamann Log. e Agenciamento de Cargas Ltda.
 Loghis Logística Integrada Ltda.
 Logimex Logística Internacional Ltda.
 LTI Consultoria e Treinamento Ltda.
 LXÉ Inc.
 Makena - Máq., Equipamentos e Lubrificantes Ltda.
 MCT&ZLU Consult. em Gestão Empresarial Ltda. Multi
 Export Comissária de Despachos Ltda.
 Nefab Embalagens Ltda.
 News Systems Análise e Projetos Ltda.
 Nuno Ferreira Cargas Internacionais Ltda.
 O. P. R. - Organização Paulo Rocha Ltda.
 Overflash Informática Ltda.
 Panalpina Ltda.
 Quebec Automação e Comércio Ltda.
 RBG Advogados
 Rubens Pineda Foreign Trade Consultant
 Runtec Informática Ltda.
 S5 - Log. e Tec. da Inf. Sciarretta & Segato Consult.
 Saur Equipamentos S.A.
 Seabox Serviços Marítimos Ltda.
 Senator-International Logística do Brasil Ltda.
 Sinatrader.Com (Anderson Sina Representações ME)
 Store Comércio e Serviços de Automação Ltda.
 SWMS Comércio em Informática Ltda.
 TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
 Total Express (Tex Courier Ltda.)
 TPC Operador Logístico Ltda.
 Tradeworks Logística e Comércio Exterior Ltda.
 Transnordestina Logística S.A.
 Valni Transportes Rodoviários Ltda.
 Vedia Consultores Empresariais Ltda.
 Work Image Comércio e Serviços Ltda.
 Wpost Serviços Auxiliares de Transportes Ltda.

Embalagem - Material e Equipamentos

Amara Brasil Ltda.
 AMTrans International Transport
 Area Cargo Ltda.

Beta Soluções Logísticas Ltda.
 CEL Logística Ltda.
 Central Express Transportes Urgentes Ltda.
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
 GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
 Greville Containers do Brasil
 Grupo C+ Tecnologia Imam Consultoria Ltda.
 Infinity Logistics
 Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
 JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
 José Braulio Paletes
 Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
 K-Way Logística Ltda.
 Loghis Logística Integrada Ltda.
 Makena - Máq., Equipamentos e Lubrificantes Ltda.
 Nefab Embalagens Ltda.
 Panalpina Ltda.
 PLM Soluções em Plásticos
 Rodofab Express (F S Transportes e Logística Ltda.)
 Santos Inspection, Serviços Fitossanitários Ltda.
 Senator-International Logística do Brasil Ltda.
 SSB Selos de Segurança do Brasil Ltda.
 Tegma Gestão Logística S.A.
 TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
 Total Express (Tex Courier Ltda.)
 Tractus Solução em Mov. de Materiais Ltda.
 Valni Transportes Rodoviários Ltda.
 Xpress Logística (Bahia Xpress Org. Logística Ltda.)

Equipamento de Movimentação - Fixos e Móveis

Alfa Plataformas
 Amara Brasil Ltda.
 AMTrans International Transport
 Area Cargo Ltda.
 BOZZA - José Murília Bozza Com. E Ind. Ltda.
 Central Express Transportes Urgentes Ltda.
 Embraloc Loc. e Com. de Máq. e Equipamentos Ltda.
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
 Gascom Equipamentos Industriais Ltda.
 GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
 Grupo C+ Tecnologia
 Grupo EES (Elba Equipamentos e Serviços S.A.)
 Imam Consultoria Ltda.
 Infinity Logistics
 Intermec South America Ltda.
 Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
 Ionics Technology Ltda ME.
 JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
 José Braulio Paletes
 Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
 K-Way Logística Ltda.
 Leone Equipamentos Automotivos Ltda.
 Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.
 Loghis Logística Integrada Ltda.
 Logimex Logística Internacional Ltda.
 LXÉ Inc.
 Marksell (MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda.)
 MLV Distribuidora de Peças Ltda.
 Nefab Embalagens Ltda.
 Panalpina Ltda.
 PLM Soluções em Plásticos
 Retrak Comércio e Representação de Máquinas Ltda.
 Saur Equipamentos S.A.
 SWMS Comércio em Informática Ltda.
 Total Express (Tex Courier Ltda.)
 TPC Operador Logístico Ltda.
 Tractus Solução em Mov. de Materiais Ltda. Valni
 Transportes Rodoviários Ltda.

Gestão de Risco (GRIS) , Rastreamento e Seguros

Adaime Importação e Exportação Ltda.
 Amara Brasil Ltda.
 AMTrans International Transport
 Apisul Adm. e Corretora de Seguros
 Baroli Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.
 Beta Soluções Logísticas Ltda.
 Blue Tec Automação
 CEL Logística Ltda.
 Central Express Transportes Urgentes Ltda.
 Consult Sist. Integrados de Log. e Ger. de Riscos Ltda.
 Controlsat - Schain Adm. e Informática Ltda.
 Cootravale - Coop. dos Transportadores do Vale
 Duty - Sist. de Informação e Log. em Ger. de Riscos Ltda.
 Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
 G4 Seguros
 GS - Gerenciamento de Risco
 GTLog Ind., Com. e Serviços de Tecnologia Ltda.
 GV Gerenciamento de Riscos Ltda.
 Infinity Logistics
 Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
 Logimex Logística Internacional Ltda.
 MKT Corretora e Adm. de Seguros Ltda.

Nuno Ferreira Cargas Internacionais Ltda.
Omnalink Tecnologia S.A.
Panalpina Ltda.
Pool Part. Adm. e Cor. de Seguros Ltda.
Seabox Serviços Marítimos Ltda.
Sedron Logística de Segurança
Senator-International Logística do Brasil Ltda.
TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
Total Express (Tex Courier Ltda.)
Valni Transportes Rodoviários Ltda.

Implementos para Transportes

Fontaine Internacional do Brasil Ltda.
JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.
Noma do Brasil S.A
Rodo Linea Implementos para Transp. Ltda.

Mão de Obra (terceirização)

Amara Brasil Ltda.
AMTrans International Transport
Anaricema Transportes Ltda.
Area Cargo Ltda.
Barci & Cia Ltda.
Beta Soluções Logísticas Ltda.
Castell Comercial de Equip, Peças e Serviços Ltda.
CEL Logística Ltda.
Central Express Transportes Urgentes Ltda.
Clic Logística Armazéns Gerais Ltda.
Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
Fiorde Logística Internacional
Flexsil Sist. Sul Bras. de Transp., Arm. e Distrib.Ltda.
Focus - Trigueiro Consult. e Treinamento Ltda.
Gascom Equipamentos Industriais Ltda.
Grupo EES (Elba Equipamentos e Serviços S.A.)
Hormino Maia Logística de Comércio Exterior
ILS Caro Transportes Internacionais Ltda.
Imam Consultoria Ltda.
In-Haus Serviços de Logística Ltda.
Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
J. P. Morgan Serviços de Comércio Exterior Ltda.
Kieling Multimodais Transportes Ltda.
Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
K-Way Logística Ltda.
Loghis Logística Integrada Ltda.
Logimex Logística Internacional Ltda.
Market Log - W Global Ltda.
MLV Distribuidora de Peças Ltda.
Retrak Comércio e Representação de Máquinas Ltda.
Rodofab Express (F S Transportes e Logística Ltda.)
Seabox Serviços Marítimos Ltda.
Senator-International Logística do Brasil Ltda.
TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
Total Express (Tex Courier Ltda.)
TPC Operador Logístico Ltda.
Valni Transportes Rodoviários Ltda.
Work Image Comércio e Serviços Ltda.
Xpress Logística (Bahia Xpress Org. Logística Ltda.)

Sistemas de Armazenagem e Estocagem

Aceptiva Consult. e Treinamento em Log. Ltda.
Alfa Plataformas
All Brasil Soluções em Transportes Ltda.
Amara Brasil Ltda.
AMTrans International Transport
Area Cargo Ltda.
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda.
Benner Sistemas para Transporte e Log. Ltda.
Beta Soluções Logísticas Ltda.
BOZZA - José Murília Bozza Com. E Ind. Ltda.
BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda.
Castell Comercial de Equip., Peças e Serviços Ltda.
CEL Logística Ltda.
Central Express Transportes Urgentes Ltda.
Clic Logística Armazéns Gerais Ltda.
Comfrio Soluções Logísticas S.A.
Cooatravale - Coop. dos Transportadores do Vale
EBA - Empresa Bras.de Armazenamento Ltda.
Excel Produtos Eletrônicos Ltda.
Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.
Fibralog - Fibra Logística Ltda.
Fiorde Logística Internacional
GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
Granport Multimodal Ltda.
Grecco Logística (Transportadora Grecco Ltda.)
Greville Containers do Brasil
Grupo C+ Tecnologia
Grupo EES (Elba Equipamentos e Serviços S.A.)
HSA - Velox Comercial Import. e Exportadora Ltda.

Imam Consultoria Ltda.
Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
José Braulio Paletes
Kieling Multimodais Transportes Ltda.
Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
K-Way Logística Ltda.
Linx Logística Ltda.
Loghis Logística Integrada Ltda.
Logimex Logística Internacional Ltda.
LXE Inc.
Makena - Máq., Equipamentos e Lubrificantes Ltda.
Market Log - W Global Ltda.
Martini Meat S.A. Armazéns Gerais
Nefab Embalagens Ltda.
Nexus Logística e Transportes Ltda.
Oiltanking Terminais Ltda.
Panalpina Ltda.
PLM Soluções em Plásticos
Porto Seco Centro Oeste S.A.
Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial
Quebeck Automação e Comércio Ltda.
Rodofab Express (F S Transportes e Logística Ltda.)
Saur Equipamentos S.A.
Superação Com. e Man. em Equip. de Informática Ltda.
SWMS Comércio em Informática Ltda.
Tegma Gestão Logística S.A.
TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
Total Express (Tex Courier Ltda.)
TPC Operador Logístico Ltda.
Tractus Solução em Mov. de Materiais Ltda.
Transnordestina Logística S.A.
Valni Transportes Rodoviários Ltda.
Vopak Brasil S.A.
Work Image Comércio e Serviços Ltda.

Sistemas de Informação

Active System Desenvolvimento
Amara Brasil Ltda.
AMTrans International Transport
Area Cargo Ltda.
Barci & Cia Ltda.
Benner Sistemas para Transp. e Logística Ltda.
Beta Soluções Logísticas Ltda.
Blue Tec Automação
Bulk Sistemas Integrados Ltda.
Central Express Transportes Urgentes Ltda.
Controlsat - Schain Adm. e Informática Ltda.
Cooatravale - Coop. dos Transportadores do Vale
Duty - Syst. de Informação e Log. em Ger. de Riscos Ltda.
Ebc Systems Ltda.
Excel Produtos Eletrônicos Ltda.
Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda.
GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
GKO Informática Ltda.
Grupo Simus (Silt Consultoria e Sistemas Ltda.)
GV Gerenciamento de Riscos Ltda.
Hormino Maia Logística de Comércio Exterior
HQS Consultoria em Sistemas Ltda.
Ionics Technology Ltda ME.
J. P. Morgan Serviços de Comércio Exterior Ltda.
JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais
Kuehne+Nagel Serviços Logísticos Ltda.
Logimex Logística Internacional Ltda.
LXE Inc.
News Systems Análise e Projetos Ltda.
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda.
Overflash Informática Ltda.
Panalpina Ltda.
Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial
Quebeq Comércio e Serviços em Informática Ltda.
Quebeck Automação e Comércio Ltda.
Repom S.A.
Runtec Informática Ltda.
S5-Log. e Tec.da Inf. - Sclarretta & Segato Consult.
Seabox Serviços Marítimos Ltda.
SecurStar Soluções em Informática Ltda. ME
Senator-International Logística do Brasil Ltda.
Signa Consultoria e Sistemas Ltda.
SIST Global Sistemas e Computadores Ltda.
SOFTWAY S.A
Store Comércio e Serviços de Automação Ltda.
Total Express (Tex Courier Ltda.)
TPC Operador Logístico Ltda.
Valni Transportes Rodoviários Ltda.
Work Image Comércio e Serviços Ltda.

Transportes e Operadores Logísticos

All Brasil Soluções em Transportes Ltda.
Cooatravale - Coop. dos Transportadores do Vale
Desmar Consultoria e Logística Internacional Ltda.
Expresso Mirassol Ltda.

Granport Multimodal Ltda.
Mac Cabotagem Ltda.
Nexus Logística e Transportes Ltda.
Superação Com. e Man. em Equip. de Informática Ltda.
Totallog - Total Logística Ltda.
Transnordestina Logística S.A.
Transporte e Comércio Fassina Ltda.

Transportes Internacionais, Comércio Exterior e Serviços

Adaime Importação e Exportação Ltda.
América Assessoria em Comércio Exterior Ltda.
Barci & Cia Ltda.
Logimex Logística Internacional Ltda.
RBG AdvogadosSOFTWAY S.A

Treinamento e Desenvolvimento Profissional

Aceptiva Consult. e Treinamento em Log. Ltda.
Alcance Assessoria em Comércio Exterior Ltda.
Amara Brasil Ltda.
AMTrans International Transport
Area Cargo Ltda.
BPLog Treinamento e Movimentação de Cargas Ltda.
CenterLog - Timm Business Consult. Empresarial Ltda.
Central Express Transportes Urgentes Ltda.
Cescomex - Centro de Especialização em Com. Ext.
Cooatravale - Coop. dos Transportadores do Vale
Dallaneze Assessoria e Consult. em Logística Ltda.
Focus - Trigueiro Consult. e Treinamento Ltda.
GCL Group Consultoria em Logística Ltda.
Grupo C+ Tecnologia
Grupo Simus (Silt Consultoria e Sistemas Ltda.)
GS - Gerenciamento de Risco
GTLog Ind., Comércio e Serviços de Tecnologia Ltda.
GV Gerenciamento de Riscos Ltda.
Hormino Maia Logística de Comércio Exterior
HQS Consultoria em Sistemas Ltda.
ILOS/ LGSC - Inst. de Logística e Supply Chain Ltda.
Imam Consultoria Ltda.
Logamann Log. e Agenciamento de Cargas Ltda.
Logimex Logística Internacional Ltda.
LTI Consultoria e Treinamento Ltda.
S5-Log. e Tec.da Inf. - Sclarretta & Segato Consult.
Saur Equipamentos S.A.
Seabox Serviços Marítimos Ltda.
Total Express (Tex Courier Ltda.)
Valni Transportes Rodoviários Ltda.
Wpost Serviços Auxiliares de Transportes Ltda.

Veículos, Combustíveis e Pneumáticos

Hormino Maia Logística de Comércio Exterior
Adaime Importação e Exportação Ltda.
Alfa Plataformas
Amara Brasil Ltda.
AMTrans International Transport
Area Cargo Ltda.
BOZZA - José Murília Bozza Com. E Ind. Ltda.
Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda.
Cooatravale - Coop. dos Transportadores do Vale
Excel Produtos Eletrônicos Ltda.
Gascom Equipamentos Industriais Ltda.
Infinity Logistics
Intertek do Brasil Inspeções Ltda.
Ionics Technology Ltda ME.
Librelato Implem. Agrícolas e Rodov. Ltda.
Logimex Logística Internacional Ltda.
Makena - Máq., Equipamentos e Lubrificantes Ltda.
Marksell (MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda.)
MLV Distribuidora de Peças Ltda.
MOV-AR Comercial de Auto Peças Ltda.
Tegma Gestão Logística S.A.
TGA Logística e Transportes Internacionais Ltda.
Tractus Solução em Mov. de Materiais Ltda.

Outros

Quali Serviços Ltda.
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda.
Arrett - Allied Signal Automotive Ltda.
BOZZA - José Murília Bozza Com. e Ind. Ltda.
DB Trans S.A.
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda.
Grupo C+ Tecnologia
IAT Fixações Elásticas Ltda.
K-Way Logística Ltda.
Mincarone, Ruiz e Cia Ltda.
MZM Techno Comércio e Serviços Ltda.
Nefab Embalagens Ltda.
PPW Ind. e Com. de Importação e Exportação Ltda.
TTrans - Trans Sistemas de Transportes S.A.
Wpost Serviços Auxiliares de Transportes Ltda.

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
ABGroup Desenv. de Negócios Av. Nova Independência, 587, Brooklin Paulista CEP 04570-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5507-5115 - Fax.: (11) 5507-5115 fabiana.rodriques@abgroup.com.br www.abgroup.com.br	Altamiro Borges (Diretor-presidente), Fabiana Rodrigues (Gerente regional SP) Fernando Villar (Diretoria regional SP) e Marley Ribeiro (Diretoria corporativa)	17	100	—	Consultoria, assessoria e projetos	Identificação de oportunidades para redução de custos nas operações; Localização, distribuição e transportes; Projetos de construção, dimensionamento e implantação de centros de distribuição	Martins Comércio de Atacado e Varejo, Indústria Henkel, Expresso Mirassol, Sonda Supermercados e Indústria Scariat Higiene e Limpeza
Aceptiva Consult. e Treinamento em Logística Ltda. Av. Miguel Stefano, 3.900, Sl. 20, Saúde CEP 04301-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 5067-7038 - Fax: (11) 5067-7037 comercial@acceptiva.com.br www.acceptiva.com.br	Marinalva Barboza (Diretora-executiva), Andrea Cilia (Consultora de treinamento), Hélio Catão Barboza (Gerente de projetos)	2	2	—	Aeroportos e portos; consult. assess. e proj. trein. e desenv. profissional; sist. de armaz. e estocagem	Consultorias, treinamentos, ERP - Sistema integrado	Rede Record de Televisão S.A., Hiter Ltda., Baterias Moura Ltda., Zipepes Rubinho Ltda., Metalpart Ltda.
Active System Desenvolvimento Av. Salgado Filho, 1.549, Sala 11, Centro CEP 07115-000, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2229-0810 - (11) 2229-0811 jefferson@activesystem.com.br www.activesystem.com.br	Jefferson Luiz Cescon (Diretor) e Vera Cescon (Diretora)	11	8	—	Desenvolvimento de software para transporte e logística (TMS/ Logística)	Software TMS, software TMS para embarcadores, software e manutenção de frotas	Pássaro Marron, Milano Cargas, Drogacenter, Lunamed e Havario
Adaime Importação e Exportação Ltda. Av. 11 de Agosto, 882, 2º andar, Centro CEP 13276-130, Valinhos, SP Tel.: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 claudio@adaime.com.br www.adaime.com.br	Cláudio José Adaime (Diretor), Marly Henríquez Adaime (Diretor), Luís Roberto Roson (Gerente-geral), Derli das Graças Botelho (Secretária)	20	12	—	Aeroportos e portos; consult. assess e proj; (GRIS), rastr. e segur; veículos, combust, com. expor.	Serviços de agenciamento de cargas aérea, marítima e rodoviária; assessoria, consultoria e gestão em comércio exterior; desembarço aduaneiro	MGI Coutier Brasil Ltda., Engendrar Engenheiros Associados Ltda., Dubar Indústria e Comércio de Bebidas Ltda., Parex Brasil Indústria e Comércio de Argamassa S.A.
AESA - Automolas Equip. Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3.548, Pq. Industrial II CEP 86192-170, Cambé, PR Tel.: (43) 3174-3000 - Fax: (43) 3254-6014 vendas@aesa.com.br www.aesa.com.br	André Bearzi (Diretor comercial e financeiro), Klaus Ronald Tkotz (Diretor industrial), Viktoria Tkotz (Diretora administrativa)	59	198	ISO 9001-2000	—	Molas parabólicas, molas semi-elípticas, grampos	Noma do Brasil, Indústria Metalúrgica Pastre, Librelato Implementos Rodoviários, Usicamp, Guerra Implementos Rodoviários
AGI Armazéns Gerais e Logística Integrada Ltda. Av. Casa Grande, 1.960, Piraporinha, CEP 09961-350, Diadema, SP Tel.: (11) 3883-6150 Fax.: (11) 3883-6153 agi.log@terra.com.br www.agilog.com.br	Rubens Reina Capeleti (Diretor financeiro), Willdo Rogério Possato (Diretor comercial)	10	43	—	—	—	—
Alcance Assess. em Com. Ext. Ltda. Rua Ribeiro de Brito, 830, Sl. 701 e 702 Boa Viagem CEP 51021-310, Recife, PE Tel.: (81) 3467-3467 Fax.: (81) 3465-7644 marcos@alcancecomex.com.br www.alcancecomex.com.br	Marcos Oliveira (Diretor) e Alarico Callado (Diretor)	18	9	—	Aeroportos, portos; consult. assessoria e projetos; treinamento e desenvolvimento profissional	Agenciamento aéreo, marítimo e assessoria em logística	Diamond, Mercofricon, Ptroil do Brasil, Platinum Trading e Felinto Indústria e Comércio Ltda.
Alfa Plataformas/Alfa Ind. e Com. de Implementos Rodoviários Ltda. Rua Gen. Jerônimo Furtado, 410 CEP 02237-000, São Paulo, SP Tel./fax: (11)2241-3380 alfaplataformas@uol.com.br www.alfaplataformas.com.br	Carlos Roberto Pepicelli (Diretor), Suzel Inês Ravenna Pepicelli (Diretora), Marcelo Dutra (Gerente)	12	15	Inmetro e Denatran	Equipamentos de mov., veículos, combustíveis e pneumáticos; sistemas de armazenagem e estocagem	Plataformas veiculares de carga	Cia Ultragaz, Coca-Cola, W. Martins, ECT, Vasconcelos Logística
Aliança Navegação e Log. Ltda. Rua Verbo Divino, 1.547, Chácara Sto. Antonio CEP 04719-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 5185-5600 Fax.: (11) 5185-5624 alianca@sao.alianca.com.br www.alianca.com.br	Julian Thomas (Diretor-superintendente), José Antônio Balau (Diretor de operações)	58	1.100	ISO 9001, ISO 14001, SASSMAQ	Aeroportos e Portos	Transporte Marítimo de longo curso, transporte marítimo de cabotagem e transporte porta a porta	LG, Gerdau, Nestlé, Unilever, AmBev

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
All Brasil Soluções em Transp. Ltda. Rua Nazareth Rezek Farah, 68, Vila Santa Catarina CEP 04367-050, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 2197-3452 diretoria@allbrasil100.com.br www.allbrasil100.com.br	Crescencio Pinheiro de Castro Filho (Diretor) Romilda Pinheiro de Castro (Diretor)	7	130	ANVISA - ISO 9001-2008	Sistemas de armazenagem, estocagem e transportes	Armazenagem geral, logística reversa e transportes	Olympus do Brasil Ltda., Danzas Logística, Meizler Ltda., Markem-Image Ltda., Danavox Ltda.
Amara Brasil Ltda. Av. Professor Magalhães Neto, 1.856 Edifício Tk Tower, Sala 1.006, Pituba, CEP 41815-050, Salvador, BA Tel.: (71) 3273-7887 - Fax: (71) 3273-7864 diretoria@amarabrasil.com.br www.amarabrasil.com.br	Santiago Gonzalez (Diretor-geral), Luisa Taboada (Diretora de finanças e RH)	11	750	ISO 9001-2008	Aeroportos e portos; construção civil, consultoria, assessoria entre outros	Gestão de armazenagem, operação logística (<i>in house e out house</i>), projetos e consultoria em <i>supply chain</i> , gestão de transportes	—
América Assessoria em Comércio Exterior Ltda. Rua São Luís, 22, 2º andar, Centro CEP 06093-040, Osasco, SP Tel.: (11) 3685-4662 - Fax: (11) 3681-5970 contato@america-comex.com.br www.america-comex.com.br	Nimrod Dias (Diretor-geral), Andrea Correa Dias (Gerente comercial) e Cristiane Correa Dias (Gerente financeira)	13	14	—	Consultoria, assessoria, projetos, aduaneiro <i>drawback</i> entre outros	Despacho aduaneiro, <i>drawback</i> e ex-tarifário	—
AMTrans International Transport Rua Gil Stein Ferreira, 357, Sala 707 Executive Center, Centro CEP 88301-210, Itajaí, SC Tel.: (47) 3249-8700 - Fax: (47) 3249-8787 f.bastiani@amtrans.com.br www.amtrans.com.br	Fabiano Batistini (Diretor), Willian Baptista (Diretor), Jackson Wolff (Diretor)	8	29	FIATA	Aeroportos e portos; construção civil, consult, assess. e projetos gestão de risco (GRIS) entre outros	Frete Marítimo expo/impo, frete aéreo expo/impo, seguro de cargas	Embramac, GE Dako, Eliane Revestimentos Cerâmicos, Bondio Alimentos
Anacirema Transportes Ltda. Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.456 CH Letonia CEP 13475-010, Americana, SP Tel.: (19) 2109-9900 Fax: (19) 3456-1122 anacirema@anacirema.com.br www.anacirema.com.br	José Alberto Panzan (Diretor), Affonso Celso Panzan (Diretor) e Cesar Malisano (Comercial)	24	53	SASSMAQ e ANVISA	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos; mão de obra (tercerização)	<i>Supply Chain</i> logística reserva	Adria Alimentos, Citrovia, Pepsico e Fresenius
Apisul Adm. e Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. Rua Dr. Barros Cassal, 180, Floresta CEP 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121-9000 - Fax: (51) 2121-9000 ramal 5318 apisul@apisul.com.br - www.apisul.com.br	Paulo Cunha (Presidente), José Bento Di Nápoli (Vice-presidente), Sérgio Casagrande (Vice-presidente), Givaldo Pacheco (Vice-presidente)	24	1.050	ISO 9001-2000	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros	ApisulLOG, Apisul Sinistro On Line, ApisulCard	Grupo Pão de Açúcar, AmBev, Pirelli, Souza Cruz, Colgate
Area Cargo Ltda. Praça da República, 27, Centro CEP 11013-010, Santos, SP Tel.: (13) 2127-7800 - Fax: (13) 2127-7817 areacargo@areacargo.com.br marketing@areacargo.com.br www.areacargo.com.br	André Maresca (Diretor-presidente), José Alves Nunes (Despachante aduaneiro), Luiz Antônio Minucci (Diretor comercial), Sérgio Passos Marques (gerente operacional)	12	10	—	Aeroportos e portos; construção civil, consult, assess e projetos; estocagem entre outros	Consultoria e assessoria aduaneira, despacho aduaneiro, NVOCC	Copex Importação e Comércio Ltda., Nautika Artigos para Lazer Ltda., Soldas Brasil Equipamentos para Soldagem Ltda., Industrade Repres. Intl. e Comércio Ltda.,
Aries Internacional do Brasil Ltda. Rua Humberto I, 343, Conjs. 11 e 12, Vila Mariana CEP 04018-031, São Paulo, SP Tel.: (11) 5539-0534 - Fax: (11) 5083-0448 aries@ariesintl.com.br www.ariesintl.com.br	Ericelio Alves de Almeida (Presidente), Elias A. de Araújo (Vice-presidente), Damiana S. S. Ramos (Gerente)	10	20	Shea, Cass, lata, Anac	Aeroportos e portos	Transporte de cargas aérea e marítima internacional, assessoria em logística internacional	—
Armavale Armazéns Gerais do Vale do Paraíba Ltda. Av. Getúlio Vargas, 3.040, Jd. Marcondes CEP 12305-010, São José dos Campos, SP Tel.: (12) 3955-1100 - Fax: (12) 3955-1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedicto Bueno (Comercial), José Roberto Bueno (Diretor-executivo), Luis Antônio Bueno (Diretor Comercial), Renata Bueno (Diretora de RH e qualidade), Regiane Bueno (Dir. de Finanças)	24	132	ISO 9001-2008	Sist. de armazenagem, estocagem, recebimento da produção e conferência, automação e código de barras	Câmara refrigerada/frigorífica, <i>cross docking</i> , <i>milk run</i>	Henkel Ltda., Ahlstrom, Cheminova Brasil Ltda., Solutia do Brasil Ltda., Embraer

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Arrett - Allied Signal Automotive Ltda. Av. Julia Gaiolli, 282, Água Chata CEP 07251-500, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2167-3000 Fax.: (11) 2167-3042 fernanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (Diretor-geral), Ricardo Pampaso (Gerente de marketing e vendas) e Thaise Nanette Silveira (Gerente de vendas OE)	33	180	ISO 14001, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO-TS 16494 e QS9000	Fábrica de autopeças	Turbocompressores	MWM, Scania, Mercedes-Benz, Volvo e Fiat, Volkswagen
Barci & Cia Ltda. Rua Quinze de Novembro, 228, 9º andar Centro CEP 01013-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3737-3200 Fax.: (11) 3737-3211 evelise.chiappa@barcibr.com.br www.barcibr.com.br	Sérgio Barci Junior (Diretor)	86	284	ISO 9001-2008	Aeroportos, portos; consult, assess, projetos; info. e operação de log. internacional door to door	Exportação, importação e frete internacional e nacional	Firmenich & Cia Ltda., Cummins Brasil Ltda., Rohm & Haas Química Ltda., JPM Morgan Chase Vastara do Brasil Ltda. e Dystar Ltda.
Baroli Assess. e Corret. de Seg. Ltda. Av. Zunkeller, 9.171 - Salas 1 e 2 Mandaqui CEP 02420-001, São Paulo, SP Tel/Fax.: (11) 2233-7291 emerson@barolicorretora.com.br www.barolicorretora.com.br	Emerson Oliveira Barbosa (Diretor), Silvia Helena Oliveira Barbosa (Gerente)	13	6	Susep	Gestão de risco (GRIS), rastreamento, seguro	Soluções em seguros taior made	Panalpina Ltda., Gac Logística do Brasil Ltda., Arion Consultoria Desembarço Aduaneiro e Rep. Ltda., Varig Logística, GO Trans Global Logística Ltda.
Benner Sist. para Transp. e Log. Ltda. Rua Antônio da Veiga, 419, 3º andar, Victor Konder CEP 89012-500, Blumenau, SC Tel.: (11) 2109-8500 - Fax: (11) 2109-8542 jean.pitz@benner.com.br www.benner.com.br	Severino Benner (Presidente), Jean Carlos Pitz (Diretor), Walcir Augusto Wehrle (Diretor)	12	685	Oracle Partner Network, Microsoft - Gold Certified, IBM - Business Partner	Consult, assess, projetos; sistemas de informação; sistemas de armazenagem e estocagem	TMS; WMS: manutenção de frotas e contêineres; WMS: ger. de armazéns e pátios; OMS: montagem de carga; Automação de entregas e coletas; e-log; gestão de fretes; Gestão corporativa; RH	Patrus, Dalgoquo, Cortes, Vic, Martini Meet
Beta Soluções Logísticas Ltda. Av. Alexandre Mackenzie, 141, Jaguaré CEP 05322-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3538-2650 - Fax: (11) 3538-2713 suemi.sumikawa@grupobeta.srv.br www.grupobeta.srv.br	Michel Abud Atie Junior (Sócio-presidente), Ioannis Amersonis (Sócio), Glaucia Megna (Diretora comercial), Paulo Antonio (Diretor financeiro), Fernando Cebrian (Dir. operacional)	22	466	—	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos entre outros	Encomendas expressas, agenciamento de carga, log. promocional	Nokia Siemens Networks do Brasil Sist. De Comum. Ltda., Sky Brasil Serviços Ltda., Empresa Brasileira Indl. Coml. E Serviços Ltda., FLG do Brasil Logística.
Blue Tec Automação Rua São Bento, 63, Jd. N. S. Auxiliadora CEP 13075-280, Campinas, SP Tel./Fax: (19) 3213-5502 bluetec@bluetec.com.br www.bluetec.com.br	Romeu Costa Baptista (Diretor de atendimento ao cliente), Alfredo Martini Junior (Diretor de gestão de pessoas e processos), Rui Costa Baptista (Diretor de inovação)	29	44	Anatel	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros; sistemas de informação	Solução <i>Bluetec</i> para monitoramento de frotas externas, solução <i>Forklog</i> para monitoramento de máquinas e empilhadeiras, solução Pumplog para abastecimento interno	Vale, Petrobras, Cenibra, Novelis, MMX
BOZZA - José Muríli Bozza Com. E Ind. Ltda. Rua Tiradentes, 931, Santa Terezinha CEP 09780-001, São B. do Campo, SP Tel.: (11) 2179-9966, Fax.: (11) 4127-1499 bozza@bozza.com.br www.bozza.com	Elizabeth Bozza (Diretora)	60	200	—	Aeroportos, Portos; construção civil, sistemas de armazenagem entre outros	Tanques para transp. de água e combustíveis, comboios de lubrificação e abast., propulsores pneumáticos e bombas manuais para transferência de óleo e graxa	Vale, Odebrecht, Camargo Corrêa, Ferramentas Gerais
BPLog Treinam. e Mov. de Cargas Ltda. Rua João Negrão, 731, Conj. 2.211 Edifício New York Building, Centro CEP 80010-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 3014-9822 - Fax: (41) 3014-9814 daniela@bplog.com.br www.bplog.com.br	Marcus Vinicius Calvo Pardo (Diretor), Fernando Guiraud de Brito (Diretor)	5	12	—	Consult, assess., treinamento, desenv. profissional; sistemas de armazenagem e estocagem	Intralógica, treinamentos, consultoria	Peroxidos Brasil, Omar Calçados, Racco Cosméticos, Klabin, O Boticário
Brunelli Engenharia Ltda. Rua General Marques, 654, Centro CEP 97670-000, São Borja, RS Tel.: (55) 3431-1434 Fax.: (55) 3431-2721 brunenge@gpsnet.com.br www.brunelliengenharia.com.br	Newton Antonio Brunelli (Diretor)	16	3	—	Consultoria, assessoria e projetos	Estudos de viabilidade e projetos de instalações; estudos de viabilidade e projetos de plataformas logísticas; Estudos de viabilidade e projetos de centros de fronteira/ EADS	Concremat Engenharia, Agência de Desenvolvimento de Sant. Rosa e Mercovia S.A.

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Bulk Sistemas Integrados Ltda. Rua Apolônia Pinto, 66 - Saúde CEP 04051-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 5083-5474 - Fax: (11) 3013-0390 francismar@bulksistemas.com.br www.bulksistemas.com.br	Nilton Souza (Diretor)	2	11	DBA SQL Server	Sistemas de informação	Software de gestão do transporte, sistemas de mobilidade para o transporte	—
BYG Transequip Ind. e Com. de Empilhadeiras Ltda. Rua Vereador João Cardoso, 02, Polvilho CEP 07770-000, Cajamar, SP Tel.: (11) 3583-1312 - Fax: (11) 3582-1324 byg@byg.com.br www.byg.com.br	Anysio Rangon (Diretor-presidente), Marcelo Rangon (Diretor comercial), Rogerio Rangon (Diretor industrial)	30	100	ISO 9001-2000	—	Indústria metalúrgica	—
Castell Comercial de Equipamentos, Peças e Serviços Ltda. Av. João Ramalho, 384, Vila Noêmia CEP 09371-520, São Paulo, SP Tel.: (11) 2526-1888 - Fax: (11) 2526-1883 castell@castell.com.br www.castell.com.br	Paulo Roberto Navarro Castello (Diretor)	11	35	—	Mão de obra (terceirização); sistemas de armazenagem e estocagem	Rebocadores elétricos, motores elétricos para empilha-deiras e rebocadores, motores de partida e alternadores para empilhadeiras, manutenção de equip. elétricos para movimentação e armazenagem	Bridgestone do Brasil, Peugeot Citroën do Brasil, Rede Globo de Televisão, LSI Logística, Goodyear do Brasil
CEL Logística Ltda. Av. Dr. Rudge Ramos, 1.190, Rudge Ramos CEP 09638-000, São B. do Campo, SP Tel./ Fax: (11) 4366-2424 comercial@cellogistica.com.br www.cellogistica.com.br	Carlos Leonardo de Oliveira Capucho (Diretor), Elza de Oliveira Capucho (Diretor), Roberto Schmeing (Gerente)	8	76	—	Embalagem material e equipamentos entre outros	Armazenagem, movimentação, industrialização por encomenda (co-packer)	Montevergine Alimentos, Parmalat Alimentos, Microlite (rayovac), Pepsico do Brasil, Laboratórios Bergamo
CenterLog - Timm Business Consultoria Empresarial Ltda. Av. Cauaxi, 189, Sala 2.201, Alphaville Ind. CEP 06454-020, Barueri, SP Tel.: (11) 4195-2715 contato@centerlog.com.br www.centerlog.com.br	Neverton Timm (Diretor)	2,5	3	—	Consultoria, assessoria e projetos; treinamento e desenvolvimento profissional	Cursos de capacitação e logística, consultoria e assessoria em logística, comercialização de ferramentas para logística	Perdigão S.A., Memphis S.A. Industrial, Panatlântica, Mercur S.A., Kunzler
Central Express Transportes Urgentes Ltda. Rua Faustolo, 376 e 408, Água Branca CEP 05041-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3673-0013 Fax.: (11) 3673-0013 comercial@centralexpress.com.br www.centralexpress.com.br	Luiz Carlos Pedro Júnior (Diretor de marketing), Luiz Carlos Pardo (Diretor administrativo) e Damaris Corrêa Brum (Gerente de logística)	8	45	Prêmio Qualidade Brasil	Aeroportos, portos; embalagem material e equipamentos; entre outros	Distribuição, armazenagem e manuseio	Banco Bradesco, Equipa, Asea Brow Boveri, Margirius e Grupo Ikezaki
Cescomex - Centro de Especial. em Comércio Exterior Rua Antonieta Leita, 161, Freguesia do Ó CEP 02925-160, São Paulo SP Tel.: (11) 3938-6986 cescomex@cescomex.com www.cescomex.com	Ismael Alves, Tânia Santos	3	5	WEC - Fornecedor de conteúdos	Treinamento, desenvolvimento profissional	Treinamento e capacitação para profissionais da área	—
Clic Log. Armazéns Gerais Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João CEP 90240-480, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2117-5509 - Fax: (51) 2117-5501 comercial@cliclogistica.com.br www.cliclogistica.com.br	Alberto Kieling (Diretor), Roberto Feijó (Gerente-geral), Juanilton Comparsi (Supervisor operacional)	3	3	—	Consult., assess. e projetos; sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem de insumos e mercadorias, outsourcing para gestão de depósitos, gerenciamento eletrônico de documentos	Natura Cosméticos, Banco Matone S.A., G7 Cinema, Revista Amanhã
Comfrio Soluções Logísticas S.A. Av. Marginal, 1.422, Distrito Ind. III CEP 14707-004, Bebedouro, SP Tel.: (17) 3344-7777 - Fax: (17) 3344-7778 fmoura@comfrio.com.br www.comfrio.com.br	Francisco Moura (Gerente-geral comercial e de operação), João Gilberto Bosa (Controller)	13	—	—	Sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem, congelamento, recuperação de frio, recebimento, expedição	Citrovita Agroindustrial Ltda., Dow Agro Sciences Industrial Ltda., Sadia S.A., Syngenta Seeds Ltda., JBS S.A.

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Consult Sist. Integrados de Log. e Gerenciamento de Riscos Ltda. Av. Dnze de Junho, 165, Vila Clementino CEP 04041-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 5087-5799 - Fax: (11) 5087-5771 grisco@grconsult.com.br www.grconsult.com.br	Celso Ciglio (Diretor-presidente), Regina Ciglio (Diretor de seguros), Heinz Oscar Seidel (Superintendente operacional), Felipe Povoá (Gerente comercial TI)	13	120	—	Consultoria, assessoria e projetos; (GRIS) gestão de risco, rastreamento e seguros	Software consulting, sistemas de gestão logística e de riscos	Aurora, UPS, Plimor, Duchas Corona, Golden Cargo
Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda. Av. Nove de Julho, 2.960 CEP 13208-010, Jundiá, SP Tel.: (11) 4583-6161, 0800-170061 Fax: (11) 4583-6165 conti@conti.com.br - www.corti.com.br	Renato Sarzano (Dir. Superintendente), Rogério de Aguiar (Dir. de vendas e mkt), Gilberto Viviani (Vendas e customer service), Vinícius Penna (Supervisor de vendas de pneus industr.)	10	1.040	ISO 14001	Veículos, combustíveis e pneumáticos	Pneumático radial conrad e conrad HT, pneumático J. superelástico SC 18 robust, pneumático diagonal IC 40 extra profundo	Mapel, Brasif, Rodafer, Malucelli, Empilhadeira Santana
Controlsat - Schain Adm. e Informática Ltda. Rua Antônio Carlos, 220, Scredreloja CEP 01309-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3927-3000 - Fax: (11) 3927-3060 controlsat@controlsat.com.br www.controlsat.com.br	Helio Kairalla (Diretor comercial), Mario Roberto Vassalo (Diretor-geral)	15	95	Cesvi - Centro de Experiência e Segurança Viária	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros; sistemas de informação	ControlCell 4000 FinderLocker, ControlCell Flex	Transportadora Transmiro Ltda., Transportadora Tegon Valenti S.A., Dama Transportadora Ltda., Transportadora Guaçu Ltda., Transportadora Rodo Import Ltda.
Cootravale - Coop. dos Transp. de Vale Av. Governador Adolfo Korder, 1.601, São Vicente CEP 88308-003, Itajaí, SC Tel.: (47) 3404-7000 rp@cootravale.com.br www.cootravale.com.br	Vilmar José Rui (Pres.), Carlos Antonio Giacomim (Dir.), Eliane J. Arpini Giacomim (Ger. cont.), Edson A. da Costa (Ger. coop. de log.) e Douglas H. Arpini (Ger. fin. e coop.)	14	88	ISO 9001-2008	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Transporte rodoviário de carga, DTA e armazenagem	Perdigão, Marfrig, Nestlé, Danone e ID Logistics
Dallaneze Assessoria e Consultoria em Logística Ltda. - ME Av. Papa Pio XII, 63, Jardim Chapadão CEP 13070-091, Campinas, SP Tel./ Fax: (19) 3243-8408 jcdallaneze@bol.com.br	João Carlos Dall Aneze (Diretor)	7	4	—	Consultoria, assessoria e projetos; treinamento, desenvolvimento profissional;	Projetos logísticos, estocagem, movimentação; diagnóstico e desenvolvimento logístico; otimização e redução de custos logísticos	—
Danesi do Brasil Ltda. Rua José Alexandre Buaiz, 190, Conj. 1.113 e 1.117, Enseada do Suá CEP 29050-918 Vitória, ES Tel.: (27) 2123-4444 - Fax: (27) 2123-4400 danesi.brasil@danesi.it www.danesi.it	Adriana Zamboni (Diretora-executiva), Marcelo Vasconcellos (Gerente comercial)	55	50	—	Aeroportos e portos	Frete exportação door to door - granito, frete importação door to door - all cargo, frete aéreo - mercadorias e documentos	—
DB Trans S.A. Av. Rio Branco, 128, 12º andar, Centro, CEP 20040-900, Rio de Janeiro, RJ fabiana.leite@dbtrans.com.br www.dbtrans.com.br	José Manuel de Abreu Pita Pombo (Diretor-presidente), Marcelo Nunes (Diretor de marketing)	8	215	—	Comercialização e desenvolvimento de meios de pagamento para vale-pedágio	Vale-pedágio	—
Desmar Consult. e Logística Internacional Ltda. Av. São Francisco, 65 Cjs. 81 a 83, Centro CEP 11013-201 Santos, SP Tel.: (11) 5017-2336 - Fax.: (11) 5017-0341 fernando@desmar.com.br www.desmar.com.br	Claudio Ferreira Limaverde Jr. (Diretor-geral), Claudio Ferreira Limaverde Neto (Diretor), Fernando Paim (Diretor)	36	20	ISO 9001-2000	Rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e operador logístico	Agenciamento de carga nacional e internacional, logística internacional e desembarço aduaneiro	CBC Indústrias Pesadas, Losinox, Cronimet Brasil, Usidor Indústria e Comércio e D'Altomare Química
Duty - Sistemas de Inf. e Logística em Gerenciamento de Riscos Ltda. R. Joaquim Távora, 09, Vila Mariana CEP 04015-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3013-0370 - Fax.: (11) 3323-1463 francismar.minucelli@duty.com.br www.duty.com.br	Ricardo Tadaeu C. Silva (Diretor), Francismar Minucelli (Diretor), Raul Calligaris (Diretor), Reginaldo Ferreira (Assessor) e Ricardo Luiz Krobelt (Gerente)	13	280	—	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros, sistemas de informação	Cadastro de motorista e veículos, rastreamento de cargas, sistema Duty Logística	Philip Morris Brasil, AMBEV, Procter & Gamble Higiene e Cosmético, Alcoa Alumínio e Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais para Frotas de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas de Veículos** e **Planejamento na Formação de Frotas de Veículos** são ferramentas indispensáveis para empresários, gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

09 de Dezembro de 2009

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS PARA FROTAS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
 - 1.1 - Classificação dos custos
 - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
 - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
 - 1.4 - Administração dos custos operacionais
 - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
 - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
 - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

10 de Dezembro de 2009

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
 - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
 - 1.2 - Sistema de manutenção
 - 1.2.1 - Manutenção de operação
 - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
 - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
 - 2.1 - Manutenção terceirizada
 - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
 - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

11 de Dezembro de 2009

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
 - 1.1 - Política de renovação de frota
 - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
 - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
 - 1.1.3 - Aspectos operacionais
 - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
2. - **Dimensionamento de frota**
3. - **Adequação de frota**
4. - **Frota própria x frota contratada**

Valor da inscrição: R\$ 360,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 10h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h30 - 15h45
	Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br

O Instrutor:



Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, encarregados e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5080.8600

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
EBA - Empresa Brasileira de Armazenamento Ltda. Estrada Galvão Bueno, 5.600, Batistini CEP 09842-080, São B. do Campo, SP Tel.: (11) 4357-3573 - Fax.: (11) 4357-3902 eba@eba.com.br www.eba.com.br	Guilherme Refiani (Diretor-presidente), Luiz Manoel Mascarenhas (Presidente-executivo), Rubens de Monaco (Gerente comercial), Luiz Guilherme Feriani (Gerente administrativo)	17	25	—	Serviços de armazenagem	Serviços de armazenagem, controle de estoque, distribuição	Monsanto, Akzo Nobel, Fassina (Op. Mercedes-Benz) e Valagro
Ebco Systems Ltda. Rua Tabapuã, 422, 10º andar, Itaim CEP 04533-001, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 3074-0270 vendas@ebco.com.br www.ebco.com.br	Luiz Claudio Santoro (Diretor-geral), Luiz Góes (Diretor), Márcio R. B. L. Azevedo, Delson Ferraz (Gerente)	27	180	—	Aeroportos e portos; sistemas de inspeção não invasiva (raios X)	Scanner de contêineres de grande porte, controle integrado de inspeção não invasiva (raios X), identificação automática de materiais	Portonave S.A., Libra Terminais S.A., Receita Federal do Brasil, Nestlé, Unicamp
Embraloc Locadora e Com. de Máquinas e Equip. Ltda. Rua Guarariba, 392, Imbiribeira CEP 51160-140, Recife, PE Tel.: (81) 2239-6284 - Fax: (81) 3471-661 embraloc@embraloc.com.br www.embraloc.com.br	João Carvalho Neto (Diretor)	5	50	ISO 9001-2008	Construção civil, equipamento de movimentação - fixos e móveis	Carretas, contêineres, caminhões	Petrobras, Odebrecht, Camargo Corrêa
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, 580, Casa Verde CEP 02516-010, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (Diretor Geral), Ivair Reis Neves Abreu (Diretor Técnico), Demétrius Dorete (Gerente Comercial)	15	46	PEI, ETL, CEPEL, PTB, INMETRO, ISO 9001	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Sistema de automação GTFrota, sistema de automação gerenciador de combustível e frota, calibrador Pneutronic e calibrador eletrônico de pneus	Ipiranga, Shell, Aracruz Transportadora Americana - TA, Viação Cometa
Expresso Jundiaí Logística e Transporte Ltda. Av. Mitsuzo Kondo, 465, Distrito Ind. CEP 13213-100, Jundiaí, SP Tel.: (11) 2152-5500 - Fax: (11) 2152-5512 matriz.log@expressojundiai.com.br www.expressojundiai.com.br	—	50	1.210	ISO 9001-2000, ISO 14001-2004	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Gestão de estoques (centro distribuição e <i>in house</i>), gestão de transportes, projetos logísticos e tributários	Starrett, Bic Brasil, Botica Coml. Farmacêutica, Tramontina e Laboratório B. Braun
Expresso Mirassol Ltda. R. José Campanella, 578, Macedo CEP 07112-100, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2141-1211 Fax.: (11) 2141-1254 comercial@expressomirassol.com.br www.expressomirassol.com.br	Celso R. S. Filho (Diretor comercial e administrativo), Dalton R. Salgueiro (Diretor operacional)	60	367	ISO 9001 e SASSMAQ	Sistemas de armazenagem, estocagem e transporte rodoviário	Peças e autopartes para indústria automotiva, resinas, petroquímicas termoplásticas, bobinas de alumínio, pneumáticos, etc.	Volkswagen do Brasil, Mercedes-Benz, Scania, Novelis e Solvay
Rodofab Express. F S Transp. e Logística Ltda. Rua Sold. José Pires Barbosa Filho, 05 CEP 02178-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 2635-1820 - Fax: (11) 2631-9047 fabricio@rodofab.com.br www.rodofab.com.br	Fabício Sampaio (Diretor administrativo), Fabiano Sampaio (Diretor operacional), Valdir Sampaio (Diretor), Marcelo E. Cunha (Gerente comercial)	3	96	ISO 9001-2000	Aeroportos e portos; embalagem - material e equipamentos	Transporte, armazém, embalagens de materiais	Construtora Norberto Odebrecht, Pires do Rio CITEP, Petrobras Dis. De Petróleo Brasileiro S.A., Tetraferro Ltda., Rio Branco Comércio e Indústria de Papéis Ltda.
Feat Transportes Internacionais e Armazenagem Geral Ltda. Rua Martin Afonso, 24, Conj. 31, Centro CEP 11010-060, Santos, SP Tel.: (13) 3229-2122 - Fax.: (13) 3229-2124 comercial@feat.com.br www.feat.com.br	Fernando Costa Guimarães (Diretor-geral), Eduardo Costa Guimarães (Diretor-executivo) e Ângela Camargo (Diretora operacional)	5	10	—	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos	Serviços marítimos porta a porta, serviços aéreos porta a porta e logística carga viva	Hitachi, Parabor, Midori Atlântica, Mabel e Mi-lhão
Fibralog - Fibra Logística Ltda. BR 277, 19.000, Borda do Campo CEP 83075-000, São José dos Pinhais, PR Tel.: (41) 3380-4000 - Fax: (41) 3380-4016 marcelo@fibralog.com.br www.fibralog.com.br	Marcelo Ferraz (Diretor), Marcus Ferraz (Diretor)	5	130	—	Aeroportos e portos; assessoria e projetos; sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem, transporte, construções de armazéns e outras obras logísticas	Perdigão

ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

GESTÃO DE FROTAS

em 16 horas de treinamento

19 e 20 de novembro de 2009

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos.

Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição.

Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Para mais informações ligue:

11-5096-8104

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br

OS TÓPICOS ABORDADOS

MANUTENÇÃO DE FROTA

Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Classificação dos clientes

Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e

sistemas de controle

PLANEJAMENTO DE RENOVAÇÃO DE FROTA

Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 650,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

O INSTRUTOR



Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

O LOCAL



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5080.8600

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do

número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para

substituí-lo, devendo informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.

DADOS DO REALIZADOR:
Marcelo Fontana Promoções Ltda.

Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo - SP

CNPJ. 04.128.227/0001-78
I.E. Isento - I. Municipal 21563
PABX (11) 5096.8104

e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

Eventos Corporativos

O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fiorde Log. Internacional/ Fiorde Asses. e Despachos Ltda. Rua Frei Caneca, 739, Cerqueira César CEP 01307-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3218-7000 - Fax: (11) 3218-7061 fiorde@fiorde.com.br www.fiorde.com.br	Milton Lourenço Dias Filho (Pres.), Mauro Lourenço Dias (Vice-pres.), Maria Alice Lourenço Dias (Vice-presidente), Marisa Lourenço Dias (Vice-pres.), Izabel Medeiros (Dir.-executivo)	24	510	ISO 9001-2000	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria, entre outros	Desembarço aduaneiro: importação e exportação, transporte internacional, importação e exportação	Voith Paper/ turbo/Automotive, Sew Eurodrive Brasil Ltda., Abbott Laboratórios do Brasil, Aços Villares, Liebherr Aerospace Brasil
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda. Rua Galeno de Castro, 589, Jurubatuba CEP 04696-040, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 5521-4871 duartino@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Ferreira do Prado (Diretor), Gil Manuel Salama (Diretor), Duartino Zamarian Filho (Diretor)	15	50	-	Fornecimento de kits sider	Kits para sider, divisórias térmicas, decoração de frota	Noma do Brasil, Guerra, Martin Brower, All, Santa Fé
Flexsil Sistema Sul Brasileiro de Transp., Armazen. e Distr. Ltda. Av. Jornalista Paulo Zinge, 1.430 CEP 05157-030, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 3902-3130 contatos@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Sérgio L. Fleck (Diretor), Mauro I. Silveira (Diretor), Claudio R. Ramos (Gerente de projetos e negócios)	2	87	SASSMAQ	Aeroportos e portos; mão de obra (terceirização)	Operador de serviços de armazenagem e movimentação, terceirização de CDAs e armazéns temporários (AG), gerenciamento de distribuição	-
Focus - Trigueiro Consult. e Trein. Ltda. Rua Catulo da Paixão Cearense, 393 Conj. 101, Jardim Atlântico CEP 536050-090, Olinda, PE Tel: (81) 3427-7308 - Fax.: (81) 3432-7507 focus@focustrigueiro.com.br www.focustrigueiro.com.br	Fernando Trigueiro (Presidente) e Carmencita Ramos Trigueiro (Diretora financeira)	20	4	-	Consultoria e treinamento; mão de obra (terceirização); treinamento, desenvolvimento profissional	Projetos e gestão	Gráfica Santa Marta, Grillo Flores, Progresso Logística, Atacadão Farias e Padron
Fontaine Internacional do Brasil Ltda. Rua Dr. Mário Jorge, 690, CIC CEP 81450-580, Curitiba, PR Tel.: (41) 3029-6565 - Fax: (41) 3239-3553 comercial@quintaroda.com www.fontaine.com.br	Paulo Sérgio Kleinke (Diretor-geral)	8	8	ISO TS 16949-2002, ISO 14001-2004, ISO 9001-2000	Implementos rodoviários	Quinta-roda robusta, quinta-roda Heavy Duty, equipamento de levantamento para rebocue, quinta-roda deslizante, quinta-roda baixa manutenção	Volvo do Brasil, Mercedes-Benz do Brasil, Guerra, Kronorte, Indústria Metalúrgica Pastre
Futura NSF Consultoria e despachos Aduaneiros Ltda. Av. Tucuruvi, 73, Sala 3, Tucuruvi CEP 02305-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2265-5008 - Fax: (11) 2396-6370 futuransf@futuransf.com.br www.futuransf.com.br	Douglas de Paiva Schwatz (Sócio-administrador), Angela Nery Schwatz (Sócia), Patrícia de Paiva Schwatz (Sócia), Willian Schwatz (sócia)	14	0	-	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos	Desembarço aduaneiro, agenciamento de cargas internacionais e nacionais	Consulado da Nova Zelândia, Knossós Importação e Exportação Ltda., Norte Salineira S.A. - Ind. E Com. - Norsal, Embaixada da Nova Zelândia.
G4 Seguros Rua Marambaia, 424, Salas 63 e 65, Casa Verde CEP 02513-000, São Paulo, SP Tel./fax.: (11) 3961-0088 g4seguros@g4seguros.com www.g4seguros.com	André Luiz Antunes Valgas (Diretor-sócio), Paulo Barros de Camargo Junior (Diretor-sócio)	10	14	Certificado Fenacor, cadastro na ONIP de fornecedores de bens e serviços	Gestão de risco (GRIS), Rastreamento e seguros	Seguros de transporte, consultoria em gerenciamento de risco	Amazon Transportes Ltda., Aurora da Amazônia Terminais e Serviços, Expresso Brihante Ltda. Transnew ABC Transportadora Ltda.
Gascom Equip. Industriais Ltda. Av. Marginal Sérgio Cancian, E.293, Dist. Ind. CEP 14175-000, Sertãozinho, SP Tel.: (16) 2105-3622 - Fax: (16) 2105-3623 comercial@gascom.com.br www.gascom.com.br	Jairo Ferreira Lima (Diretor industrial), João Carlos Gaiofarro (Diretor comercial), Joel Ferreira Lima (Gerente comercial), Vilmar Donizete da Silva (Gerente administrativo)	32	236	-	Aeroportos, portos, construção civil, consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Vitrals de combates a incêndios, comboios blindados para abastecimento e lubrificação de máquinas, oficinas volantes para manutenção de máquinas	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Construtora Norberto Odebrecht S.A., Construtora Queiroz Galvão, U&M Mineração e Construção S.A.,
GCL Group Consult. em Logística Ltda. Av. Angélica, 1.757, Conj. 73, Higienópolis CEP 01227-200, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 3661-0712 daniella.delgado@gclgroup.com www.gclgroup.com	Albert Goodhue (Sócio-diretor), Daniella Delgado de Castro (Desenvolvimento de negócios), Willian Sant'ana (Diretor de projetos)	2	50	-	Construção civil, consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Otimização em supply chain, redução de custo logístico, transporte e sistemas de informação	Pfizer, Danone, Guess Jeans, Valeo, Inbev



GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

15 e 16 de outubro de 2009

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Eventos Corporativos

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

O LOCAL



Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209
São Paulo - SP
Tel.: (11) 5080.8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 550,00

Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR



Leonardo Barbato - Administrador de Empresas, formado pela Faculdade de Administração Paulista de Ensino e Pesquisa - FAPEP; Pós Graduação em Gestão de Pessoas, pela Fundação Getúlio Vargas - FGV; Especialista em treinamento gerencial na área de transportes, com ênfase na gestão técnica de pneus, com mais de vinte anos de experiência; atua como Gerente de Treinamento para o Mercosul na Bandag do Brasil; Instrutor e Consultor em nível nacional de empresas públicas e privadas; Ministra cursos sobre gerenciamento de pneus para frotas desde 1985.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:

Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do

número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:

O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para

substituí-lo, devendo informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do início do treinamento, caso contrário será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.

Marcelo Fontana Promoções Ltda.
Av. Vereador José Diniz, 3.300

Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo - SP

CNPJ. 04.128.227/0001-78
I.E. Isento - I. Municipal 21563
PABX (11) 5096.8104

e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:

Apoio:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
GKO Informática Ltda. Av. Marechal Câmara, 160, Grupo 715 Centro, CEP 20020-080, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2533-3503 Fax.: (21) 2622-5220 info@gko.com.br www.gko.com.br	Ricardo Gorodovits (Diretor comercial) e Ândria Guimarães de Azevedo (Gerente comercial)	22	50	—	Sistema de informação, sistema de gestão de frete TMS	Software GKO frete	BR Distribuidora, Volkswagen, Wal-Mart, Carrefour e Oi
Granport Multimodal Ltda. Av. Pedro Lessa, 1.064, 61, Aparecida CEP 11025-000, Santos, SP Tel.: (13) 3273-5125 - Fax: (13) 3236-6650 diretoria@granport.com.br www.granport.com.br	Marcelo Augusto dos Santos (Diretor), José Roberto L. Ramos (Diretor), Patrícia Ocroch (Gerente)	8	50	OTM - ANTT COTM 0185-0406 Operador Portuário - Codesp 289	Aeroportos e portos, sistemas de armazenagem, estocagem, cabotagem	Cabotagem - porta a porta, terminal retroportuário, transporte rodoviário	Armco do Brasil S.A., Saint Gobain Canalização Ltda., Arcelor Mittal, Brastubo, Managels Ind. e Com. Ltda.
Grecco Logística/ Transportadora Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 1.504, Pq. São Vicente CEP 09371-520, Mauá, SP Tel.: (11) 4512-6000 - Fax: (11) 2845-2058 a.fernandez@greccolt.com.br www.greccolog.com.br	Paulo Roberto Campos (Diretor-geral), Andrea Carla Fernandez (Diretora comercial), José Carlos T. Grecco (Diretor financeiro), Hélio Marques Ramos (Diretor operacional)	42	230	SASSMAQ	Aeroportos e portos; consult, assessoria e projetos; sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem, controle de estoque, distribuição	Quattor, Akzo Nobel, Cabot, Polietilenos União, Petroquímica União
Greville Containers do Brasil Rua Pedro Lessa, 2.380 - Cj. 41, Embare CEP 11025-002, Santos, SP Tel.: (13) 3238-9930 - Fax: (13) 3238-9930 greville@greville.com.br www.greville.com.br	Camilo Cid Peralta (Diretor), Maria Liliana Pedraza Araya (Diretor), Liliana Marcela Cid Pedraza (Gerente financeiro), Gonzalo Arturo Velasquez Gomez (Gerente operacional)	14	9	—	Aeroportos e portos; construção civil, embalagem - material e equipamentos; entre outros	Contêineres marítimos, refrigerados e modulares	Asperbrás Tecnologia Industrial e Agronegócios Ltda., Camargo Corrêa S.A., Kraft Foods, Voith Hydro Ltda., Valle S.A.
Grupo All World - Soluções em Comércio Exterior Rua Luso Brasileira, 4-44, Jd. Estoril IV CEP 17016-230, Bauru, SP Tel.: (14) 3879-8694 - Fax: (14) 3879-8693 allworldcomex@allworldcomex.com www.allworldcomex.com	Andrey Valério (Diretor comercial), Carina Amaral (Diretor operacional)	10	23	—	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; assessoria aduaneira	Desembarço aduaneiro de importação e exportação, operações de transporte multimodal internacional e nacional, transporte rodoviário	—
Grupo C+ Tecnologia/ Autron Automação Ind. e Com. Ltda. Av. Pedroso de Moraes, 433, Pinheiros, CEP 05419-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2168-6554 - Fax: (11) 2168-6555 info@ctecnologia.com.br ctecnologia.com.br	Carlos L. Luckmann (Diretor), Robert Bernhard (Gerente de produtos), Marcelo Moraes (Gerente de vendas)	15	45	—	Aeroportos e portos; construção civil, equipamentos, offshore, mineração, metalurgia	Encoders para sensoramento de posição e velocidade; cabines e postos de comando para operações de guindastes; sistemas de lubrificação para área ferroviária	Petrobras, Grupo Gerdau, Usiminas, Cia Vale do Rio Doce, CSN
Grupo EES/ Elba Equipamentos e Serviços S.A. Rua Lecy Barbosa Gomes, 110A, Galpão 01, Distr. Ind. Vale do Jatobá CEP 30664-004, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3555-2600 - Fax.: (31) 3555-2631 elba@elba.com.br - www.elba.com.br	Flávio Moraes Barbosa (Dir. adm.), Sylvio Barbosa Neto (Dir. de oper.), João G. Pitanguy (Gestor dir. de manut.), Carlos M. Schwenck (Gestor oper. corp.) e Alexandre Mukai (Ger. de log.)	49	737	ISO 9001-2000 (Inmetro-Nacional e RVA - Internacional)	Equipamento de movimentação mão de Obra (terceirização); sistemas de armazenagem e estocagem	Recebimento, armazenagem, expedição, distribuição e transportes	Usiminas, Usiminas Mecânica, Gerdau Açominas, Samrco Mineração e ArcelorMittal
GS - Gerenciamento de Risco Golden Service Eletronica Ltda. Rua Guandu, 250, Pimentearas CEP 25963-620, Teresópolis, RJ Tel.: (21) 2152-5000 Fax.: (21) 2152-5030 falecom@gsservice.com.br www.gsservice.com.br	Luiz Chavier (Diretor-geral), Pablo Xavier (Diretor comercial)	23	65	ISO 9001-2000 e GRISTEC	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros; treinamento e desenvolvimento profissional	Gerenciamento de riscos, interlog - integração de sistemas para informações e logísticas	Zamboni e Casa e Vídeo
GTLog Indústria, Comércio e Serviços de Tecnologia Ltda. Rua do Albatroz, 392, Tecnopark, Cidade Universitária, Pedra Branca CEP 88137-290, Palhoça, SC Tel.: (48) 3344-3963 gtt@gtt.com.br - www.gtt.com.br	Guido Dellagnelo (Diretor), Gustavo Shinzato Rodrigues da Cunha (Engenheiro de produção)	1	8	—	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Solução portal/balança, solução pátio, solução warehouse	—

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
GV Gerenciamento de Riscos Ltda. Av. Miruna, 168, Moema CEP 04084-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5097-3950 - Fax: (11) 5097-3953 vendas@grupogvrisco.com.br www.grupogvriscocom.br	Evandro A. Pamplona Vaz (Presidente), Vinicius L. Vaz (Vice-presidente), Vitor Hugo Ludwig (Diretor), Charles F. Ferreira (Diretor-adjunto), Junior Cesar Lima (Diretor-adjunto)	12	720	ISD 9001-2000 (BVQI) GRISTEC (Instituto Totum)	Consult, assess e projetos; gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros; central de controle logístico		
Hormino Maia Log. de Com. Exterior Rua Conselheiro Crispiniano, 105, 9 andar, Centro CEP 01037-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3124-2400 - Fax: (11) 3226-3620 horminomaia@horminomaia.com.br www.horminomaia.com.br	Ivon Silas Bulgarelli (Diretor), Higino Torião Frias (Diretor), Marco Antônio Pinheiro Cyrino (Diretor), Waldir Rodrigues (Diretor)	88	100	ISD, ANAC, DTM, SNEA, IATA	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Despacho aduaneiro, logística internacional (<i>door to door</i>), assessoria aduaneira	
HQS Consultoria em Sistemas Ltda. Av. Paulista, 1.776, 20º andar, Cerqueira Cesar CEP 01310-921, São Paulo, SP Tel.: (11) 3524-4100 - Fax: (11) 3524-4119 contato@hqs.com.br www.hqs.com.br	Mendel Sanger (Presidente), Eduardo Wizentier (Diretor financeiro), Marcelo Seiji Tokumaru (Diretor operacional), Marcel Kaizer (Diretor operacional), Eunice Hirata (Diretora comercial)	20	100		Consultoria, assessoria e projetos;	Sistemas de gestão: Mitsubishi, Ddebrecht, Claro, Golden Cross <i>transportation management</i> , <i>supply chain</i> , ERP, RH; hardware - servidores, <i>wireless</i> ; consultoria - planejamento estratégico TI	
HSA - Velox Comercial Importadora e Exportadora Ltda. Rua Tripoli, 92, Cj. 93, Vila Leopoldina CEP 05303-020, São Paulo, SP Tel./Fax: (11) 3063-0300 sac@hsatrade.com www.hsatrade.com	Jader Jurandir (Diretor-executivo), Priscila Pontes Kullaif (Diretora financeira), Daniel Mota (Diretor comercial)	4	6		Aeroportos e portos; consult, assessoria e projetos; sistemas de armazenagem e estocagem	Logística internacional <i>door to door</i> , importação e exportação, desembaraço aduaneiro e frete internacional multimodal	
IAT Fixações Elásticas Ltda. Av. Severo Dullius, 2.015, São João CEP 90200-310, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3373-4300 - Fax: (51) 3371-2110 iatltda@terra.com.br www.iatltda.com.br	Alexander Ellwanger (Diretor-presidente), Norberto Ferreira Pinto (Gerente comercial), Marco Aurélio Lima (Gerente industrial), Ito Coelho Silveira (Gerente financeiro)	48	75	ISD 9001	Fabricação de sistemas de fixação elásticos de trilhos ferroviários	Grampos elásticos para trilhos ferroviários	Vale, Metrô SP, ALL, MRS, Construtora Norberto Ddebrecht
ILOS/LGSC - Instituto de Logística e Supply Chain Ltda. Rua Paulo Emídio Barbosa, 485, Parque Tecnológico da UFRJ, Quadra 1A, Térreo CEP 21941-615, Rio de Janeiro, RJ ilos@ilos.com.br www.ilos.com.br	Paulo F. Fleury (Dir. exec. CED), Paulo Nazário (Dir. de proj.), Cesar Lavallo (Dir. de relações internacionais), Maurício Lima (Dir. de capacitação), Maria Fernanda Hijjar (Dir. de inteligência de mercado)	15	100		Consultoria, assessoria e projetos; treinamento, desenvolvimento profissional	Cursos e eventos, projetos de consultoria, pesquisas	Natura, Coca-Cola, Vale, Unilever, DHL

Área Total: 15.663m²
Área de Armazenagem: 6.000m²
Sistema de Gerenciamento por GPRS: 24 horas



DEX LOG

OPERADOR LOGÍSTICO

Fone/fax: 11.4612.5050

Localização estratégica junto ao Rodoanel com acesso aos estados de MG, RJ, PR, aeroportos de Guarulhos e Campinas, Vale do Paraíba e interior SP sem necessidade de passar pelas marginais

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
ILS Caro Transp. Internacionais Ltda. Av. Alvaro Ramos, 235, 9º e 10º andares Belenzinho CEP 03058-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 2790-2600 - Fax: (11) 2692-9932 info@ilscargo.com.br www.ilscargo.com.br	Célia Regina de Pinho (Diretor), Nelson Junior Munhões (Diretor), Selma Garcia (Pricing), Lucia Helena Feitosa (Assistente da diretoria), Michel Ferreira (Supervisor)	10	53	IATA, DGR, ISO 9001-2000 pela SGS	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; mão de obra (terceirização)	Desembaraço aduaneiro, frete aéreo, marítimo e rodoviário, assessoria aduaneira	TAM Linhas Aéreas Bauduco - Pandurata Alimentos Ltda., Tam Jatos Executivos, Suzano Papel e Celulose, Helibras - Helicópteros do Brasil
Imam Consultoria Ltda. Rua Loefgreen, 1.400, Vila Mariana CEP 04040-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 5575-1400 - Fax: (11) 5575-3444 contato@imam.com.br www.imam.com.br	Reinaldo Moura (Diretor), José Maurício Banzato (Diretor), Eduardo Banzato (Diretor), Daniel Gasnier (Diretor), Eliane Moraes (Diretor)	30	100	—	Consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Treinamento (cursos abertos e <i>in-company</i>), consultoria (projetos e assessoria), revista Intralógica	Marcopolo, Tramontina, Duratex, Colgate Palmolive, Saint-Gobain Intralógica
Infinity Logistics Av. Paulista, 1.765, Cj. 111, Bela Vista CEP 01311-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 2111-6000 - Fax: (11) 2111-6001 marketing@infinitylog.com.br www.infinitylog.com.br	Aaron Park (Diretor)	3	18	—	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Marítimo, aéreo, projetos industriais	—
In-Haus Serviços de Logística Ltda. Rua da Paz, 697, Chácara Santo Antônio CEP 04713-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2197-8894 - Fax: (11) 2197-8888 davi.fernandes@in-haus.com.br www.in-haus.com.br	Brian Silva (Diretor), Davi Fernandes (Gerente de desenvolvimento)	4	3.200	BVQI - ISO 9001	Consultoria, assessoria e projetos; mão de obra (terceirização); intralógica	<i>Warehousing, supply chain management</i> , intralógica	Braskem S.A., Ford Motor Company do Brasil, Klabin S.A., Unigel S.A., Monsanto S.A.
Intermec South America Ltda. Rua Osvaldo Cruz, 615, Varginha, CEP 37501-168, Itajubá, MG Tel.: (35) 3629-9000 - Fax: (35) 3629-3015 bianca.nascimento@intermec.com www.intermec.com	Carlos Vitor Conti (Diretor), Gerson Rodrigues (Diretor), Luiz Ricardo de Oliveira (Eng. gerente), Claudio Dornelles (Gerente de canais)	40	1.900	—	Equipamento de movimentação - fixos e móveis	Oferece a mais ampla variedade de soluções de coleta de dados, computação móvel, RFID, conectividade com e sem fio, e de impressoras e suprimentos.	Vale, Petrobras, Ambev, Pepsico
Intertek do Brasil Inspeções Ltda. Rua Renato Paes de Barros, 778, 6 andar, Itaim CEP 04530-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3707-0570 - Fax: (11) 3707-0572 infosãopaulo@intertek.com www.intertek.com	Luiz Fernando Correa (Gerente no Brasil), Wilson Soares (Gerente financeiro)	25	—	ISO 9001, ISO 14001, ANP, MAPA, SAL, ANEC, IETHA	Aeroportos e portos; construção civil, consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Inspeção de qualidade e quantidade de produtos, inspeção de carregamento de contêineres, controle de inventário	—
Ionics Technology Ltda ME. Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 94 Pantanal CEP 88040-000, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3333-8666 - Fax: (48) 3333-7764 marketing@ionics.com.br www.ionics.com.br	Luiz Fernando Bahia Bittencourt (Dir. geral), Marcel Arins (Coordenador de projetos), Manoel Cunha (Exec. de negócios), Marcelo Damiani (Exec. de negócios) e Felipe Vilella (Exec. de negócios)	22	—	—	Construção civil, Equipamento de movimentação, Sistemas de informação, veículos, entre outros	Controle automatizado do processo de abastecimento de frotas	—
J. P. Morgan Serv. de Com. Ext. Ltda. Av. Alfredo E. de Souza Aranha, 100, Chác. Sto. Antônio CEP 04726-170, São Paulo, SP Tel.: (11) 4502-8331 - Fax: (11) 4502-8200 antonio.c.cortes@jpmchase.com www.jpmorgan.com/ts	Marcos Cavagnoli (Presidente), Antônio Carlos Cordeiro Cortes (Gerente sênior de produto), Henrique Marcondes (Diretor comercial), Reinaldo Leopoldo (Diretor de operações)	5	120	ISO 9001	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos entre outros	Gerenciamento da logística de importação/exportação, desembaraço aduaneiro e gerenciamento <i>drawback</i> , software TSLA para gestão de processos de comércio exterior	—
JMB Zeppelin - Equipamentos Industriais Rua João XXIII, 650, Bairro Cooperativa CEP 09851-707, São B. do Campo, SP Tel.: (11) 4075-9403 - Fax: (11) 4392-2333 diretoria@jmbzeppelin.com.br www.jmbzeppelin.com.br	Ricardo B. Santos (Diretor), Bernhard Haisch (Diretor)	33	95	ISO 9000-2001	Aeroportos e portos; construção civil, consultoria, assessoria e projetos; entre outros	<i>Bulktilter</i> - inclinador de contêiner, silos de armazenamento, sistemas de transporte pneumático	M&G - Carga de Pet em Contêiner, Engpack - Descarga de Pet em contêiner, Brasalpla - Descarga de Pet em Contêiner

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	N.º DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
José Braulio Paletes/ José A. Braulio Representações Ltda. Rua Mello Barreto, 174, Brás CEP 03041-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 3229-8393 - Fax.: (11) 3227-7066 josebraulio@josebraulio.com.br www.josebraulio.com.br	José Augusto Braulio Jr. (Diretor), José Ricardo Braulio (Diretor)	37	5	—	Embalagem - material e equipamentos, sistemas de armazenagem e estocagem	Paletes, racks e empilhadeiras	Carrefour, Primo Schincariol, Ambev, Pão de Açúcar e Shell
Kieling Multimodais Transportes Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João CEP 90240-480, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2117-5500 - Fax: (51) 2117-5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Eugênio Kieling (Dir. pres.), Sandro Fernandes Pessoa (Dir. de oper., Sul), Consuelo Oliveira (Dir. com.), Marcos Barnstein (Dir. de oper., Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste)	9	131	SASSMAQ	Consult., asses., projetos; mão de obra (terceirização); sistemas de armazenagem e estocagem	Transporte rodoviário e aéreo, projetos logísticos	Lojas Renner, Elo Sistemas, Unilever, Teikon, Perto/ Digicon
Kuehne+Nagel Serviços Log. Ltda. Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.066, 9º and., Jd. Paulistano, CEP 01451-905, São Paulo, SP Tel.: (11) 3037-3300 - Fax: (11) 3037-3339 vanessa.depaula@kuehne-nagel.com www.kn-portal.com	Jochen Thewes (Presidente), Stefan Bengtsson (Dir. financeiro), Roberto Schiavone (Dir. depto. aéreo), Alexandre Chami (Gerente nac. de vendas), Lauro Vieira (Gerente nac. depto. marinho)	47	1.000	ISO 9000, ISO 14001	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Armazenagem, distribuição, serviço porta a porta	Scania Latin América, Robert Bosch, Embraer, Metso Minerals, Daimler
K-Way Logística Ltda. Av. Champagnat, 620, Sala 107, Praia da Costa CEP 29101-410, Vila Velha, ES Tel./ Fax: (21) 3325-6125 kway@kway.com.br www.kway.com.br	Marcos Mesquita (Sócio-diretor), Dilma Amaral (Sócia-diretora), Luís Lobo (Diretor de operações)	16	158	Gemovi	Consultoria, assessoria e projetos; mineração, offshore, entre outros	Armazenagem, croos docking, logística reversa	Ambev, Anglo, Supermercados Zona Sul, Ponto Frio
Leone Equipamentos Automotivos Ltda. Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda CEP 01135-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 3393-3636 - Fax: (11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (Diretor), Luciano Galea (Diretor)	38	120	ISO 9001-2000	Equipamento de movimentação - fixos e móveis	Equipamentos para manutenção de frotas, equipamentos para adequação ambiental de oficinas, equipamentos para abastecimento e filtragem	—
Librelato Implementos Agrícolas e Rodoviários Ltda. Rod. SC 438, Km 01, 69, Samuel Sandrini CEP 88870-000, Orleans, SC Tel.: (48) 3466-6000 - Fax: (48) 3466-6006 vendas@librelato.com.br www.librelato.com.br	José Carlos Librelato (Dir. pres.), José Carlos Spricigo (Dir. adm. fin.), Pedro V. Mazzuco (Dir. com.), Thayni da Silva Librelato (Dir. de mark. e jur.), Pedro Bolzoni (Dir. nac. de vendas e distr.)	40	570	ISO 9001-2008	Equipamento de movimentação, veículos, combustíveis e pneumáticos, implementos rodoviários	Semi reboque basculante, semi reboque articulado carga aberta-bitren, semi reboque base carga geral, semi reboque carrega tudo, semi reboque carga aberta	Carbonifera Belluno, Expresso Flecha de Prata, Thermo Shara, Folle, Expresso Sudoeste
Linx Logística Ltda. Rua Aurélio, 628, Vila Romana CEP 05046-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2103-2455 - Fax: (11) 2103-2401 comercial.logistica@linx.com.br www.linxlogistica.com.br	Daniel Mayo (Diretor)	10	800	ISO 9000	Sistemas de armazenagem e estocagem	Classificador de bandejas, sorters para caixas (para separação e classificação de caixas em geral), tow line (transportador de piso para movimentação de paletes em grandes distâncias e altos fluxos)	Zara, Le Lis Blanc, Casas Bahia, Riachuelo, Renner
Logmann Log. e Agenciamento de Cargas Ltda. Rua Ribeiro de Brito, 830, Boa Viagem CEP 51021-310, Recife, PE Tel.: (81) 3466-1208 - Fax: (81) 3466-1208 marisa@logmann.com.br www.logmann.com.br	Alarico Calado (Diretor), Marcos Oliveira (Diretor), Marisa Caruso (Diretora)	1	5	—	Aeroportos, portos; consult., asses., projetos; treinamento e desenvolvimento profissional	Agenciamento aéreo, marítimo e assessoria em logística	Diamond, Rede Bahia, Kordsa Brasil, Platinum, Felinto Indústria e Comércio
Loghís Logística Integrada Ltda. Rua Ambrósio Molina, 1.090, Bloco D Condom. BR Properties, Eugênio de Melo CEP 12247-000, S. B. do Campo, SP Tel.:/Fax: (12) 3878-4445 iss-loghis@iss-loghis.com.br www.loghis.com.br	Jorge Lima (Presidente), Edemir Bottura (Diretor)	12	1.700	ISO 9001-2008	Consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Operador Logístico Interno, movimentação de materiais, disponibilização de sistema WMS e utilitários	—

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (Anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Logimex Log. Internacional Ltda. Rua Martin Afonso, 96, Cj. 32, Centro CEP 11010-060, Santos, SP Tel.: (13) 2138-2900 - Fax: (13) 2138-2902 import@logimexlogistica.com.br gisele@logimexlogistica.com.br www.logimexlogistica.com.br	Marcelo Almeida da Silva (Sócio-diretor), Gisele Lima (Sócia-diretora)	10	25	Drawback	Aeroportos e portos; consult., assess. e projetos; serviços internacionais entre outros	Desembaraço aduaneiro em portos e aeroportos, tratamento fitossanitários, transporte	Arbol, Readi BR, Italy Line, Proserv
LTi Consultoria e Treinamento Ltda. Av. Senador César Vergueiro, 1.014, Jardim São Luiz CEP 14020-510, Ribeirão Preto, SP Tel./ Fax: (16) 3913.4774 meda@lticonsultoria.com.br www.lticonsultoria.com.br	Marco Meda (Diretor comercial), Domingo Martin (Diretor de operações), Rodrigo Sant'anna (Diretor de operações)	10	18	—	Consultoria, assessoria e projetos; treinamento e desenvolvimento profissional	Consultoria em dimensionamento logístico e layout, consultoria em processos, normas e funções logísticas, consultoria em implantação de WMS e automação	Regina Festas, Confepar, Cooxupé, Rio Grandense, Mercantil Nova Era
LXE Inc. Rua Bueno de Andrade, 428, Bloco 71, Aclimação CEP 01526-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3209-2277 - Fax.: (11) 3209-2277 carlos.l@lxe.com www.lxe.com	Fred Boelhouwer (Diretor de vendas na América Latina) e Luis Carlos Hachiya Pinto (Business development manager)	37	900	—	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Infraestrutura de radiofrequência, coletores de dados manuais para áreas hostis e computador veicular para uso em empilhadeiras	Ceva Logistics, Grupo Libra - T37, Ceras Johnson, P&G, Michelin
Mac Cabotagem Ltda. Rua Brasília Itiberê, 2.780, Rebouças CEP 80250-160, Curitiba, PR Tel./ Fax: (41) 3387-3900 walter@maccabotagem.com.br www.maccabotagem.com.br	Walter Araújo (Diretor), Celso Homero de Souza (Diretor), João Emílio Thomaz Granato (Diretor), Paulo Renato Bolson (Diretor), Everaldo Alves Barros (Diretor)	2	8	—	Aeroportos e portos; transporte rodoviário	Coordenação, operação e logística de transporte nacional multimodal e intermodal, serviços de manuseio de cargas aéreas e marítimas	Friller Brasil Alimentos Ltda., CM Distribuidora de Alimentos Ltda., Casabella Representações, Avenorte Avícola Cianorte Ltda., Perdigão Agroindustrial S.A.
Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes Ltda. Av. das Indústrias, 260, Anchieta CEP 90200-290, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3373-1190 - Fax.: (51) 3373-1126 makena@makena.com.br www.makena.com.br	René Castro de Bastos (Dir. com.), João A. Bertotto (Dir. com.), Felipe S. Martins (Dir. com.), Paulo Henrique da Silva Silveira (Ger. com.), Márcio Marques Paula (Supervisor de negócios)	17	149	—	Aeroportos, portos; construção civil, consult., assessoria, projetos, entre outros	Empilhadeiras; empilhadeiras elétricas e paletes manuais e elétricas	Transeich Armazéns Gerais, Bella Gres Indústria de Cerâmica, Solae, Ipiranga, RBS Zero Hora Editora
Market Log - W Global Ltda. Rua Cariús, 81, Campo Grande CEP 23052-180, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (22) 2651-1066 marketlog@marketlog.com.br www.marketlog.com.br	Wesley Fagundes (CEO)	6	8	—	Aeroportos e portos; mão de obra (terceirização); sistemas de armazenagem e estocagem	Distribuição de alimentos pelo Brasil, operações logísticas, implementos e distribuição de produtos novos no mercado, importação e exportação	Bag Snacks, Olearia Del Chianti, Patisserie Des Flandres, Refotek
Marksell/ MKS Equip. Hidrául. Ltda. Rua João Dias Ribeiro, 409, Polo Ind. de Jandira Itapevi CEP 06693-810, Itapevi, SP Tel.: (11) 4789-3690 - Fax(11) 4789-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Junior (Diretor)	26	80	Denatran	Equipamento de movimentação - fixos e móveis; veículos, combustíveis e pneumáticos	Plataformas elevatórias de cargas veiculares, plataformas niveladoras de doca, doca móvel de carga	TNT - Mercúrio, DHL, Granero, Ebamag, Correios
Martini Meat S.A. Armazéns Gerais Rodovia BR 277, km 06, s/nº, Colonia Sta. Rita CEP 83203-540, Paranaguá, PR Tel.: (41) 3420-3200 - Fax.: (41) 3420-3229 augusto.mansan@martinimeat.com.br www.martinimeat.com.br	Celso Antônio Freire (Pres.), Luiz Roberto Braga Silva (Vice-pres.), Marcelo Guilherme Ostrowski (Dir. comercial), Fuat Gazi Kuci (Dir. operacional), Marcelo Treiffelis (Dir. fin. e contábil)	36	246	ISO 9001	Sistemas de armazenagem e estocagem	Movimentação, armazenagem de carga frigorificada, carga geral e plumagem contêineres frigorificados	Sadia, Perdigão, Klabin, Dagranja, Seara
MCT&ZLU Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. Calçada dos Manacás, 11, Sala 4 Centro Comercial de Alphaville CEP 06453-036, Barueri, SP zlu@zlu.com.br www.zlu.com.br	Fabio Orsi Paías (Diretor)	—	—	—	Consultoria	Consultoria logística e supply chain	CNH, Induscar, Fiat, Arcelor e Ipiranga

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mincarone, Ruze e Cia Ltda. Rua Dona Alzira, 882, São André CEP 91110-010, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3349-1824 - Fax: (51) 3349-1325 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	Eduardo Gastaldo (Gerente comercial)	24	35	-	Equipamentos para o transporte frigorificado	Equipamentos de refrigeração para o transporte, locação de contêiner frigorificado, venda de cortina PVC	-
MKT Corretora e Adm. de Seguros Ltda. Rua Catequese, 1.153, S. 9E, Jardim CEP 09090-401, Santo André, SP Tel./ Fax: (11) 4930-0025 mkt@mktseguros.com.br www.mktseguros.com.br	Antônio Aurélio Martins (Sócio-administrador), Maria do Carmo Migrone Martins (Sócia)	9	5	-	Seguros em geral	Seguro para o embarcador, transportador e para transporte internacional	Transportadora Caedelli Ltda., Viação Danubio Azul Ltda., Orion Transportes Ltda., Viação Vale do Tietê Ltda., Promark Transportes Ltda.
MLV Distribuidora de Peças Ltda. Rua Maria Mazuriski, 741, CIC CEP 81250-340, Curitiba, PR Tel.: (41) 3307-8888 - Fax: (41) 3307-8881 vendas@mlvpecas.com.br www.mlvpecas.com.br	Anadir José Oliveira (Diretor), Samuel Cardoso (Gerente)	30	26	-	Equip. de movimentação, mão de obra (terceirização); veículos, combustíveis e pneumáticos	Suspensão, freio e quinta-roda	Dalçoquio, Prlog, Seka, Rodoparana e ALL
Mol (Brasil) Ltda Av. Paulista, 238 - 14º andar, 3ª e 7ª Etas CEP 01311-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3134-3984 - Fax: (11) 3145-3342 saosl@molbrasil.com.br www.molbrasil.com.br	Kiyotaka Teramoto (Chefe-executivo), Peter Duifhuizen (Diretor-geral), Toshitake Daigo (Diretor comercial), Shin Kimura (Diretor operacional)	92	70	ISO 14000	Aeroportos e portos	Transporte marítimo internacional	-

Há mais de 50 anos fixando a marca no Brasil



CLARK 51
CLARK 51 ANOS CLARK 51 ANOS
CLARK 51 ANOS CLARK 51 ANOS
Em 1917 Eugene Bradley Clark inventa nos Estados Unidos a primeira empilhadeira e, em 1958, a Clark Empilhadeiras inicia suas atividades no Brasil. Hoje conta com 30 anos de pontos de distribuição em todo território nacional, máquinas com certificações ISO 9001 e 14001 e suporte técnico e peças de reposição para toda a frota. Em 2009 a Clark continua marcando presença em todo o país através de sua rede de distribuidores.
CLARK 51 ANOS
CLARK 51 ANOS
CLARK 51 ANOS
CLARK 51 ANOS

www.clarkempilhadeiras.com.br

AM - RR - LVM.....32 3206-1:55	PE - RN - PB - AL - DAFONTE.....81 3087.0266
BA - SE - TRATORMASTER.....71 3291.7:00	RO - AC - DINÂMICA.....69 3535.5304
CE - PI - FORMAQUINAS.....35 3474.3:19	RS - PR - SC - LINCK.....51 2125.3333
MG - ES - RJ - TRACBEL.....31 2104.1:01	SP - Gde SP - ABC - Baixada Santista - AESA.....11 3488.1466
MS - MT - TECNOESTE.....37 3041.2:88	SP - Gde SP - Alphaville - Osasco - Barueri - ALPHAQUIP.....11 4198.3553
PA - AP - MA - TRATCVAQ.....31 3324.2:00	SP - Gde SP - Vale do Paraíba - Interior - MAPEL.....19 3278.1822



EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
MOV-AR Com. de Auto Peças Ltda. Rua Tonelero, 772, Vila Ipojuca CEP 05056-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3865-1813 Fax.: (11) 3865-1E13 mov-ar@mov-ar.com.br www.mov-ar.com.br	Adriane (Sócia-diretora)	6	1	—	Veículos, combustíveis e pneumáticos	Suspensão de ar, levante de eixo, molas pneumáticas	
Multi Export Comissária de Despachos Ltda. Rua Gomes de Carvalho, 1.306, V. Olímpia CEP 04547-005, São Paulo, SP Tel.: (11) 3845-0073 - Fax: (11) 3345-6387 camilasilva.ups@multiexport.com.br www.multiexport.com.br	Carlos Alberto Caiuby Lobo Vianna (Diretor)	28	80	ISO 9001:2000	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos	Desembarço aduaneiro, agenciamento de carga, armazém	Unilever do Brasil, Emerson Process, Emcon, Philip Morris, Bom Bril
MZM Techno Com. e Serviços Ltda. Rua Dr. João Inácio, 1.607, Sl. 202, São João CEP 90230-181, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3025-3002 - Fax: (51) 3076-7355 comercial@mzmtechno.com.br www.mzmtechno.com.br	Marco Antônio Nahas (Diretor-presidente), Thiago Nahas (Diretor financeiro), Michel Costa (Diretor comercial)	6	20	—	Monitoramento e gestão de frotas - telemetria	Sistemas e serviços de telemetria, consultoria, sistema de manutenção, treinamento	Empresa Energética do Mato Grosso do Sul, Espírito Santo Centrais Elétricas - S.A., Companhia de Distribuição de energia Elétrica.
Nefab Embalagens Ltda. Estrada de São Judas, 35, Parque Esplanada CEP 06817-170, EMBU, SP Tel.: (11) 4785-5050 - Fax.: (11) 4785-5088 embalagens@nefab.com.br www.embalagens.com.br	Marcelo Garcia Gaspar (Diretor-presidente), Carmen Elizabeth Sartori (Gerente adm. financeira)	11	52	ISO 9001-2000	Aeroportos, portos; consult., assessoria, projetos; telecomunicações e automação	Embalagens de madeira e paletes	Motorola, Ericsson, Philips/VMI, Scania e Embraer
News Systems Análise e Projetos Ltda. Rua Darke de Matos, 195, Higienópolis CEP 21051-470, Rio de Janeiro, FJ Tel.: (21) 2260-7473 - Fax.: (21) 2260-7473 nsap@newssystem.com.br www.newssystem.com.br	Alessandro Santos Duarte (Diretor), Ronaldo Arakaki (Diretor), Sérgio Signoretti (Diretor), Hilton Aprígio (Representante de Mkt) e Rosane Ramos (Gerente administrativa)	28	42	OPN Oracle do Brasil	Consultoria, assessoria, projetos; sistemas de informação	Sistema de informação de gestão de estoque e controle de frota	Grupo AL, Grupo Jacob Barata, Grupo Mangaratiba, Viação Reginas e Transportes Fábios
Nexus Logística e Transp. Ltda. Av. General Valdomiro de Lima, 889 e 891 Jabaquara CEP 4344-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 2185-2900 - Fax: (11) 2185-2312 lindolfo@nexuslog.com.br www.nexuslog.com.br	José Lindolfo Siqueira Lopes de Castro (Sócio-diretor), Salvador Manzo Barreto (Sócio-diretor), Álvaro Porfírio Fernandes (Gerente-geral)	3	50	ANAC, SNEA	Sistemas de armazenagem e estocagem; logística e transportes	Coleta e despachos aéreos e rodoviários, armazenagem e manuseio	
Noma do Brasil S.A Rodovia BR 376, km 415, 336, Parque Industrial CEP 87111-010, Sarandi, PR Tel.: (44) 3264-8000 - Fax.: (44) 3264-8040 noma@noma.com.br www.noma.com.br	Marcos Mitsuo Noma (Diretor-executivo), Kimio Mori (Diretor comercial), Gilmar Kalckmann (Diretor administrativo), Marcos Romão (Gerente de vendas)	42	852	ISO 9001	Aeroportos, portos, construção civil, e implementos rodoviários	Semirreboque furgão, sider e porta-contêiner	Supricel, Porto Chibatão, Log-in Logística Intermodal, Villa Barco Transporte de água e Cita Cooperativa Intermodal dos Transportes Autônomos
Nuno Ferreira Cargas Internacionais Ltda. Rua Prof. Ernest Marcus, 36, Pacaembu CEP 01246-080, São Paulo, SP Tel.: (11) 2174-1000 - Fax: (11) 2174-1001 bruno.g@nunoferreira.com.br www.nunoferreira.com.br	Nuno da Costa Ferreira (Presidente-sócio), Paulo Alexandre Balsas Ferreira (Diretor- adjunto), Denise Aparecida Alves (Gerente-geral.)	32	80	IATA, SNEA, DAC	Aeroportos e portos; consult., assessoria e projetos; gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros	Assessoria, administração de embarques, desconsolidação, <i>haldling, air way bill fee</i>	HBA - Hutchinson Brasil Automotiva Ltda., Ache Laboratórios Farmacêuticos, Hospital Sarah - Associação das Pioneiras Sociais, Eurofarma Laboratórios, Ltda.
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. Rua Candido Freire Leão, 156, Vila Moema CEP 88705-040, Tubarão, SC Tel.: (48) 3631-9545 nuntec@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (Diretor-geral)	3	40	Inmetro e Anatel	Sistemas de informação	GTA - gestão total de abastecimento de frotas, CAT - controle eletrônico anti-transbordamento, TS - tampa segura	Construtora Camargo Corrêa, Mime Distribuidora, SEAP - Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca, Petronunes, Serveng

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
O. P. R. - Organização Paulo Rocha Ltda. Av. Dom Luís, 300, Sala 818, Aldeota CEP 60160-230, Fortaleza, CE Tel.: (85) 4011-8000 - Fax: (85) 3264-9322 cida.alves@orgpaulorocha.com.br www.orgpaulorocha.com.br	Paulo Aguiar Rocha Jr. (Diretor), Aparecida Alves (Gerente comex)	60	49	ISO 9001	Aeroportos e portos; Consultoria, assessoria e projetos	Desembarço aduaneiro na imp. e exp., assessoria em projetos industriais, planejamento logístico na importação e exportação	Aço Cearense, Siderúrgica Norte Brasil, Karsten Nordeste, Fresenius Kabi, Schin
Oiltanking Terminais Ltda. Av. Marechal Floriano, 19, Sala 1.201 Centro CEP 20080-003, Rio de Janeiro, RJ Tel./ Fax: (21) 2516-2966 gabrielle.martins@oiltanking.com www.oiltanking.com	Holger Donath (Dir. executivo), Bruno Silva (Gerente-comercial), Maurício Zannin (Gerente do terminal), Marcelo Carvalho (Diretor administrativo), Janaina Woelz (Gerente financeira)	8	32	Certificado de arqueação Inmetro	Sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem de grânéis líquidos e logística: etanol, biodiesel, metanol, óleos vegetais, soda cáustica, álcool	Infinity Bio-Energia, RS Comércio Exterior, Lasa Linhares, Cisa Trading, Vale
Omnilink Tecnologia S.A. Av. General Furtado do Nascimento, 66 Cidade Universitária CEP 05464-070 São Paulo, SP Tel.: (11) 3025-0000 faleconosco@zatix.com.br www.omnilink.com.br	Martin Hackett (Presidente), Cilineu Nunes (VP engenharia e tecnologia), José Melo (VP comercial e marketing), Marcelo Necho (VP operacional), Deise Santana (diretora comercial)	10	900	Cesvi, Anatel e Gristec (Totum)	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros	Rastreadores	Mira, Braspress, Jamef, Julio Simões, Rápido 900
Overflash Informática Ltda. Rua Javari, 590, Tamboré CEP 06460-035, Barueri, SP Tel.: (11) 4193-1138 contato@overflash.com.br www.overflash.com.br	David Ruy de Oliveira (Diretor técnico) e Claudenir Rodrigues de Oliveira (Gerente)	6	4	Análise, projeto e estruturação de sistemas, linguagens Delphi, JAVA	Consultoria, assessoria, projetos e sistemas de informação	TMS - Sistemas de Gerenciamento de Transportes; WMS - Sistemas de Gerenciamento de Armazéns; FROTA - Sistema de Gerenciamento de Frotas	LogFrio logística, Peugeot, FAM, IG e Bioflash

As melhores soluções em transportes estão aqui !

Sider:

- > Total Sider
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	NT DE FUNCIONARIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Panalpina Ltda. Av. Santa Catarina, 719, Vila Santa Catarina CEP 04378-300, São Paulo, SP Tel.: (11) 2165-5700 - Fax: (11) 5032-1009 info.brazil@panalpina.com www.panalpina.com	Josef Zech (Dir. geral Mercosul), Daniel Setz (Dir. geral Brasil), Karin Schöner (Dir. mkt. & sales Mercosul), Marcos Vieira (Gerente log.), Miguel Amarante (Dir. de compras e contratações)	114	418	ISO 9001-2000	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Armazenagem, distribuição, desenvolvimento de soluções logísticas	Ericsson, IBM, Pace, Nokia, Ceras Johnson
PLM Soluções em Plásticos Est. Ver. Júlio Ferreira F., 441, Caixa de Guerra CEP 83840-970, Campina Gde. do Sul, PR Tel.: (11) 2886-3359/ (41) 214-9100 Fax: (11) 2886-3359/ (41) 3676-335 plmsp@plm.com.br www.plm.com.br	Claudio Luiz Gomes (Gerente-geral), Carlos Augusto Vita (Gerente comercial), Joel Mendonça (Gerente administrativo-financeiro.)	11	150	ISO 9000	Embalagem - material e equipamentos; sistemas de armazenagem e estocagem	Paletes e tampas plásticas, bandejas e separadores plásticos para movimentação de peças automotivas, contenedores desmontáveis	Correios, Robert Bosch, Irmãos Amalcaburio, Mabe S.A., Borlem S.A.
Pool Part. Adm. e Cor. de Seguros Ltda. Rua Jorge Tibiriçá, 888, Vila Mariana CEP 04126-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5904-0700 - Fax: (11) 5904-0701 pool@poolseguros.com.br www.pool.com.br	Cesar Augusto Caiafa (Presidente), Mário Ajala Velloso (Vice-presidente), Mônica Hartmann (Vice-presidente), Cristiane Loureiro Barbosa (Diretor), Paulo Henrique de Oliveira (Diretor)	21	25	—	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros	Corretora especializada em seguros de transporte em geral, demais seguros: automóvel, responsabilidade civil, incêndio, roubo, garantia aduaneira, vida e acidentes pessoais	—
Porto Seco Centro Oeste S.A Via VP 5E, Quadra 09, Lote 07, FCA CEP 75132-125, Anápolis, GO Tel.: (62) 3310-6100 - Fax: (62) 3310-6162 porto@portocentrooeste.com.br comercial@portocentrooeste.com.br www.portocentrooeste.com.br	Edson Tavares (Superintendente), Everaldo Fiatkoski Junior (Gerente comercial)	10	130	ISO 9001-2008, IBD, CONAB, D-U-N-S Dun & Breadstreet (financeiro)	Aeroportos e portos; sistemas de armazenagem e estocagem	Movimentação e armazenagem de cargas e contêineres, área alfandegada e armazém geral, terminal ferroviário, terminal de minérios e terminal graneleiro	Hyundai/ Grupo Caca, Roche, Yamana Gold, Grupo Votorantim, Log-In Logística Intermodal
Portonave S.A. Terminais Portuários de Navegantes Rua Anibal Gaya, 707, Centro CEP 88375-000, Navegantes, SC Tel.: (47) 2104-3300 - Fax: (47) 2104-3301 portonave@portonave.com.br www.portonave.com.br	Osmari de Castilho Ribas (Diretor- superintendente administrativo), Renê Duarte e Silva Júnior (Diretor-superintendente operacional)	2	465	ISO 9001-2008, ISPS Code	Aeroportos e portos	Armazenagem de contêineres (área alfandegada), embarque e desembarque de contêineres no navio, serviços portuários	MSC do Brasil, Hapag Lloyd, Hamburg Süd/ Afiança, Zim, Libra/ CSAV
PPW Ind. e Com. de Imp. e Exp. Ltda. Av. Com. Thomaz Fortunato, 342 Chácara Letonia CEP 13475-010, Americana, SP Tel.: (19) 2109-9900 - Fax: (19) 3455-1122 ppw@ppwbrasil.com.br www.ppwbrasil.com.br	Anacélia Panzan (Diretora)	15	32	ISO 9001 e Word Class Quality	Sistemas de fechamento para implementos rodoviários e armazenagem em geral	Porta roll up para carrocerias e baús, plataformas eletro-hidráulicas	TNT Mercúrio Cargas Encom Express S.A., Expresso Jundiá Logística e Transporte Ltda., Jamef Transportes Ltda., Transportadora Americana Ltda.
Produtiva Consult. em Gestão Empr./ Procge Com. e Serv. em Infor. Ltda. Rua Topázio, 282, Jardim Nonato CEP 06717-235, Cotia, SP Tel./ Fax: (11) 4178-7166 gersino.rodrigues@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues da Silva (Diretor), Celso Rubens Hardt (Diretor)	6	11	—	Sistemas de informação; sistemas de armazenagem e estocagem	Sistema de movimentação de cargas (WMS), sistema de manutenção de frotas, sistema de gerenciamento de transportes (TMS)	—
Quali Serviços Ltda. Rua Francisco Eugênio, 194 CEP 20941-120, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2234-2080/2275 - Fax: (21) 2234-2907 faleconosco@quali.com.br www.quali.com.br	João Couto (Diretor), Bruno Viegas (Gerente-geral)	11	100	—	Carga e descarga	Manuseio e movimentação manual de cargas	Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga, Cosan Combustíveis Lubrificantes, Chevron Brasil Lubrificantes Ltda.
Quebeck Automação e Comércio Ltda. Rua Paracatu, 309, Conj. 42, Saúde CEP 04302-020, São Paulo, SP Tel./ Fax: (11) 5585-2766 quebeck@quebeck.com.br www.quebeck.com.br	Alexander Peres (Diretor), José Antônio Figueiredo Silva (Diretor)	12	10	—	Consult., assess. e projetos; sistemas de informação; sistemas de armazenagem e estocagem	Coletores de dados, leitores de código de barras, RFID	McLane do Brasil, Colgate-Palmolive, Hospital São Luiz, Ingram Micro, Interway do Brasil

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
RBG Advogados/ Reis, Braun e Regueira Advogados Associados Rua João Pessoa, 69, 12º andar, Centro CEP 11013-902, Santos, SP Tel.: (13) 3213-4788 - Fax: (13) 3213-4780 rbrlaw@rbrlaw.com.br www.rbrlaw.com.br	João Paulo Alves Justo Braun (Sócio), Baudilio Gonzalez Regueira (Sócio), Suzel Maria Reis Almeida Cunha (Sócio)	8	20	-	Aeroportos e portos; consult. assess. e projetos; advocacia mar. e aduaneira	Serviços jurídicos	CSAV, Maersk, China Shipping, Hanjin Shuipping, Companhia Libra de Navegação
Repom S.A. Al. Tocantins, 75, 18 andar, Ed. West Gate Alphaville CEP 06455-020, Barueri, SP Tel.: (11) 4166.7530 - Fax: (11) 4166.7501 comercial@repom.com.br www.repom.com.br	Rubens Naves (Diretor de TI), Otávio Farah (Diretor de operações)	16	161	-	Sistemas de informação	Repom Express - pagamento eletrônico de frete, VPR - Vale-Pedágio, Repom	Sartco Ltda., Fertilizantes Heringer Ltda., Costeira Transportes
Retrak Comércio e Representação de Máquinas Ltda. Av. Papa João Paulo I, 1.369, Pq. São Luiz CEP 07170-350, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2431-6466 - Fax: (11) 2431-6466 retrak@retrak.com.br www.retrak.com.br	Fábio D. Pedrão (Diretor-executivo), Nilson B. Rios (Diretor comercial), Sérgio Luiz Guimarães (Diretor), Ricardo Araújo Silva (Gerente)	16	110	-	Equipamento de movimentação - fixos e móveis; mão de obra (terceirização)	Locação e venda de empilhadeiras elétricas e a combustão; peças e serviços para empilhadeiras	VW, Kimberly Clark Brasil, Correios
Rodo Linea Implementos para Transportes Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 12.285, CIC CEP 81450-904, Curitiba, PR Tel.: (41) 2105-7000 - Fax: (41) 2105-7001 rodolinea@rodolinea.com.br www.rodolinea.com.br	Nelson Roberto Hübner (Diretor- presidente), Nelson Hübner Junior (Diretor), Felipe Hübner (Diretor), Fernando Real (Gerente de vendas)	4	241	ISO 9001	Implementos rodoviários	Porta-contêiner, carregamento	-



A GTECH alia tecnologia e muito empenho humano para cuidar do seu produto e ajudar sua empresa nos desafios logísticos da cadeia de suprimentos.



Gestão de Armazéns - Transferências - Distribuição
Transporte de Containers - Projetos Logísticos - Içamentos e Remoções



EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Rubens Pineda Foreign Trade Consultant Rua Isaura Abad Giacomelle, 43 CEP 04125-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 9543-3246 rubenspineda@yahoo.com.br	Rubens Pineda (Gerente)	20	1	—	Consultoria, assessoria, projetos	Planejamento de operações internacionais, consultoria tributária em comércio exterior, consultoria em desembaraço aduaneiro no exterior	ZF do Brasil, Bechtrans Internacional, Silbran Comércio Exterior, Akzo Nobel Ltda., Du Pont do Brasil
Runtec Informática Ltda. Av. Jundiá, 1.171, Anhangabaú CEP 13208-053, Jundiá, SP Tel.: (11) 4521-1486 - Fax: (11) 4521-1986 runtec@runtec.com.br www.runtec.com.br	Maurício Fabri de Dliveira (Sócio), Manoel Antônio Pontes de Dliveira (Sócio)	9	8	—	Consultoria, assessoria e projetos; sistemas de informação	Software p/ ger. log. de entregas/coletas com baixa auto.; p/ ger. de entregas e coletas urgentes; p/ gestão de editoras com mód. de contr. de distr. e sist. de entrega direta dos Correios	Reckitt Benckiser, Ferrero do Brasil, Logistar Brasil Logística, Empresa de Ônibus Pássaro Marron, ASLDG - Associação Brasileira de Logística
S5 - Log. e Tecnologia da Informação Sciarretta & Segato Consult Ltda. Rua João Arcadepani Filho, 240, SI 01 Nova Ribeirânia CEP 14960-720, Ribeirão Preto, SP Tel./fax: (16) 3234-1937 s5@s5.com.br - www.s5.com.br	Rodrigo Segato (Diretor comercial), Aloisio Mendes (Diretor de consultoria)	9	10	PMI, Módulos Microsiga ERP (Enterprise Resource Planning)	Consult., assess., projetos; sistemas de informação; treinamento, desenv., profissional	Planejamento estratégico logístico, diagnóstico e auditoria em logística.	—
Santos Inspection, Serviços Fitossanitários Ltda. Praça dos Andradas, 12, 10 andar, Centro CEP 11010-100, Santos, SP Tel.: (13) 2138-1400 - Fax: (13) 2138-1403 atend@santosinspection.com.br www.santosinspection.com.br	Cida Menezes (Gerente-geral), Igor Frederico M. Moita (Gerente operacional)	23	34	ISD 9000; 14000 e 18000	Aeroportos e portos; embalagem material e equipamentos	Inspeção de carga, laudos de peçação, peso, quantidade, etc., tratamentos de fumigação e a quente	Sama Mineração de Amianto, Villares Metals, Aços Villares, Volcafé, Marubeni/Iguaçu
Saur Equipamentos S.A. Acesso à BR 285, Km 01, Caixa Postal 15, Dcearú CEP 98280-000, Panambi, RS Tel.: (55) 3376-9300 Fax: (55) 3376-9344 saur@saur.com.br www.saur.com.br	Ernesto Saur (Presidente), Ingrid Saur (Diretora), Enio André Heinen (Gerente comercial), Walter Macedo (Gerente comercial), Rafael Kessler (Gestor de negócios)	83	305	NBR ISD 9001-2000	Aeroportos e portos; construção civil, consult., assessoria e projetos; entre outros	Garras empilhadeiras para manuseio de bobinas, eletrodomésticos, embalagens, fardos, cerâmica, tonéis, etc.; empurra-puxa carga (push-pull); empilhadeira multi-direcional guindaste	Bauko, Somov, Movi-carga, Katoen Natie, Abrange
Seabox Serviços Marítimos Ltda. Rua Brás Cubas, 37, 11 andar, Cj. 116 Centro CEP 11013-161, Santos, SP Tel.: (13) 2202-7400 Fax: (13) 2202-7401 seabox@seabox.com.br www.seabox.com.br	Mácia Boock R. de Lima Azevedo (Diretora)	26	60	ISO 9001	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Vistoria de lacres, vistoria de contêineres (estrutura e maquinário) e rastreamento de cargas	Aliança Navegação e Logística Ltda., Companhia Sud Americana de Vapores, Nestlé Brasil Ltda., Hapag Lloyd Agenciamento Marítimos Ltda.
Seaway Comissária Transp.Tur. e Agenc. Ltda. Rua Alberto de Dliveira Santos, 421, 709 CEP 29010-901, Vitória, ES Tel.: (27) 3323-0841 - Fax: (27) 3223-3721 seaway@seawayvix.com.br www.seawayvix.com.br	Maurício Pupa (Sócio-gerente), Ademir Santana (Sócio-gerente), Eduardo Abrantes (Gerente operacional)	17	4	—	Aeroportos e portos	Agenciamento marítimo, operações portuárias, logística de transportes	Maersk Line Brasil (Brasmar), MSC Mediterranean Shipping CD, Cia Libra de Navegação, Fertimport - Grupo Bunge
SecurStar Soluções em Informática Ltda. ME Av. Pedro Lessa, 2.126, Aparecida CEP 11025-002, Santos, SP Tel.: (13) 3273-4771/ 3273-4662 www.securstar.com	Wilfried Hafner (Presidente), Rodrigo Andrade (Gerente técnico), Priscila Piotrowicz	4	15	—	Sistemas de informação	PhoneCrypt, DriveCrypt, DriveCrypt Plus Pack	Texas Instruments, Motorola, Shell, Compaq, Prudential
Sedron Log. de Segurança/ Sedron Prestação de Serviços S/C Ltda. Rua Jorge Tibiriçá, 888, Vila Mariana CEP 04126-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5904-0700 - Fax: (11) 5904-0701 sedron@sedron.com.br www.sedron.com.br	Cesar Augusto Caiafa (Presidente), Mário Ajala Velloso (Vice-presidente), Mônica Hartmann (Vice-presidente), Cristiane Loureiro Barbosa (Diretor), Paulo Henrique de Dliveira (Diretor)	9	10	—	Gestão de risco (GRIS), rastreamento e seguros	Empresa especializada na elaboração e acompanhamento de projetos de gerenciamento de riscos para o mercado de transporte e operadores logísticos	—

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Senator-International Log. do BR Ltda. Av. Adolfo Pinheiro, 2.056, 2 andar, Aito da Boa Vista CEP 04734-002 São Paulo, SP Tel.: (11) 3595-0650 - Fax: (11) 3595-0651 senator-sao@sao.senator-internacional.com www.senator-internacional.com.br	Michael Gerold Walter Pfeiffer (Diretor-executivo)	25	850	FIATA - IATA	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Aéreo, marítimo, rodoviário	-
Serra e Marques Ltda. Praça da República, 87, 12 andar, Cj. 125 Centro CEP 11013-10, Santos, SP Tel/Fax.: (13) 3224-9090 wilsonrdc@serramarques.com.br www.serramarques.com.br	James Pegini Serra (Presidente), Wilson Caldeira (Diretor)	12	80	-	Aeroportos e portos	Transporte rodoviário de carga, importação e exportação marítima e aérea	-
Shuttle Ltda. Av. Tamborê, 1.180, Módulos B-06, B-07, Sítio Tamborê CEP 06460-000, Barueri, SP Tel.: (11) 3883-0230 - Fax: (11) 3883-0208 shuttle@shuttle.com.br www.shuttle.com.br	Heber Ribeiro de Souza (Diretor-geral), Heder Ribeiro Souza (Diretor operacional)	9	266	ANVISA, IBAMA, ISO 9001-2000, SASSMAQ,	Eletrônicos e informática, farmacêutico e têxtil	Transporte Rodoviário de Carga	Fresenius Kabi Brasil Ltda, Alcon Laboratórios do Brasil Ltda, Laboratórios Abbot do Brasil, Laboratórios Bristol-Myers Squibb e Laboratórios Pfizer Ltda.
Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Av. Paulista, 352, 8º andar, Cj.85, Bela Cintra CEP 01310-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3016.9877 Fax: (11) 3016.9877 comercial@signainfo.com.br www.signainfo.com.br	Henri Marcelo Depintor Coelho (Diretor financeiro), Nuno Figueiredo (Diretor comercial)	13	40	MPS-BR Nível F	Sistemas de informação	E-Cargo e E-Cargo ASP - Softwares para gestão de transporte, E-Cargo Mobile - Software para gerenciamento de viagens	Aliança Hamburg Süd, Transportadora Grande ABC, Julio Simões Transportes, Penske Logistics, Covre Transportes e Logística



Assine **transporte**
MODERNO
Todos os modais

e saiba tudo que acontece no mundo dos transportes

11-5096.8104

ABASTECIMENTO MONITORADO
GTFrota

Acabe com os desvios e desperdícios de combustível de sua frota.

Com o sistema GTFrota sua empresa ganha em economia e confiabilidade, além de melhorar o desempenho da frota.

Acesse www.excelbr.com.br e saiba mais.

Rua Jabotão, 580/592 - São Paulo - SP
excelbr@excelbr.com.br

Fone: (11) 3858-7724



Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroceria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.



(11) 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (Anos)	N.º DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Grupo Simus/ Silt Consult. e Sist. Ltda. Rua Gal. Augusto Soares dos Santos, 205, Parque Industrial Lagoinha CEP 14095-240, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 3514-6900 - Fax: (16) 3514-6905 simus@simus.com.br www.simus.com.br	Adriano Peres Bernardes (Presidente), Hugo Oliveira de Almeida (Diretor comercial), João Paulo B. Geroldo (Diretor de projetos), Sidnei Calil (Relações com mercado)	6	120	MPS-BR	Consult., assess. e projetos; sistemas de informação; treinamento, desenv. profissional	Silt WMS (Sistema para gestão de armazenagem), gestão de frotas, SPED (CT-e, NF-E, fiscal, contábil), gestão de ativos e controle patrimonial	Rápido 900, Bibliom Logística, Infoco Distribuidora, Atende Atacado Distribuidor, New Robótica Group
Sinatrader.Com/ Anderson Sina Representações ME Rua Celina, 285, Casa 01, Vila Esperança CEP 03646-060, São Paulo, SP Tel./Fax:(11) 2684-3511- Cel:(11) 7253-7355 sina@sinatrader.com.br www.sinatrader.com.br	Anderson Sina (Trader & broker), Rita de Cássia Sina (Diretora financeira)	9	5	-	Consultoria, assessoria e projetos	Consult. com. e oper. em proj. de exportação e importação; log. operacional; transp.; busca de navios <i>break bulk</i> e FCL; neg. de frete internacional - Rodo, mar., aéreo; neg. de frete interno - Planta, porto.	Petrobras Biocombustíveis, Predileta Alimentos, Eba Alimentos, Sina Enxovais
SIST Global Sist. e Comp. Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, Vila Maria CEP 02116-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 2207-6555 - Fax.: (11) 2954-5423 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Humberto Ferdinando Tangarelli (Diretor), Sergio do Amaral Camargo (Diretor)	23	30	-	Rodoviário, aéreo e operador logístico	Produtor de Softwares para transportes	TSV Transportes, THV Transportes, Sopro Divino, Ceva e Texlog
SOFTWAY S.A Rua Conceição, 233, Cj. 609, Centro CEP 13010-050, Campinas, SP Tel.: (19) 3344-9200 Fax.: (19) 3344-9240 contato@sfw.com.br www.sortcomex.com.br	Israel Geraldi (Presidente), Menoti Antonio Franceschini Neto (Diretor), Eduardo Barbosa Vitor (Diretor), Lucas Carrenho (Diretor administrativo financeiro)	12	387	CMMI (Capability Maturity Model Integration) Nível 2	Sistemas de Informação, soluções em software para comércio exterior	Sist. de acompanhamento e ger. de importação e exportação, sist. de controle e ger. de regimes aduaneiros especiais como <i>Drawback</i> , Recof, Linha Azul, DE, DAF, Pexcam, Repetro e Entrepósitos Aduaneiros	MRS Logística, Embraer, CNO, General Motors, Dell Computadores
SSB Selos de Segur. do Brasil Ltda. Rod. Anel Rodoviário, Km 15, 376 Caçara CEP 30750-585, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3451-8660 - Fax: (31) 3415-E788 vendas@ssbselos.com.br www.sbselos.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Diretor), Marinete Saraiva Ferreira (Vendas)	16	70	ISO 9001-2000	Embalagem material e equipamentos	Selos (lacs) de segurança plásticos, metálicos, de cabo de aço, eletrônicos, etiquetas-lacre, fitas-lacre para aplicações de segurança	Brinks Segurança e Transporte de Valores Ltda., Norsergel Vig. e Transporte de Valores Ltda., Protege S.A. Proteção e Transporte de Valores
Store Comércio e Serviços de Automação Ltda. Rua Oscar Freire, 2.295, Jardins CEP 05409-011, São Paulo, SP Tel.: (11) 3083-3058 - Fax: (11) 3083-3058 comercial@storeautomacao.com.br www.storeautomacao.com.br	Wagner Tadeu Rodrigues (Dir. presidente), Luiz Herculano Vieira (Dir. administrativo-financeiro), Milton Y. Nagamine (Coord. de consultoria) e Helio Diniz (Coord. de fábrica)	-	31	-	Consultoria, assessoria, projetos e sistemas de informação	Software WMS (Sist. de Ger. da armazenagem e gestão oper. de centro de distribuição, depósito e almoxarifado) e software Redex (sist. de gestão de recinto especial de despacho aduaneiro para exportação)	Arezzo, Britânia Philco, Grupo SFB (grupo de lojas Centauro, By Tennis, Almax), Libra Terminais e Local Frio
Superação Com. e Manutenção em equipamentos de Informática Ltda. Av. Santa Catarina, 2.566, Vila Santa Catarina CEP 04378-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 2197-3450 diretoria@superaçao.com.br	Crescencio Pinheiro de Castro Filho (Diretor) Cláudio Mantovani (Gerente de logística)	3,5	70	-	Sistemas de armazenagem, estocagem e transportes	Armazenagem, logística reversa, transporte	D-Link, AOC, Creditaxi
SWMS Com. em Informática Ltda. Rua Tenente Otávio Gomes, 246, Sala 11, Aclimação CEP 01526-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3208-5628 - Fax: (11) 3473-4651 swms.solutions@swms.com.br www.swms.com.br	Cristiano de Paula Rocha (Sócio), Katiúscia Sumiko Minaguti (Sócio)	3	9	-	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Redes <i>Wireless</i> , coletores portáteis e veiculares, impressoras e leitores de código de barras	Libra Terminais, CEVA Logistics, Standard Logística, Exata Logística, Multi-Rio
Task Log. de Transp. Nac. e Inter. Ltda. Rua Pe. Machado, 455, 2 andar, Cj. 23, Sta. Cruz CEP 04127-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5574-0693 - Fax: (11) 5574-0693 task@tasklogistics.com.br www.tasklogistics.com.br	Roaldo R. Stefanoni (Sócio-diretor), Paulo Cezar Pinto de Almeida (Sócio-diretor), Raquel Rolim dos Santos Almeida (Sócia-diretora)	3	18	-	Aeroportos e portos	Agenciamento de cargas e transporte rodoviário	Inter máquinas, Mangels e Havells Sylvania

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Tegma Gestão Logística S.A. Av. Nicola Demarchi, 2.000, Botujuru CEP 09820-655, São B. do Campo, SP Tel.: (11) 4346-2500 - Fax.: (11) 4346-2533 tegma@tegma.com.br www.tegma.com.br	Gennaro Oddone (Diretor-presidente), Alexandre Augusto Brandão (Diretor administrativo financeiro e R.I), José Roberto Salomé (Diretor-superintendente)	11	3.028	ISD 9001, ISO 14001	Embalagem, Veículos, combustíveis, pneumáticos; Sistemas de armazenagem e estocagem	Transporte, armazenagem e serviços logísticos	-
TGA Log. e Transp. Intern. Ltda. Av. Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, 126, Jd. Santa Fé CEP 06278-010, Dsasco, SP Tel.: (11) 3464-8181 - Fax: (11) 3464-8180 tga@tgalogistica.com.br www.tgalogistica.com.br	Adilson Santos (Diretor de novos negócios para Mercosul), Álvaro Fagundes Jr. (Diretor de novos negócios para Brasil), Nilson Santos (Diretor de operações)	8	180	-	Aeroportos e portos; construção civil, Consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Armazenagem, montagem de kits e conjuntos, cross docking	-
Total Express/ Tex Courier Ltda. Via de Acesso João de Góes, 1.400, Itaqui CEP 06612-000, Barueri, SP Tel.: (11) 2168-3200 - Fax: (11) 2168-3201 totalexpress@totalexpress.com.br www.totalexpress.com.br	Marcos Monteiro (Presidente), Ricardo Monteiro (Diretor), Sérgio Monteiro (Diretor)	15	543	-	Aeroportos e portos; construção civil, consultoria, assessoria e projetos; entre outros	Armazenagem, manuseio, distribuição	Wall-Mart, Americanas, Fnac, Saraiva, Cobasi
Totallog - Total Logística Ltda. Rua Euclides da Cunha, 11, Grupo 602 Gonzaga CEP 11065-100, Santos, SP Tel.: (13) 3289-5665 - Fax (13) 3289-5679 caridade@totallog.com.br www.totallog.com.br	José Carlos da Silva Caridade (Sócio-gerente)	3	10	-	Gestão logística	Gestão logística integrada internacional, gestão financeira completa dos processos, gestão de informações consolidadas	Projeto Drigine, LGA Mineração e Siderurgia Ltda., Brazil Dre Mineração Ltda., Lef Pisos e Revestimentos Ltda., Kera Indústria Cerâmica Ltda.
TPC Operador Logístico Ltda. Rua Dr. Altino Teixeira, 179 CEP 41233-010, Salvador, BA Tel.: (71) 2108-9700/ (11) 3572-1700 Fax: (71) 2108-9733 comercial@grupotpc.com www.grupotpc.com	Leonardo Barros (Vice-presidente), Sérgio Faria (Vice-presidente), Luís Eduardo Chamadoiro (Vice-presidente), Anderson Salmazo (Diretor), Lincoln Delbone (Dir.)	8	4.300	ISD 9001-2000 e Qualit One	Aeroportos, portos; construção civil, consultoria, assessoria, projetos; entre outros	Desenvolvimento de projetos logísticos, gestão de centros de distribuição, gestão de transporte (aéreo, rodoviário e marítimo)	B2W (Americanas.com, Shoptime e Submarino.com), Ford, Claro, Avon, Infraero
Tractus Solução em Movimentação de Materiais Ltda. Av. Cupecê, 3.736, Sala 03, Jd. Prudência CEP 04366-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5625-1450/ 9400-1065 vendas@tractusempilhadeiras.com.br www.tractusempilhadeiras.com.br	Marco Antonio Di Paola Souza (Gerente)	1,5	3	-	Aeroportos e portos; construção civil, embalagem material e equipamentos, entre outros	Comercialização e manut. de empilhadeiras, locação e manutenção de empilhadeiras, consult. em dimensionamento e otimização de recursos para proj. de mov. e armazen. de materiais	Rapidão Cometa, LG, Wail-Mart, Souza Cruz
Tradeworks Log. e Com. Ext. Ltda. Rua Barão de Paranapanema, 146, Cj. 32B, Bosque CEP 13026-900, Campinas, SP Tel.: (19) 3753-1000 - Fax: (19) 3753-1030 comercial@tradeworks.com.br www.tradeworks.com.br	Ulysses Portugal (Diretor), Ignacio Fraga (Diretor), Marcus (Diretor)	14	90	-	Aeroportos e portos; consultoria, assessoria e projetos	Adm. de proc. door to door, desembarço aduaneiro, criação de ex tarifários ou sist. integr., imp/ exp. de ativos, consult. comex e fiscal, auditoria linha azul.	Motorola, Eaton, Cebrace, Guardian, CAF
Transnordestina Logística S.A. Av. Francisco de Sá, 4.829, Carlito Pamplona CEP 60310-002, Fortaleza, CE Tel.: (85) 4008-2500 - Fax.: (85)4008-2507 cfn@cfn.com.br www.cfn.com.br	Tufi Daher Filho (Presidente), Marcelo Barreto Marques (Dir. de negócios), Antônio Carlos Jammal (Dir. de implantações) e Edison Pinto Coelho (Dir. de logística)	10	1.500	-	Aeroportos, portos, construção civil, consult., assess., projetos, movi. de carga entre outros	Transporte, armazenagem e consultoria em soluções logísticas	Petrobras, Votorantim, Schincariol, Alcoa, BHP Billiton
Transporte e Com. Fassina Ltda. e Armazéns Gerais Fassina Ltda. Av. Marginal da Via Anchieta, 960, Bloco 01, Chico de Paula CEP 11095-007, Santos, SP Tel.: (13) 3298-3000 Fax.: (13) 3298-3099 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Walter Fassina (Diretor-executivo), Ademir Fassina (Diretor-executivo), Wanderlei Paulo Fassina (Diretor-executivo)	35 e 29	902	ISD 9001-2000 e SASSMAQ	Operador logístico	Consolidação e desconso. lidação de cargas, palletização em embalagens, distribuição e armazenagem	Aliança Navegação Logística Ltda., Kuehne & Nagel Serviços Logísticos, Mercedes-Benz, Volkswagen e Quattro Petroquímica

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO Anos	N.º DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
T'Trans - Trans Sistemas de Transportes S.A. Rua Natingui, 1.487, Alto de Pinheiros CEP 05443-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 3039-1002 - Fax: (11) 3811-9365 marketing@ttrans.com.br www.ttrans.com.br	Massimo A. Giavina-Bianchi (Pres.), José Roberto de A. Silva (Dir. adm. fin.), Vitor M. dos Santos Alves (Dir. de mat. rodante), Freude E. de Araújo (Dir. de sist. eletr.)	12	303	BVQI - ISD 9001-2000	Metroferroviário	Carros de passageiros, bilhetagem eletrônica, vagões de carga	Cia. Do Metropolitano de São Paulo - Metrô, Cia. Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, Cia. Estadual de Engenharia de Transportes e Logística - Central
Universal Kit Indústria, Comércio. Importação e Exportação Ltda. Estrada dos Crisântemos, 02 CEP 06150-540, Dsasco, SP Tel.: (11) 3592-3274 - Fax: (11) 35692-8957 universalkit@universalkit.com.br www.universalkit.com.br	Paulo Roberto Mangini (Diretor comercial), Cleiton Emanuel Duarte (Diretor industrial)	0	-	-	-	-	-
Valni Transportes Rodoviários Ltda. Av. Antônio Boscatto, 140, TIC CEP 13069-119, Campinas, SP Tel.: (19) 3781-5110 Fax.: (19) 3781-5140 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valdir Carlos Boscatto Jr. (Superintendente), Valter Célio Boscatto (Dir.), Valdir Carlos Boscatto (Dir.), Cristina H. Boscatto Silveira (Dir.), Ailton José Alves Ferreira (Ger. Operacional)	37	215	ISD 9001, ISD 14001, SASSMAQ	Aeroportos, portos; consultoria, assessoria, projetos; outros	Transportes, armazém geral e movimentação, projetos logísticos	Rhodia, Bosch, Bandag, Mercedes-Benz e Wabco
Vedia Consultores Empresariais Ltda. Tel.: 5522-6433 Fax.: 5522-6433 joachim.doeding@terra.com.br	Joachim Doeding (Sócio)	6	2	-	Consultoria, assessoria e projetos	Serviços de assessoria estratégica no segmento logístico incluindo transações de fusões e aquisições	-
Vopak Brasil S.A. Av. Vereador Alfredo das Neves, 1.055 Alemea CEP 11095-510, Santos, SP Tel.: (13) 3295-1000 - Fax (13) 3295-8878 atendimento@vopak.com www.vopak.com	Frank Wisbrun (Diretor-presidente), Marco Aurélio Lopes Vasques (Diretor financeiro), Marcelo Villaga (Diretor comercial), Johan Vermeulen (Diretor técnico e de operações)	0	220	ISD 9001, ISD 14001, DHSAS, Bureau Veritas Certification	Sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem de produtos líquidos a granel	-
Work Image Com. e Serviços Ltda. Alameda Inajá, 100, Galpão 09, Tamboré CEP 06480-055, Barueri, SP Tel.: (11) 4134-2241 - Fax.: (11) 4195-8630 rubens@workimage.com.br www.workimage.com.br	Marcelo Escorel Costa (Sócio-diretor), Luis Henrique Saraiva Pereira (Sócio-diretor) e Luiz Carlos Passos (Sócio-diretor)	14	280	ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software)	Consultoria, assessoria, projetos, digitalização e gestão de documentos, entre outros	Gestão e controle na compra e entrega; disponibilização de documentos através da internet, custódia e armazenagem de caixas/documentos	DHL, Ceva, Tegma, Luft e SPDL/Atlas, Ramos, Expresso Araçatuba, Expresso Jundiá, Braspress, TA, Binotto
Wpost Serv. Aux. de Transp. Ltda. Rua Federação Paulista de Futebol, 799, 6 andar, Barra Funda CEP 01141-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 3392-3750 Fax.: (11) 3392-3750 wpost@wpost.com.br www.wpost.com.br	Peter Reck (Sócio-diretor), José Manoel Ferreira (Sócio-diretor) e Rubens Francisco Vendramini (Diretor)	11	0	-	Consult., assess., projetos, treinamento, desenv. profissional e fretamento de aeronaves	Fretamento de aeronaves operações domésticas e Mercosul, carga aérea, rodoviária e carga fracionada	Jad Logística, TWD Taxi Aéreo/TWD Air Cargo, Luft Express, TA Express e Jad Taxi Aéreo
Xpress Organização Log. Ltda. Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sl 308, Ed. Empr. Niemeyer, Caminho das Árvores CEP 41820-770, Salvador, BA Tel./Fax: (71) 3342-4997 m.resende@xpresslog.com.br www.xpresslogistica.com.br	Rogério de Souza (Diretor operacional), Maurício Rezende (Diretor comercial), Felipe Pieri (Diretor financeiro), Katia de Marco (Diretor de RH)	3	450	ANVISA	Embalagem material e equipamentos; mão de obra (terceirização)	Transporte Rodoviário, distribuição e mão de obra especializada	AmBev, J. Macedo, Ipê/Atol, Leites Betânia, Engepack



mr. brain

Pense em qualquer veículo. Pense em qualquer situação. Em todos os casos, rastreamento é Autotrak.

A Autotrak é pioneira e líder* de mercado no desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de veículos. Conheça por que quando o assunto é rastreamento a referência é sempre Autotrak:

- Está há 16 anos em atividade ininterrupta;
- Conta com a credibilidade dos acionistas Nelson Piquet e Qualcomm Incorporated;
- Desenvolve produtos com tecnologia satelital e celular digitais;
- Presta serviços diferenciados de localização, comunicação, logística e segurança;
- Possui estação terrena de comunicação própria, autônoma e redundante;
- É a mais premiada empresa do setor**;
- Está listada entre as 1.000 maiores empresas do Brasil***;
- Tem presença em todas as regiões do País.

Autotrak, para todos os veículos, a melhor tecnologia. Em todos os caminhos, andando sempre na frente.



0800 70 12345
www.autotrak.com.br

* Com base no levantamento do ano 2008 publicado em *Veículo*; ** Top de Marketing AD/8, NTC - Formações do Transporte, Marco Brasil, Negócios & Marketing do Transporte & Logística, Marketing Best, SETOP/ISS - Referência do Transporte, Cobertura Performance, SETOP/ISS - Referências do Transporte, Iwas Diesel, Desdobrar Anuário Telemetria, Revista Ferrovieiras As Mãos do CMB e ISS do DF são alguns dos prêmios recebidos pela empresa ao longo dos anos; *** Informação publicada nas edições de *Veículo* (Márcia e Mares) e *Veículo* (100) em 2008.

O SENAC EXPORTA O SEU TALENTO
PARA O MUNDO.



MULTIPLIQUE
SUAS CHANCES

Faça cursos de Logística e Comércio Exterior no Senac.

DIFERENCIAIS QUE VOCÊ SÓ ENCONTRA NOS CURSOS DO SENAC:

- Estímulo ao empreendedorismo. - O portfólio mais completo do mercado.
- O único que oferece cursos em todos os segmentos e em todas as modalidades.
- Metodologia alinhada com as tendências e necessidades do mercado.
- Livres - Técnicos - Graduação - Pós-graduação - Gestão Executiva - A distância

senac
são paulo

0800 883 2000
www.sp.senac.br